GRAMMATICA INGLEZA

PARA USO DOS PORTUGUEZES

REDUZIDA

A VINTE E SETE LIÇÕES.

Segunda Edição

CONSIDERAVELMENTE ACCRESCENTADA E CORRIGIDA,

QUE O SEU AUTOR

D. JOZE DE URCULLU,

CAVALLEIRO DA ORDEM DE CHRISTO, SOCIO CORRESPONDENTE DA REAL SOCIEDADE GEOGRAFICA DE LONDRES, DAS DE PARIS E RIO DE JANEIRO, E AUTOR DE VARIAS OBRAS HESPANHOLAS E PORTUGUEZAS,

COM PERMISSÃO DE S. M. A RAINHA,

DEDICA

A S. A. O Serenissimo Senhor

DUQUE DO PORTO.



PORTO: TYPOGRAPHIA COMMERCIAL.

1848.

GRAMMATICA INGLEZA

PARA USO DOS PORTUGUEZES

REDUZIDA

A VINTE E SETE LIÇÕES.

Segunda Edição

CONSIDERAVELMENTE ACCRESCENTADA E CORRIGIDA,

QUE O SEU AUTOR

D. JOZE DE URCULLU,

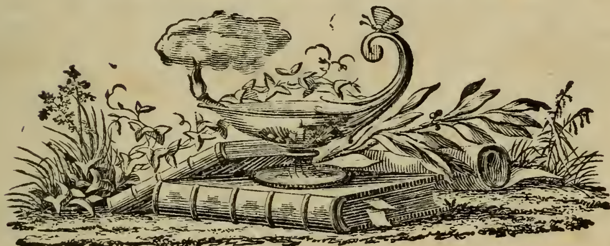
CAVALLEIRO DA ORDEM DE CHRISTO, SOCIO CORRESPONDENTE DA REAL SOCIEDADE GEOGRAFICA DE LONDRES, DAS DE PARIS E RIO DE JANEIRO, E AUTOR DE VARIAS OBRAS HESPANHOLAS E PORTUGUEZAS,

COM PERMISSÃO DE S. M. A RAINHA,

DEDICA

A S. A. O Serenissimo Senhor

DUQUE DO PORTO.



PORTO: TYPOGRAPHIA COMMERCIAL.

1848.



A

SUA ALTEZA

O SERENISSIMO SENHOR

INFANTE

D. LUIZ FILIPPE,

DUQUE DO PORTO.

RESPEITOSAMENTE

D. O. C.

José de Urcullu

ALGUMAS PALAVRAS

SOBRE ESTA NOVA EDIÇÃO.



Faz agora dezoito annos que se publicou a primeira Edição d'esta obra. Os periódicos d'aquelle tempo a elogiáram; e muitos Professores de inglez e Directores de collegios a adoptáram para o ensino da lingua ingleza.

Conheci que era chegado o tempo de fazer n'ella algumas alterações, e de a melhorar; em fim de a pôr ao nivel da minha Grammatica Ingleza para uso dos Hespanhoes, da qual se tem feito *muitissimas* edições em Londres, na América, em Barcelona, no Porto em 1840, em Cadiz em 1845 e no presente anno de 1848. O Ministerio de Instrucção pública em Madrid deu tão boas informações daquella *Gramática*, que o Governo hespanhol a adoptou no seu último plano d'estudos. *

A Grammatica Ingleza, para uso dos Portuguezes, fica n'esta nova Edição dividida em tres partes. Na parte grammatical tem-se feito alterações de bastante consideração tanto nas regras como nos exemplos. Uma lista alfabética das principaes particulas inglezas, accompanhada de numerosos exemplos; uma explicação das palavras *latinas* e *francesas* introduzidas na lingua ingleza, e mais de trezentas abreviaturas que usam os Inglezes na conversação e por escrito, distingue esta Edição da anterior.

* Veja-se na página VIII extractos do Parecer da Terceira Secção, etc.

Tenho consultado a oitava edição da Grammática Ingleza, escrita por P. Sadler, para uso dos Francezes, e tomado d'ella quanto julguei poderia convir aos Portuguezes, não occultando, como certos autores, a fonte onde bebi, por um amor proprio mal entendido, que depois de reconhecido o plagio reverte em descrédito de quem quiz passar por original. *

Terminarei este preámbulo copiando do Prólogo da primeira edição d'esta obra o seguinte, porque poderá ser d'alguma utilidade a quem aprender o idioma inglez.

"No corpo da obra se acharão notas importantes, muitas das quaes devem ser consideradas como regras dignas de se entregarem á memoria. Porém como as linguas se aprendem mais com a prática que com as regras, aconselho ao discipulo, que vá costumando o seu ouvido a entender a conversação, e que todos os dias se exercite em escrever o que lhe dictar algum Inglez d'um livro de cartas, por serem estas as que mais imitão o estilo familiar. Este exercicio traz comsigo varias vantagens: 1.ª o ir-se acostumando aos sons obscuros, de percepção difficultosa para os habitantes do meio dia da Europa, cuja pronunciação é sempre clara, rotunda, e harmoniosa. 2.ª Aprender insensivelmente a orthografia ingleza. 3.ª Poder servir ao discipulo de lição de leitura, se depois de concluido o exercicio, quizer ler o escrito para o mestre lhe corrigir as faltas que tiver commettido: e por último se traduzir com a maior exactidão a carta ou cartas dictadas, adquirirá em pouco tempo muita facilidade na traducção. Esta deverá ser feita em voz alta do inglez para o portuguez em qualquer livro ou Gazeta, a fim de que quando chegar a occasião de ter que se entreter com algum amigo que ignore a lingua ingleza, o possa fazer como se tivesse na mão um livro portuguez."

Porto 3 de Novembro de 1848.

* O Snr. Constancio, e o presbitero Faria e Camargo estão n'este caso, como se póde ver lendo a advertencia seguinte, e o Parecer da Terceira Secção etc. na página VIII.

ADVERTENCIA IMPORTANTE.

Com a data de 1837 e d'outros annos posteriores, o livreiro Aillaud publicou em París um livro intituládo: *O Novo Mestre Inglez ou Grammatica da Lingua Ingleza para uso dos Portuguezes, ensinada em vinte e cinco Lições. Revista, corrigida e accrescentada por F. S. Constancio.*

Esta Grammática ė uma copia exacta da que publicou D. José de Urcullu em Lisboa em 1830, excepto a página do titulo ou frontispicio; e isso que se diz de *Revista, Corrigida e Accrescentada* é uma impostura para illudir os leitores e fazer crer que é uma grammática original do Snr. F. S. Constancio, autor do Diccionario critico e etymológico da lingua portugueza!! *

Sendo este um novo modo de atacar a propriedade litteraria, muito conveniente seria que o Governo Portuguez pozesse a litteratura do paiz ao abrigo de semelhantes piraterias estrangeiras, prohibindo nos dominios portuguezes a venda de obras portuguezas reimpressas em París, ainda que fosse com um novo titulo, uma vez que se provasse que a obra era de autor portuguez, ou d'outra nação que tivesse escrito na lingua portugueza; e que o livreiro que, depois de advertido, vendesse semelhantes obras, pagasse uma boa multa para algum Estabelecimento público de Beneficencia.

* ¿ Qué crédito deve merecer na república litteraria a originalidade d'este Diccionario depois de ter o Snr. Constancio estampado seu nome no frontispicio d'uma obra, querendo passar por autor della ?

Extractos do parecer que deo a Terceira Secçaõ do Ministerio de Commercio, Instrucçaõ e Obras publicas ao Conselho de Instrucçaõ publica acerca do merecimento da Grammatica Ingleza para uso dos Hespanhoes, por D. Joze de Urcullu, comparada com a do Presbitero D. Joaquim Faria e Camargo.

" A Terceira Secção vio a obra intitulada Grammática Ingleza por D. José de Urcullu, edição de Cadiz, apresentada no Ministerio por D. Guilherme Magules em Outubro de 1845, solicitando que seja declarada útil para o ensino. Tambem teve presente, e examinou ao mesmo tempo a Grammática Ingleza que em Junho de 1846 apresentou seu autor D. Joaquim Faria e Camargo, pertendendo que fosse adoptada para ensinar o idioma inglez nas Universidades do Reino....

" A secção não póde deixar de observar, para que o Conselho ao tempo de dar a sua opinião o tenha presente, que o presbitero Faria e Camargo no prólogo da sua grammática suppõe que não ha grammática alguma que encha os desejos dos Hespanhoes que se dedicam ao estudo do inglez. " Esta falta (a d'uma grammática) diz elle, que se " observa não sómente na Peninsula, com mingua do es- " tado de civilisação e progresso em que se encontra, senão " tambem nos paizes estrangeiros e *até na mesma Inglaterra* " *onde os Hespanhoes teem de se valer de grammáticas es-* " *critas em francez ou outro idioma estranho para aprende-* " *rem a lingua ingleza*..................

" Tal asserção, se fosse baseada na exactidão, sería muito favoravel a este presbitero................. Antes do presbitero Faria, era já conhecido na Peninsula e no estrangeiro D. José de Urcullu pela sua grammática ingleza e outros trabalhos litterarios. Em 1825 publicou a sua grammática ingleza D. José de Urcullu em Londres para uso dos Hespanhoes, fazendo merito do estudo que tinha feito das de Cobbett e Vergani. Desde aquella data até 1837 tem-se feito tres edições em Londres por Ackermann e C.ª; o acolhimento que teve a obra foi tal que o Autor mereceo os maiores elogios em Inglaterra e em outros

paizes, espalhando-se prodigiosamente. Ha mais de vinte annos que serve de texto para o ensino do inglez aos Hespanhoes em Londres, nos Estados Unidos, mas Repúblicas de América, nas nossas possessões de Ultramar e em Portugal, tendo-se feito no Porto em 1840 uma edição, que para o exame comparativo da de Faria com a de Urcullu serve da mesma maneira que se se tivesse á vista a que foi publicada em Londres. Quem quizer cotejar as duas grammáticas conhecerá que da de Urcullu está tomado o trabalho da de Faria com muito leves modificações que parecem disfarçar o plagiato, ainda que ao tempo de as fazer não tenha havido tal intenção." ....

(A Secção faz vêr, citando as páginas, todos os plagiatos feitos por Faria, e continûa:)

"Não teve Faria a modestia de Urcullu. Assim como este manifestou que se tinha servido da grammatica de Cobbett, e confessou o que tinha tomado da de Vergani para os Francezes, e da de Murray, assim Faria devia confessar que teve presente a de Urcullu, da qual copía os mesmas exemplos e as mesmas regras que eram já conhecidas desde 1825. *

"A grammática de Urcullu tem servido a muitissimos emigrados Hespanhoes para aprenderem o inglez, a muitissimos jovens que de Hespanha e das Américas teem ido a Inglaterra para aperfeiçoarem a sua educação; está adoptada no Collegio de S. Filippe Neri, de Cadiz, dirigido successivamente pelos Sres. Lista, Alcalá Galiano e Mora; e geralmente d'esta se teem servido os Professores de inglez na Peninsula e fóra de Hespanha para ensinar os Hespanhoes. ....

"Uma nota na pâgina VII da edição de Cadiz tem dado orígem ás anteriores indicações para deixar cada autor no lugar que lhe compete, e em seu apoio a Secção accompanha um exemplar da de Urcullu, edição do Porto de 1840.

* O Snr. Faria e Camargo em carta que escreveo de Madrid no dia 9 de Julho de 1845 a Urcullu, confessa entre outras cousas o seguinte: "*Respeito a sua Grammática, que pela primeira vez li com attenção* POUCO ANTES DE PUBLICAR A MINHA, *sou o primeiro em confessar que tem um grande merito.*" E á pesar d'isso não reformou o prólogo!

" A Secção acha que pela singeleza, clareza e método que para aprender a lingua contem o livro, a de Urcullu é preferivel áquella que foi publicada com o nome do presbitero Faria e Camargo; e que, tanto por estas circunstancias como pela de conter muitas materias, cujo conhecimento é de summa utilidade para o discipulo, pelos modelos de traducção em prosa e verso, pelo mérito da lista alfabética das principaes particulas inglezas, pela collecção de palavras latinas e abreviaturas que usão os Inglezes nos seus escritos e periódicos, e sobre tudo pelos 1225 exemplos da grande lista dos Verbos inglezes com as particulas que os acompanham, trabalho em que Urcullu deveu inverter muitissimo tempo, e que parece copiado na obra de Faria, o Conselho está no caso de declarar util para o ensino a Grammática Ingleza de D. José de Urcullu, publicada em Cadiz em 1845, e de propôr ao Governo de S. M. que satisfaz vantajosamente ao fim que o presbitero Faria tivera em vista preencher appresentando as suas obras de grammática e excerptos selectos, para que se sirva dispôr que a de Urcullu seja adoptada para o ensino da lingua ingleza nas Universidades, Collegios e Institutos do Reino. "



INDICE DAS MATERIAS.



ALGUMAS

REGRAS PARA APRENDER A PRONUNCIAR A LINGUA INGLEZA, REDUZIDAS A TRES LIÇÕES. (1)

APESAR de estar inteiramente convencido da inutilidade d'offerecer regras para aprender sem mestre a pronunciar a lingua ingleza, o desejo de comprazer com algumas pessoas me obriga a explicar brevemente este assumpto. Digo *brevemente*, porque não quero ser tão diffuso como Jakú, que emprega 172 paginas só n'este objecto. As regras ficam affogadas n'um número summamente grande d'excepções. O uso tem de tal sorte separado a pronuncia da ortografia, que alguns sabios grammáticos inglezes afirmam que a melhor regra que se deve seguir para pronunciar bem o inglez, todas as vezes que uma palavra pode ser articulada de duas maneiras differentes, é o escolher *aquella que mais se afasta da sua ortografia.*

Com tudo, sou tambem d'opinião que algumas regras expostas com méthodo e clareza podem contribuir para accelerar a instrucção do discipulo e fazer menos penoso o trabalho do mestre.

---

(1) Convencido da impossibilidade de apprender a pronunciar uma lingua estrangeira por meio de preceitos, ou por meio de tratados, ou por outro meio qualquer excepto de *viva voz*, darei poucas regras a este respeito.

A pronunciação d'uma lingua apprende-se pelo ouvido e não pelos olhos. — *Grammaire Pratique de la Langue Anglaise par P. Sadler*; 8me. *édition-Bruxelles* 1846.

1	2	3	4	1	2	3	1	2	3
fāte,	fāll,	far,	făt;	me,	bĕd,	her,	līke,	sĭn,	shirt;
feite,	*foll*,	*faar*,	*fat*;	*mi*,	*bed*,	(*falta*);	*lai-ke*,	*sin*,	(*falta*;)

LIÇÃO I.

DO ALFABETO E DAS VOGAES.

ALFABETO.

O ALFABETO da lingua ingleza consta de vinte e seis letras, cuja pronunciação procurarei imitar por meio de sons portuguezes.

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K,
a ou *ei*, *bi*, *ci*, *di*, *e* ou *i*, *eff*, *gi*, *heitch*, *ai* ou *i* *gei*, *kei*,
L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W,
ell, *emm*, *enn*, *ou*, *pi*, *quiu*, *ar*, *ess*, *ti*, *iu*, *vi*, *dobliu*,
X, Y, Z.
eks, *uai*, *zed*.

ADVERTENCIA.

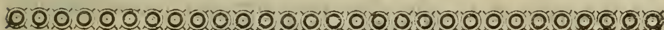
Não obstante todas as linguas modernas serem formadas das combinações das letras do alfabeto, ha entre ellas esta differença: que a pronuncia que uma Nação dá a umas letras não é a mesma que outra Nação lhes dá; e *vice versa*. Eis o motivo por que todos os autores, quando tentão offerecer tratados de pronuncias, quer na sua lingua, quer na estrangeira, cincão, e achão-se em grandes difficuldades; e a pesar de chamar em seu auxilio outras linguas para trasladar, ou seja-me licito o dizer, para poder reflectir tal ou tal pronuncia de palavra, sempre claudicão; e se são sinceros, confessão quanto é difficultoso fazê-lo. Ora, se na lingua ingleza muitos autores disputão sobre a pronuncia de certas e certas palavras, ¿ como poderei eu, sendo estrangeiro, não

1	2	3	1	2	3	1	2		
no,	hŏt,	mŏve;	tūbe,	bŭt,	rūle;	very,	dry,	feet;	tool.
nô,	*hót*,	*muve;*	*tiube*,	*(falta)*	*rule;*	*veri*,	*drai*,	*fit;*	*tul.*

---

achar difficuldades? Por isso claro está quanto é difficil poder á vista do exposto transmittir a verdadeira pronuncia das palavras *fate*, *fat*, *her*, *but*, e outras: e para não me expôr á critica direi que não sei; e que o discipulo tome o trabalho de consultar algum mestre com auxilio dos Diccionarios de *Walker*, e *Sheridan*. Por estas razões não pertendo que os sons portuguezes, dados aqui como *semelhantes* dos sons inglezes, sejão *identicamente* os mesmos que dão os Inglezes ás suas vogaes; porem elles aproximão-se quanto o permitte a pronuncia da lingua portugueza.

Tenho repetido as syllabas que servem de exemplos, no tôpo de todas as páginas para maior commodidade do disciplo. Sem demorar-me agora em definições de Vogaes simples e compostas, e de Consoantes labiaes, nazaes, guturaes, etc., passo immediatamente a explicar a pronuncia das Vogaes.



Das Vogaes.

A.

Tem quatro sons distinctos. 1. Como *ei* quando esta vogal vai seguida d'uma só consoante com *e* mudo final. (1) Exemplos: *made*, *trade*, etc.; pronuncia-se *méide*, *tréide*.

Excepções. = *Have*, *are*. gape, bade.

Tem tambem o som de *ei* quando termina uma syllaba sobre que cahe o accento. Ex. *páper*, *táper*, *spectátor*.

Excepções. = *Father*, *master*, *water*. mamma, papá, rather. any, many.

2. Como *a* em muitos monosyllabos. Ex. *Car*, *tar*, *path*, *last*, etc. calf, half, calm, psalm, calve, halve, bath, glass, quando seguido de: lf, lm, lve, th, ss, st, sk, nce, nch, nt, ff, ft. Excepções: halfpenny, wrath, wasp, want, scandy. — scarce. — grass, past, last! — dance, branch, plant, staff, after!

(1) Diz-se *e* mudo, porque esta vogal apenas se percebe quando se pronuncia, como acontece na lingua franceza com o *e* não accentuado.

ei (em syllaba fechada) = strange, danger, angel, chamber, ancient, change. —

1	2	3	4	1	2	3	1	2	3
fāte,	fāll,	far,	făt;	me,	bĕd,	her;	līke,	sin,	shirt;
feite,	*foll*,	*faar*,	*fat*;	*mi*,	*bed*,	(*falta*);	*lai-ke*,	*sin*,	(*falta*.)

---

3. Como *o* nos monosyllabos acabados em *ll*, *ld*, *lk*, (*lm*), *ls*, *lt*, e n'aquelles que principião por *wh*, *w*. Ex. *All*, *bald*, *wasp*, quarter, what, etc., com algumas excepções, como *wax*, etc. shall, (mall) wapt.

4. O quarto som é melhor aprendê-lo de viva voz. = a = 4! cat, rat, at, act, fact, lamb, hallow, tallow, marrow, carry, marry.

E.

Tem tres sons distinctos. O 1. correspondente ao *i* portuguez. Ex. *England*, *me*, *he*, *we*; pron. *Ingland*, *mi*, *hi*, *ui*. Final, antes de vogal, na penultima dos acabados em e mudo. Except: there, where.—

O 2. correspondente ao *e* nos monosyllabos *bed*, *red*, *men*. etc. Syllaba fechada excepto: english, pretty.

O 3. é um som obscuro, muito parecido com o *eur* francez, (quasi semelhante ao primeiro *a* de *barbear*): por esta razão digo, no tôpo da página, que falta o som equivalente com que se possa expressar em portuguez. O seu som é entre *e* e *a*, que só se pode aprender auricularmente, e pelo uso, como tenho dito anteriormente.

Outras vezes o *e* tem um som imperceptivel, como nas palavras *open*, *participle*.

O *e* é mudo no fim d'uma voz.

Excepções. = 1. Os monosyllabos acabados em *e*: 2. as palavras tomadas do grego. Ex. *She*, *be*, etc.; *epitome*, *Penelope*; pron. *xi*, *bi*, *epitomi*, etc.

O *e* de *clerk*, *sergeant*, e d'outras poucas palavras mais tem o som da vogal *a* na palavra *Dark*: porem *merchant* e *servant* pronuncião-se como estão escritas.

Tem som de *i* nas palavras *England*, *pretty*, e *yes*; porem esta última a pronuncião com tanta rapidez os Inglezés, que se confunde com o e.

Nos participios passados não se percebe o som do *e*. Ex. *Loved*, *ordered*; pron. *lov'd*, *order'd*. O mesmo acontece com outras palavras em *l* e *n*: como *navel*, *shovel*, *heaven*, etc.; porem com tantas excepções que quasi se confundem com a regra geral. Sem embargo é preciso saber applicar opportunamente a regra da supressão do *e* para não

× em syllaba aberta em: very, peril, devil, ever, never, whether, seven.—

1	2	3	1	2	3	1	2		
no,	hōt,	mŏve;	tūbe,	bŭt,	rūle;	very,	dry,	feet;	tool.
nô,	*hot*,	*muve*;	*tiube*,	(*falta*)	*rule*;	*veri*;	*drai*,	*fit*;	*tul*.

pronunciar as palavras *swivel* e *heaven*, como *novel* e *chicken*, que exigem se perceba o *e* claramente.

I.

O *i* tem tres sons. 1. O *i* inglez equivale a *ai* nos monosyllabos que terminão por *e* mudo. Ex. *Time*, *fine*, *line*: pron. *taime*, *faine*, *laine*.

Excepções = *Shire*.

Tem igualmente o som de *ai* nas syllabas ácentuadas. Ex. *Title*, *dialogue*, etc.: pron. *tai-tl*, *dai-a-logue*; e nos monosyllabos acabados em *nd*, *ld*, *ght*. Ex. *Mind*, *kind*, *mild*, *sight*: pron. *maind*, *kaind*, *maild*, *sait*.

Excepções. = *Wind*, *build*, *guild*, e os seus derivados que tem o som do segundo *i*.

Pint pronuncia-se *paint*.

Esta vogal tem quasi sempre o primeiro som nas syllabas *li* e *pri*. Ex. *Libation*, *primeval*, etc.

Excepções, = *Litigious*, *libidinous*, *primitive*, e *primer*.

Tambem o tem nas palavras acabadas em *ise*, que tem o accento sobre a antepenúltima. Ex. *Criticise*.

2. Tem som de *i* nos monosyllabos *pin*, *skin*, *him*; na última syllaba das palavras que tem o accento sobre a penúltima. Ex. *Hostile*, *servile*, *respite*. etc.: pron. *hos'tile*; *ser'vile*, *res'pite*.

Excepções. = *Exile*, *edile*, *empire*, *archives*, *confine*, *saline*, *supine*, *contrite*, *pismire*, *quagmire*, *likewise*, e todas as palavras acabadas em *wise*.

Nas syllabas *mi*, *phi*, *pi*, *pli*, *ri*, *si*, *ti*, e *tri*, com poucas excepções tem o segundo som. Ex. *Minority*, *philosopher*, *pilaster*, *application*, *ridiculous*, *similitude*, *timidity*, *tribune*.

Estes dous sons da vogal *i* são os mais frequentes; porem ha um terceiro, que não tem equivalente em portuguez, e é nas syllabas que terminão em *rt*, o qual só se pode comparar *pouco mais ou menos* com o *eu* francez. Ex.

1	2	3	4	1	2	3	1	2	3
fāte,	fāll,	far,	făt;	me,	bĕd,	her;	līke,	sĭn,	shirt;
feite,	*foll*,	*faar*,	*fat*;	*mi*,	*bed*,	(*falta*);	*lai-ke*,	*sin*,	(*falta*.)

---

shirt, *dirt*, etc. pron. *xeurt*, *deurt*. E talvez se compare melhor com o *a* da palavra *Carneiro*.

Finalmente o *i* se suprime algumas vezes na conversação. Ex. *Devil*, *evil*, *cousin*, *medicine*, *venison*, e *Salisbury* (cidade); pron. *dev'l*, *ev'l*, *cuz'n*, *med'cine*, *ven'son*, e *Sal'sburi*.

O.

Esta vogal tem tres sons. 1. *ó*, como em *bóne*, *móde*, *stóne*, etc. 2. *ó*, como *Gód*, *sóft*, *hórn*. 3. *u*, como *move*, *who*, *prove*, pron. *muve*, *hu*, *pruve*.

Suprime-se nas syllabas finaes sem accento, quando está entre *c* ou *k* e *n*. Ex. *Reckon*, *deacon*, *bacon*, etc. pron. *re-kn*, *di-kn*, *bé-kn*. E tambem quando esta vogal é precedida de *p*, *d*, ou *s*. Ex. *Capon*, *pardon*, *poison*, etc.

Excepções. = *Unison*, *diapason*, *cargaison*; pron. *iu-ni-son*, *dai-a-pe-zon*, *kar-gue-zon*.

U.

Tres são os sons d'esta vogal. 1. *iu*, nos monosyllabos acabados em *e* mudo. Ex. *Pure*, *tube*, *sure*: pron. *piure*, *tiube*, *siure*. Nas palavras em *ute* e *ume*. Ex. *Acute*, *minute*, *volume*: pron. *a-kiúte*, *mi-niúte*, *vol-iúme*.

Torno a repetir que o segundo som é preciso ouvi-lo da viva voz do mestre, porque não é facil explicar como se devem pronunciar *put*, *but*, *butter*, etc. Prefiro confessar a minha insufficiencia, antes que aconselhar ao discipulo que pronuncie as ditas palavras *pat*, *bat*, *ba-tar*: (talvez será melhor pronuncia-lo como o *a* do verbo portuguez *bater*:): não se julgue por isto que estas palavras são difficultosas de pronunciar; pois com o mestre as pode aprender o discipulo em menos de dous minutos; assim como na musica ha fracções de notas ou semi-notas, etc. que os tratados não podem ensinar, e o discipulo as aprende a ferir no instrumento ouvindo-as ao mestre.

1	2	3	1	2	3	1	2		
no,	hŏt,	mŏve;	tūbe,	bŭt,	rūle;	very,	dry,	feet;	tool.
nô,	*hôt*,	*muve*;	*tiube*,	(*falta*)	*rule*;	*veri*,	*drai*,	*fit*;	*tul*.

O 3. som corresponde ao *u* portuguez, como nas palavras *pull*, *full*, *bull*, *puss*, *pudding*, etc.

Esta vogal é irregular nas palavras *busy*, *business*, e *bury*; pron. *bi-zi*, *biz-ness*, *be-ri*.

Y.

Tudo quanto se tem dito do *i* se pode applicar a esta letra considerada como vogal: isto é, que tem dous sons, como *ai* e como *i*.

Todos os monosyllabos que acabão em *y* tem o som de *ai*. Ex. *My*, *cry*, *fly*, etc. pron. *mai*, *crai*, *flai*. O mesmo som tem o infinitivo dos verbos acabados em *y*. Ex. *To justify*, *to multiply*; pron. *tu justifai*, *tu multiplai*.

Excepções. = Os infinitivos acabados em *ci* e *ri*. Ex. *To fancy*, *to hurry* tem o som de *i*.

Esta vogal tem o som de *ai* quando vai seguida de *e* mudo que termina a syllaba. Ex. *Thyme*, *rhyme*: pron. *taime*, *raime*. Tambem quando termina uma syllaba accentuada. Ex. *Buying*, *cyder*: pron. *bain*, *çaider*.

Tem o som de *i* quando termina uma palavra composta de mais d'uma syllaba. Ex. *Vanity*, *charity*, *majesty*: pron. *van-i-ti*, *char-i-ti*, *mé-jes-ti*.

Não ha uma palavra, verdadeiramente ingleza, que acabe em *i*; e muito poucas que acabem em outra vogal que não seja *y*.

W.

Esta letra, que os inglezes pronuncião *dobliú*, ou segundo outros, *dabliú*, considerada como vogal, sempre tem no fim das palavras o som de *u*, com algumas poucas excepções. Assim *few*, *bowl*, *sow*, *town*, etc. pron. *fiu*, *boul*, *sou*, *toun*: porem *bow*, *crow*, *elbow*, etc. pron. *bô*, *crô*, *el-bô*.

Estas duas últimas letras considerão-se como consoantes no principio d'uma voz. V. g. *winter*, *youth*; pron. *uinter*, *iuz*.

1	2	3	4	1	2	3	1	2	3
fāte,	fāll,	far,	făt;	me,	bĕd,	her;	līke,	sĭn,	shirt;
feite,	*foll,*	*faar,*	*fat;*	*mi,*	*be d*	*(falta;*	*lai-ke,*	*sin,*	*(falta).*

LIÇÃO II.

DAS CONSOANTES. (1)

B.

Esta letra é quasi sempre muda no fim das palavras, quando está depois de *m*. Ex. *Comb*, *dumb*, *lamb*, etc. pron. *com*, *dum*, *lam*.

Excepções. = *Accumb*, *succumb*, *rhomb*.

Tambem é muda em *debt*, *doubt*, *subtle*, *redoubt*, e os seus derivados.

C.

Antes de *a*, *o* e *u* pronuncia-se como em portuguez; e antes de *e*, *i* e *y* como *s*. Ex. *Cement*, *city*, *cynic* pron. *se-ment*, *si-ti*, *sin-ik*.

O *c* é mudo em *czar*, *czarine*, *arbuscle*, *corpuscle*, *indict*, *muscle* e *victuals*.

O *c* equivale a *ch* nas palavras italianas *vermicelli* e *violoncello*.

Seguido de *ea*, *eous*, *ia* ou *io* sôa como *sh* inglez, ou *x* portuguez. Ex. *Ocean*, *saponaceous*, *social*, *Phocion* pron. *o-xan*, *sap-ô-ne-xas*, *sô-xal*, etc.

(1) Tenho supprimido a Lição dos Dithongos e Trithongos por considerar que era inutil. Tambem na Grammática de Sadler não se faz menção d'elles.

1	2	3	1	2	3	1	2		
no,	hōt,	mŏve;	tūbe,	bŭt,	rūle;	very,	dry;	feet;	tool.
nô,	*hót*,	*muve*;	*tiube*	(*falta*)	*rule*;	*veri*,	*drai*;	*fit*;	*tul.*

D.

Nos pretéritos e participios dos verbos cujo infinitivo acaba em *f*, *k*, *p*, *s* e *ch*, o *d*, se pronuncìa como *t*. Ex. *Stuffed*, *cracked*, *tripped*, *passed*, *vouched* pron. *stuft*, *crakt*, *tript*, *past*, *voucht.*

O *d* seguido dos dithongos *ie*, *eu* sôa como *j*. Ex. *soldier*, *grandeur* pron. *sol-jer*, *gran-jeur*. *Verdure* pron. *verjiure.*

F.

Esta consoante toma o som de *v* só na preposição *of*, e pronuncia-se *ov*. Nas outras palavras como em portuguez.

G.

Esta consoante sôa como em portuguez antes de *a*, *o*, *u*, *l*, e *r*. Ex. *Game*, *gone*, *gull*, *glory*, *graff.*

O *g* antes de *e* e *i* tem um som áspero em todas as palavras derivadas da lingua saxona, como em *anger*, *eager*, *finger*, *get*, *younger*, *tiger*, *give*, *gild*, *girl*, *gig*, etc. pron. *an-guer*, *i-guer*, *fin-guer*, *guet*, *tai-guer*, *etc.*

Nas palavras derivadas das linguas grega, latina, e franceza tem o som brando, e tambem antes de *y*; porém se antes d'esta última letra houver dous *gg*, então tem o som duro saxão. Ex. *Clergy*, *apology* pron. *cle-ji*, *a-pol-ó-ji.* *Boggy*, *craggy*, *foggy* pron. *bo-gui*, *cra-gui*, *fo-gui.*

H.

Para pronunciar esta letra é preciso aspirar. Entende-se por *aspirar* fazer um esforço com a respiração, *imitando um pouco* o som do *j* hespanhol. Entendido isto, digo que esta letra se aspira em todas as palavras inglezas, excepto nas seguintes, e seus derivados.

1	2	3	4	1	2	3	1	2	3
fāte,	fāll,	far,	făt;	me,	bĕd,	her,	līke,	sĭn,	shirt,
feite,	*foll*;	*faar*,	*fat*;	*mi*;	*bed*;	(*falta*);	*lai-ke*,	*sin*,	(*falta*);

Heir.	*Honour.*	*Hospital.*	*Humour.*
Heiress.	*Herd.*	*Hostler.*	*Humorous.*
Honest.	*Herb.*	*Hour.*	*Humorsome.*

O *h* sempre é mudo depois de *r*, como em *rhetoric*, *rhom*, etc.; tambem é mudo quando está precedido d'uma vogal no fim de dicção, como *ah! Messiah*, etc. (1)

J.

Pronuncia-se como o *g* brando nas palavras *clergy*, *apology*.

Em *hallelujah* tem o som de *i* como em portuguez.

K.

Sôa como o *c* antes de *a*, *o*, *u*. Antes de *n* é mudo. Ex. *to know*; *knee*: pron. *tu no*, *ni*.

---

(1) Ha poucos annos que tambem se escrevia com *h* em Hespanha *rethórica*, *theólogo*, etc. porém a Academia Hespanhola simplificando em cada nova edição o tratado de *Ortographia*, desterrou esta letra, como inutil no meio de dicção: e chegará o dia em que não se empregará senão unida com o *c*, para escrever as syllabas *cha*, *che*, *chi*, etc. E a etymologia? O pequeno nùmero de literatos nunca a ignorará; e a massa do povo, que aprende a ler, e a escrever por necessidade, pouco se embaraça da etymologia, que só serve para augmentar as difficuldades dos que aprendem, e dos que ensinão.

Dizem a um rapaz, ou a um estrangeiro, que não deve pronunciar o *u* depois do *q*, como em *que*, *quente*, *aqui*, etc.; e logo vem para atormentar a sua memoria as palavras *quando*, *frequencia*, *tranquillo*, *consequencia*; etc., nas quaes tem que pronunciar o *u*. Quanto mais simples seria escrever (como se usa agora em Hespanhol) *cuando*, *frecuencia*, etc., assim como se escreve em portuguez, *cuidado*, etc.! Isto parecerá a muitos uma cousa frivola; mas é que não se lembrão já do trabalho, e das lágrimas que lhes custou aprender a lêr; e agora julgão que é muito facil o que trinta ou quarenta annos antes era um labyrintho de difficuldades.

1	2	3	1	2	3	1	2		
no,	hōt,	mŏve;	tūbe,	bŭt,	rūle;	very	dry,	feet;	tool.
nô,	*hôt*,	*muve*;	*tiube* (*falta*),		*rule*;	*veri*,	*drai*;	*fit*;	*tul*.

L.

Esta letra é muda em *falcon*, *folk*, *fusil*, *half*, *calf*, *halser*, *halve*, *malmesy*, *salmon*, *talbot*, e *salve*; mas não em *salver*.

E' tambem muda entre *a* e *k* na mesma syllaba. Ex. *Balk*, *chalk*, *stalk*, e *walk*. Igualmente entre *a* e *m* na mesma syllaba. Ex. *Alms*, *balm*, *calm*, *psalm*, *qualm*. Porém se o *m* se separa do *l* para fazer outra syllaba, então se pronuncia como em *psalmist*, etc.

Excepções. = *Balmy*, *palmy*, *calmer* e *calmest*.

Nunca se deve pronunciar o *l* nos auxiliares *would*, *could*, e *should*; nem nas terminações *alf* e *alves*, como *calf*, *calves*; *half*, *halves*.

M.

Só na palavra *comptroller* sôa esta letra como *n*.

N.

Esta consoante tem dous sons; um simples como em *man*, *no*; outro composto ou *nazal*, como em *hang*, *thank*.

O *n* é mudo no fim d'uma syllaba, precedido de *l* ou *m*. Ex. *Kiln*, *autumn*, *column*, *hymn*, *solemn*, etc.

Excepções. = *Limner* e *hymning*.

P.

E' mudo, como em portuguez, antes de *s* e *t* no principio das palavras. Ex. *Psalm*, *ptisan*, etc. e tambem no meio d'ellas entre *m* e *t*. Ex. *Empty*, *sumptuous*, etc. Tampouco se pronuncía o *p* entre *i* e *t*. Ex. *Receipt*. A palavra *corps* (synónimo de regimento) pronuncia-se *cór*.

Q.

Sempre vai seguida de *u*, e se pronuncía como *k*.

1	2	3	4	1	2	3	1	2	3
fāte ,	fāll ,	far ,	făt ,	me ,	bĕd ,	her ,	līke ,	sĭn ,	shirt ,
feite ,	*foll* ,	*faar* ,	*fat* ,	*mi* ,	*bed*,	(*falta*),	*lai-ke* ,	*sin*,	(*falta*);

Suprime-se o *u* nas palavras derivadas da lingua franceza. Ex. *Antique* , *harlequin* , *conquer* pron. *antik* , *har-liquin* , *con-ker.*

R.

Esta consoante articula-se com mais força no principio das palavras que no meio ou fim d'ellas , como em portuguez nas palavras *Roma* , *para* , *por.*

S.

Tem duas articulações distinctas , uma *branda* , e outra *áspera.* " Se todas as vezes , diz *Du Roure* , que o *s* tem o som brando se escrevesse com *z* , não haveria tanta difficuldade sobre o modo de pronunciar esta consoante. "

Tem o som áspero 1. no principio das palavras. 2. Depois das consoantes *f* , *k* , *p* e *t.* Ex. *Same* , *scoffs* , *blocks* , *hips* , *pits ;* pron. *séme* , *scofs* , etc. 3. Nos monosyllabos *yes* , *this* , *us* , *thus* , *gas.* 4. Nas preposições inseparaveis *mis* , *dis* , *pre* e *pro :* como *misfortune* , *disaster* , *presage* , etc. Excepções. = *Presence* , *president* , *presume* e derivados. 5. Nas syllabas finaes dos adjectivos , acabados em *e* mudo , *ive* , *sory* , *some* , e *ous.* Ex. *Base* , *close* , *persuasive* , *persuasory* , *troublesome* , *pious* , etc. Excepções. = *Wise* , *otherwise* , *these* , e *those.* 6. Nos substantivos acabados em *osity* , como *generosity.* 7. Quando o *s* precedido de *l* , *n* ou *r* , como *pulse* , *dense* , *verse.* Excepção. = *Cleance* , que tem o som de *z.*

Tem o som brando de *z.* 1. quando está precedido de *b* , *d* , *v* , e *g* , Ex. *Ribs* , *heads* , *sieves* , *rags.* 2. Quando precedido de *e* forma uma syllaba mais com os pluraes dos nomes , e na terceira pessoa do singular dos verbos. Ex. *Asses* , *boxes* , pluraes de *ass* e *box ; he coaxes* , terceira pessoa do verbo *to coax.* 3. Antes das letras *l* , *m* , *n* e *r.* Ex. *Cosmetic* , *dismal* , etc. 4. Nos polysyllabos acabados em *asm* , *ism* , *osm* , ou *usm.* Ex. *Enthusiasm* , *microcosm* , etc. 5. Nos pluraes , cujos singulares acabão em vogal , ou em

1 2 3 1 2 3 1 2
no, hōt, mŏve; tūbe, bŭt, rūle; very, dry, feet; tool.

nô, *hót*; *muve*; *tiube*, (*falta*) *rule*; *veri*, *drai*, *fit*; *tul*.

---

vogal e *e* mudo. Ex. *Commas*, *shoes*, *news*, etc. 6. O *s* dos vérbos acabados em *se* para os distinguir dos substantivos, ou dos adjectivos. Ex. = Verbos: = *To abuse*, *to close*, *to grease*, etc. Substantivos: = *Abuse*, *close*, *grease*. 7. Nas palavras acabadas em *sy*, *sey*, *sal*, *sel*, *sen*, *sin*, *son*. Ex. *Easy*, *causey*, *nasal*, *housel*, *chosen*, *cousin*, *season*.

Excepções. = *Bason*, *comparison*, *caparison*, *garrison*, *mason*, *parson* e *person*.

Finalmente o *s* é mudo em *island*, *aisle* e *puisne*.

T.

Quando immediatamente depois do *t* se seguem os dithongos *ia*, *ie*, *io*, *iu*, pronuncia-se como *x*. Ex. *Nation*, *patient*, etc. pron. *Néxan*, *péxent*. Excepto se o accento estiver depois da vogal que se segue ao *t*, como em *satiety*.

Se depois do *t* houver *eou* pronuncia-se como *ch*. Ex. *Righteous*, *piteous* pron. *rai-chi-as*, *pi-chi-as*, e tambem nas palavras seguintes *virtue*, *fortune*, *features*, *nature*, *misfortune*, *creature*; pron. *vérchiu*, *fór-chiune*, *né-chiure*, *etc*. Porém é melhor aprender da viva voz do mestre.

O *t* é mudo em *often*, *castle*: pr. *of-ne*, *cas-le*.

V.

Pronuncia-se invariavelmente como em portuguez; e é mudo em *twelvemonth*; pron. *tuelmonth*.

W.

Já temos dito n'outra parte que esta letra, desconhecida em portuguez, tem o som de *u*. Considerada como consoante é muda antes de *r* e *h*. Ex. *Wright*, *wrong*, *who*, *whole*, etc.; pron. *rait*, *rong*, *hu*, *hol*. E tambem nas palavras *sword*, *answer* e *towards*.

Two (dous) pron. *tu*, e rima com o adverbio *too*.

1	2	3	4	1	2	3	1	2	3
fāte,	fāll,	far,	făt;	me,	bed,	her;	līke,	sĭn,	shirt;
feite,	*foll*,	*faar*,	*fat*;	*mi*,	*bed*,	(*falta*);	*lai-ke*,	*sin*,	(*falta*;)

X.

Esta letra, assim como o *s*, tem doùs sons *áspero* e *brando*. Tem o som áspero igual a *ks* no fim d'uma syllaba com accento, ou quando este estiver na syllaba seguinte. Ex. *Excellent*, *exquisite*, *excuse*, *exterior*; pron. *ék-se-lent*, *éks-qui-zite*, *eks-ti-rior*.

Tem o som brando de *gz*, quando não tem accento a syllaba em que se acha, e a syllaba immediata principia por vogal. Ex. *Exert*, *exemple*, *exist*, etc. pron. *egz-ért*, *egz-ám-pl*, *egz-ist*.

O som do *x* converte-se em *z* no principio das palavras. Ex. *Xerxes*, *Xenophon*, etc. pron. *Zér-xes*, *Zen-o-fon*.

Finalmente o *x* é mudo na palavra franceza *billet-doux*.

Y.

Esta letra empregada no principio das palavras tem o mesmo som que no pronome *you* e no adverbio *yes*: isto é *iú*, *iés*. Veja-se o que temos dito d'esta letra na Lição I.

Z.

Pronuncia-se sempre como em portuguez.

LIÇÃO III.

DAS CONSOANTES DOBRADAS E TRIPLICADAS.

BT.

O *t* no fim d'uma syllaba sempre é mudo, como em *doubt*.

1	2	3	1	2	3	1	2		
no,	hōt,	mŏve;	tūbe,	bŭt,	rūle;	very,	dry;	feet;	tool.
nô,	*hót*,	*muve*;	*tiube*,	(*falta*),	*rule*);	*veri*,	*drai*;	*fit*;	*tul*.

CH.

Em geral os Portuguezes e os Francezes pronuncião o *ch* inglez como nas suas respectivas linguas. A pronuncia que resulta da combinação d'estas duas letras é forte, como na palavra hespanhola *muchacha* (rapariga).

Por conseguinte é preciso aprender isto auricularmente. Devem-se exceptuar d'esta regra as palavras derivadas do francez, como *chevalier*, *charlatan*, nas quaes o *ch* se pronuncía como em portuguez, e tambem em *belch*, *bench* e *filcher*.

Nas palavras derivadas das linguas antigas o *ch* se pronuncía como *k*. Ex. *Chaos*, *chimera*, *epoch*, *scholar*, *archangel*, *architect*, etc. (1) E geralmente em todas as palavras nas quaes o *ch* vai seguido de *l* ou *r*. Ex. *Christ*, *chlorosis*.

Excepções. = *Archbishop*, *archduke*, *archdeacon*.

A palavra *ache* (dôr) pronuncia-se *ek*.

O *ch* é mudo em *schedule*, *schism*, *yacht*, e *drachm*; pron. *sed-jule*, *sizm*, *yot*, *dram*.

CK, CKS.

O *c* é mudo n'esta reunião de consoantes. Ex. *Clock*, *hammock*. O *s* pronuncia-se distinctamente nos pluraes.

CT, CTS.

Articulão-se distinctamente no fim d'uma syllaba. Ex. *Fact*, *facts*.

---

(1) Tambem em portuguez se escrevem e pronuncião da mesma sorte muitas d'estas palavras por causa da etymologia! Isto é, por attenção a tres ou quatro duzias de literatos, augmentão-se as regras, as excepções, e as difficuldades. Quanta letra inutil!

1	2	3	4	1	2	3	1	2	3
fāte ,	fāll ,	far ,	făt ;	me ,	bĕd ,	her ;	līke ,	sĭn ,	shirt ;
feite ,	*foll* ,	*faar* ,	*fat* ;	*mi* ,	*bed*,	(*falta*);	*lai-ke*,	*sin*,	(*falta*.)

FS, KS, LS.

Tambem estas consoantes se articulão no fim d'uma syllaba. *Ruffs*, *folks*, *fools*.

GH.

No principio d'uma palavra é mudo o *h*. Ex. *Ghastly*, *ghost* pron. *gast-li*, *gost*.

Ambas as consoantes são mudas no fim das palavras, e fica longa a vogal, ou dithongo que precede. Ex. *Although*, *high*, *plough*, *thigh*, etc. pron. *ol-thô*, *hai*, *plô*, *thai*.

Estas consoantes pronuncião-se como *f* em algumas palavras. Ex. *Cough*, *enough*, *laugh*, etc. pron. *cóf*, *i-naf*, *laf*.

Outras vezes se articulão como *k* no fim das palavras. Ex. *Hough*, *lough*, *shough*; pron. *hok*, *lok*, *xok*.

Finalmente pronuncia-se só o *g* em *burgh*, *burgher* e *burghship*.

GHT.

O *g* e o *h* não se pronuncião quando estas tres letras concorrem no fim d'uma palavra. Ex. *Bought*, *fight*, *night*; pron. *bot*, *fait*, *nait*.

Excepção. = *Draught* pron. *draft*.

GN.

O *g* é mudo no principio e fim das palavras. Ex. *Gnash*, *gnarl*, *assign*, *design*, *resign*, etc. pron. *nax*, *narl*, *a-saín*, *di-zaín*, *ri-zaín*.

Pronuncia-se nas seguintes: *malignity*, *cognition*, *signify* e *assignation*.

GM.

O mesmo que acabamos de dizer do *gn*, applica-se ao *gm*. O *g* é mudo em *phlegm*; mas não nos seus derivados *phlegmatic*. etc.

1	2	3	1	2	3	1	2		
no,	hōt,	mŏve;	tūbe,	bŭt,	rūle;	very,	dry;	feet;	tool.
nô,	*hôt*,	*muve*;	*tiube* (*falta*),		*rule*;	*veri*,	*drai*;	*fit*;	*tul.*

KN.

Não se pronuncía o *k* no principio das palavras em que se acha esta combinação de consoantes. Ex. *Knack*, *knee*, *knight*, etc. pron. *nac*, *ni*, *nait.*

KS.

Estas duas consoantes pronuncião-se sempre separadamente no fim d'uma syllaba.

LD, LDS, LT.

Tambem estas consoantes se pronuncião separadamente no fim d'uma syllaba. Ex. *Wild*, *child*, *folds*, *felt*, etc. pron. *uaild*, *chaild.*

ND.

Articulão-se ambas claramente no fim d'uma syllaba. Ex. *Find*, *found*, *mend*, etc.

NGTH.

Todas quatro se pronuncião separadamente no fim da palavra *strength.*

NT, NTS.

Pronuncião-se separadamente articuladas no fim d'uma syllaba. Ex. *Rent*, *rents.*

PH.

Pronuncião-se geralmente como *f.*

Excepções. = *Phial*, *nephew*, *Stephen*, pron. *vai-al*, *ne-viu*, etc.

PHTH.

Esta reunião bárbara de quatro consoantes limita-se em

1	2	3	4	1	2	3	1	2	3
fāte ,	fāll ,	far ,	făt ;	me ,	bĕd ,	her ;	līke ,	sĭn ,	shirt ;
feite ,	*foll* ,	*faar* ,	*fat* ;	*mi* ,	*bed* ,	(*falta*) ;	*lai-ke*,	*sin*,	(*falta*.)

---

inglez ás palavras *apophthegm* , *phthisis* , e seus derivados ; pron. *ap-ô-them* , *thai-zis*.

PT, PTS.

O *p* é mudo no principio das palavras tomadas das linguas antigas. Ex. *Psalm* , *ptisan* , etc. pron. *sam*, *tí-zan*. O *p* e o *t* articulão-se separadamente no fim d'uma syllaba. Ex. *Wept* , *lept*.

RTH , RTS.

Estas consoantes pronuncião-se claramente no fim d'uma syllaba. Ex. *Worth* , *hearths*.

SH , SHR.

A combinação do *sh* pronuncia-se como o *x* portuguez tanto no principio como no fim das palavras. Ex. *She* pron. *xi*. *Sh*. antes de *r* pronuncia-se claramente. Ex. *Shrimp* pron. *xe-rimp*.

SCH.

Estas letras pronuncião-se como *sk* todas as vezes que ellas precedem ás vogaes *e* e *o* , excepto na palavra *schedule* ; pron. *sed-jule* , como já o temos observado no artigo de *ch* . *Schism* , e os seus derivados pronuncião-se *zism*.

Depois d'esta combinação nunca se segue *a* ou *u*.

SP.

Tanto no fim como no principio das palavras pronuncião-se claramente estas duas letras. Ex. *Sprat* , *wasp*.

ST.

Esta combinação de consoantes tem um som brando no principio e no fim das palavras. Ex. *Sturgeon* , *wist*.

1	2	3	1	2	3	1	2		
no,	hōt,	mŏve;	tūbe,	bŭt,	rūle;	very,	dry;	feet;	tool.
nó,	*hót*,	*muve;*	*tiube*,	(*falta*),	*rule;*	*veri*,	*drai;*	*fit;*	*tul.*

STR.

Estas tres letras pronunciāo-se distinctamente no principio d'uma syllaba. Ex. *Strong*.

TH.

A combinação d'estas duas letras, tão difficultosa em geral para os estrangeiros, deixa de o ser para um hespanhol, e mais se for Andaluz. O Portuguez que souber como pronunciāo os Hespanhoes o *c* antes de *e* ou *i*, ou a letra *z*, saberá pronunciar o *difficultoso th inglez*. Porem é preciso advertir que nem sempre o *th* tem este som.

O *th* tem o som áspero do *z* hespanhol no principio das palavras. Ex. *thank*, *think*; etc. pron. *zank*, *zink*; (o *z* é aqui hespanhol).

Excepções. = *That*, *the*, *thee*, *their*, *then*, *thence*, *there*, *these*, *thine*, *this*, *thither*, *those*, *thou*, *thus*, *thy* e os seus compostos.

Tem igualmente o som âspero no fim das palavras. Ex. *Death*, *Wrath* etc. pron. *dez*, *raz*.

Excepções. = *Beneath*, *booth*, *with*, e os verbos *to loath*, *to mouth*, *to seeth*, *to sooth*, *to smooth* e *to wreath*, que se deveriāo escrever com *e* mudo final, para os distinguir dos substantivos, e para dar a conhecer que o *the* final é sempre brando. (1)

Os substantivos, que terminão no singular em *th* âspero tomão no plural o som brando do *th* unido com o *s*. Ex. *Bath*, *baths*.

O *th* é áspero no meio das palavras antes ou depois de consoante. Ex. *Panther*, *orthography*, *philanthropy*.

(1) Este som brando do *th* parece-nos tambem muito com o *d* hespanhol, cujo som é muito brando nas terminações *ado*, *edo*, *ido*; particularmente nos participios da primeira conjugação. Os Portuguezes poderão imitar facilmente os dous sons do *th*, collocando a ponta da lingua entre os dentes incisores, e pronunciando *s* para o som áspero, e *z* para o brando.

*

1	2	3	4	1	2	3	1	2	3
fāte ,	fāll ,	far ,	făt ;	me ,	bĕd ,	her ;	like ,	sin ,	shirt ;
feite ,	*foll* ,	*fuar* ,	*fat* ;	*mi* ,	*bed*,	(*falta*);	*lai-ke*,	*sin*,	(*falta*.)

Excepções. = *Brethren* , *farther* , *farthing* , *northen* e *worthy*.

Th entre duas vogaes quasi sempre tem uma articulação branda nas palavras puramente inglezas. Ex. *Either* , *father* , *feather* , *mother* , etc.

Porem se o *th* estiver entre duas vogaes nas palavras derivadas das linguas cultas , então o seu som é áspero. Ex. *Athens* , *authority* , *atheist* , *apathy* , *catholic* , etc.

Nas palavras seguintes o *th* sôa como *t* : *Thames* , *Thomas* , *thyme* e *asthma*. A palavra *twelfthide* pron. *tuelftaide*.

THS.

Estas tres letras achão-se no fim de todos os pluraes das palavras , cujo singular termina em *th* , como *truth* , *truths* ; *death* , *deaths* , etc. N'estes casos pronuncia-se o *s* como *z* portuguez.

TS.

Estas duas consoantes estão nos pluraes , cujo singular acaba em *t* , tendo cuidado de pronunciar o *t* e o *s* como *z* portuguez distinctamente. Ex. *Rats* , *cats* , pron. *raz* , *caz*.

TZ.

Esta combinação de consoantes acha-se no nome proprio *Switzerland* , a Suissa.

WH , WR.

Pode-se vêr o que fica dito no artigo da consoante W.

Observação final.

Aqui acaba o nosso pequeno tratado de pronunciação ingleza. Talvez poderá ser d'alguma utilidade , se a sua leitura for acompanhada das lições dadas de viva voz pelo mestre , e de frequentes conversações com Inglezes instruidos.

1	2	3	1	2	3	1	2		
no,	hōt,	mŏve;	tūbe,	bŭt,	rūle;	very,	dry;	feet;	tool.
nô,	*hôt*,	*muve*;	*tiube*,	(*fàlta*)	*rule*;	*veri*,	*drài*;	*fit*;	*tul*.

Se temos exaggerado a difficuldade da pronúncia, não é para desanimar o discipulo; é para não lhe inspirar tanta confiança que se persuada poderá aprender a lér correctamente só com estudar este ou outro tratado semelhante. Fallamos por experiencia propria; por tanto, bem merecemos algum crédito.

De todos os modos o discipulo fará bem em comprar o Diccionario de pronúncia ingleza de *John Walker*; e querendo ser mais económico, poderá comprar outro mais manual de *Sheridan*.





GRAMMATICA INGLEZA.

PARTE PRIMEIRA.

Definições geraes das principaes partes da Grammatica.



A Grammatica, em geral, é a arte de *fallar* e *escrever* correctamente.

Fallar, é manifestar nossos pensamentos permanentemente visiveis, por meio de certos sinaes, ou caractéres chamados letras, e o seu número posto em ordem constitue o que se chama Alfabeto.

As palavras que podem entrar para formar uma *Oração* são nove, e se chamam; *artigo*, *nome* ou *substantivo*, *pronome*, *verbo*, *adjectivo*, *adverbio*, *preposição*, *conjuncção* e *interjeição.*

O *artigo* serve para determinar o género e número do nome substantivo ao qual precede: como; *o* homem, *a* mulher.

O substantivo é uma palavra que serve para nomear uma pessoa ou cousa. como: *José*, *papel*, etc.

O substantivo divide-se em *proprio* e *appellativo.* O *substantivo proprio* é aquelle que se applica a uma pessoa particular, ou cousa; como: *Cicero*, *Ganges.*

Substantivo appellativo é aquelle que pertence a toda a classe de objectos. A palavra *homem* é um substantivo appellativo, ou commum; e pode-se applicar a qualquer individuo, como: *Paulo*, *Pedro*, *Jorge*, etc.

Destes nomes alguns são *collectivos*, e outros *abstractos.* Os *collectivos* expressão massa inteira; como: um *exército*, um *bosque*: ou um conjuncto parcial; como: *uma quantidade de.... a maior parte de....*

Os *abstractos* são os nomes das qualidades abstrahidas delles mesmos ; como : *superficie*, *redondeza*, *sciencia*, *brandura*, *sabedoria*, etc.

Nos substantivos devem considerar-se *género* e *número*.

O *género* em todas as linguas serve para distinguir o sexo.

Os *géneros* são dous : o *masculino* e o *feminino*.

Ha dous números : o *singular* e o *plural*.

O *singular* expressa *um* objecto *só*, como *um livro*, *uma penna*.

Os nomes proprios não tem plural ; como : *Cádiz*, *Porto*, *Camões*.

Pronome é uma palavra posta em lugar d'um nome. Ha muitas classes de pronomes ; a saber : *pessoaes*, *possessivos*, *relativos*, *absolutos*, *demonstrativos*, *indefinidos*.

Os pronomes *pessoaes* usão-se para substituir os nomes de pessoas : Paulo deo-*me* um bom conselho : e eu dei-*lhe* um livro.

Ha tres *pessoas* ; a primeira, *que* falla ; a segunda, *com quem* se falla ; a terceira é a pessoa ou cousa *de quem* se falla.

Os *pronomes possessivos* são adjectivos, que denotão a possessão das cousas : *Vossa* casa é mais formosa que a *minha*.

Os *relativos* são aquelles, que se referem a um nome, ou pronome que os precede, chamado antecedente : o homem, *que* estuda.

Os *absolutos* são os que não tem relação a um antecedente, como : Eu vos direi *quem* o fez : não sabe o *que* deverá fazer.

Os *demonstrativos* servem para marcar os objectos de que se falla : *esta* casa ; *aquelle* homem.

Os *indefinidos* são os que pertencem a uma natureza vaga e indeterminada : *Todos* se queixão, prova de que *ninguem* está contente.

O *verbo* é uma palavra, cujo uso principal é affirmar : tem pessoas, modos, e tempos. Na oração, *a virtude é amavel*, affirma-se que a qualidade *amavel* pertence á *virtude*.

Os verbos tem *dous números*, singular e plural ; e cada número tres pessoas.

Ha varias classes de verbos ; a saber : *activo*, *passivo*, *neutro*, *reflexivo*, ou *reciproco*, *defectivo*, e *impessoal*.

Verbo activo é aquelle, cuja acção, e significação passa

a outra cousa, que é o termo, com preposição ou sem ella; como: *amar a Deos; aborrecer o vicio*: o objecto desta acção chama-se regime. Tambem pode-se dizer, que expressa uma acção que passa do *agente* ao *paciente*, e neste caso chama-se *transitivo*.

O *verbo passivo* expressa soffrimento ou recepção d'uma acção do agente; como: *o ladrão será castigado pela Justiça*.

O *verbo neutro* ou *intransitivo* é aquelle, cuja acção ou significação não passa a outra cousa; isto é: que não admitte substantivo depois delle; como: *a creança dorme*: não tem regime como o *activo*.

O *reflexivo*, ou *reciproco*, ou *pronominal* é aquelle, que se conjuga com dobrados pronomes pessoaes em todos os seus tempos; como: *eu me visto*, etc.

O *defectivo* é aquelle, a quem faltão alguns tempos ou pessoas, que o uso não admitte; como os verbos *Prazer*, *Feder*, etc.

O *impessoal*, ou *unipessoal* é aquelle, que não se emprega senão nas terceiras pessoas do singular, como: *chovê*, *troveja* etc.

O *Adjectivo* é uma palavra que se ajunta ao substantivo para expressar a sua qualidade; como: *bom pai*, *boa filha*; *bello rapaz*, *bella rapariga*.

Positivo é o adjectivo que expressa simplesmente a qualidade do objecto, sem relação a outro algum; como: *homem* fiel. O adjectivo passa a ser *comparativo* quando, alem da qualidade, expressa a comparação; como: *Pedro é* mais fiel *que João*. Converte-se em superlativo quando expressa a qualidade no máximo gráo.

O *superlativo* pode ser *absoluto*, ou *relativo*. O superlativo *absoluto* expressa uma qualidade no máximo gráo, porém sem a menor relação a outra cousa; como: *Pedro é* sapientissimo. O *relativo* a expressa no máximo gráo com relação a outra cousa, como: *Cicero foi* o mais *eloquente de todos os homens*.

Os nomes *numeraes* servem para contar; dividem-se em *cardinaes*, *ordinaes*, *partitivos*, e *multiplicativos*.

Os *cardinaes* são os que servem para expressar absoluta e simplesmente os diversos números; como: vinte *soldados*, cem *cavallos*.

Os *ordinaes* designão a ordem das cousas; como *Carlos* Quinto, *Capitulo* sexto.

Os *partitivos* determinão as partes d'uma certa quantidade ; como : *metade* , *um terço.*

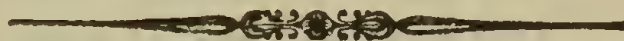
Os *multiplicativos* servem para designar o augmento progressivo dos objectos ; como : o *dobro* , o *triplo* , o *céntuplo.*

As *Preposições* são certas palavras invariaveis que servem para designar as relações que as cousas teem umas com outras ; como : *Vou* para *Londres.*

Adverbio é uma palavra invariavel , que se ajunta aos verbos , e aos adverbios para os modificar , expressando alguma circunstancia de cada um delles ; como : *Onde* está o Livro ? *Alli.*

As *Conjunções* são certas palavras invariaveis que servem para unir palavras ou periodos ; como : *Eu choro* ; e *tu cantas.*

As Interjeições empregam-se para exprimir os sentimentos repentinos da nossa alma ; como : *Valha-me Deos* ! *Qué vergonha ! Ai !*



LIÇAO I.

Do Artigo *The.*

O Artigo é uma parte da oração que particularisa o nome, o infinitivo dos verbos, e as vezes frases inteiras, e que substantiva os verbos.

Na lingua ingleza ha dous artigos: um definido *the*, do qual vamos tratar n'esta lição; outro indefinido *a*, que hade ser o assumpto da lição seguinte.

O artigo *the* nunca varía em inglez; é constantemente o mesmo em todos os géneros, e em todos os casos dos nomes. Exemplos.

	Singular.		Plural.	
N.	*The father* (1)	o páe.	*The fathers*,	os páes.
G.	*Of the father*,	do pae.	*Of the fathers*,	dos páes.
D.	*To the father*,	ao *ou* para o páe.	*To the fathers*,	aos *ou* para os páes.
A.	*The father*,	o páe.	*The fathers*,	os páes.
Ab.	*From the father*,	do, *ou* pelo páe.	*From the fathers*,	dos *ou* pelos páes.

(1) Os Grammáticos modernos tem reduzido estes casos ou desinencias a tres; a saber: *Nominativo. Possessivo*, e *Objectivo.* Um nome está no *Nominativo* quando annuncia que uma pessoa ou cousa faz ou é alguma cousa; como Pedro *canta*. João *é bom.*

Um nome está no caso *Possessivo*, quando especifica uma pessoa ou cousa que *possue* alguma outra pessoa ou cousa; ou quando ha uma pessoa ou cousa pertencente a outra. *O chapeo de Pedro. A profundidade do rio. A esquadra da* nação. *A memoria do* homem.

Um nome està no caso *Objectivo*, quando a pessoa ou cousa

Os nomes proprios de pessoas, cidades, ilhas, provincias, &c. declinam-se ordinariamente com as preposições *of*, de; *to*, a; *from*, de, sem o artigo *the*. Ex.

John,	João.	*England*,	a Inglaterra.
Of John,	de João.	*Of England*,	da Inglaterra.
To John,	a, *ou* para João.	*To England*,	a *ou* para Inglaterra.
From John,	de, *ou* por João.	*From England*,	da, *ou* pela Inglaterra.

OBSERVAÇOENS.

Os Inglezes, assim como os Portuguezes, poem o artigo antes dos nomes proprios nos casos seguintes.

1. Quando são applicados a casos particulares: como:
O Jupiter de Fidias, e a Venus de Praxiteles.
THE *Jupiter of Phidias, and* THE *Venus of Praxiteles*.

2. Quando são usados no sentido figurado: como:
Boileau é o Horacio da França:
Boileau is THE *Horace of France*.

3. Quando os nomes estão no plural: como:
A familia dos Estuardos:
The family of THE *Stuarts*.

---

que especifica, ou annuncia, é o *objecto*, ou o *fim* d'alguma acção, ou d'algum movimento de qualquer género que seja. *Pedro ferio* a João. *João dêo* uma pancada *a Pedro*. *João aborrece* a Pedro. *A oppressão produz a* resistencia. *Alexandre corréo após a* glória. O jogo conduz *á ruina*. Todos estes nomes no caso objectivo, são o *objecto*, o *fim*, ou o *effeito* d'alguma cousa *feita*, ou *sentida* por alguma pessoa ou cousa, estando outra pessoa ou cousa no Nominativo.

Tenho posto esta nota para satisfazer àquelles, que não gostão ver os nomes das linguas modernas com os differentes casos que usavão os Latinos, para suprir a falta do artigo com differentes terminações: posto que estas, segundo o célebre Horne Tooke e outros eminentes Etymologistas, erão só addicção d'outras palavras, que no principio se usavão separadamente, como as nossas preposições; porém com o tempo chegàrão a incorporarem-se, e a formarem uma palavra só.

4. Quando se expressão rios, mares, montanhas, astros e corpos celestes: como:

O Tamisa, o Mediterraneo, os Alpes:
The Thames, the Mediterranean, the Alps.

Os nomes de montanhas isoladas ou particularisadas não tomam o artigo:

Ex. Ha um volcão no monte Vesuvio: *There is a volcano in Mount-Vesuvius.* O Parnasso e o Olympo estam na Grecia: *Parnassus and Olympus are in Greece.* O monte Calvario está perto de Jerusalem: *Mount-Calvary is near Jerusalem.*

Alguns outros nomes de paises ha, que em ambas as linguas costumão ter o artigo: como:

A Havanna, as Indias orientaes, as Indias occidentaes, as Indias, as Philipinas, as Molúcas, as Antilhas, o Levante, o Palatinado, os Paizes Baixos: o Archipélago, a Peninsula: a Morea.

The *Havanna*, the *East Indies*, the *West Indies*, the *Indies*, the *Philipine Islands*, the *Molucca Islands*, the *Antilles*, the *Levant*, the *Palatinate*, the *Netherlands.* (1) the *Archipelago*, the *Peninsula*, the *Morea.*

O artigo *the* serve para particularizar o objecto em que se falla: e assim todo o substantivo tomado em sentido geral e que se estende a toda a especie, ou a todo o gênero, se declina sem o artigo *the.*

A discordia é a ruina dos Estados:
Discord is the ruin of States.

O orgulho e a vaidade são muitas vezes a origem do amor:
Pride and vanity are often the *source of love.*
Os livros são uteis: *Books are useful.*

Os adjectivos empregados como substantivos e no sentido geral, exigem o artigo *the.*

Os preguiçosos geralmente são pobres:
The *lazy are generally poor.*

E' preciso exceptuar os adjectivos, que designão as cores, antes dos quaes se não poem o artigo, quando estão empregados como substantivos, e tomados em sentido geral e indefinido.

---

(1) Tambem dizem os Inglezes; *The Low Countries;* e mais commummente *Belgium*, a *Bélgica.*

O preto e o vermelho são mais estimados que o amarello e o verde :

Black and red are more esteemed than yellow and green.

Os nomes , assim substantivos como adjectivos , que expressão toda uma nação, uma seita , uma communidade ; etc. , quando estão empregados em sentido geral , se declinão com o artigo *the.*

Os Italianos tem mais gosto para a música que os Francezes :

The *Italians have a greater taste for music than the French.*

Os Methodistas , e os Protestantes ;
The *Methodists and the Protestants.*

Emprega-se o artigo definido com os números ordinaes para marcar o dia do mez , e a ordem da successão dos Soberanos.

Ex Carlos I foi decapitado no dia 30 de janeiro 1649 ;
Charles the first was beheaded on the thirtieth of January 1649.

Os nomes de animaes postos no singular para expressar toda a especie , levão igualmente o artigo *the.*

O elefante é um animal sagaz ;
The *elephant is a sagacious animal.*
O Cavallo é um animal util : o cão é fiel :
The *horse is a useful animal :* the *dog is faithful.*

Os nomes , *man* , homem ; *woman*, mulher ; empregados para expressar toda a especie , usão-se sem artigo.

O homem é o senhor da terra :
Man is the lord of the earth.
A mulher é a obra prima da natureza :
Woman is the master piece of nature.

Põe-se tambem o artigo antes dos nomes das cousas que são únicas na sua especie na natureza ; como : the *sun*, o sol : the *moon* , a lua : the *world* , o mundo ; e a terra , quando é considerada como planeta , *the earth.*

A lua recebe a sua luz do sol :
The *moon receives its light from the sun.*

Heaven , o ceo : e *hell* , o inferno , são excepções desta regra.

Os elementos tomados n'um sentido geral não levam o artigo.

Ex. O ar é mais leve que a agua, *Air is lighter than water.*

Os Inglezes poem frequentemente o artigo *the* antes dos nomes de parentesco, quando vão depois dos nomes proprios das pessoas.

João, tio de Margarida:
John, the *uncle of Margaret.*

Porém não o poem antes dos titulos, empregos, qualidades, etc., quando se achão antes do nome da pessoa, sem irem precedidos d'um adjectivo. Ex.

O General Narvaez:	*General Narvaez.*
O Juiz Jovellanos:	*Judge Jovellanos.*
O bom rei Henrique IV:	*The good king Henry the Fourth.*
O papa Pio IX:	*Pope Pius IX.*

Tambem não empregam o artigo *the* antes das partes do corpo e faculdades intellectuaes, e poem no seu lugar o pronome possessivo da pessoa á qual pertence a cousa.

Ex. Elle perdeu a (sua) perna na batalha, *he lost* his *leg in the battle.* Ella quebrou o braço, *she has broken* her *arm* (ella tem quebrado *seu* braço.)

Elle tem perdido o juizo, *he has lost* his *wits.*

Porem tratando-se de feridas pode-se usar o artigo.

Ex. Foi ferido na perna, *he was wounded in the leg.* Recebeu uma bala na cabeça, *he received a ball in* the *head.*

Quando ha muitos nomes seguidos, e que exigem o mesmo artigo, ou a mesma preposição, os Inglezes regularmente poem o artigo, ou a preposição antes do primeiro, e os suprimem antes dos outros.

O senhor, a senhora, e os criados:
The master, mistress, and servants.
Sempre está a fallar na Inglaterra e na Hollanda.
He is always speaking of England and Holland.

Porém se a oração exigisse um émphasis particular sobre cada nome, seria necessario repetir o artigo, ou a preposição.

Elle me disse não sómente o anno, mas o dia e a hora;
He told me not only the year, but the *day and* the *hour.*

Os titulos de imperador, czar, archiduque, e os seus correspondentes femininos, levão o artigo *the*. (1)

O imperador Napoleon; a archiduqueza Carolina:
The *emperor Napoleon*; the *archiduchess Caroline.*
O Rei D. Fernando e o Duque do Porto:
The *king D. Fernando and* the *Duke of Oporto.*

LIÇÃO II.

DO ARTIGO *A* ON *AN*.

O ARTIGO indefinido inglez *a* ou *an* (2) é equivalente em portuguez a *um* ou *uma*.

Põe-se *a* antes dos nomes no singular que principiam por consoante, por *h* aspirado, por *w*, por *y*, por *u* longo,

(1) A pezar de ter posto nesta Lição com a maior exactidão e clareza, que me tem sido possivel, as regras necessarias para o uso do artigo inglez *the*, não posso deixar de dizer que o discipulo se achará em algumas occasiões muito perplexo, sem saber se deverá pô-lo, ou não antes d'um substantivo.

"Ainda que os Inglezes nunca se enganão na prática, diz um Grammático d'aquella nação, sem embargo, é tão delicada a distincção na teoria, que muitas vezes seria impossivel á maior parte delles dizer exactamente porque empregão o artigo definido, ou porque o omittem. ¿ Como pois poderá fazer um Estrangeiro esta distincção, se á exposição desta teoria se não unem muitos exemplos?"

Toca por tanto ao mestre, à medida que for lendo ou traduzindo com o discipulo, lembrar a este as regras dadas, amenizando sempre a explicação com luminosos e claros exemplos.

(2) Os nomes, que começão por *h* mudo são os seguintes, com os seus derivados: *heir*, herdeiro: *herb*, herva: *honest*, honrado: *honour*, honra: *hospital*, hospital: *hour*, hora: *humble*, humilde: *hostler*, moço, que cuida dos cavallos.

isto é, *u* separado d'outra vogal por uma só consoante, como nas palavras *union*, *useful*, em que o *u* se pronuncia *iu*, e finalmente antes da palavra *one*.

Ex. A *horse*: um cavallo. *A woterman*, um barqueiro. *A useful book*, um livro útil. *Such a one as this*, outro como este.

Usa-se de *an* antes dos nomes que começam por vogal ou *h* mudo (1). Ex.

An angel, um anjo. Ex. *An hour*, uma hora.

Dizem os Inglezes *a history*, porem *an historical narration*, porque a segunda syllaba de *historical* se pronuncía mais fortemente do que as outras.

ADVERTENCIA.

Não deve confundir-se o artigo *a*, ou *an* com o adjectivo numérico, que serve para especificá-lo pois este na lingua ingleza é *one*. V. g. Eu não tinha mais que *um* filho, e esse morreo: é preciso dizer; *I had but* one *son*, *and he is dead*: e não *but* a *son*; porque aqui trata-se d'uma unidade determinada.

A man cannot do it. One *man cannot do it*. Quem não conhecer a lingua ingleza, traduzirá da mesma maneira estas duas frases: *um homem* não o pode fazer. Este é o sentido da primeira; isto ê; o sêr, chamado homem, não o pode fazer; porem a segunda frase significa que *um só homem* não seria bastante para o fazer. E' preciso, pois, servir-se de *a* ou *an* quando não se trata de número, e de *one* se se quer observar que se trata de um só dos individuos de que se falla.

OBSERVAÇÕES.

1.ª O artigo inglez *a*, ou *an* ajunta-se aos nomes, que designão o género ou a especie das cousas, emprego, nação, ou seita d'uma pessoa. Ex.

The Old Man and the Young Girl, *a Comedy*.
O Velho, e a Rapariga, Comedia.

---

(1) *An* é a palavra original e não *a*, como dizem algumas grammàticas. Os Anglo — Saxões escreviam *an* o mesmo antes d'uma consoante que d'uma vogal.

His father is a colonel:	Seu pai é coronel.
My uncle is a bookseller:	Meu tio é livreiro.
You are a Spaniard:	Vm. é Hespanhol.
He is a Protestant:	Elle é Protestante.

2.ª Os Inglezes servem-se do artigo *a* ou *an* antes dos nomes de pezos, medidas, e números, nos casos em que na lingua portugueza se usão os artigos definidos *o*, ou *a*. Ex.

Three shillings a *pound*:	Tres xelins *o* arratel.
Five pence an *ell*:	Cinco pennes *a* vara.
Four guineas a *dozen*:	Quatro guinés *a* duzia.

3.ª Costuma-se pôr o artigo *a* ou *an* depois de *what* (que), quando se quer expressar a sorpreza, todas as vezes que o nome que se seguir a *what*, estiver no singular. Ex.

What a *fine country!*	Qué bello paiz!
What a *man!*	Qué homem!

Se ao adjectivo, que se põe depois do *que*, se seguir *de*, então deve-se pôr duas vezes o artigo indefinido *a*, ou *an*. V. g.

What a *devil of a child!* Quê diabo *de* rapaz!

Quando em portuguez se faz uma exclamação com as particulas *que* e *tão*, se traduz em inglez da maneira seguinte:

Qué homem tão santo o Padre Bernardo!
What a *holy man Father Bernard is!*
Qué acção tão infame! *What* an *infamous action!*

4.ª Põe-se tambem o artigo *a* ou *an* depois de *such*, tal: *half*. meio, meia: *so*, tão: *as*, como, tão: *too*, demasiado: quando estas palavras vão seguidas d'um nome no número singular. Ex.

I never told him such a *thing :*	Eu nunca lhe disse *tal* cousa.(1)
Lend me half a *guinea :*	Empreste-me Vm. *meio* guiné.
There never was so *learned* a *man :*	Nunca houve homem *tão* sabio.
She is as *handsome* a *woman* as *her sister :*	Ella é *tão* bella *como* sua irmãa.
It is too great an enterprise for you :	E' *demasiado* grande empresa para Vm.

Por estes exemplos pode-se vêr, que quando as palavras *so*, *as*, *too* vão seguidas d'um nome no singular, acompanhado d'um adjectivo, este se põe primeiro, e o artigo *a*, ou *an* entre o adjectivo, e o substantivo.

5. Os adjectivos numeraes *hundred*, cem : e *thousand*, mil, postos no singular, tomão o artigo *a*, ainda que em portuguez se usão sem artigo. V. g.

A *hundred ducks*, *and* a *thousand geese :*	Cem patos, e mil gansos.

6. Põe-se tambem o artigo *a* antes de *few*, (alguns, poucos); e *great many*, (muitos) ainda que precedão a nomes postos no plural. V. g.

I have a few *english books :* (2)	Tenho *alguns* livros inglezes.
He has a great many *friends :*	Elle tem *muitos* amigos.

7. Quando o artigo *a* tem sido posto antes do primeiro nome, não é necessario repeti-lo antes dos que se seguem V. g.

Um homem, *uma* mulher, e *uma* criança :
A man, *woman*, *and child.*

8. Ainda que, em geral, não se põe o artigo antes

---

(1) O Senhor Fulano de tal. a Senhora Fulana de tal, se traduzem : *Mr.* (pronuncia-se *Mister*) *such a one* : *Mrs.* (pronuncia-se *Missis*) *such a one.*

(2) Ha occasiões em que a palavra *few* não vai precedida do artigo *a.* V. g. *Few men are atheists* : Poucos homens são atheos. *Few*, precedido do artigo indefinido, refere-se só ao número : e sem o artigo, emprega-se para determinar a quantidade. V. g. *The few that remained* : Os poucos que ficaram.

dos nomes proprios, com tudo os Inglezes, assim como os Portuguezes, o empregão fallando n'uma pessoa eminente.

Não devemos comparar um qualquer militar com *um* Napoleon, ou com *um* Wellington.
We must not compare every pitiful soldier to a *Napoleon*, *or* a *Wellington.*

9. O artigo indefinido não se põe em portuguez no principio das frases encerradas no meio de outra frase, como por parénthesis: porem em inglez não se pode fazer semelhante omissão. Ex.

Elle vivia com Catharina, *viuva* feia, e falsa, em tanto que Thereza, *senhora* nova, bella, e virtuosa, o amava apaixonadamente.

He lived with Catharine an *ugly and sly* widow, *while Thereza*, a *young and virtuous* lady, *loved him to distraction.*

A Inglaterra está inteiramente indefensavel: as suas esquadras nos perseguem em ambas as Indias, *circunstancia* muito favoravel para a minha empresa.

England is entirely defenceless: her fleets pursue us in both the Indies, a circumstance *very favourable to my enterprise.*

Os Inglezes servem-se do artigo indefinido *a* no sentido de *each*, cada (por.). Ex.

Ella ganha cincoenta francos *por* semana; *she earns fifty franks* a *week.* Eu tomo duas lições *por* dia; *I take two lessons* a *day.* O jantar nos custou dez francos *por* cabeça ou a *cada* um; the *dinner cost us ten franks* a *head.*

Algumas vezes põe-se *a* antes dos participios presentes ou gerundios; porem n'estas locuções é mais uma preposição que artigo: talvez a preposição *on*, sobre, está subentendida. Ex.

Elle tem ido á caça; *he is gone* a *shooting.* Eu vou pescar, *I am going* a *fishing.*

Isto é igual a dizer: *he is gone* on *a shooting excursion*, ou on *a shooting party; I am going* on *a fishing excursion* ou *party.*

LIÇÃO III.

PLURAL DOS NOMES.

O PLURAL dos substantivos inglezes forma-se ajuntando um *s* ao singular.

Singular.		Plural.	
A dog:	um cão.	*Dogs:*	Cães
A house:	uma casa.	*Houses:*	Casas.
A chair:	uma cadeira	*Chairs:*	Cadeiras.

EXCEPÇÕES.

1. Se o singular termina em *ch*, *sh*, *ss*, ou *x*, deve-se ajuntar *es* para formar o plural.

Singular		Plural.	
A church, (1)	uma igreja.	*Churches*,	igrejas.
A wish,	um desejo.	*Wishes*,	desejos.
A glass,	um copo.	*Glasses*,	copos.
A box,	uma caixa.	*Boxes*,	caixas.

2. Os substantivos que acabão em *y* precedido d'uma ou mais consoantes, mudão o *y* em *ies* (2) para fazer o

(1) Os nomes terminados em *ch* que vem das linguas antigas, como *monarch*, *patriarch*, monarca, patriarca, são excepções desta regra, e fazem o plural *monarchs*, *patriarchs*.

(2) O singular d'estes nomes terminava antigamente em *ie*, e o seu plural se formava accrescentando um *s*. Ex. *flie*, *flies*.

plural; como: *lady*, senhora; *ladies*, senhoras: *fly*, mosca; *flies*, moscas. Advirta-se porém que se o *y* não está precedido d'uma consoante, segue-se a regra geral; a saber: *day*, dia; *days*, dias: *boy*, rapaz; *boys*, rapazes.

3. Os substantivos acabados em *lf*, ou *fe*, formão o plural mudando o *f*, ou *fe* em *ves*. V. g. A *loaf*, um pão; *loaves*, pães: a *wife*, uma mulher casada; *wives*, mulheres casadas. Exceptuem-se os nomes terminados em *ff*, *oof*, *ief*, *rf*, como: *muff*, manguito: *roof*, tecto: *grief*, pezar, *handkerchief*, lenço: *dwarf*, anão, etc., que fazem os pluraes *muffs*, *roofs*, *griefs*, *handkerchiefs*, *dwarfs*, etc. *Thief*, ladrão; *leaf*, folha; *sheaf*, feixe; *loaf*, um pão inteiro; *staff*, cajado; *life*, vida; *wife*, esposa; *knife*, faca, formam tambem seus pluraes em *ves*: as outras palavras em *f* seguem a regra geral tomando um *s*.

4. Os substantivos que terminão em *o* precedido d'uma consoante, formão o plural, uns acrescentando *es*, como: *cargo*, carga d'um navio; *echo*, echo: *hero*, heroe: *negro*, preto: *manifesto*, manifesto: *potato*, batata: *volcano*, volcão: *wo*, desgraça: no plural, *cargoes*, *echoes*, *heroes*, *negroes*, etc.: os outros acrescentando um *s*, como: *folio*, folio: *nuncio*, nuncio: *seraglio*, serralho: cujos pluraes são *folios*, *nuncios*, *seraglios*.

5. Nomes inteiramente irregulares no plural.

Singular.		Plural.	
Antithesis,	Antithese.	*Antitheses*,	Antitheses.
Appendix,	Appendice.	*Appendices*,	Appendices.
Arcanum,	Arcano.	*Arcana*,	Arcanos.
Automaton,(1)	Autómato.	*Automata*,	Autómatos.
Axis,	Eixo.	*Axes*,	Eixos.
Basis,	Base.	*Bases*,	Bases.
Bandit,	Bandido.	*Banditti*,	Bandidos.
Brother,	Irmão.	*Brethren*, (2)	Irmãos em Jesu Christo, ou espirituaes.
Calx,	Cal.	*Calces*,	Caes.

(1) Os nomes derivados do grego mudão o final *on* em *a*.
(2) *Brethren* usa se só na Sagrada Escritura, no púlpito, e no estylo burlesco.

Singular.		Plural.	
Cherub, (1)	Cherubim.	*Cherubim*,	Cherubins.
Child,	Criança.	*Children*,	Crianças.
Crisis,	Crise.	*Crises*,	Crises.
Criterion,	Criterio.	*Criteria*,	Criterios.
Datum,	Dado.	*Data*,	Dados.
Diaeresis,	Dieresis.	*Diaereses*,	Dieresis.
Die,	Dado(de jogar)	*Dice*,	Dados.
Effluvium,	Effluvio.	*Effluvia*,	Effluvios.
Ellipsis,	Ellipse.	*Ellipses*,	Ellipses.
Emphasis,	Emphasis.	*Emphases*,	Emphasis.
Encomium,	Encomio.	*Encomia*, ou *Encomiums*,	Encomios.
Erratum,	Errata.	*Errata*,	Erratas.
Foot, (2)	Pé.	*Feet*,	Pés.
Genius, (3)	Genio.	*Genii*,	Genios,
Genus,	Género.	*Genera*,	Géneros.
Goose,	Ganso.	*Geese*,	Gansos.
Hypothesis,	Hypothesis.	*Hypotheses*,	Hypothesis.
Index	Indice.	*Indices*, ou *Indexes*,	Indices.
Lamina	Lámina.	*Laminae*,	Láminas.
Louse,	Piolho.	*Lice*,	Piolhos.
Man,	Homem.	*Men*,	Homens.
Medium,	Meio.	*Media*,	Meios.
Memorandum,	Nota, memoria.	*Memoranda*, ou *memorandums*,	Notas, memorias.
Metamorphosis,	Metamorphose.	*Metamorphoses*,	Metamorphoses.
Mouse,	Rato.	*Mice*,	Ratos.
Ox,	Boi.	*Oxen*,	Bois.

(1) Ha algumas outras palavras que vem do hebreo, ás quaes se accrescenta *im* nos seus pluraes, como *Seraph*, Seraphim: *Seraphim*, Seraphins.

(2) Todas as palavras tomadas do latim, como: *genius*, *magus*, genio, mago, mudão o *us* final em *i* para formar o plural, e fazem *genii*, *magii*.

(3) *Foot* no sentido de infanteria, e *horse* no de cavalaria, não tem plural. Ex *He had four thousand foot and eight hundred horse*; elle tinha quatro mil infantes, e oitocentos cavallos.

Singular.		Plural.	
Penny,	Penne (moeda ingleza.)	*Pence*,	Pennes.
Phenomenno,	Fenómeno.	*Phenomena*,	Fenómenos.
Pea,	Ervilha.	*Peas*, ou *Pease*,	Ervilhas.
Radius,	Râdio.	*Radii*,	Rádios.
Stamen,	Estame das flores.	*Stamina*,	Estames.
Stratum,	Leito.	*Strata*,	Leitos.
Tooth,	Dente.	*Teeth*,	Dentes.
Vortex,	Redomoinho.	*Vortices*,	Redomoinhos.
Woman,	Mulher.	*Women*,	Mulheres.

6.ª Tudo o que a natureza ou a arte tem feito duplicado, não tem singular: como:

Alms,	Esmola.	*Mathematics*,	Mathemáticas.
Annals,	Annaes.	*Metaphysics*,	Metaphysica.
Antipodes	Antipodas.	*Oats*,	Avêa.
Ashes,	Cinzas.	*Optics*,	Optica.
Bellows,	Folles.	*Politics*,	Politica.
Breeches,	Calças.	*Scissars*,	Tesouras.
Bowels	Entranhas.	*Shears*,	Especie de tesouras grandes.
Cresses,	Agriões.		
Drawers,	Ceroulas.	*Stays*,	Corsê.
Dregs,	Fezes.	*Snuffers*,	Espevitadeira.
Entrails,	Entranhas.	*Thanks*,	Agradeçimento
Ethics,	Ethica, moral.	*Tongs*,	Tenazes.
Literati,	Literatos.	*Wages*,	Soldada, salario.
Lungs,	Bofes.		
Minutiæ,	Bagatellas.		

7.ª Múitos nomes não tem plural, taes são os de virtudes, vicios, hábitos, metaes, liquidos, e muitas hervas, e especies de grãos.

Barley,	Cevada.	*Learning*,	Sciencia.
Business, (*)	Negocios.	*Parsimony*,	Parsimonia.
Darkness,	Obscuridade.	*Progress*,	Progresso.
Food,	Alimento.	*Pitch*,	Pez.
Knowledge,	Conhecimento.	*Rubbish*,	Entulho.

(*) Pronuncie-se *bisness*.

Singular.		Plural.	
Spinach, ou *Spinage*,	Espina fre.	*Sloth*,	Preguiça.
		Wheat,	Trigo.
Strengh,	Força.	*Wealth*,	Riqueza.

8.ª Podem-se usar indifferentemente no singular e no plural, sem mudança alguma, os nomes seguintes.

Apparatus,	Apparato.	*People*,	Povo, gente.
Deer,	Corço.	*Series*,	Serie,
Grouse,	Grou.	*Species*,	Especie.
Hiatus,	Hiato.	*Sheep*, (1)	Carneiro.
Means,	Meios.	*Swine*,	Porco.
News,	Noticias.		

Hoje está usada geralmente em singular a palavra *News*, noticia.



LIÇÃO IV.

Do Genitivo de Possessaõ.

Os Inglezes tem dous modos d'expressar o que chamamos genitivo.

Quando um substantivo, que designa um ser vivente, está em genitivo em portuguez, pode-se-lhe ajuntar em inglez um *s* precedido d'um apóstrofo, antepondo-o ao substantivo que o rege, todas as vezes que a oração exprima possessão ou propriedade de alguma cousa. Illustrarei esta Lição com grande número de exemplos.

(1) O carneiro, que se serve á mesa para comer, chama-se *mutton*; a vacca, *beef*; o porco, *pork*, e a vitella, *veal*.

O chapeo de Ricardo:	*Richard's hat.* (1)
A vida d'um homem sabio:	*A wise man's life.*
As luvas de minha Irmã:	*My sister's gloves.*

Para não enganar-se nestas inversões, deve-se principiar pondo: 1.° o artigo *the* (quando este possa empregar-se segundo o explicado na primeira Lição) ou o pronome de possessão, se o houver: 2.° deve seguir o nome do possuidor: 3.° o apóstrofo com o *s*; e ultimamente a cousa possuida.

1 4 3 2	1 2 3 4
O jardim da senhora:	*The lady's garden.*
3 2 1	1 2 3
A bondade de Guilherme:	*William's goodness.*
4 3 1 2	1 2 3 4
A mulher de meu irmão:	*My brother's wife.*

Deve-se observar a mesma regra a respeito do plural.

1 4 3 2	1 2 3 4
O regimento do general:	*The general's regiment.*
1 4 3 2	1 2 3 4
Os regimentos do rei:	*The king's regiments.* (2)

---

(1) Tambem se diz algumas vezes: *a hat of Richard's*, etc.; porém isto é como se disseramos: *one of the hats of Richard*, um dos chapeos de Ricardo.

(2) Não se poderia dizer: *the regiments of the king.* "E' preciso" diz o *Conde de Du-Roure*, que tem illustrado a Grammatica d'um tal *William Cobbett* com muitas notas "ter estudado muito tempo a lingua ingleza, e ter formado o gosto para saber quando convem empregar o signo *of*, com preferencia ao signo *'s*. O certo è que o *'s* caracterisa mais essencialmente a idéa de propriedade, *de pertenção*, e possessão. Em todos os outros casos *of* tem quasi sempre mais energia. Quando o ministro *Carlos Fox* se abalançou a dizer pela primeira vez: *The Majesty of the People*; esta expressão chamou a attenção d'um modo singular. Se elle tivesse dito: *The People's Majesty*, provavelmente teria feito rir o auditorio."

O tal *Cobbett*, diz o seguinte, ao tempo de tratar na sua Grammàtica do uso dos dous modos do genitivo: "*And, as to*

E' preciso advertir que nunca se usa desta inversão com os adjectivos empregados como substantivos. Ex.

A felicidade do malvado é transitoria:
The happiness of the wicked is but transitory.
Não se deve dizer: *The wicked's happiness.*

Quando ha varios genitivos seguidos, ajunta-se a cada um delles um *s* precedido do apóstrofo, e se faz a construcção retrogradando.

1 8 7 6 5 4 3 2
O cavallo do criado do filho do general:

1 2 3 4 5 6 7 8
The general's son's servant's horse.

The Queen of Portugal's court:	A côrte da Rainha de Portugal.
The emperor of Germany's edict:	O edicto do imperador de Alemanha.

Ainda que se tem estabelecido como regra geral, que para fazer uso destas inversões com o 's apostrofado, deve tratar-se d'um ser animado, e de possessão, ha com tudo algumas excepções desta regra; entre outras, quando se trata d'um espaço de tempo, ou d'uma determinada distancia; como se pode ver nos dous exemplos seguintes.

Meu irmão ha de voltar dentro d'um anno:
My brother will come back in a year's time.
Estavamos em distancia do inimigo a jornada d'um dia:
We were only a day's march from the enemy.

Todas as vezes que em portuguez se usa da palavra

when one mode of expression is best, and when the other, it is a matter which must be left to taste." Que traduzido em substancia quer dizer: "O gosto é quem deve determinar quando é melhor usar antes d'um que d'outro modo."

casa, como para dizer: vou a casa de minha irmã; venho de casa de meu irmão; hontem pela noute ceei em casa de meu primo; etc., é preciso traduzir estas frases do modo seguinte: *I am going to my sister's; I come from my brother's*; *I supped last night at my cousin's*, etc. Nestes exemplos, e outros semelhantes, se poderia, querendo, acrescentar *house*, *casa*, porem o sentido está completo sem isto.

Algumas vezes ajunta-se um *s* no fim do nome, em lugar do pronome demonstrativo. Ex.

Vossa casa é mais bella que a do senhor Martinho:
Your house is finer than Mr. Martin's.

O *'s* depois de *Martin* occupa o lugar de *that of*, *a* (casa) *do*.

Não se põe o *s* no plural dos nomes que acabão na dita letra; põe-se só o apóstrofo. Ex.

As tendas dos soldados: *The soldiers' tents.*

Faz-se o mesmo quando o singular termina em dous *ss*.

Ex. Por causa da rectidão; *For righteousness sake.*

Tambem na poesia se omitte frequentemente o *s*, deixando só o apóstrofo. Ex.

A cólera do filho de Peléo; *The wrath of Peleus' son.*

Não se põe o *'s* apostrofado, porém invertem-se simplesmente as palavras:

1. Quando o segundo nome, que está em genitivo em portuguez, exprime a materia de que se compõe a cousa expressa pelo primeiro nome: como:

Um chapeo de palha:	*A straw-hat.*
Um relogio d'ouro:	*A gold-watch.*
Uma colher de prata:	*A silver-spoon.*

2. Quando o segundo nome, que está em genitivo em portuguez, denota o emprego da cousa designada pelo primeiro nome: como:

Um barrete de dormir de noute : *A night-cap.*
Um collar de cão : *A dog-collar.*
Um mestre de escola : *A school-master.*

3. Quando o segundo nome, que está em genitivo em portuguez, expressa a natureza, ou a especie da cousa designada pelo primeiro nome : como :

Peixe de rio : *River fish.*
Agoa de mar : *Sea-water.*
Cobra de cascavel : *Rattle-snake.*

4. Quando o segundo nome significa uma cousa, da qual faz parte o objecto que expressa o primeiro : como :

A janella do quarto : *The chamber-window.*
A porta do quintal : *The garden-gate.*
O cabo do machado : *The ax-handle.*

Só lendo com muita attenção os bons autores inglezes é que se pode aprender a usar bem o genitivo peculiar da lingua ingleza.



LIÇÃO V.

Dos adjectivos.



Os Adjectivos inglezes nunca mudão a sua terminação ; e assim se diz :

Um negociante rico : *A rich merchant.*
Uma senhora rica : *A rich lady.*
Uns negociantes ricos : *Rich merchants.*
Umas senhoras ricas : *Rich ladies.*

O adjectivo sempre vai em inglez antes do substantivo, ainda que haja muitos adjectivos seguidos: V. g. (1)

Um homem sóbrio, honrado, e industrioso: *A sober, honest, and industrious man.* (2)

Pode-se tambem dizer sem pôr a conjunção *and*: *a sober, honest, industrious man.*

Se o adjectivo for seguido de alguma cousa que dependa delle, põe-se depois do substantivo: como;

It is an action worthy of recompense.
E' uma acção digna de recompensa.

O mesmo acontece, quando o adjectivo é emphático, e quando expressa alguma cousa accidental ou fortuita: como:

O imperio grego floreceu no tempo de Alexandre o Grande:
The Grecian empire flourished under Alexander the Great.
Nem sempre as riquezas fazem feliz o homem:
Riches do not always make a man happy.

Tambem quando depois d'um substantivo vae um adverbio. Ex.

Um rapaz regularmente estudioso; *A boy regularly studious.*

Os adjectivos de dimensão, como *long*, longo; *wide*, largo; *thick*, espesso: *high*, alto: *deep*, profundo etc., vão sempre depois dos nomes de medida sem expressar o *de* portuguez, que umas vezes vai depois, e outras antes e depois dos ditos nomes. Ex.

---

(1) Os poetas poem o adjectivo depois do substantivo todas as vezes, que o exige assim a harmonia do verso. V. g.

The genuine cause of every deed divine:
A verdadeira causa de todas as acções divinas.

Quando muitos adjectivos pertencem a um substantivo podem ir antes ou depois. Ex.

A woman modest, sensible, and virtuous:
Uma mulher modesta, sensivel e virtuosa.

Este rio tem tres legoas *de* largo : *This river is three leagues broad.*
Uma parede *de* dous pés de grossura : *A wall two feet thick.*
Um tapete *de* seis varas de comprido, e duas *de* largo : *A carpet six yards long , and two wide.*

Em inglez deve-se usar tambem do verbo *to be*, (ser ou estar) ainda que em portuguez tenhamos de usar do verbo *ter* para expressar a dimensão. Ex.

Pariz *tem* dez legoas de circunferencia : *París* is *ten leagues in circumference.*
A torre dos Clérigos do Porto *tem* duzentos e onze pés do alto : *The tower of the Clergy of Oporto* is *two hundred and eleven feet high.*

Traduzidos literalmente estes exemplos querem dizer : *París é dez legoas em circunferencia* : *A torre é duzentos e onze pés alta.*

Fallando na dimensão das superficies, os Inglezes costumão pôr a palavra *by* em lugar da conjunção portugueza *e*. V. g.

O quarto tem vinte pés de comprido, *e* dez e meio de largo :
The chamber is *twenty feet long*, by *ten and a half wide.*

Em semelhantes casos costumão suprimir os dous adjectivos de dimensão, e dizem :

Litteralmente : { *The chamber is twenty feet by ten.*
O quarto é vinte pés por dez.

Quando se falla em todo um género, ou em toda uma especie, podem-se empregar em inglez os adjectivos como substantivos. V. g.

Os *avarentos* nunca estão satisfeitos :
The covetous *are never satisfied.*

Porém se se falla particularmente d'um homem ou d'uma mulher, é preciso ajuntar um substantivo ao adjectivo. Ex.

Vm. tem que tratar com um *ingrato*:	*You have to do with an ungrateful* man.
A *perfida* não triunfará na sua infidelidade:	*The perfidious* woman *shall not triumph in her unfaithfulness.*

Os Inglezes costumam pôr o adjectivo antes da palavra *enough*, bastante.

Ex. *It is well* enough, é bastante bem.

Não se pode empregar um adjectivo substantivamente no singular, é necessario accrescentar um nome. Ex.

Um cego, e uma corcovada; *A blind* man, *and a humpbácked* woman.

A maior parte dos adjectivos inglezes formão-se dos substantivos, e tomão diversas terminações. São dignas de se observarem as seguintes.

A terminação *ful* expressa a abundancia do que annuncia o substantivo: como:

Care,	Cuidado:	*Careful*,	Cuidadoso.
Delight,	Delicia:	*Delightful*,	Delicioso.
Dread,	Medo:	*Dreadful*,	Medonho.
Deceit,	Dolo:	*Deceitful*,	Doloso.
Faith,	Fé:	*Faithful*,	Fiel.
Joy,	Gôzo:	*Joyful*,	Gozoso.
Grace,	Graça:	*Graceful*,	Gracioso.

A terminação *less* (de *less*, menos, menor), significa a privação daquillo que o substantivo exprime: como;

Beard,	Barba:	*Beardless*,	Desbarbado.
Father,	Pai:	*Fatherless*,	Orphão.
End,	Fim:	*Endless*,	Sem fim.
Name,	Nome:	*Nameless*,	Sem nome.
Nose	Nariz:	*Noseless*,	Desnarigado.

Algumas vezes expressa-se esta privação ajuntando ao adjectivo a syllaba *un* no principio, sem lhe acrescentar nada no fim: como:

Equal,	Igual:	*Unequal*,	Desigual.
Worthy,	Digno:	*Unworthy*,	Indigno.

A terminação *en* ajuntada a alguns substantivos que expressão a materia de que está feita uma cousa, serve para formar adjectivos; como:

Gold,	Ouro:	*A golden cup*,	Um copo d'ouro.
Wood,	Madeira:	*A wooden cup*,	Uma tigella de páo.

A terminação *ish* emprega-se com os nomes de todas as côres para indicar que a cousa tem uma tendencia para aquella côr. Ex.

White,	branco:	*Whitish*,	esbranquiçado.
Sweet,	doce:	*sweetish*,	um tanto doce.
Cold,	frio:	*coldish*,	um tanto frio.
Black,	preto:	*blackish*,	que tira sobre o preto.

Esta mesma terminação ajuntada aos substantivos faz adjectivos, que significão semelhança.

Child,	Criança:	*Childish*,	Pueril.
Water,	Agoa:	*Waterish*,	Agoado.
Devil,	Diabo:	*Devilish*,	Diabólico.

Tambem a terminação *ly* significa algumas vezes semelhança; como:

Giant,	Gigante:	*Giantly*,	Gigantesco.
Love,	Amor:	*Lovely*,	Amavel.
Heaven,	Ceo:	*Heavenly*,	Celeste.

Outros se formão ajuntando-lhe um *y*; como;

Guilt,	Culpa:	*Guilty*,	Culpado,
Hunger,	Fome:	*Hungry*,	Faminto.

Servem-se frequentemente os Inglezes do participio do presente, ou gerundio, para expressar o uso da cousa marcada pelo substántivo; e este participio faz as vezes de adjectivo. V. g.

A drinking glass:	Um copo para beber.
A dining room:	Uma sala de jantar.
A dancing master:	Um mestre de dançar.

Muitas vezes costuma-se separar em inglez o adjectivo do substantivo V. g.

He was once my open, *and he is now my secret* enemy:
Elle era em outro tempo meu inimigo declarado; agora é meu inimigo encuberto.

He was equally zealous in a good, *and in a bad* cause:
Tão zeloso era por uma boa causa, como por uma causa má.

Não é necessario repetir em inglez o mesmo adjectivo antes de muitos substantivos seguidos. V. g.

A little *man and woman*:	Um homem pequeno, e uma mulher pequena. Um homem e uma mulher pequenos.
A naughty *boy and girl*:	Um rapaz travêsso, e uma rapariga travéssa. Um rapaz, e uma rapariga travêssos.

LIÇÃO VI.

DOS COMPARATIVOS, E SUPERLATIVOS.

QUANDO um adjectivo monosyllabo (1) termina n'uma ou mais consoantes, forma-se o comparativo ajuntando-lhe *er*, e o superlativo *est*. V. g.

Positivo		Comparativo.		Superlativo.	
Rich,	rico:	*Richer*,	mais rico:	*The richest*,	riquissimo.
Wise,	sabio:	*Wiser*,	mais sabio:	*The wisest*,	sapientissimo.

Se o adjectivo acabar em *d*, *g*, ou *t*, e qualquer destas consoantes fôr precedida d'uma só vogal, dobra-se a últíma consoante antes de *er*, ou *est.*

Big,	grosso :	*Bigger*,	mais grosso :	*The biggest*,	grossissimo.
Hot,	quente :	*Hotter*,	mais quente :	*The hottest*,	quentissimo.

Porém se o *d*, o *g*, e o *t* estiverem precedidos d'outra consoante, ou de mais d'uma vogal, então não se dobra nenhuma das tres consoantes expressadas para formar os gráos de comparação. V. g.

Neat,	limpo :	*Neater*,	mais limpo :	*The neatest*	limpissimo.
Kind,	attento :	*Kinder*,	mais attento ;	*The kindest*	attentissimo.

Quando um adjectivo monosyllabo acabar em *e*, não se lhe acrescenta mais que um *r* para formar o comparativo, e *st* para o superlativo. V. g.

Fine,	fino :	*Finer*,	mais fino :	*The finest*,	finissimo.

Se o adjectivo monosyllabo acabar em *y*, muda-se o *y* em *ier* para o comparativo, e em *iest* para o superlativo : como :

Sly,	astuto :	*Slier*,	mais astuto :	*The sliest,*	astutissimo.

Os adjectivos de duas syllabas terminadas em *ble* tomam *er* e *est.* Ex. *Able*, capaz, *abler*, *ablest.*

O adjectivo *handsome*, bello, posto que de duas syllabas, forma o comparativo e o superlativo como os monosyllabos. Ex. *Handsomer*, *handsomest.*

Ha adverbios que se podem comparar do mesmo modo; como :

Often,	amiudo :	*Oftener,*	mais amiudo :	*The oftenest,*	muito amiudo.
Soon,	presto, cedo :	*Sooner*,	mais presto :	*The soonest,*	prestissimo.

Os adjectivos de muitas syllabas vão communmente precedidos de *more* no comparativo, e de *most* no superlativo, sem mudar a terminação. V. g.

Ambitious, ambicioso : *More ambitious*, mais ambicioso :
The most ambitious, ambiciosissimo.

Isto mesmo se entende com os adverbios de muitas syllabas.

Comparativos e Superlativos irregulares.

Positivo		Comparativo.		Superlativo.	
Good,	bom :	*Better* :	melhor :	*The best*,	óptimo.
Bad,	máo :	*Worse* :	peior :	*The Worst*,	péssimo.
Little,	pequeno : / pouco :	*Less*,	menor : / menos :	*The least*,	minimo. / pouquissimo.
Much, / *Many*,	muito : / muitos :	*More*,	mais :	*The most*,	Muito mais. / Máximo. (1)
Far,	longe :	*Farther*,	mais longe :	*The farthest* :	O mais longe.

Os adjectivos seguintes não devem mudar.

Perfect,	perfeito.	*Round*,	redondo.
Universal,	universal.	*Square*,	quadrado.
Full,	cheio.	*Straight*,	direito.
Perpendicular	perpendicular.	*Chief*,	principal.
Supreme,	supremo.	*Extreme*	extremo.
Boundless,	illimitado.	*Infinite*,	infinito.

Não se deve dizer *more perfect*, *more perpendicular*, &c. ; mas no seu lugar deve dizer-se, *nearer to perfection*, mais perto da perfeição, *nearer to perpendicular*, &c.

---

(1) Alguns adverbios ha, cujo final é em *most*; e podem considerar-se como em gráo superlativo. V. g. *Foremost*, o mais adiante : *furthermost*, o mais longe ou remoto : *hindermost*, muito além : *innermost*, no mais interior : *lowermost*, o mais abaxo : *nethermost*, ou *undermost*, o mais baxo : *uppermost*, o mais superior : *outermost*, o mais exterior : *outermost* ou *utmost*, o extremo : etc.

*

OBSERVAÇÕES.

O *que* posto depois do comparativo se traduz por *than*. Ex.

A virtude é mais preciosa *que* as riquezas:
Virtue is more precious than *riches.*
Carlota é menos formosa *que* sua irmãa:
Charlotte is less beautiful than *her sister.*

Algumas vezes põe-se em portuguez *do*, antes do *que*; porém em inglez só se pode traduzir por *than*. Ex.

Ella é mais amavel, *do que* eu imaginava:
She is more amiable than *I imagined.*

Quando entre dous objectos comparados ha excesso de medida, os Inglezes costumão pôr *by* antes do número cardinal. Ex.

Esta árvore é dous pés mais alta que aquella:
This tree is higher than that by *two feet.*

Se a particula portugueza *de* estiver precedida das palavras *mais* ou *menos*, e seguida d'um adjectivo numeral, deve traduzir-se por *than*. Ex.

O vapor anda mais *de* tres leguas por hora;
The steam-boat does more than *three leagues an hour.*

Tenho *mais de* sessenta francos:	*I have more* than *sixty franks.*
Elle estará aqui em *menos de* duas horas:	*He will be here in less* than *two hours.*

O *de* que se segue ao superlativo relativo, expressa-se por *of*, excepto naquelles casos em que vai seguido d'um nome de lugar, sociedade, etc., pois então se traduz por *in*. Ex.

Elle é o mais alto *de* seus irmãos:	*He is the tallest* of *his brothers.*
E' o negociante mais rico *de* Jerez.	*He is the richest merchant* in *Xerez.*

O superlativo absoluto forma-se pondo *very* antes dos adjectivos, e *much*, ou *very much* antes dos participios passados. Ex.

Valencia é um paiz *bellissimo* : *Valentia is a* very *fine country.*

Estou *obrigadissimo* a Vm.ce pelo seu incómmodo,
I am very much *obliged to you for your trouble.*
Sócrates era *muito mais* sábio que Alcibiades;
Socrates was much wiser *than Alcibiades.*

Na seguinte Lição se porão as observações, que faltão sobre os comparativos.



LIÇÃO VII.

CONTINUAÇÃO DAS OBSERVAÇÕES SOBRE OS COMPARATIVOS.



Os Inglezes servem-se algumas vezes do artigo *the* nos comparativos, como se pode ver nas frases seguintes e outras semelhantes.

Quanto mais estudamos, tanto mais aprendemos:
The *more we study*, the *more we learn.*
Quanto menos elle trabalha, tanto menos ganha:
The *less he works*, the *less he earns.*
Quanto mais ricos, tanto mais avarentos:
The *richer men are*, the *more covetous they are.*

Tanto mais: *So much* the *more.* Tanto menos *So much* the *less.*
Tanto melhor: *So much* the *better.* Tanto peior: *So much* the *worse.*

Pouco se traduz por *little*, e *poucos* por *few*. Quando em portuguez se poem antes d'um substantivo as palavras *pouco de*, em inglez se expressa umas vezes por *some* (1), e outras por *little*, sem traduzir à particula *de*. Ex.

Tenha Vm. *um pouco* de paciencia, e terá o seu livro dentro de *poucos* dias:
Have a little *patience*, *and you shall have your book in a* few *days*.
Dè-me Vm. um *pouco de* pão: *Give me* some *bread*.

Porém se o *de* que vier depois de *pouco*, *muito*, *demasiado*, for seguido d'um pronome, então deve traduzir-se por *of*. Ex.

Dê-me Vm. um pouco *d'*essa carne:
Give me a little of *that meat*.
Traga-me Vm. um pouco *de* vinho *d'*aquella garrafa.
Bring me a little wine of *that bottle*.

---

(1) Quando o sentido da oração é partitivo, usa-se em inglez de *some*, ainda que em portuguez não se diga *um pouco de*: pois é bastante que assim se entenda, e possa ajuntar-se-lhe á oração sem prejudicar o sentido. V. g.

Dê-me Vm. pão e manteiga: *Give me* some *bread and butter*.

Bem se entende que eu quero dizer *um pouco de pão*, e tambem *um pouco de manteiga*.

Ordinariamente se costuma suprimir o *some* quando já se tem empregado antes do primeiro nome, sem que seja necessario dizer: *some bread*, *and some butter*.

Nas interrogações, nos casos duvidosos, e sobre tudo quando a oração principia por *se* condicional (*if*), usa-se antes de *any* que de *some*. Ex.

Tem Vm. maçãas?	*Have you* any *apples?*
Se achar livros inglezes, os comprarei:	If *I meet with* any *english books*, *will buy them*.

E' como se disseramos: *algumas maçãas*, *alguns livros inglezes*.

Se alguem me perguntasse: Tem Vm. maçãas? e eu quizesse responder, *não*: então poderia dizer: *I have* none, ou *I have* not any: pode-se usar indifferentemente de qualquer destas frases.

Muito em inglez é *much*, e *muitos*, *many*. Ex.

Elle não tem *muito* dinheiro, porém tem muitos amigos; *He has not* much *money*, *but he has* many *friends.* (1)

Quanto tempo?	*How* much *time?*
Quanto custa isto?	*How* much *does it cost?*
Quantas pessoas?	*How* many *persons?*
Demasiada agudeza:	*Too* much *wit.*
Demasiados pezares:	*Too* many *sorrows.* (2)

Os comparativos de igualdade que se formão em portuguez com as palavras *tão*, e *tanto*, formão-se em inglez com as palavras *as*, *as much*, *as many*, (quando a oração é affirmativa) e o *como* que se acha nesta especie de comparação se traduz por *as*. Ex:

Elle é *tão* diligente *como* seu irmão:	*He is* as *diligent* as *his brother.*
Ella se conduz *tão* honradamente *como* Vm.	*She behaves* as *honestly* as *you.*
Estamos *tão* afflictos *como* elle:	*We are* as *much grieved* as *he.*
Vm. tem tanto talento como seu primo:	*You have* as much *wit* as *your cousin.*
Cesar ganhou tantas victorias como Alexandre:	*Cesar gained* as many *victories* as *Alexander.*

Nas orações negativas não se faz mudança alguma em portuguez; porém em inglez o primeiro *as* se muda em *so*; e assim: *as*, *as much*, *as many*, se convertem em *so*, *so much*, *so many*. Ex.

Elle tem aprendido o inglez, porém *não* o falla *tão* correntemente *como* Vm.

---

(1) Tambem se pode dizer: *He has not* a great deal *of money*, *but has* a great many *friends.* Advirta-se que depois de *great deal* deve-se pôr a preposição *of.*

(2) O adverbio *demasiado* antes d'um adjectivo, ou d'um adverbio, se traduz simplesmente por *too;* V. g. Vm. falla *demasiado* livremente: *You speak too freely.* E' demasiado cobiçoso de gloria, *he is* too *greedy of glory.*

He has learned english, but he does not *speak it* so *fluently* as *you.*
Não ha *tanto* prazer no campo, *como* na cidade:
There is not so much *pleasure in the country* as *in the town.*
Elle *não* tem *tantos* livros *como* Vm.:
He has not so many *books* as *you.* (1)

Quando *tão*, e *tanto* não vão seguidos de *como*, se traduzem por *so*, *so much*, *so many*, ainda nas orações affirmativas; se em lugar de *como* se seguir *que*, este se traduz por *that.* Ex.

E' cousa bem estranha, que um homem *tão* pacifico seja *tão* feliz na guerra:
It is very strange that so *peaceable a man should be* so *happy in war.*
Um homem que tem *tanta* probidade, e *tantos* amigos, jamais carecerá de cousa alguma:
A man who has so much *integrity*, *and* so many *friends, will never want any thing.*
E' *tão* ignorante, *que* todos fazem escarneo delle:
He is so *ignorant* that *every body laughs at him.*

Por todos estes exemplos se vê, que as palavras *as*, e *so* se poem antes dos adjectivos e adverbios: *as much*, e *so much* antes dos participios do pretérito ou passado, e dos substantivos no singular: e *as many*, e *so many* antes dos substantivos no plural.

Os Inglezes empregão ás vezes d'um modo expletivo *one* no singular, e *ones* no plural, depois d'um adjectivo, quando este não vai seguido d'um substantivo. Ex.

---

(1) *Many* é um adjectivo de nùmero; *deal* e *much* são adverbios de quantidade, em portuguez *muito* e *muitos* expressão igualmente um grão nùmero, ou uma quantidade; porém em inglez não se póde dizer: much *ships*; nem many *wine*: *muitos* navios, *muito* vinho: é preciso dizer: many *ships*, much *wine*; ou querendo, a great deal *of wine.*

Tem Vm. um jardim?	*Have you a garden?*
Sim, Senhor, muito lindo:	*Yes, Sir, I have a very pretty* one.
Tem Vm. flores?	*Have you any flowers?*
Sim, Senhor, tenho-as muito lindas:	*Yes, Sir, I have beautiful* ones.

Em portuguez costuma-se repetir algumas vezes *tão*, e *tanto* antes de muitos nomes seguidos: porém em inglez regularmente não se fazem semelhantes repetições. Ex.

Pompeo não era um general *tão* valente, nem *tão* hábil como Cesar:
Pompey was not so *brave and skilful a general as Cesar.*

LIÇÃO VIII.

DOS NOMES NUMERAES.

CARDINAL NUMBERS.

One.	1.	*Eleven.*	11.		
Two.	2.	*Twelve.*	12.	*Twenty.*	20.
Three.	3.	*Thirteen.*	13.	*Thir ty.*	30.
Four.	4.	— *teen.*	14.	*For ty.*	40.
Five.	5.	*Fifteen.*	15.	*Fif ty.*	50.
Six.	6.	— *teen.*	16.	— *ty.*	60.
Seven.	7.	— *teen.*	17.	— *ty.*	70.
Eight.	8.	— *teen.*	18.	— *ty.*	80.
Nine.	9.	— *teen.*	19.	— *ty.*	90.
Ten.	10.				

100. *a hundred* ou *one hundred.* (1)
1000. *a thousand* ou *one thousand.*
1,000,000. *a million* ou *one million.*

Vê-se que desde 12 até 20 se accrescenta a palavra *teen* (que significa *ten*) ao primeiro número, e para as dezenas é necessario accrescentar *ty* em lugar de *teen.* Ex. *Forty*, quatro dezenas.

Advirta-se que em inglez se pode dizer: *twenty-one*, *twenty-two*, etc.; *thirty-one*, *thirty-two*, etc.; ou *one and twenty*, *two and twenty*, *one and thirty*, *two and thirty*, etc. porém só até cincoenta. E' preciso exceptuar a data do anno, na qual não se póde fazer uso de *one and twenty*, *two and twenty.* V. g.

João Napier, natural da Escocia, inventou os logarithmos em 1622.
John Napier, a native of Scotland, was the inventor of logarithms in the year one thousand six hundred and twenty-two.

Observe-se igualmente que depois de *hundred*, cem, cada número que se lhe ajunta vai precedido, como em portuguez, da conjunção *and.* Ex.

A hundred and *one*:	Cento *e* um.
Three hundred and *fifty-five*:	Tresentos *e* cincoenta e cinco.

Once, uma vez: *twice*, duas vezes: *thrice*, (2) ou *three times*, tres vezes; *four times*, quatro vezes, etc., e sempre assim accrescentando *times* ao número cardinal.

---

(1) Os numeraes *hundred*, e *thousand* tomão um *s* no plural, quando são empregados como substantivos collectivos. V. g.

So many hundreds *of men*:	Tantos *centenares* de homens.
So many thousands *of women*;	Tantos *milhares* de mulheres.

Em semelhantes casos não podem levar o artigo indefinido *a*, como quando vão unidos a um substantivo posto no plural. Veja-se a observação 5.ª da II. Lição.

(1) *Thrice* é pouco usado agora, excepto na poesia.

NUMEROS ORDINAES.

ORDINAL NUMBERS.

First ou	1.st,	primeiro.		*Fifth* —	5.th,	quinto.
Second —	2.nd,	segundo.		*Sixth* —	6.th,	sexto.
Third —	3.rd,	terceiro.		*Seventh* —	7.th,	sétimo.
Fourth —	4.th,	quarto.		*Eighth* —	8.th,	oitavo.

Depois de *tres* continua-se accrescentando *th* ao numeral. Tira-se o *e* final de *nine (ninth)*, e pelo que respeita ás dezenas muda-se o *y* final em *ie* antes de accrescentar o *th*. Ex. *Twentieth*, vigésimo, *thirtieth*, trigésimo, *fortieth*, quadragésimo, *fiftieth*, quinquagésimo, &c. Depois de cada dezena, começa-se de novo por *first*, *second*, &c. Ex. *twenty first*, *twenty second*, *twenty third*, &c.

First, primeiramente; *secondly*, em segundo lugar; *thirdly*, em terceiro lugar; *fourthly*, em quarto lugar; etc. tendo cuidado de accrescentar sempre *ly* ao número ordinal.

Note-se que os números ordinaes vão sempre acompanhados do artigo *the*; como: *book* the *first*, livro primeiro: *chapter* the *fifth*, capitulo quinto.

Depois dos nomes de Soberanos e Papas usa-se dos números ordinaes, em lugar dos cardinaes, ainda naquelles mesmos casos em que nós costumamos valer-nos dos cardinaes. Ex.

Maria THE SECOND,	Maria *segunda.*
Pius THE NINTH,	Pio *nono.*
George the Fourth:	Jorge *Quarto.*
Louis the Fourteenth:	Luiz *Quatorze.*

Fallando nos dias do mez, servem-se tambem os Inglezes dos números ordinaes. Ex.

D. Pedro, duque de Bragança, morreu a vinte e quatro de Setembro de 1834.

D. Pedro, duke of Braganza, died THE (ou) ON *the* TWENTY FOURTH *September* 1834.

Quando *o primeiro*, *a primeira*, *o último*, *a última*, ou seus pluraes, se referem a uma oração anterior, emprega-se *the former*, para *o primeiro*, *a primeira*, *os primeiros*, *as primeiras*: e *the latter*, para *o último*, *a última*, *os últimos*, *as últimas*. Tambem pode-se pôr *este*, *esta*, *estes*, *estas*, *aquelle*, *aquella*, *aquelles*, *aquellas*. Ex.

As virtudes que os Persas tinhão cuidado de inspirar a seus filhos, erão a verdade e a bondade, a sobriedade e a obediencia: as duas *primeiras* (ou *aquellas*) assemelhão-nos com os Deoses; as duas *últimas* (ou *estas*) são necessarias para a conservação da ordem.

The virtues which the Persians carefully inspired to their sons, were truth and goodness, sobriety and obedience: the two former *make us resemble the gods; the two* latter *are necessary for the preservation of order.*

NUMEROS PARTITIVOS.

The half, a metade: *the third*, ou *the third part*, o terço, ou a terça parte: *the fourth*, ou *the fourth part*, o quarto, ou a quarta parte: e assim os outros, servindo-se do número ordinal só, ou accrescentando *part*. Dous terços, tres quartos, se diz em inglez, *two thirds*, *three fourths*, etc.: um dozavo, *the twelfth part*.

Para expressar *ambos*, ou *entr' ambos*, tem os Inglezes a palavra *both*. V. g. Vi a *entr' ambos: I saw them* both. Os dous juntos: *both together*. Todos tres, todos quatro, etc.: *all three*, *all four*. Dous a dous, se traduz *two by two*; ou *two and two*.

NUMEROS COLLECTIVOS, OU MULTIPLICATIVOS.

Double, dobro: *treble*, triplo: *fourfold*, quádruplo: *tenfold*, décuplo, etc.: accrescentando *fold* ao número cardinal. *A dozen*, uma duzia: *a score*, uma vintena. Deve-se advertir que os Inglezes não contão menos de *three score*, tres vintenas: *a couple*, um par.

LIÇÃO IX.

DO GENERO DOS NOMES.

Em portuguez, como em muitas outras linguas, se conhece o génere com muito trabalho pela terminação dos nomes.

Para conhecer o génere dos nomes inglezes, observe-se invariavelmente a regra prescripta pela natureza mesma, tratando a todo o animal macho de masculino; a toda femea, de feminino; a tudo que é inanimado, e igualmente quando se não conhece o sexo d'um animal, de neutro. (1)

Quando por meio d'uma figura de rhetórica se attribúe ás cousas ou seres irracionaes o que é proprio das pessoas, então se usão dos pronomes *he*, elle; ou *she*, ella, segundo se supponha serem elles do génere masculino ou feminino. Neste caso, *o sol*, *o tempo*, *a morte*, *o sono*, *o amor*, são regularmente do génere masculino: *a lua*, *a terra*, *a religião*, *a igreja*, e muitas vezes *as nações*, *as virtudes e vicios* são do génere feminino. Mas isto deve-se entender que só tem lugar no estilo rhetórico ou poético. Tambem é feminino *the moon*, a lua.

As palavras *ship*, navio, e *boat*, barco são femininas. Porem uma nau de linha é *man of war*, homem de guerra. (2)

---

(1) Por esta razão quando se falla n'uma criança, cujo sexo se ignora, se usa do pronome neutro *it*. V. g.

Não acorde Vm. a criança, pois está a dormir profundamente; *Do not awake the child*, it *is fast asleep*.

(2) Geralmente fallando, em inglez todos os nomes de cousas que recebem, ou que contém são do génere feminino. A lua porque recebe a sua luz do sol; um paiz, um navio, uma cidade, etc.

Este navio está bem armado; porém não anda bem : *This ship is well armed ; but* she *does not sail well.*

Os nomes seguintes são os únicos que distinguem o género pela sua terminação.

Masculinos.	Femininos.	Masculinos.	Femininos.
Abbot ,	*Abbess.*	Abbade ,	Abbadessa.
Actor ,	*Actress.*	Actor ,	Actriz
Adulterer ,	*Adulteress.*	Adúltero ,	Adúltera.
Ambassador ,	*Ambassadress.*	Embaixador ,	Embaixadora.
Administrator ,	*Administratrix.*	Administrador,	Administradora.
Arbiter ,	*Arbitress.*	Arbitrador ,	Arbitradora.
Baron ,	*Baroness.*	Barão ,	Baronesa.
Benefactor ,	*Benefactress.*	Bemfeitor ,	Bemfeitora.
Bridegroom ,	*Bride.*	Noivo ,	Noiva.
Caterer ,	*Cateress.*	Provisioneiro ,	Provisioneira.
Chanter ,	*Chantress.*	Cantor ,	Cantora.
Conductor ,	*Conductress.*	Conductor ,	Conductora.
Conservator ,	*Conservatrix.*	Conservador ,	Conservadora.
Count ,	*Countess.*	Conde .	Condessa.
Deacon ,	*Deaconess.*	Diâcono ,	Diaconisa.
Duke ,	*Duchess.*	Duque ,	Duqueza.
Elector ,	*Electress.*	Eleitor ,	Eleitora.
Emperor ,	*Empress.*	Imperador ,	Imperatriz.
Enchanter ,	*Enchantress.*	Encantador ,	Encantadora.
Executor ,	*Executrix.*	Executor ,	Executora.
Governor ,	*Governess.*	Governador ,	Governadora.
Heir ,	*Heiress.*	Herdeiro ,	Herdeira.
Hero ,	*Heroine.*	Heroe ,	Heroina.
Hunter ,	*Huntress.*	Caçador ,	Caçadora.
Host (1),	*Hostess.*	Patrão ,	Patrôa.
Jew ,	*Jewess.*	Judeu ,	Judía.
Lion ,	*Lioness.*	Leão ,	Leôa.
Marquis ,	*Marchioness.*	Marquez ,	Marqueza.
Master (2)	*Mistress.*	Amo , senhor,	Ama , senhora.

(1) *Host* se applica a quem hospéda , e *guest* é o hospedado.
(2) Pronuncia-se *Míster.* Vide nota da pagina 34.

Masculinos.	Femininos.	Masculinos.	Femininos.
Mayor (1),	*Mayoress.*	Corregedor,	Corregedora.
Mediator,	*Mediatrix.*	Mediador,	Mediadora.
Mover,	*Motrix.*	Motor,	Motora.
Patron,	*Patroness.*	Patrono,	Patrona.
Peer,	*Peeress.*	Par (do reino),	Mulher do Par.
Poet,	*Poetess.*	Poeta,	Poetisa.
Priest,	*Priestess.*	Sacerdote,	Sacerdotisa.
Prince,	*Princess.*	Principe,	Princeza.
Prior,	*Prioress.*	Prior,	Prioreza.
Prophet,	*Prophetess.*	Propheta,	Prophetisa.
Protector,	*Protectrix.*	Protector,	Protectora.
Shepherd,	*Shepherdess.*	Pastor,	Pastora.
Songster,	*Songstress.*	Cantor,	Cantora.
Sorcerer,	*Sorceress.*	Feiticeiro,	Feiticeira.
Sultan,	{ *Sultaness.* / *Sultana.*	Sultão,	Sultana.
Tiger,	*Tigress.*	Tigre,	Tigre fémea.
Traitor,	*Traitress.*	Traidor,	Traidora.
Testator,	*Testatrix.*	Testador,	Testadora.
Tutor,	*Tutoress.*	Tutor,	Tutora.
Viscount,	*Viscountess.*	Visconde,	Viscondessa.
Votary,	*Votaress.*	Sectario, devoto,	Sectaria, devota.
Widower,	*Widow.*	Viuvo,	Viuva.
Wizard,	*Witch.*	Feiticeiro,	Feiticeira.

Por esta lista se vê que quarenta e um nomes mudão a sua terminação masculina em *ess*, sete em *trix*, dous em *e*, um em *w* e outro em *ch*, para fazer o génereo feminino.

Nos outros nomes inglezes o masculino se distingue do feminino por meio de vozes differentes, como *brother*, irmão; *sister*, irmãa; *boy*, rapaz; *girl*, rapariga: *uncle*, tio; *aunt*, tia: etc. Mas deve-se advertir que áquelles nomes que sem mudança alguma são communs a ambos os géneros, é preciso ajuntar-lhes *man*, homem; *woman*, mulher: ou *male*, macho: *female*, fémea, quando indicão pessoas, ou nomes

---

(1) Os nomes terminados em *or* no masculino, mudam o *or* em *ress* para o feminino.

de paizes : *he*, *she*, quando significão quadrúpedes : e *cock*, gallo : *hen*, gallinha, quando se referem ás aves. Ex.

PESSOAS.

Masculinos.		Femininos.	
A servant-man,	um criado.	*A servant-maid*,(1)	uma criada.
A male child,	um menino.	*A female-child*,	uma menina.
A man cook,	um cosinheiro.	*A woman cook*,	uma cosinheira.
Male relations,	parentes.	*Female relations*,	parentas.

Quadrúpedes.

A he-cat,	um gato.	*A she-cat*,	uma gata.
A jack-ass,	um burro.	*A jinny-ass*, (2)	uma burra.
A dog-fox,	um raposo.	*A bitch-fox*,	uma raposa.
A he wolf,	um lobo.	*A she-wolf*,	uma loba.

Aves.

A cok sparrow,	um pardal.	*Hen sparrow*,	uma pardoca.
A cock-pidgeon,	um pombo.	*A hen-pidgeon*,	uma pomba.
A peacock,	um pavão.	*A peahen*, } (3)	uma pavôa.
A turkeycock,	um perú.	*A turkeyhen* }	uma perúa.

DOS NOMES NACIONAES.

O nomes nacionaes umas vezes são adjectivos, e outras substantivos.

Os Inglezes terminam em *ish* e *ch* os nomes adjectivos que nós terminamos em *es*, ou *ez*.

---

(1) Tambem se diz : *man-servant*, *maid-servant*; mas este é o único exemplo no qual se podem antepôr as vozes *man*, *maid*.

(2) *Jack*, *dog*. *jinny*, *bitch*, usão-se em lugar de *he* ou *she* quando se trata destes dous animaes ; assim como : *buk*, *doe* quando se trata do coelho.

(3) Só fallando nestas duas aves se podem pospôr as vozes *cock*, *hen*, que em outros casos vão antes.

English,	inglez.	*French*,	francez.
Irish,	irlandez.	*Dutch*,	hollandez.
Danish,	dinamarquez.	*Scotch*,	escocez.
Polish,	polonez.	*Welsh*,	gallez.
Swedish,	sueco.		

Para os fazer substantivos, accrescenta-se *man* para o masculino, e *woman* para o feminino.

An Englishman,	um Inglez.
An Engliswoman,	uma Ingleza.
A Frenchman,	um Francez.
A Frenchwoman,	uma Franceza.

Exceptuam-se a *Pole* ou *Polander*, um Polaco; *a Dane*, um Dinamarquez, *a Swede*, um Sueco.

Sahe da regra geral *Hungarian*, Húngaro, que serve para o adjectivo e substantivo masculino; porém para dizer uma Húngara, é necessario accrescentar *woman* á palavra *Hungarian*.

Os nossos nomes terminados em *ano* ou *ão* fazem em inglez em *ian* ou *an*. Exemplo.

Italian,	italiano.	*African*,	africano.
Venetian,	veneziano.	*American*,	americano.
Indian,	indiano.	*German*,	alemão.
Persian,	persa, ou persiano.		

Os Inglezes tambem teem nomes irregulares na sua terminação.

Spaniard,	hespanhol.	*Muscovite*,	moscovita.
Portuguese,	portuguez.	*Tartar*,	tártaro.
Turk,	turco.	*Laplander*,	lapão.
Greek ou Grecian,	grego.	*Gascon*,	gascão.
		Saxon,	saxão.
Jew,	judeu.	*Londoner*,	londonense, isto é, de Londres.
Swisser,	suisso.		

Alguns d'estes substantivos mudam a sua terminação em *ish* para o adjectivo, como já o temos dito acima.

Moorish,	morisco.	*Turkish*,	turco.
Jewish,	judaico.	*Flemish*,	flamengo.
Spanish,	hespanhol.	*Muscovian*,	moscovita. Ex.

Este *hespanhol* tem escrito uma grammática *hespanhola*.
This Spaniard *has written a* spanish *grammar*.

Os nomes seguintes applicão-se ao masculino e feminino sem variação alguma *Grammarian*, grammático, *author*, autor; autora: *philosopher*, filósofo, filósofa: *mathematician*, mathemático: *writer*, escritor, escritora: *botanist*, botánico, botánica: *scholar*, discipulo: *musician*, músico, música; *rhetorician*, rhetórico, rhetórica.

LIÇÃO X.

Dos Pronomes Pessoaes.

Os Inglezes teem cinco pronomes pessoaes, e são: *I*, *thou*, *he*, *she*, *it*, cujos pluraes são, *we*, *ye*, ou *you*, e *they*. Eis a ordem em que devem estar.

PRIMEIRA PESSOA.

Singular		Plural.	
N. *I* (1),	eu.	*We*,	nós.
G. *Of me*,	de mim,	*Of us*,	de nós.
D. *To me*,	a, ou para mim,	*To us*,	a, ou para nós.
Ac. *Me*,	me, ou a mim,	*Us*,	nos.
Ab. *From me*,	de mim, por mim,	*From us*,	de nós, ou por nós.

(1) Os Inglezes sempre escrevem esta primeira pessoa com I grande.

SEGUNDA PESSOA.

Singular.		Plural.	
N. *Thou*,	tu.	*Ye, or, you*,(1)	vós.
G. *Of thee*,	de ti.	*Of you*,	de vós.
D. *To thee*,	a, ou para ti.	*To you*,	a, ou para vós.
Ac. *Thee*,	te, a ti.	*You*,	vos.
Ab. *From thee*,	de, ou por ti.	*From you*,	de, ou por vós.

TERCEIRA PESSOA.

Genero Masculino.

Singular.		Plural.	
N. *He*,	elle.	*They*,	elles.
G. *Of him*,	d'elle.	*Of them*,	d'elles.
D. *To him*,	a, ou para elle, lhe.	*To them*,	a, ou para elles, lhes.
Ac. *Him*,	a elle, lhe.	*Them*,	a elles, lhes.
Ab. *From him*	d'elle, ou por elle.	*From them*,	d'elles, ou por elles.

Genero Feminino.

Singular.

N. *She*,	ella.
G. *Of her*,	d'ella.
D. *To her*,	a, ou para ella, lhe.
Ac. *Her*,	ella.
Ab. *From her*,	della, ou por ella.

---

(1) Em inglez sempre se dirige a palavra á pessoa com quem se está a fallar, na segunda pessoa do plural, *you*. Esta regra observa-se entre irmãos, entre marido, e mulher, e ainda mesmo quando se falla com uma criança. Só os Quácaros por principio religioso não usão de mais tratamento que *thou* (tu) com todos. *Ye* não se usa no trato familiar.

Plural.

O mesmo que o do género masculino.

GENERO NEUTRO.

Singular.

N.	*It*,	isto, isso, aquillo.
G.	*Of it*,	d'isto, d'isso, etc.
D.	*To it*,	a, ou para isso, ou isso, etc.
Ac.	*It*,	isto, isso, etc.
Ab.	*From it*,	d'isto, ou por isto, isso, etc.

Plural.

O mesmo que o do género masculino, e feminino.

Os Inglezes servem-se deste pronome neutro quando se trata de cousas inanimadas, de crianças, ou de animaes, cujo sexo não está especificado. Exemplo.

Eis aqui um bom livro ; lêde-o : *Here is a good book ; read* it.
Eis acolá uma borboleta : vêde-a : *There is a butterfly ; look at* it.

PRONOMES COMPOSTOS, OU REFLEXIVOS.

Para dar mais força, accrescenta-se frequentemente a palavra *self* aos possessivos no singular, e *selves* no plural.

Myself,	eu mesmo, ma.	*Ourselves*,	nós mesmos.
Thyself,	tu mesmo, ma.	*Yourselves*, (1)	vós mesmos.
Himself,	elle mesmo.	*Themselves*,	elles mesmos.
Herself,	ella mesma.	*One's self*,	um mesmo.
Itself,	elle mesmo, isto mesmo : fallando n'uma cousa inanimada.		

Estes pronomes compostos declinão-se do mesmo modo que os simples, com as preposições *of*, *to*, *from*.

(1) Quando se falla com uma pessoa sò, diz-se : *yourself*, Vm. mesmo.

Para fallar com mais energia, se diz: *my ownself*, *thy ownself*. Exemplo.

Eu, eu mesmo o fiz: *I did it* my ownself.
Isto é, ninguem senão eu.

OBSERVAÇÕES.

Os pronomes que não estão no nominativo, poem-se depois do verbo, e o pronome que se acha em dativo, se poem depois do que está em accusativo. Ex.

Eu vo-lo disse: *I told it you.*

Quando o verbo vai seguido d'uma preposição, como *to get up*, levantar-se: *to give over*, abandonar, etc. o pronome que está em accusativo se põe entre o verbo e a preposição. Ex.

Levanta-o, se podes: *Get* it *up*, *if you can.*
Os médicos o tem abandonado: *The physicians have given* him *over*.

Porém se em lugar do pronome que está em accusativo houvesse um nome, então este se deveria pôr depois do verbo, e da sua preposição. Ex.

Os soldados entregárão o *prisioneiro* ao general:
The soldiers gave up the prisoner *to the general.*

Tendo de pôr um pronome e um nome depois do verbo, e estando o pronome em dativo sem a preposição *to*, poem-se antes do nome. Exemplo.

Dá-*lhe* uma penna: *Give* him *a pen.*

Mas se o pronome for precedido da preposição *to*, ou de qualquer outra, regularmente se põe depois. Ex.

Vm. *lhe* tem communicado o seu pensamento:
You have imparted your mind to him.

Ainda que esteja estabelecido, que o pronome posto em nominativo deve ir antes do verbo, com tudo algumas

vezes poem-se depois ; e isto succede quando um pronome pessoal está empregado com o impessoal *it is* , *it was* , etc. ; e quando em portuguez se põe , ou póde pôr depois do verbo *ser* o pronome relativo *quem*. Em taes casos os pronomes , que se devem empregar em inglez , são : *I* , *thou* , *he* , etc. ; e não *me* , *thee* , *him* , etc. Exemplo.

Sou eu *quem* veio visitar a Vm. hontem pela noite :
It is I *who came to see you last night.*
És tu : foi elle : *It is* thou : *it was* he : e não *it is* me , *it was* thee : *it is* him , etc.

Tambem se faz uso dos pronomes *I*, *thou* , etc. como em portuguez *eu* , *tu* , quando se responde a uma pergunta d'um modo elliptico sem fazer menção do verbo *ser*. Ex.

Quem está a bater á porta ? *Eu.*
Who knocks at the door ? I.

E da mesma maneira nas frases seguintes.

Vm. é mais joven que *eu* :	*You are younger than* I.
Elle é tão sabio como *tu* :	*He is as learned as* thou.
Temos tanto trabalho como *elle*:	*We have as much trouble as* he.

Temos dito que o pronome neutro *it* significa *isto, isso, aquillo.* O uso do *it* se refere principalmente ás cousas , e não ás pessoas ; costuma ir depois das preposições *at* , *to*, *for*, *with* , *about* , etc. , como o exigir a oração. Ex.

Admiro-me *d'isto* :	*I wonder* at it.
Que diz Vm. a isto ?	*What do you say* to it ?
Alegro-me *d'isso* :	*I am very glad* of it.
O sinto :	*I am very sorry* for it.
Estou cançado *d'isso* :	*I am tired* with it (ou) of it.

Quando o artigo *o* vai seguido do verbo *ser* ou *estar*, e que ao mesmo tempo é relativo a um nome substantivo . ou a um adjectivo , suprime-se frequentemente em inglez , sobre tudo se se responde a uma pergunta. Ex.

¿ Senhor, está Vm. doente? Sim, *o estou*:
¿ *Are you sick, Sir?* I am.

Não se respondendo a uma pergunta, o artigo *o* se traduz muitas vezes por *so*. Ex.

Elle é rico, e Vm. não *o* é:
He is rich, and you are not so.

Se o artigo *o* é relativo a um verbo, se traduz pelo participio deste verbo. Ex.

A superioridade do vosso saber me obriga a estimá-lo tanto como elle merece:
The superiority of your understanding, makes me esteem it as much as it deserves to be esteemed.

Muitas vezes se omitte o *so* ou o participio depois do verbo *ser* ou *estar*. Ex.

Vm. não é pobre, e eu *o sou*:
You are not poor, and I am.
Vm. é estimado como merece sê-lo:
You are esteemed as you deserve to be.

Se o artigo *o* tem relação com uma oração inteira, se tradu z geralmente por *it*. Ex.

Dizem que vem o mestre, e eu *o* desejo:
They say that the master is coming, and I wish it.

Porém se o artigo *o*, sendo relativo a toda uma oração, for seguido dos verbos *to tell*, ou *to say*, dizer: *to believe*, crer: *to think*, pensar: *to do*, fazer: se traduz por *so*. Ex.

Dizem que está a chegar o mestre; eu *o* creio.
They say that the master is coming; and I believe so.

Porém elles *o* pensão assim : *But they think* so.
Eu *o* fiz , porém debalde : *I did* so, *but to no purpose.* (1)

Os Inglezes não repetem o mesmo pronome na mesma oração como se faz em portuguez algumas vezes. Ex.

Eu *lhe* agradeço , e *lhe* agradecerei sempre :
I thank , and will always thank him.
Eu *a* amo , *a* estimo , e até *a* adoro :
I love , esteem , and even adore her.



LIÇÃO XI.

Dos Pronomes Possessivos.



Pronomes Possessivos Conjunctivos.

		Singular.		Plural.	
1.ª Pessoa....		*My* ,	meu, minha. / meus, minhas.	*Our* ,	nosso, a. / nossos, as.
2.ª............		*Thy* ,	teu , tua. / teus , tuas.	*Your* ,	vosso, a. / vossos, as.
3.ª	Masc.	*His* ,	seu, sua, d'elle.	*Their* ,	seu, sua,
	Fem.	*Her*,	seu, sua, d'ella.	*Their* ,	seus, suas
	Neut.	*Its*,	seu, sua, neutro.	*Their* ,	de muitos.

(1) Pode-se pôr indifferentemente *so*, ou *it* depois destes verbos; porém é melhor seguir a regra dada.

Chamão-se estes pronomes possessivos conjunctivos, porque sempre vão unidos a um nome; e porque indicão, que a cousa de que se falla, pertence á pessoa, ou á cousa que designão. Exemplo.

My book,	meu livro :	*my books*,	meus livros.
My house,	minha casa :	*my houses*,	minhas casas.

PRONOMES POSSESSIVOS RELATIVOS E ABSOLUTOS.

Pessoas.		Singular.		Plural.
1.ª	*Mine*	meu, minha. / meus, minhas.	*Our*,	nosso, a. / nossos, as.
2.ª	*Thine*,	teu, tua. / teus, tuas.	*Yours*,	vosso, a. / vossos, as.
3.ª Mas.	*His.*	seu, seus, delle.	*Theirs*,	seu, sua, seus, &c. de muitos.
Fem.	*Hers.*	seu, seus, d'ella.		
Neut.	*Its.*	de cousas inaninadas.		

Estes chamão-se pronomes possessivos relativos, porque se referem a um nome já antes mencionado, e empregam-se sós occupando o lugar dos pronomes possessivos conjunctivos, assim como o nome da cousa possuida. Exemplos.

Your father and mine:	Vosso pai e o *meu.*
Your house and mine:	Vossa casa e a *minha.*
Your friends and mine:	Vossos amigos e os *meus.*
Your daughter and mine:	Vossa filha e a *minha.*
My friends and yours:	Meus amigos e os *vossos.*
Our servants and theirs:	Nossos criados e os *seus.*

OBSERVAÇÕES.

Os pronomes possessivos, assim conjunctivos como relativos, se declinão com as preposições *of*, *to*, *from.*

---

(1) Algumas vezes se faz uso de *mine* e *thine* em lugar de *my* e *thy*, antes dos nomes que começão por vogal ou *h* mudo; como: *mine ears*, as minhas orelhas; *thine honour*, a tua honra.

O pronome possessivo portuguez *seu*, *seus*, *sua*, *suas*, (1) emprega-se muitas vezes na conversação com bastante ambiguidade; tanto que é preciso fazer frequentemente uma perifrasis para dar ao discurso a clareza necessaria. Não succede assim na lingua ingleza com os pronomes *his*, *her*, *its*, os quaes não deixão a menor dúvida a respeito de quem é o possuidor da cousa de que se trata, porque os taes pronomes concordão respectivamente com a pessoa ou cousa que possue, e não com a cousa possuida, como em portuguez. Porei alguns exemplos.

Supponhamos que se trata:

Da idade d'um homem..	devo dizer	*his age*:	a sua idade:
Da idade d'uma mulher..		*her age*:	
Da idade d'uma cousa inanimada		*its age*:	

Com outros dous exemplos acabará de comprehender o disciρulo o uso destes pronomes.

O pai ama a *sua* filha, e a mãi a *seu* filho:
The father loves his *daughter, and the mother* her *son.*
Falle-me Vm. do mérito d'um livro, e não da *sua* belleza:
Talk to me of the merit of a book, and not of its *beauty.*

Quando se falla em sentido geral, o pronome *seu*, *sua*, *seus*, *suas* se traduz por *one's*.

E' prudente ter duas cordas no *seu* arco:
It is prudent to have two strings to one's *bow.*
E' preciso viver segundo as *suas* rendas:
One must live according to one's *estate.*

Neste modo de fallar: *este chapeo é meu: estes sapatos são vossos: aquelles livros são teus*: não ha differença alguma do portuguez ao inglez; e assim se diz: *this hat is mine: these shoes are yours: those books are thine.* Porém se

---

(1) Isto mesmo acontece nas linguas franceza, italiana, hespanhola, e outras derivadas da latina.

depois do verbo *ser* se seguir a preposição *de*, então varía a construcção ingleza. Exemplo.

Estas botas são de Paulo: *These boots are* Paul's.
Esta bengala é do rapaz : *This stick is the* boy's.
Tambem se pode dizer : *These are* Paul's *boots : This is the* boy's *stick.*

Não se comprehende nesta regra o *de* que precede a *Vossa mercê* ou outro tratamento desta especie. Supponhamos que se diz : *este relogio é de Vm. :* deve-se traduzir : *this watch*, *is yours*, porque o tratamento de *vossa mercê* se converte no inglez em *vosso*, ou *vossa.*

Regularmente se emprega o verbo *to belong* (pertencer a) em lugar do pronome possessivo, ou do genitivo. Ex.

Estes livros são de Paulo, ou pertencem a Paulo:
These books belong to Paul.

O uso é quem pode ensinar quando se deve preferir um modo a outro.

Algumas vezes se poem os pronomes *mine*, *thine*, *his*, *hers*, etc. antes d'um infinitivo para marcar o dever, o negocio, ou a classe da pessoa de que se trata. Ex.

It is hers *to be faithless*, *it is* mine *to be constant :*
A ella toca ser infiel, a mim ser constante.

Ha occasiões nas quaes se acrescenta *own* (proprio, seu) aos pronomes possessivos *my*, *thy*, *his*, *her*, *our*, *your*, *their*, para lhes dar mais expressão, ou para que o discurso seja mais claro.

Amo-o como meu *proprio* irmão :
I love him as my own *brother.*

Costumamos dizer : *os meus parentes*, *os teus amigos :* mas os Inglezes principião pelo pronome possessivo conjunctivo sem o artigo ; *my relations*, *thy friends.* Ex.

Elle está enterrado com os seus parentes:
He is buryed with his relations.

O pronome *its* serve para as cousas inanimadas, e seres irracionaes, quando não está especificado o sexo. Ex.

A cidade e *suas* visinhanças: *The town and* its *adjacent country.*

A serpente e *seus* síbilos: *The snake and* its *hissings.*

Porém querendo representar as cousas inanimadas ou as irracionaes como se fossem pessoas, é preciso servir-se dos pronomes *his*, *her*, *hers*, segundo correspondão ao género masculino ou feminino.

Os pronomes possessivos empregão-se no inglez em lugar do artigo definido de que usão os Portuguezes antes d'uma parte do corpo, ou d'uma faculdade d'alma, como já o temos dito na primeira Lição página 30. Ex.

Tenho-me cortado os dedos;
I have cut my fingers.
Elle tem *as* mãos sujas, porém *a* cara limpa;
His *hands are dirty*, *but* his *face clean.*
Devo-lhe *a* vida: *I owe him* my *life.*

Sem embargo algumas vezes põe-se elegantemente o artigo definido em lugar do pronome possessivo. Ex.

Na sua presença deviam tocar o chão com *as* testas;
In his presence they were to strike the foreheads on the ground, em lugar de *their foreheads.*

Em portuguez se pode dizer ás vezes, como querendo manifestar mais carinho ou meiguice, ao tempo de dirigir a palavra a nossos pais ou amigos: *Como está*, minha *mái*? *Adeos*, meus *filhos*: *Vem cá*, meu *amigo*: porém em inglez se diz simplesmente: *How do you do, mother? Farewell, children*: *Friend, come hither.*

Tambem não poem os Inglezes as palavras *Master*, *Mistress*, ou *Miss*, antes dos nomes de parentesco, como usão

os Portuguezes algumas vezes das equivalentes *Senhor* e *Senhora*. (1) Exemplo.

Muitas recommendações ao *Senhor* seu irmão:
Recommend me to your brother.
Meus respeitos á *Senhora* sua mái:
My respects to your mother.

Para dizer, *um meu patricio*: *dous amigos seus*, etc. se traduz muito frequentemente: *a countryman of mine*: *two friends of his*, que traduzido litteralmente quer dizer: *um patricio dos meus*: *dous amigos dos seus*.

Os Inglezes não repetem o mesmo pronome possessivo antes de muitos nomes seguidos na conversação; mas sim quando querem dar mais energia ao discurso por escripto. Ex.

Meu pai, *minha* mái e *meus* irmãos vos querem:
My *father*, *mother and brothers love you.*
Elle tem perdido *seus* bens, *seus* amigos e *sua* reputação:
He has lost his estate, friends and reputation.

---

(1) E' mui notavel, que sendo os Portuguezes tão amigos de diminutivos na sua conversação, e que prestando-se sua lingua com tanta facilidade a fazer diminutivos, careção de voz equivalente a *Miss*, em inglez; *Mademoiselle*, em francez: e *senhorita*, em hespanhol. Parece-me que este último poderia ser adoptado sem grande difficuldade pelos Escritores Portuguezes, assim como vejo adoptar não só palavras, mas até frases vindas d'alem dos Pirineos.

N'uma obra impressa em Londres (1829) sobre Educação, escrita por um sujeito de talento, e que conhece perfeitamente a sua lingua propria, tenho visto adoptadas as palavras *desappontado* e *deboché*; a primeira tomada do inglez em lugar de *frustrado, baldado*, *logrado*, etc: a segunda do francez em lugar de *libertino*, *dissipado, relaxado*, *licencioso*, *vicioso*, etc. No Diccionario da lingua Portugueza, de Moraes, edição de 1789, está a palavra *Madamoesella*, tomada do francez, mas per ninguem usada, que eu saiba. Com quanta mais razão se poderia adoptar a palavra hespanhola *Senhorita* na accepção referida, quando não ha equivalente na lingua portugueza, o decidirão os literatos imparciaes.

LIÇÃO XII.

Dos pronomes relativos e interrogativos.

Pronome relativo a's pessoas.

Singular, e plural.

Nom.	*Who*,	que, quem.
Gen.	*Of whom*, ou *whose*,	de quem, cujo, cujos.
Dat.	*To whom*,	a quem, aos que.
Ac.	*Whom*,	que, quem.
Abl.	*From whom*,	de quem, dos que.

Este pronome relativo só se applica ás pessoas. Ex.
O orador, *que* fallou esta manhã, *que* Vm. tanto admirou, e *que* merece ser tão applaudido:
The orator who *spoke this morning*, whom *you admired so much*, *and to* whom *so much praise is due.*

Pronome relativo a's cousas.

Nom.	*Which*,	que, o qual, a qual, os quaes, as quaes.
Gen.	*Of which*,	do qual, da qual, dos quaes, das quaes.
Dat.	*To which*,	ao qual, etc.
Ac.	*Which*,	que, qual, etc.
Abl.	*From which*,	do qual, ou pelo qual, etc.

Which é o pronome relativo para todos os substantivos (excepto Deos, a especie humana, e os seres, que nos representão debaixo da forma humana), tambem nas interrogações sempre é o mesmo, isto é, invariavel em todos os casos. Ex.

O pássaro *que* cantou esta manhã, *que* Vm. tanto admirou, e a *que* está tão affeiçoado:
The bird which *sang this morning*, which *you admired so much, and* to which *you are so much attached.*

Sem embargo, nas seguintes expressões, ainda que n'ellas não ha interrogação, é preciso empregar o relativo *which*.
He did not tell me to which *of the gentlemen I should apply*; Elle não me disse a qual dos senhores eu devia dirigir-me. — *I guess* which *of the ladies you allude to*; Eu adevinho a qual das senhoras Vm. allude. — *It would be difficult to say* which *of the two is the elder;* seria difficultoso dizer qual dos dous é o mais velho.

O pronome *that*, que ou o qual, se declina da mesma forma, e serve igualmente para as pessoas, e as cousas. Ex.

O homem *que* falla:	*The man* who *speaks*, ou that *speaks.*
A mulher *que* eu estimo:	*The woman* whom *I esteem*, ou that *I esteem.*
O livro *que* comprei:	*The book* which *I bought*, ou that *I bought.*

OBSERVAÇÕES.

Whose corresponde a *cujo*, *cuja*, e se usa como em portuguez quando se refere a pessoas. Ex.

Deos, *cujas* obras admiramos:
God, whose *works we admire.*
Camões, *cujo* mérito conhecemos:
Camoens, whose *merit we know.*

Se *cujo* for relativo ás cousas, se traduz por *which* que se põe depois do nome. (1) Ex.

---

(1) Os poetas servem-se algumas vezes de *whose* para cousas inanimadas. Assim Milton diz: *The tree* whose *mortal taste*: a árvore *cujo* sabor mortifero.

Eis aqui uma flor, *cujo* cheiro é muito agradavel:
There is a flower, the smell of which *is very agreeable.*

Com tudo, o uso de *whose* como possessivo, fallando das cousas e dos animaes, começa a introduzir-se, e acham-se exemplos nos melhores autores. Ex.

If that existence through whose *varied range*;
Se esta existencia *cujas* vicissitudes.

Quando se trata de saber a quem pertence alguma cousa, e dizemos:

De quem é este quadro?	em inglez	*Whose picture is this?*
De quem é aquella casa?	se diz:	*Whose house is that?*

Mas quando se não trata de possessão, *de quem* se traduz por *of whom.* Ex.

O homem *de quem* se contavão tantas maravilhas:
The man of whom *they related so many wonders.* (1)

Todas as vezes que se faz uso de *quem*, *o qual*, *a qual*, *o que*, *a que*, para distinguir uma pessoa, ou uma cousa entre muitas, os Inglezes servem-se de *which*, que neste caso se refere ás pessoas, e ás cousas. Ex.

Quem de Vms. ousará negá-lo?
Which *of you would be so bold as to deny it?*

---

(1) Na conversação é muito frequente, e mais conforme ao génio da lingua ingleza pòr o *of* no fim da oração: *the man whom they related so many wonders* of. O mesmo succede com as preposições *to*, *from*, *with*. V. g. o estudo a que me applico: *the study* which *I apply myself* to. Com os pronomes *whom*, *which*, *what* se pode fazer ou deixar de fazer esta transposição; mas com o pronome *that* é preciso transpôr as preposições *of*, *to*, *from*. Assim podemos dizer: *The man* of whom *I spoke to you*: ou *the man* whom *I spoke to you* of. Porém seria uma falta, se eu dissesse: *the man of that I spoke to you*; porque é indispensavel dizer; *the man* that *I spoke to you* of (o homem em que fallei a Vm.), querendo empregar o pronome *that*.

Ellas são duas irmãas ; a *quem* dá Vm. a preferencia ?
They are two sisters ; to which *do you give the preference?*
Escolha Vm. destas duas espadas *a que* quizer :
Choose which *of these two swords you like.*

O pronome relativo *que*, empregado ordinariamente no principio das interrogações, se traduz por *what.* Ex.

Qué pensa Vm.? *Qué* é isso?	What *do you think?* What *is that?*
Qué freguezes tem Vm.?	What *customers have you?*
Qué horas são?	What *o' clock is it?*

Deve-se observar que os Inglezes omittem com muita frequencia os pronomes *whom*, *which*, *that*, quando estão no accusativo, e quando se poem depois do verbo as preposições que deverião ir antes. Mas é preciso advertir que este modo de fallar não é correcto. Exemplos.

Aqui está a pessoa, *que* Vm. ama:
There is the person you love.
E' uma cousa, *de que* elle não é capaz :
It is a thing he is not capable of.
Elle diz que é meu irmão *quem* me contou aquelle conto:
He says that it is my brother has told me that tale.

Deve-se dizer no primeiro exemplo *whom* ou *that you love:* no segundo, *which*, ou *that he is not capable of:* e no terceiro *who*, ou *that has told me that tale.*

A que, *em que*, *de que*, etc. usado algumas vezes em portuguez em lugar de *ao qual*, *nas quaes*, *do qual*, etc. se traduz em inglez por *to which*, *at which*, *in which*, ou *wherein*, etc. Exemplos.

Se Vm. soubesse *a que* estado me vejo reduzido :
If you knew tke condition to which *I am reduced.*
Este é o fim *a que* elle se dirige :
That is the end which *he aims* at.
Ha circunstancias *em que* um homem deve ser prudente:
There are circumstances in which ou wherein *a man ought to be cautious.*

Nós podemos repetir ou suprimir o pronome relativo antes de muitos verbos seguidos n'uma oração: os Inglezes ordinariamente o põem antes do primeiro verbo, e suprimem os outros. Exemplo.

E' uma mulher que canta bem, toca muitos instrumentos, e se faz amar de todos:
She is a woman who *sings well*, *plays upon several instruments, and makes herself beloved by every body.*



LIÇÃO XIII.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS.

Singular.

This,	este, esta, isto.	Para os objectos immediatos.
That,	aquelle, a, aquillo.	Para os distantes.

Plural.

These,	estes, estas.	Para os objectos immediatos.
Those,	aquelles, as.	Para os distantes.

OBSERVAÇÕES.

This usa-se, quando se trata d'um tempo começado, que ainda se não tem concluido: como se disséramos do século presente:

Este é o século das revoluções:
This is the age of revolutions.

Se o tempo em que fallamos já tem passado, ou não tem ainda chegado, emprega-se *that*: assim costuma-se dizer do século de Luiz XIV:

Aquelle século foi o século d'Augusto para a França:
That *age was the Augustan age of France.*

Quando se trata de cousas que se podem ver ou ouvir, põe-se *this*, ou *these* para expressar as que estão perto de nós, e *that*, ou *those* para as que estão distantes. Ex.

Qué quer dizer *isto?* *What does* this *mean?*
Qué quer dizer *aquillo? What does* that *mean?*
Aquellas mulheres não são tão boas como *estes* homens:
Those *women are not so good as* these *men.* (1)

Os pronomes demonstrativos *aquelle que*, *aquella que*' *os* ou *as que* se traduzem em inglez por meio dos pronomes pessoaes *he*, *shē*, *they*. Exemplos.

Aquelle que não quer trabalhar, não deve comer:
He who *or* he that *will not work*, *ought not to eat.*
Aquella que Vm. insultou:
She that, *or* she whom *you insulted.*
Os que são sabios, são felizes:
They who, *or* those who *are wise*, *are happy.*

Podem-se tambem separar os pronomes, e dizer do modo seguinte.

---

(1) Quando se mostra alguma cousa com o dedo, ou se suppõe faze-lo, pode-se usar indifferentemente de *this* ou *that*, de *these* ou *those*, segundo o número, com os objectos que se achão immediatos á vista. Por exemplo, d'um livro que eu vejo sobre a mesa, posso dizer: *This book*, ou *that book*. este livro, ou aquelle livro.

Algumas vezes se ajuntão em inglez os pronomes demonstrativos aos possessivos; como: *this my book*, ou *this book of mine*: meu livro: e litteralmente: *este meu livro*, ou *este livro dos meus*.

He *ought not to eat*, who *will not work.*
They *are happy*, who *are wise.*

Põe-se em inglez o pronome pessoal no caso objectivo, quando em portuguez *áquelle que*, ou *áquella que* póde levar em todo rigor grammatical (ainda que se não usa) um *a* antes d'elle: isto é: *a aquelle*, ou *a aquella.* Ex.

Eu não quero (a) *áquelle*, nem (a) *áquella* que não quer trabalhar:
I do not like him, *or* her who *will not work.*

Estes modos de fallar, *eis o que: veja Vm. o que:* se traduzem por *that is what.* Ex.

Veja Vm. o que eu gósto:	That is what *I like.*
Eis aqui *o que* eu aborreço:	That is what *I detest.*

O que só, e no principio d'uma oração se traduz por *what*, e se for precedido de *tudo* por *all that*, *e* não *all what.* Ex.

O que ella ama é o dinheiro:	What *she loves is money.*
Isto é *tudo o que* elle me disse:	*That is* all that *he said to me.*

Todas as vezes que os pronomes demonstrativos não tiverem relação com alguma pessoa, ou com alguma cousa, que os preceda, devem-se traduzir em inglez pelo pronome pessoal, ou pelo nome acompanhado do pronome demonstrativo. Assim quando em portuguez se diz fallando n'um homem:

Conhece Vm. *aquelle?*
em inglez se diz:.. { *Do you know* him?
{ *Do you know* that man?

Costuma-se dizer em portuguez:

Ha *uma* semana, *um* mez, *um* anno que não tenho visto o meu amigo:
e em inglez: *I have not seen my friend* this *week*, this *month*, this *year.*

Isto equivale a este modo de se expressar: *Eu não tenho visto o meu amigo esta semana*, *este mez*, *este anno*. (1)

Outras vezes *this* empregado assim, costuma ir precedido da preposição *for*, que neste sentido significa *durante*.

Não é necessario repetir em inglez o pronome demonstrativo antes de muitos nomes seguidos. Ex.

Este homem, *esta* mulher e *esta* criança:
This *man*, *woman and child.*

Mas para se fazer isto é preciso que o pronome que se põe antes do primeiro nome, possa concordar perfeitamente com os outros: pois se eu quizera dizer: este *homem* e estas *mulheres*, não poderia traduzir this *man and women;* senão this *man*, *and* these *women.*

LIÇÃO XIV.

DOS PRONOMES INDEFINIDOS (2)

One; *Ones*,	um, uma; algum, alguma, uns, umas, &c.
Any,	algum, alguma; qualquer.

(1) Neste exemplo, e em todos os outros do mesmo género, os Inglezes marcão o sentido na maneira de pronunciar as palavras. Quando ao tempo de dizer *this month*, se quer dar a entender o mez da data, carregão o accento sobre a palavra *this*: quando pelo contrario querem dizer, *que ja faz um mez*, se apoião sobre a palavra *month.*

(2) Sei muito bem que *Condillac*, *Sicard*, e outros Grammáticos modernos não reconhecem como pronomes os que vulgarmente se chamão pronomes *possessivos*, *demonstrativos*, *interrogativos*, e *indefinidos*; e que elles os classificão uns entre os substantivos, e outros entre os adjectivos, porque em rigor são uma ou outra cousa. Porém eu sigo o systema antigo, por me parecer que desta sorte poderá aprender melhor o discipulo; e deixo esta innovação para quem publicar alguma nova Grammática portugueza.

Many, *Several*,	muitos. (1)
Every,	cada, todo. (2)
Every body, *Every one*,	cada um, todo o mundo; todos.
Some,	alguma cousa; alguns. (3)
Some body, *Some one*,	algum, alguma.
Some people, *Some folks*, *Some men*,	alguns, algumas.
Other,	outro, outra; outros, outras.
Others,	outros, outras. (4)
The same,	o mesmo, a mesma: os mesmos, as mesmas.
All,	todo, toda; todos, todas.
The whole,	o total; tudo.
Every thing,	tudo.
Whoever, *Whosoever*,	quem quer que seja.
What,	que, o que, aquillo que. (5)
Whatever, *Whatsoever*, *Whichsoever*,	qualquer, seja elle, ella, ou o que for.
Each,	cada, cada um, cada uma.
Each other, *One another*	um e outro, uma e outra.
Such,	tal, semelhante.

---

(1) *Many* significa um nùmero indeterminado, e geral; *several* um número mais determinado.

(2) *Every* usa se sô no singular.

(3) *Uns*, *outros* se traduz por *some* e *others* na seguinte e outras semelhantes orações.

Uns são ricos, *outros* são pobres:
Some *are rich*, others *are poor*.

(4) *Other*, outro, tem plural quando não vai seguido de substantivo, como no exemplo da nota anterior.

(5) *What* pode ser considerado adverbial, e então significa *parte* V. g, What *with hunger*, *and* what *with weariness*: *Parte* por fome *parte* por cansaço.

Both,	ambos, entr'ambos, os dous.
Either,	qualquer, cada um, um ou outro.
Neither,	nem um, nem outro.
None,	ninguem, nenhum, nenhuma.
No body,	ninguem, nenhuma pessoa.
No one,	ninguem, nenhum, nenhuma, não.
Not one,	ninguem, nenhum, nenhuma, não.
Not any,	ninguem, nenhum, nenhuma, não.
Nothing,	

Observações.

Do Pronome Se, One, Ones.

Este pronome, que costuma ir antes dos verbos neutros, e ás vezes equivale ao pronome indefinido ou indeterminado *um*, se traduz em inglez por *one*, *we*, *they*, *people*, e algumas vezes por *men*.

Se a frase encerra uma máxima, deve-se fazer uso de *one*, ou de *we*, tendo cuidado de que o pronome possessivo ou reflexo concerte com o pronome que é o objecto da frase. Exemplo.

Deve-*se* amar a seus páes;
One *should love* one's *parents*; ou we *should love* our *parents*.
Litteralmente, *nós* deveriamos amar *nossos* páes.

Não *se* pode tocar o carvão sem enfarruscar-*se*:
One *cannot touch coals without blacking* ourselves.
Conhecè-*se* o homem pelas suas acções;
We *know a man by his actions*, ou *a man is known*, etc.

Quando a oração tem um sentido mais extenso e indefinido é preciso servir-se de *we* em lugar de *one*. Ex.

Desde que *se* pode fazer o que não é licito, *se* deseja occultar o que *se* não deveria ter feito.

From the moment we *can do what we ought not*, we *wish to hide what* we *ought not to have done.*

Vê-se por este exemplo que quando o *se* pode converter-se em *nós*, deve fazer-se uso do pronome pessoal *we*.

O pronome *Se*, traduz-se por *they* quando se quer exprimir um sentido mais definido que geral. Exemplo.

Vão plantar árvores n'aquelle campo;
They *are going to plant trees in that field.*

O sentido da oração está aqui limitado a certas pessoas que cultivão este campo.

A palavra *people* tem um sentido mais extenso que *they*; esta última não é tão usada; considera-se como plural em inglez, por cuja razão o verbo deve estar no plural. V. g.

Ama-*se* hoje o que amanhãa *se* aborrece;
People *love to-day*, *what* they *hate to-morrow.* (1)

A palavra *people* não se repete na mesma oração nem nas outras; em lugar d'ella põe-se *they*. Ambas as palavras são perfeitamente synónimas com o verbo *to say*, dizer, tratando-se de noticias. V. g.

Diz-se ou dizem;	*People* ou *they say*, ou *it is said.*
Se dizia, se disse;	*People* ou *they said*, ou *it was said.*
Dirão, ou dir-se-ha;	*People* ou *they will say*, ou *it will be said.*

Muitas vezes se traduz o *se* mudando o verbo activo em passivo. V. g.

---

(1) Ainda que *people* é usado pelos melhores autores, sem embargo não está admittido *senão no sentido baixo*, ou quando mais *no estilo muito familiar*. — *Cobbett.*

Não se deve confundir o significado da palavra *people*, povo, empregada sem artigo, com o sentido muito determinado da mesma palavra precedida do artigo definido *the people*, Unindo o artigo *the* ao exemplo acima referido, se trocaria inteiramente o sentido: em lugar d'uma observação applicavel a todos, se exprimiria uma disposição, na massa d'uma nação, a esta inconstancia de opiniões, da qual temos visto grandes exemplos. — *Du Roure.*

Se crê;	*It is thought.*
Se me disse, ou disserão-me;	*I was told.*
Se tem derrotado os inimigos;	*The enemies have been beaten.*

Quando depois de *se diz* ou *dizem* houver um *que*, e este se referir a uma pessoa, se traduz pelo pronome pessoal, e o verbo pela passiva. V. g.

Dizem que elle é homem de bem;
He is said *to be an honest man.*

O pronome *one* emprega-se algumas vezes em lugar de *ninguem.* V. g.

One *does not love to be ill treated*;
Ninguem gosta ser maltratado.

O pronome *one* põe-se depois dos adjectivos no fim d'uma frase, ou d'um membro de frase. Veja-se a parte final da Lição VII, página 56.

If you want a penknife I have a very good one;
Se Vm. precisar d'um canivete, tenho um muito bom.
This is not a good one, *give me an other*; (1)
Esse não presta, dê-me outro.
One *should not forget* one's *friends*;
Não se devem esquecer os amigos.

Nós costumamos repetir o pronome *se* n'uma mesma oração, os Inglezes não. Ex.

Se baila, *se* dança, *se* joga: { *They dance, sing, and play.* / *People dance, sing, and play.* / *We dance, sing, and play.* / *One dances, sings, and plays.* }

---

(1) Quando o artigo indefinido *an* está empregado com *other*, vai ordinariamente unido a esta palavra. Ex. *Another*, Outro.

CADA, CADA UM, CADA UMA.

Este pronome traduz-se de differentes maneiras, segundo a idéa que o acompanha.

Quando se toma no sentido collectivo de *todos*, ou *todo o mundo*, se póde traduzir por *every body*, *every one*, *all men*, *all people*. V. g.

Cada um tem as suas faltas;	*Every body* / *Every one*	*has his faults.* (1)
	All men / *All people*	*have their faults.*
Cada um pensa ter razão;	*Every body* / *Every one*	*thinks himself in the right.*
	All men / *All people*	*think themselves in the right.*

Quando se diz sómente *cada*, e vai ou póde ir seguido d'um genitivo, ou se refere a duas pessoas ou cousas, se expressa por *each*, e o verbo ou pronome que segue põe-se em singular. Exemplos.

A *cada* palavra amaldiçoava e jurava;
At each *word he cursed and swore.*
Cada uma d'aquellas pinturas é de grande valor;
Each *of those pictures is very valuable.*
Elle tem duas filhas, e *cada uma* d'ellas tem uma fortuna;
He has two daughters, and each *of them has a fortune.*

Vemos pois, que quando *cada um* tem o sentido de *todos*, se traduz por *every one*, ou *every body*; e quando significa só *cada*, por *each*.

TODO, TODA.

Posto sem artigo antes d'um nome do singular, se traduz por *every*. V. g.

---

(1) Como o adjectivo *every* é distributivo, o verbo que segue está no singular. *All* é collectivo, e exige plural.

Todo o homem está sujeito a errar; Every *man is liable to err.*

Se depois de *todo*, *toda*, *todos*, *todas*, houver artigo: se emprega em inglez *all*, com artigo ou sem elle, segundo o nome estiver tomado em sentido geral ou limitado. Ex.

Estes são *todos os* amigos que tenho;
Those are all the friends I have.
Todos os homens estão sujeitos á morte;
All *men are subject to death.*

Todos, no sentido distributivo, se traduz por *every one* ou sómente por *every*, quando vai seguido d'um nome. Ex.

Eu os conheço a *todos* elles; *I know them* every one.
Eu o vejo *todos* os dias; *I see him* every day (1).

No sentido collectivo, *todos* se traduz por *all*. Ex.

Eu vi a *todos* elles; *I have seen them* all.

Tudo, posto no sentido de *todas as cousas*, ou *cada cousa*, se traduz indifferentemente por *all*, ou por *every thing*. V. g.

Tudo está perdido menos a honra:
All *is lost but our honour.*
Every thing *is lost but our honour*.

Nós todos, *vós todos*, *todos elles*, se traduzem por *all of us*, *all of you*, *all of them.*

Se *todo* se refere a uma cousa que tem partes, e que é considerada na sua totalidade, expressa-se por *whole*, precedido do artigo *the*, *of the*, etc. Ex.

Todo o mundo, ou o mundo inteiro; *The* whole *world.*
Toda a somma, ou a somma total; *The* whole *sum.*

Todo o mundo, no sentido de *todos*, se traduz por

---

(1) O nome que vai depois de todos os *every*, põe-se nº singular.

every body; mas quando sem variar o sentido da oração se póde substituir por uma pessoa qualquer, se traduz por *any body.* V. g.

Todo o mundo o sabe; Every body *knows it.*
Isto não é difficultoso, *todo o mundo* o póde fazer; *That is not difficult*, any body *can do it.*

LIÇÃO XV.

Terminam as observações sobre os Pronomes indefinidos.

Alguem, Algum, alguma cousa.

Alguem, se traduz por *somebody*, *some one*, ou por *some person* nas orações affirmativas.

Alguem mo tem dito;	Somebody *has told me so.*
Alguem tem rasgado meu livro;	Some one *has torn my book.*
Alguem tem tomado o meu guarda-chuva;	Some person *has taken my umbrella.*

D'estas tres locuções a primeira é a mais usada.

Alguma cousa, *algum*, *alguma*, etc. se traduz por *some*, porém nas interrogações, e depois da particula condicional *se*, é necessario empregar *any*, e o mesmo quando se trata de *alguem.*

Ha *alguma* esperança? — *Is there* any *hope?*
Se Vm. tem *alguma* cousa que dizer; — *If you have* any thing *to say.*

Em casos semelhantes a este último exemplo não se expressa em inglez o *que* portuguez, que vai depois de *alguma cousa*. V. g.

Tem Vm. *alguma cousa que* comer? *Have you* any thing *to eat*?(1)

Alguns se traduz por *some*, fallando de cousas; tratando-se de pessoas é preciso accrescentar *persons* ou *people.*

Parecia que dizendo-se *somebody* por *algum*, deveria dizer-se *somebodies* por *alguns*, porém não é assim; para o plural emprega-se *some.*

Por, a pesar, naõ obstante, sem embargo.

Quando alguma d'estas palavras está posta antes d'um adjectivo seguido de *que*, se construe por *however*, ou *howsoever*, e o *que* suprime-se em inglez. Exemplo.

Por sabios *que* elles sejão, ou *não obstante, a pesar, sem embargo* de sabios *que* elles são, querem muito o dinheiro:
However *wise they may be, they are very fond of money,*
Ou d'est'outro modo. How *wise* soever *they may be*, etc.

Mas achando-se antes d'um substantivo seguido de *que*, e d'um verbo no presente do subjunctivo, se traduzem por *whatever*, ou *whatsoever* sem expressar o *que.* Ex.

Por amigos ou a pesar, *não obstante, sem embargo* dos amigos *que* tenha, não o conseguirá;
Whatever *friends* or what *friends* soever *he may have, he will never succeed.*

---

(1) Veja-se a nota da página 54.

QUALQUER, QUEMQUER.

Estas palavras seguidas do verbo *ser* no presente do subjunctivo se traduzem por *whatever* tratando-se de cousas, e por *whoever*, quando se trata de pessoas. Ex.

Qualquer que *seja* vossa tenção; Whatever *your intention may be.*

Não sei quem é o autor d'este livro, porem *quemquer* que *seja*, merece ser animado;

I do not know who is the author of this book, but whoever he may be, he deserves to be encouraged.

Tambem ás vezes se usa de *whatever* fallando em pessoas, porém isto é quando se trata da sua qualidade, profissão, etc. Ex.

Eu não sei se elle é christão, judeu, ou mahometano, mas seja o *que elle* quizer, eu estimo a sua probidade;

I do not know whether he be a christian, a jew, or a mahometan; but whatever *he may be, I value his probity.*

Quando se trata d'uma cousa qualquer entre muitas, usa-se de *whichever* ou *whichsoever*, e suprime-se o verbo *ser*. Exemplo.

Eu seguirei a Vm. seja *qualquer* a estrada que Vm. tome;

I will follow you, whichsoever *road*, *or* which *road* soever *you take.*

O QUE, O QUAL.

Estes pronomes se expressão por *what* quando se referem a uma oração anterior, e por *which* quando teem relação a uma frase antecedente. Exemplo.

O que me agrada é o bom genio de Vm.;
What *pleases me is your good temper.*
Diga-me Vm. *em que* lhe posso servir;
Tell me in what *I can serve you.*

Elle falla muitas vezes mal dos ausentes, *o que* é improprio d'um homem de bem:
He often speaks ill of absent people, which *is unworthy of an honest man.*
O que me atormenta é a falta de dinheiro;
What *plagues me is the want of money.*

Nenhum, nenhuma, &c.

Se traduzem por *none*, ou por *not any*, ou *no one.* Ex.

Não conheço *nenhum* de vossos amigos;
I know none *of your friends*, ou
I do not *know* any *of your friends.*

None emprega-se algumas vezes d'um modo emphático em lugar de *not.*

Elle *não* é dos mais sabios: *He is* none *of the wisest.*

Ninguem.

Ninguem, no sentido de nenhum individuo, se traduz por *nobody*, ou por *not any body*, ou *no man.* V. g.

Eu não convido a ninguem, por conseguinte ninguem me convida a mim;
I do not invite any body, *therefore* nobody *invites me.*

Tal.

Tal é em inglez *such*: um tal *such a one*; os taes, *such ones.* Ex.

Senhor *tal*, ou fulano de *tal*; *Master* such one.
Tal amo, *tal* criado; Such *a master*, such *a servant.*

A's vezes é preciso traduzir *such* d'uma maneira muito diversa. Ex.

He quarreled for such *a small matter.*
Elle disputou por uma cousa tão pequena.
All such *as were chosen ;*
Todos aquelles que forão escolhidos.

NEM UM, NEM OUTRO.

Se traduz por *neither*, abreviatura de *not either*, por *neither the one nor the other*, ou por *not either.* Ex.

Não conheço *nem um*, ou a *ninguem* d'elles :
I know neither *of them.*
Nem um nem outro me convem ;
Neither the one nor the other will suit me.
Ou *neither will suit me.*

Neither significa ás vezes *tambem não.* Ex.

Vm. não quer lá ir, eu *tambem não* ;
You will not go there, *nor I* neither.

UM OU OUTRO, UMA OU OUTRA.

Se traduzem por *either*, ou por *the one or the other*, (1) e ás vezes *either one or the other.* O primeiro se emprega mais nas respostas quando se pergunta qual quereis? Ex.

Which of these books will you have? — Either.
Qual d'estes livros quereis ? — *Um ou outro.*
A quem quer Vm. que eu dê esta bolsa ? — Tanto me faz ; dê-a Vm. *a um ou a outro*.
To whom shall I give this purse ? — It is equal to me; give it to either.

Either usa-se muitas vezes impropriamente em lugar de *each.* V. g.

---

(1) Pode-se supprimir o primeiro *the.*

Nadab e Abihu, filhos de Aaron, tomáram *cada um* d'elles seu incensorio;
Nadab and Abihu, the sons of Aaron, took EITHER *of them his censer.*
O rei de Israel, e Josafat rei de Judá, assentáram-se *cada um* d'elles no seu trono;
The king of Israel and Jehosophat the king of Juda, sat EITHER *of them on his throne.*

Each, significa *ambos elles* tomados distinta e separadamente; *either*, significa propriamente *um* ou *o outro d'elles* tomados disjuntivamente.

Por conseguinte nos exemplos acima citados deve-se pôr *each* em lugar de *either*, e prova que quem traduziu assim a Biblia não entendia bem á sua propria lingua.

Ambos, entr'ambos, os dous.

Traduzem-se por *both*. Muitas vezes nós não fazemos uso na conversação da palavra *ambos* antes de dous nomes, ou dous pronomes, ou (algumas vezes) dous adjectivos; mas os Inglezes costumão usa-lo com frequencia. Ex.

Elle viu a João e a Paulo;	*He saw* both *John and Paul.*
Ella é rica e linda;	*She is* both *rich and pretty.*
Ambos elles são igualmente bons;	*They are* both *equally good.*

Muitas vezes *both* está antes de dous nomes, e então vem a ser particula conjunctiva, e deve traduzir-se por *tanto — como*: *assim — como*. Exemplos.

Both *by sea and land*;	*Tanto* por mar *como* por terra.
Both *in Portugal and Spain*;	*Assim* em Portugal *como* em Hespanha.

TABOA

DOS PRONOMES PESSOAES E POSSESSIVOS.

Pessoas.	NOMINATIVO *ou* antes do VERBO.	ACCUSATIVO *ou* depois do VERBO.	POSSESSIVO antes do NOME.	POSSESSIVO depois *ou* sem o NOME.
1.ra pessoa do singular.......	*I.*	*Me.*	*My.*	*Mine.*
1.ra pessoa do plural.......	*We.*	*Us.*	*Our.*	*Ours.*
2.a pessoa do singular......	*Thou.*	*Thee.*	*Thy.*	*Thine.*
2.a pessoa do plural.......	*You.*	*You.*	*Your.*	*Yours.*
3.a pessoa mascul. sing.	*He.*	*Him.*	*His*, a elle	*His*, d'elle
3.a pessoa femin. sing.	*She.*	*Her.*	*Her*, a ella	*Hers*, d'ella
3.a pes. neut. sing.	*It.*	*It.*	*Its.*	Não se diz.
3.a de todos os gen. plur. ...	*They.*	*Them.*	*Their.*	*Theirs.*

Vê-se n'esta táboa que o pronome da segunda pessoa do plural, e o da terceira do neutro se escrevem da mesma maneira no nominativo e no accusativo; o da terceira, feminino, é o mesmo no accusativo e no possessivo (antes do nome), Ex. You *see me*, Vm. me vê; I *see* you, eu vos vejo. It *walks*, isto marcha; I *see* it, eu o vejo. I *like* her, eu a estimo. *That is* her *book*, Esse é o seu livro.

LIÇÃO XVI.

DOS VERBOS AUXILIARES.

CONJUGAÇAÕ DO VERBO AUXILIAR.

TO HAVE. — HAVER OU TER.

MODO INFINITIVO.

PRESENTE.	*To have*,	haver, ou ter.
GERUNDIO.	*Having*,	havendo, ou tendo.
PARTICIPIO.	*Had*,	havido, ou tido.

INDICATIVO PRESENTE.

Singular.	*I have*,	eu hei, ou tenho.
	Thou hast,	tu has, ou tens.
	He or she has,	elle ou ella ha, ou tem.
Plural.	*We have*,	nós havemos, ou temos.
	You, or ye have,	vós haveis, ou tendes.
	They have,	elles hão, ou teem. (1)

(1) O verbo *To Have* significa *ter* ou *haver*; porém parece-me escusado continuar a pôr estes dous verbos nos outros tempos, nos quaes só porei o auxiliar *ter.* Tambem deixarei de pôr os tempos compostos, porque, sabendo os simples, facilmente se fazem os compostos accrescentando-lhes o participio. V. g. *I have had*, eu tenho tido. *We had had*, nós tinhamos tido. *I shall or will have had*, eu haverei tido, etc.

*

PRETERITO IMPERFEITO E PERFEITO.

S.	*I had*,	eu tinha, ou tive,
	Thou hadst,	tu tinhas, ou tiveste.
	He had,	elle tinha, ou teve.
P.	*We had*,	nós tinhamos, ou tivemos.
	You had,	vós tinheis. ou tivestes.
	They had,	elles tinhão, ou tiverão. (1)

FUTURO (que prediz).

S.	*I shall have*,	eu terei.
	Thou shalt have,	tu terás.
	He shall have,	elle terá.
P.	*We shall have*,	nós teremos.
	You shall have,	vós tereis.
	They shall have,	elles terão.

FUTURO (imperativo).

S.	*I will have*,	eu terei.
	Thou wilt have,	tu terás.
	He will have,	elle terá.
P.	*We will have*,	nós teremos.
	You will have,	vós tereis.
	They will have,	elles terão.

MODO IMPERATIVO.

S.	*Have*,	tem tu.
	Let him have,	tenha elle.
	Let her have,	tenha ella.

---

(2) *Se eu tivera* ou *tivesse*, etc. se traduz por *if I had*, ou por *had I*. Advirta-se que se diz com frequencia *I had rather*, para expressar, *antes eu quizera*; mas esta expressão deve-se olhar como uma falta introduzida na lingua ingleza, interpretando a abreviatura familiar de *I'd rather*, por *I had rather*, em lugar de *I would rather*, que é a expressão propria, regular e análoga. = *Observação tirada da Grammatica do Dr. Lowth.*

P.	*Let us have,*	tenhamos nós.
	Have,	tende vós.
	Let them have,	tenhão elles.

Modo subjunctivo.

Presente.

S.	*That I may have,*	que eu tenha.
	That thou mayest have,	que tu tenhas.
	That he may have,	que elle tenha.
P.	*That we may have,*	que nós tenhamos.
	That you may have,	que vós tenhaes.
	That they may have,	que elles tenhão.

Preterito imperfeito.

S.	*I might have,*	eu teria, tivera, tivesse,
	Thou mightest have,	tu terias, etc. (1)
	He might have,	elle teria, etc.
P.	*We might have,*	nós teriamos, etc.
	You might have,	vós terieis, etc.
	They might have,	elles terião, etc.

Outro.

S.	*I could have,*	eu tivera, teria, tivesse,
	Thou couldst have,	tu tiveras, etc.
	He could have,	elle tivera, etc.
P.	*We could have,*	nós tiveramos, etc.
	You could have,	vós tivereis, etc.
	They could have,	elles tiverão, etc.

(1) *Mightest*: regularmente se escreve e pronuncía *might'st*, e o mesmo *couldst*, *wouldst*, *shouldst*.

OUTRO.

S.	*I would have,*	eu tivesse, tivera, teria.
	Thou wouldst have,	tu tivesses, etc.
	He would have,	elle tivesse, etc.
P.	*We would have,*	nós tivessemos, etc.
	You would have,	vós tivesseis, etc.
	They would have,	elles tivessem, etc.

OUTRO.

S.	*I should have,*	eu teria, tivera, etc.
	Thou shouldst have,	tu terias, etc.
	He should have,	elle teria, etc.
P.	*We should have,*	nós teriamos, etc.
	You should have,	vós terieis, etc.
	They should have,	elles teriāo, etc. (1)

FUTURO.

S.	*If I should have,*	se eu tiver.
	If thou shouldst have,	se tu tiveres.
	If he should have,	se elle tiver.
P.	*If we should have,*	se nós tivermos.
	If you should have,	se vós tiverdes.
	If they should have,	se elles tiverem.

(1) Ha outro pretérito imperfeito do subjunctivo que se parece inteiramente com o pretérito imperfeito do indicativo; a saber: *that I had*, que eu tivera, ou tiver; etc.: *that thou hadst*, que tu tiveras, ou tiveres, etc.: *though thou hadst had*, ainda que tu tiveras, ou tiveres tido.



LIÇÃO XVII.

Conjugaçaõ do Verbo auxiliar To Be, Ser ou Estar.

Modo Infinitivo.

Presente.	*To be*,	ser ou estar.
Gerundio.	*Being*,	sendo ou estando.
Participio.	*Been*.	sido, ou estado.

Modo Indicativo.

Presente.

S.	*I am*,	loved (2)	eu sou, ou estou. (1)	amado, a, amados, as.
	Thou art,		tu es, ou estás.	
	He or she is,		elle ou ella é, ou está.	
P.	*We are*,		nós somos, ou estamos.	
	You are,		vós sois, ou estais.	
	They are,		elles são, ou estão.	

(1) *To Be* significa *ser* ou *estar*; porém, excepto no presente, em todos os outros tempos só porei o auxiliar *ser*, fazendo o mesmo que com o verbo *to have*. O participio *amado* corresponde ao verbo ser.

Regularmente se faz mais uso de *be* que de *am*, *art*, *is*, *are*. etc. depois da particula condicional *se* quando esta se traduz por *if*, ou por *whether*. V. g,

Eu não sei *se* isto *é* certo : *I do not know* if, ou whether *it* be *true*.

(2) Os participios inglezes, da mesma maneira que os seus adjectivos, são invariaveis.

Preterito Imperfeito e Perfeito.

S.	*I was,*	*loved.*	eu era, ou fui.	amado, a
	Thou wast,		tú eras, ou foste.	
	He was,		elle era, ou foi.	
P.	*We were,*	*loved*	nós eramos, ou fomos.	amados, as
	You were,		vós ereis, ou fostes.	
	They were,		elles erão, ou fôrão. (1)	

Futuro (que prediz)

S.	*I shall be,*	*loved*	eu serei.	amado, a
	Thou shalt be,		tu serás.	
	He shall be,		elle será.	
P.	*We shall be,*		nós seremos.	amados, as
	You shall be,		vós sereis.	
	They shall be,		elles serão.	

Futuro (imperativo).

S.	*I will be,* (2)	*loved*	eu serei.	amado, a
	Thou wilt be,		tu serás.	
	He will be,		elle será.	
P.	*We will be,*		nós seremos.	amados, as
	You will be,		vós sereis.	
	They will be,		elles serão.	

(1) Se eu fôra, se tu fôras, etc. se traduz por *if I was* ou *was I*: ou melhor *if I were*, ou *were I*, *etc.*

(2) E' notavel que na lingua persiana haja a mesma forma de futuro com o auxilio do verbo *querer*. Exemplo.

Chahem bud.	Eu serei ou eu quero ser.
Chahi bud.	Tu serás ou tu queres ser.
Chahed bud.	Elle será ou elle quer ser.
Chahim bud.	Nós seremos, ou queremos ser.
Chahíd bud.	Vós sereis ou quereis ser.
Chahend bud.	Elles serão ou quererão ser.

Este futuro está formado com o auxilio do verbo *chahem*, que se conjuga como os outros verbos. Compoem-se de *cha*, raiz de chasten, querer, e das diversas pessoas do verbo ser.

Pode-se observar que o verbo *bud* (*buden*) não varía; as variações que experimenta *cha* indicam os pronomes das differentes

MODO IMPERATIVO.

	English		Portuguese	
S.	*Be*,	*loved*	sê tu.	amado, a, os, as.
	Let him be,		seja elle.	
	Let her be,		seja ella.	
P.	*Let us be*,		sejamos nós	
	Be,		sêde vós.	
	Let them be,		sejão elles.	

MODO SUBJUNCTIVO.

Presente.

	English		Portuguese	
S.	*That I may be*,	*loved.*	que eu seja.	amado, a.
	That thou mayest be,		que tu sejas.	
	That he may be,		que elle seja.	
P.	*That we may be*,	*loved.*	que nós sejamos.	amados as
	That you may be,		que vós sejais.	
	That they may be,		que elles sejão. (1)	

Preterito imperfeito.

	English		Portuguese	
S.	*I might be*,	*loved.*	eu fora, seria, ou fosse	amados, as, o, a.
	Thou mightest be,		tu fôras, etc.	
	He might be,		elle fôra, etc.	
P.	*We might be*,		nós fôramos, etc.	
	You might be,		vós fôreis, etc.	
	They might be,		elles fôrão, etc.	

---

pessoas. Em inglez o verbo principal tambem fica invariavel no futuro, sendo o auxiliar quem recebe as desinencias.

A analogia encontra-se tambem no futuro composto, que se forma, como em inglez, com o primeiro futuro e o participio passado.

(*Veja-se* de Pileur, *Tableaux synoptiques.*)

(1) Depois de *if whether*, se; *although*, *though* ainda que; *except*, excepto; *unless*, menos que; *provided*, com tanto que; em lugar deste subjunctivo se usa mais frequentemente de *I be*, *thou be*, *he be*, *we be*, *you be*, *they be*. V. g.

Ainda que Vm. *seja* mais velho que elle:
Though *you* be *older than he.*

Outro.

S.	*I could be ,*	*loved.*	eu fôra, seria, ou fosse.	amados, as , o , a.
	Thou couldst be ,		tu fôras , etc.	
	He could be ,		elle fôra etc.	
P.	*We could be ,*		nós fôramos , etc.	
	You could be ,		vós fôreis , etc.	
	They could be ,		elles fôrão , etc.	

Outro.

S.	*I would be ,*	*loved.*	eu fôra, seria, ou fosse.	amados, as , o , a.
	Thou wouldst be ,		tu fôras , etc.	
	He would be ,		elle fôra , etc.	
P.	*We would be ,*		nós fôramos , etc.	
	You would be ,		vós fôreis , etc.	
	They would be ,		elles fôrão , etc,	

Outro.

S.	*I should be ,*	*loved.*	eu fôra, seria, ou fosse.	amados, as , o , a.
	Thou shouldst be ,		tu fóras , etc.	
	He should be ,		elle fôra , etc.	
P.	*We should be ,*		nós fôramos , etc.	
	You should be ,		vós föreis , etc.	
	They should be ,		elles fôrão , etc. (1)	

(1) Ha outro pretérito imperfeito do subjunctivo ; a saber ; *That I were* , que eu fosse ; *that thou were* , ou *wert* ; que tu fosses : *that he were* , que elle fosse ; *that we were* , que nós fossemos ; *that you were* , que vós fosseis ; *that they were* , que elles fossem. Usa-se deste subjunctivo principalménte depois de *although* , *though* , *tho'* . *except* , *unless* , *provided* , e depois dos verbos que expressarão desejo : como ; *I would it* were *true* : eu quizera que isto *fosse* certo.

Futuro

S.	*If I should be,*	*loved.*	se eu fôr.	amados, as, o, a.
	If thou shouldst be,		se tu fôres.	
	If he should be,		se elle fôr.	
P.	*If we should be,*		se nós fôrmos.	
	If you should be,		se vós fôrdes.	
	If they should be,		se elles forem.	

Os verbos *have*, *be*, *will*, e *do*, quando não estam unidos a outro verbo principal, expresso ou entendido, não são auxiliares, senão verbos principaes. Ex.

We have *enough*,	Temos bastante.
I am *grateful*,	Sou agradecido.
He wills *it to be so*,	Elle assim o quer.
They do *as they please.*	Fazem o que lhes agrada.

LIÇÃO XVIII.

Observações sobre os Verbos auxiliares.

Os Inglezes servem-se do verbo *to be* seguido d'um infinitivo para marcar a tenção ou necessidade em que estão de fazerem alguma cousa. V. g.

I am to dine *with him to-morrow*:
Devo jantar á manhã com elle.
We are to set out *in a few days*:
Temos que partir dentro de poucos dias.

Quando *é*, *era*, *foi*, se considera em portuguez como impessoal, se traduz em inglez *it is*, *it was* tratando-se de cousas inanimadas. V. g.

E' meu livro; *era* minha casa:
It is *my book;* it was *my house.*

Tambem se diz *it is*, *it was*, etc. d'uma pessoa considerando-a simplesmente como a causa de alguma cousa. V. g.

It is *the footman who did it:*
O lacaio é quem o fez.
It was *Peter who spoke last:*
Pedro *foi* quem fallou último.

Nos outros casos usa-se mais commummente de *he*, *she*. V. g.

E' um ourives: é modista:
He is *a goldsmith;* she is *a milliner.*

No plural costuma-se pôr *they*, *these*, *those.* V. g.

São homens de bem:
They are *very honest people.*
Taes são as minhas razões:
These, *or* those are *my reasons.*

Ha, *havia*, etc. quando o nome que se segue está no singular, se traduz por *there is*, *there was*, etc.; e por *there were*, etc. se estiver no plural. V. g.

Ha hum homem; *ha* homens:
There is *a man*; there are *men.*
Havia uma senhora; *houve* soldados:
There was *a lady*; there were *soldiers.*

Deve-se advertir que *there is* significa litteralmente *acolá está;* e *there are*, *acolá estão.* Da mesma maneira se expressa est'outro modo de fallar: *nada ha; nada havia*, etc. V. g.

Nada ha tão perigoso como a má companhia:
There is nothing *so dangerous as bad company.*

There is, there was, etc. seguido do infinitivo *to be*, significa *deve de haver*, *devia de haver*, etc. V. g.

There is to be *a ball to-night*:
Deve de haver um baile esta noute.

Os adverbios *eis aqui*, *eis acolá*, se traduzem por *here is*, *here are*: *there is*, *there are.* V. g.

Eis aqui um amigo meu: { Here is *one of mine friends.* / Here is *a friend of mine.* }
Eis-me aqui: Here *am I.*

Tambem estes adverbios se traduzem algumas vezes pelo pronome demonstrativo com o verbo *to be*, como:

Eis aqui o meu livro: This is *my book.*
Eis ali o homem que Vm. procura.
That is *the man you are looking for.*

Todos este modos de fallar em inglez são iguaes aos nossos quando dizemos: *aqui está; ali estão*: *este é o meu livro; aquelle é o homem que Vm. procura.*

Quando em portuguez se usa do *ha* para expressar um certo espaço de tempo, é preciso traduzi-lo em inglez da maneira seguinte:

Quanto tempo *ha* que Vm. está em Londres?
How long have you been in London?
ou *How long is it since you came to London?* (1)

Traduzido litteralmente quer dizer: *Quanto tempo ha estado Vm. em Londres? Quanto tempo ha depois que Vm. veio a Londres.*

Se eu quizer responder: *quatro*, *cinco*, *seis*, etc. *annos que eu cá estou*, deverei dizer:

---

(1) O primeiro modo é o mais usado.

I have been here four, five, six, etc. *years*:
ou *It is four, five, six years since I came here*:

Traduzido ao pé da letra quer dizer:

Eu hei ou tenho estado aqui estes quatro, cinco, seis annos.
ou Ha quatro, cinco, seis annos desde que eu vim aqui.

Se no mesmo modo de fallar: *ha um anno*, *ha uma semana*, o verbo *estar*, seguido d'algum adjectivo ou adverbio, estiver no presente do Indicativo, o auxiliar *to be* deve-se pôr no participio acompanhado do outro auxiliar *to have*. Ex.

Ha um anno que estou doente:
I have been sick this year past.
Ha seis mezes que estou aqui:
I have been here six months.

Para dizer: *Ha dous mezes que não o tenho visto*, ou outra frase semelhante, se diz: *I have not seen him these two months:* ou *It is two months since I saw him.*

Quando se faz uso de *since*, não se põe em inglez a negação *not*, se se trata d'uma cousa acontecida n'um tempo já passado, como:

Dous dias ha que eu o vi:	*I saw him two days ago.*
Isto aconteceo ha dez annos:	*That happened ten years ago.*

A palavra *ago* significa *past*, passado; e é o mesmo que *dous dias passados; dez annos passados.*

Pelo que toca ao modo de perguntar a distancia que ha d'um lugar a outro, se traduz da maneira seguinte:

Quanto ha de Londres a Falmouth?	*How far is it from London to Falmouth?* *How far is London from Falmouth?*

Traduzido litteralmente quer dizer:

Quanto longe está de Londres a Falmouth?
Quanto longe está Londres de Falmouth?

Ha 270 milhas de Londres a Falmouth:
London is two hundred and seventy miles from Falmouth.

O verbo *to be* serve em lugar de *ter* para conjugar todo o verbo que exprime movimento, assim como tambem para o verbo *to die*, morrer. Ex.

My father is *not yet* come: Meu pai ainda não *tem vindo*
She is dead: *poor creature!* *Tem morrido:* coitadinha!

To be se traduz por *ter*, e *fazer* nas seguintes accepções.

To be *hot*,	Ter calor.
cold,	frio.
thirsty,	sede.
in the right,	razão.
in the wrong,	não tê-la.
hungry,	fome.
desirous,	desejo.
concerned,	parte.
two years old,	dous annos.
in want,	necessidade.
afraid,	mêdo.
worth,	dinheiro ou bens.
kind,	a bondade.

To be *frightful*,	Faz mêdo
more than,	mais de.
cold,	frio.
warm,	calor.
night,	noute.
dark,	escuro.
bad weather,	máo tempo.
fine weather,	bom tempo.
moon light,	luar.
windy,	vento.

Para expressar que se tem frio ou calor habitualmente nas mãos, nos pés, &c. se faz uso do verbo *to have*, ter, ou haver, seguido do adjectivo com o nome. Exemplo.

I have warm feet;	Tenho os pés quentes.
I have cold hands;	Tenho as mãos frias.

Isto é, sinto raramente frio nos pés, e raramente sinto calor nas mãos, etc.

Quando o verbo *to have* está precedido de *will* seguido do pronome pessoal, e este d'um verbo no modo infinitivo sem o sinal *to*, se traduz em portuguez por *querer que*, pondo o dito caso obliquo do inglez no nominativo do portuguez. V. g.

Will *you* have me *go to-day*?
Quer Vm. *que* eu vá hoje?
He would have me *hold my tongue:*
Queria que me calasse.

Quando *to have* faz officio de verbo activo, pode-se-lhe ajuntar o participio *got*, sem este causar mudança alguma no sentido, pois equivale a *ter*. V. g.

I have got *a Newfoundland dog: Tenho* um cão da Terra nova.

Had seguido das vozes *rather*, *sooner*, e estas seguidas de infinitivo sem *to*, equivale em portuguez a *antes* seguido do verdo *querer*. V. g.

I had rather *ou* sooner *take it than leave it:*
Antes quizera toma-lo que deixa-lo.

Mas se em lugar de *rather* ou *sooner* se achar o *had* seguido de *better* com o verbo sem *to*, a traducção será: *melhor fôra que*. V, g.

You had better pay your debts:
Melhor fôra que Vm. pagasse as suas dividas.

Com a particula *like*, é preciso traduzi-lo pelas vozes *por pouco*; ou *pouco faltou*. V. g.

He had like *to break his head*:
Pouco faltou para se romper a cabeça.

Com a voz *just*, e esta seguida d'um participio, se traduzirá por *acabar de*; pondo o participio inglez no infinitivo portuguez. Exemplos.

He had just *come*, *when*.	*Acabava de* vir, quando. . . . .
I have just *done it*,	*Acabo de* o fazer.
Just *published*,	*Acabado de* publicar.

LIÇÃO XIX.

Conjugaçaõ do verbo regular TO CALL, chamar.

Para servir de modelo a todos os verbos regulares.

Modo Infinitivo.

Presente. *To call*, chamar.
Gerundio. *Calling*, chamando.
Participio. *Called*, chamado, a, os, as.

Modo Indicativo.

Presente.

S.	*I call*,	eu chamo.
	Thou callest,	tu chamas.
	He calls,	elle chama.

P.	*We call*,	nós chamamos.
	You call,	vós chamais.
	They call,	elles chamão.

OUTRO.

S.	*I do call*,	eu chamo.
	Thou dost call,	tu chamas.
	He does call,	elle chama.
P.	*We do call*,	nós chamamos.
	You do call,	vós chamais.
	They do call,	elles chamão.

OUTRO.

S.	*I am calling*,	eu chamo.
	Thou art calling,	tu chamas.
	He is calling,	elle chama.
P	*We are calling*,	nós chamamos.
	You are calling,	vós chamais.
	They are calling,	elles chamão. (1)

PRETERITO IMPERFEITO E PERFEITO.

S.	*I called*,	eu chamava, ou chamei.
	Thou calledst,	tu chamavas, ou chamaste.
	He called,	elle chamava, ou chamou.
P.	*We called*,	nós chamávamos, ou chamámos.
	You called,	vós chamaveis, ou chamastes.
	They called,	elles chamárão.

(1) Na seguinte Lição se explicará extensamente o differente uso d'estes diversos tempos.

Outro.

S.	*I did call,*	eu chamava, etc.
	Thou didst call,	tu chamavas, etc.
	He did call,	elle chamava, etc.
P.	*We did call,*	nós chamávamos, etc.
	You did call,	vós chamaveis, etc.
	They did call,	elles chamavão, etc.

Outro.

S.	*I was calling,*	eu chamava, etc.
	Thou wast calling,	tu chamavas, etc.
	He was calling,	elle chamava, etc.
P.	*We were calling,*	nós chamávamos, etc.
	You were calling,	vós chamaveis, etc.
	They were calling,	elles chamavão, etc.

Futuro (que prediz).

S.	*I shall call,*	eu chamarei.
	Thou shalt call,	tu chamarás.
	He shall call,	elle chamará.
P.	*We shall call,*	nós chamaremos.
	You shall call,	vós chamareis.
	They shall call,	elles chamarão.

Futuro (imperativo).

S.	*I will call,*	eu chamarei.
	Thou wilt call,	tu chamarás.
	He will call,	elle chamará.
P.	*We will call,*	nós chamaremos.
	You will call,	vós chamareis.
	They will call,	elles chamarão.

*

MODO IMPERATIVO.

S.	*Call*,	chama tu.
	Let him call,	chame elle.
	Let her call,	chame ella.
P.	*Let us call*,	chamemos nós.
	Call,	chamái vós.
	Let them call,	chamem elles.

MODO SUBJUNCTIVO.

PRESENTE.

S.	*That I may call*,	que eu chame.
	That thou mayest call,	que tu chames.
	That he may call,	que elle chame.
P.	*That we may call*,	que nós chamemos.
	That you may call,	que vós chameis.
	That they may call,	que elles chamem.

PRETERITO IMPERFEITO.

S.	*I might call*,	eu chamára, chamaria, ou chamasse.
	Thou mightest call,	tu chamáras, etc.
	He might call,	elle chamára, etc.
P.	*We might call*,	nós chamáramos, etc.
	You might call,	vós chamáreis, etc.
	They might call,	elles chamárão, etc.

OUTRO.

S.	*I could call*,	eu chamára, chamaria, etc.
	Thou couldst call,	tu chamáras, etc.
	He could call,	elle chamára, etc.
P.	*We could call*,	nós chamáramos, etc.
	You could call,	vós chamáreis, etc.
	They could call,	elles chamárão, etc.

Outro Preterito imperfeito.

S.	*I should call*,	eu chamára, chamaria, etc.
	Thou shouldst call,	tu chamáras, etc.
	He should call,	elle chamára, etc.
P.	*We should call*,	nós chamáramos, etc.
	You should call,	vós chamáreis, etc.
	They should call,	elles chamárão, etc.

Outro.

S.	*I would call*,	eu chamára, chamaria, etc.
	Thou wouldst call,	tu chamáras, etc.
	He would call,	elle chamára, etc.
P.	*We would call*,	nós chamáramos, etc.
	You would call,	vós chamareis, etc.
	They would call,	elles chamárão, etc.

Futuro.

S.	*If I should call*,	se eu chamar,
	If thou shouldst call,	se tu chamares.
	If he should call,	se elle chamar.
P.	*If we should call*,	se nós chamarmos.
	If you should call,	se vós chamardes.
	If they should call,	se elles chamarem.

OBSERVAÇÕES SOBRE O MODO DE FORMAR OS TEMPOS.

Bem deve ter observado o discipulo que os verbos inglezes varião pouco a sua terminação nos differentes tempos; e por esta razão é muito facil de aprender a formação das diversas terminações.

Presente do Indicativo.

Se o infinitivo do verbo inglez acaba em consoante, ou em *w*, ajunta-se-lhe *est* para formar a segunda pessoa do singular do presente do indicativo, e um *s* só para a terceira pessoa do mesmo número.

Aos verbos terminados em *ch*, *sh*, *ss*, *x*, *z*, *o*, se lhes accrescenta *est* na segunda pessoa do singular, e *es* na terceira. Exemplo.

To beseech,	supplicar;	*He beseeches*,	elle supplica.
To push,	empurrar;	*He pushes*,	elle empurra.
To pass,	passar;	*He passes*,	elle passa.
To fix,	fixar;	*He fixes*,	elle fixa.
To buzz,	susurrar;	*He buzzes*,	elle susurra.
To go,	ir;	*He goes*,	elle vai.

Os acabados em *e* como *to love*, amar; *to live*, viver; tomão *st* na segunda pessoa, e *s* na terceira. V. g.

To love, amar; *thou lovest*, *he loves*; tu amas, etc.

Se os verbos acabão em *y* precedido d'uma ou mais consoantes, muda-se o *y* em *iest* para formar a segunda pessoa do singular, e em *ies* para formar a terceira. V. g.

To cry, gritar: *thou criest*, *he cries*; tu gritas, etc.

Se o *y* estiver precedido d'uma vogal, se lhes acrescenta simplesment *est* para formar a segunda pessoa do singular, e *s* para formar a terceira. V. g.

To say, dizer; *thou sayest*, *he says*; tu dizes, etc.

As terminações *th*. *eth*, na terceira pessoa do singular, como: *he hath*, elle tem, *he speaketh*, elle falla, empregão-se sómente na Sagrada Escritura, nos livros antigos, e no estylo grave e serio, como no púlpito, no theatro, etc.

PRETERITO IMPERFEITO.

Forma-se este tempo ajuntando *ed* ao infinitivo quando acaba em consoante, ou *w*; mas se o infinitivo termina em *e*, como *to love*, só se lhe ajunta um *d* para formar o preterito. V. g.

To love, amar; *he loved*, elle amava, ou amou.

Nos verbos terminados em *y* precedido d'uma ou mais consoantes, muda-se o *y* em *ied*; como:

To reply,	replicar:	*he replied.*
To satisfy,	satisfazer,	*I satisfied.*

Porém se o *y* se achar precedido d'uma vogal, acrescenta-se *ed* ao *y*; como:

To delay, dilatar; *he delayed.*

O imperativo se forma do infinitivo tirando a particula *to*. Ex. *To eat*, comer; *eat*, comei: *to sing*, cantar; *sing*, cantai.

GERUNDIO.

Quando o infinitivo acaba em consoante ou em *o*, *w*, ou *y*, ajunta-se *ing* para formar o Gerundio. V. g.

To think,	pensar;	*thinking*,	pensando.
To go,	ir;	*going*,	indo.
To blow,	assoprar;	*blowing*,	assoprando.
To satisfy,	satisfazer;	*satisfying*,	satisfazendo.

Se o infinitivo acaba em *e* suprime-se o *e*, e acrescenta-se *ing*. V. g.

To prove, provar; *proving*, provando.

Se o infinitivo termina em *ie*, muda-se o *ie* em *ing*. V. g.

To die, morrer; *dying*, morrendo.

PARTICIPIO.

Todas as vezes que um infinitivo monosyllabo acaba em uma só consoante precedida d'uma só vogal, como; *to blot*, riscar; *to beg*; pedir; dobra-se a consoante se fôr necessario ajuntar-lhe uma syllaba. V. g.

Thou blottest,	tu riscas;	*I blotted*,	eu risquei.
Thou beggest,	tu pedes;	*I begged*,	eu pedi.
Blotting,	riscando;	*blotted*,	riscado.
Begging,	pedindo;	*begged*,	pedido.

Se o infinitivo terminado n'uma só consoante precedida d'uma só vogal, tiver muitas syllabas, dobra-se a consoante quando o accento estiver na última syllaba, como; *to permit*, permittir; *to omit*, omittir: porém a consoante não se dobra se o accento não estiver na última syllaba; como: *to solicit*, sollicitar ou incitar. V. g.

He solicited him to do ill: Elle o incitou a obrar mal.

Nos verbos acabados em *x*, nunca se dobra a consoante.

Os tempos compostos formão-se ajuntando o participio aos auxiliares *to have*, ter, e *to be*, ser. V. g.

Elle tem chamado,	*he has called.*
Elle tinha ou teve chamado,	*he had called.*
Eu fui chamado,	*I was called.*



LIÇÃO XX.

USO DOS DIFFERENTES TEMPOS DOS VERBOS INGLEZES.



Os Inglezes só teem dous tempos simples: o tempo presente, e o tempo passado, com o gerundio ou participio presente, e o participio passado. Todos os outros tempos se formão por meio dos verbos auxiliares.

Infinitivo.

Presente. *To call*, chamar.

O infinitivo inglez vae sempre precedido da preposição *to*, menos quando for acompanhado d'outro verbo.

Ha com tudo alguns verbos depois dos quaes nunca se pode usar do *to* antes do infinitivo que se segue. Taes são os verbos defectivos, excepto *ought*, dever; e os seguintes: *to see*, ou *to behold*, ver; *to bid*, mandar; *to feel*, sentir; *to dare*, atrever-se; *to have*, ter; *to hear*, ouvir; *to let*, permittir; *to make*, fazer; *to need*, ser necessario; *to smell*, cheirar. V. g.

I saw *ou* beheld *him come:*	eu vi-o vir.
He bid *him go out:* (1)	ordenou-lhe que sahisse.
You would have *him go:* (2)	Vm. quer que elle vá.

Quando as conjunções *rather* (mais querer, ou antes querer, longe de) e *than* (que) se achão n'uma mesma frase, suprime-se o *to* do infinitivo que se segue. V. g.

He would rather *die* than *surrender:*
Antes quizera morrer *que* entregar-se.
Rather than *gain*: *longe de* ganhar.

Gerundio. *Calling*, chamando.

O gerundio inglez pode considerar-se como adjectivo, como verbo, e algumas vezes como nome. Como adjectivo, nunca varía de terminação, nem de lugar na oração. V. g.

---

(1) O verbo *to bid* n'este sentido é familiar. As pessoas de boa educação servem-se do verbo *to order*, que toma o sinal *to* antes do infinitivo que rege.

(2) Bem se pode ver que *have* no exemplo citado expressa a vontade (*querer*); e é preciso advertir que só n'este sentido pode empregar-se *have* sem o sinal *to* antes do infinitivo que elle rege; porque se diz por exemplo: *I have to write*, tenho que escrever. (*Nota da Grammática de Cobbett.*)

A boasting man : um jactancioso.
A seducing woman : uma seductora.

Como verbo em certas occasiões se põe em lugar do nosso gerundio, muito frequentemente como o nosso infinitivo, e bastantes vezes corresponde a varios tempos do verbo portuguez precedido de *que.* V. g.

Eu o vejo *vir :* *I see him coming.*
Vejo um homem a *cortar* , *cortando* , ou *que corta* lenha :
I see a man cutting wood.
Elle ouvio a uma senhora *que cantava* :
He *heard a lady singing.*

Quando o gerundio toma a forma d'um substantivo, tem número plural e casos. V. g.

A leitura é muito divertida :
Reading is very amusing.
A comida e a bebida são necessarias ao homem :
Eating and drinking are necessary to man.

Se o gerundio empregado como substantivo fôr seguido de *of*, deve ir acompanhado d'um artigo. V. g.

The coming of *his enemy surprised him :*
A chegada do seu inimigo o surprendeo.

Depois das preposições (excepto *to* que rege o infinitivo) sempre se emprega o gerundio. Exemplos.

Por escrever : *by writing.*
Depois de ter : *after having.*
Sem dizer : *without saying.*
Por mêdo de ser : *for fear of being.*
Longe de ir : *far from going.*
Por falta de pedir : *for want of asking.*
Em lugar de dizer : *in place of saying.*

Participio. *Called*, chamado, a; chamados, as.

Had unido ao participio serve algumas vezes para marcar uma acção que se não tem feito, mas que se tinha tenção de fazer. V. g.

I had *dined with you*, *but the rain hindered me:*
Eu teria jantado com Vm., porém a chuva não me deixou.

Primeiro Presente do Indicativo.

I call, eu chamo.

Este tempo indica que eu tenho por *costume* ou por *hábito* fazer o que expressa o verbo, ou que eu posso fazê-lo, e que o faço frequentemente. O presente simples não tem necessidade de explicação senão quando se emprega em lugar de outros tempos. (1)

Segundo Presente do Indicativo.

I do call, eu chamo.

Este modo de affirmar é mais *enérgico*, e *emphático*. Por exemplo; se tratando-se d'uma senhora, à quem amo, me dissesse alguem que eu a não amo, responderia: *I do love her* O *do* dá mais força á minha affirmação, e comprehende uma especie de contradicção ao que se me acaba de dizer, para o que não seria bastante dizer simplesmente: *I love her.*

Do significa tambem *ainda*, *todavia*. Supponhamos que me diz alguem: *You loved that lady:* Vm. amava aquella senhora: e como por este modo de fallar parece que eu não amo já a dita senhora, respondo: *I do love her.*

E' preciso exceptuar as orações interrogativas, e as negativas, pois nellas *do* é só o sinal do presente, como se verá na Lição XXIV.

---

(1) Na Lição XXV é onde se explica isto.

Terceiro Presente do Indicativo.

I am calling, eu chamo, ou eu estou a chamar.

Faz-se uso d'este tempo quando se falla n'uma cousa que se está a fazer no momento em que se falla: ou antes, quando se quer expressar uma acção principiada e não concluida, porêm que continúa a fazer-se no momento mesmo em que se falla: o que equivale a esta frase portugueza: Está escrevendo ou a escrever, *he is writing*. *He is always singing*, sempre está cantando, ou a cantar. *He is going to the play*, elle vai ao theatro. Quer dizer: *Está indo ao theatro*, no momento em que se falla.

Primeiro Preterito imperfeito e perfeito.

I called, eu chamava, ou chamei.

Os Inglezes não teem a distincção delicada dos pretéritos imperfeitos portuguezes, e de outras linguas modernas. Para elles é o mesmo, *eu amava* que *eu amei*: *I loved*. Ex.

N'aquelle tempo eu *gostava* muito de viajar, e *tinha* n'isso grande prazer:
In those days I loved *travelling mightily*, *and* took *great delight in it*.

Usa-se d'este pretérito quando o tempo que elle annuncia passou inteiramente. V. g.

Eu o *vi* esta manhãa: *I* saw *him this morning*: e não *I* have seen, etc.
Na minha mocidade a curiosidade me *conduzio* a Roma, onde *morei* algum tempo:
In my youth, *curiosity* carried *me to Rome*, *where I* made *some stay*.

Segundo Preterito imperfeito e perfeito.

I did call, eu chamava, ou chamei.

Did, (o mesmo que *do*, antes do verbo) serve para dar mais energia á acção. V. g. *I did love her*, eu a amava: como se eu dissesse: Sim, senhor, eu a amava realmente. Nas interrogações e negações *did* é só o sinal do passado, como se verá na Lição XXIV.

Terceiro Preterito imperfeito e perfeito.

I was calling, eu chamava, ou chamei; ou eu estava a chamar.

Este tempo manifesta que se estava a fazer uma cousa na occasião que se fez outra. V. g.

> *I was writing*, *when he went away:*
> Eu escrevia, ou estava a escrever ou escrevendo, quando elle partio.

Pode-se usar d'este tempo todas as vezes que em portuguez se põe o verbo *estar* no pretérito imperfeito seguido d'um gerundio ou d'um infinitivo; como: *Eu estava a chamar*, ou *chamando: tu estavas a chamar*, etc.





LIÇÃO XXI.

TERMINA A EXPLICAÇAÕ SOBRE O USO DOS TEMPOS DOS VERBOS INGLEZES.



PRIMEIRO FUTURO.

I shall call, eu chamarei.

SEGUNDO FUTURO.

I will call, eu chamarei.

PARA distinguir o mais claramente possivel as gradações que existem em inglez no tempo chamado *futuro*, no qual se enganam tão frequentemente *os estrangeiros*, *os Escoceses e os Irlandezes* (ainda que um rapaz de dez annos, educado em Inglaterra, não se enganaria), seguiremos o exemplo de Walker, que faz a distinção de *foretelling future*, futuro que prediz; e *commanding future*, futuro que ordena.

Os sinaes d'este tempo são *will*, e *shall*, que se não podem empregar indifferentemente; e como isto forma uma das grandes difficuldades da lingua ingleza, illustrarei a explicação com grande número d'exemplos.

No futuro que prediz, *foretelling future*, a pessoa que falla serve-se de *shall* se fallar de si mesma, e de *will* se fallar d'outra pessoa. V. g.

I shall go,	eu irei.	*He will go*,	elle irá.
We shall go,	nós iremos	*You will go*,	vós ireis.
		They will go,	elles irão.

I shall probably see him to-morrow;
Provavelmente o verei amanhã.
We shall not be ready time enough;
Não estaremos promptos a tempo
You will not get much by it;
Não ganhareis muito n'isso.
He will make his fortune by that means.
Elle fará a sua fortuna por esse meio.
They will torment us; Elles nos atormentarão.

Em todos estes exemplos a pessoa que falla annuncia *simplesmente* um acontecimento futuro, sem pertender ter nelle a menor influencia. O mesmo acontece com os acontecimentos futuros independentes da nossa vontade, pois se expressam sempre por *will*; como.

It will rain	choverá.
It will not thunder,	não trovejará.
That will never happen,	isso nunca acontecerâ.

Futuro de ordem, promessa, ameaça, &c.

No *commanding future*, futuro que ordena, acontece o contrario. A pessoa que falla (tanto no singular como no plural) marca a sua vontade, dá as suas ordens, servindo-se de *will* fallando de si mesma, e de *shall* fallando das outras. Exemplos.

I will go, eu irei, eu quero ir.
We will go, nós queremos ir.
He shall go, elle deve ir, eu o quero.
You shall go, vos deveis ir, eu o quero.
They shall go, elles devem ir, eu o quero.

Eis aqui o que eu chamo *Futuro simples.* Passemos agora ao

Futuro de Promessa, Ameaça, &c.

Se a primeira pessoa, (entenda-se sempre do singular, e plural) fallando no seu nome, ou em nome de muitos, prometter ou empenhar a sua palavra de fazer alguma cousa,

se servirá de *will* : e se fallar a uma segunda, ou n'uma terceira pessoa, dirá *shall* para denotar uma *promessa*, uma *ameaça*, um *preceito*, ou *prohibição*. Exemplos:

PROMESSA.
I will *wait upon you without fail:*
Irei visitar-vos sem falta.
We will *not pay him:*
Nós não lhe pagaremos.
If thou dost well, thou shalt *be rewarded:*
Se tu obrares bem, serás premiado.

PROHIBIÇAÕ.
They shall *not execute his orders:*
Elles não executarão suas ordens.

PRECEITO.
If they do, they shall *feel my resentment:*
Se o fizerem, provarão o meu resentimento.

Pelo que acabamos de expôr se vê que *shall* na boca de quem falla a uma segunda pessoa, ou n'uma terceira, é uma palavra de autoridade que faz vêr que a cousa prometida, mandada, ou prohibida depende unicamente da vontade de quem falla. Assim quando se diz a alguem: *You shall punctually obey me in every thing:* Vós me obedecereis pontualmente em tudo: é como se dicesse: *I* will *have you obey me*: quero que vós me obedeçais. O mesmo succede nos Mandamentos de Deos, e nas predicções dos Prophetas: *Thou* shalt *honour thy father and mother:* Honrarás a teu pai e a tua mãi.

Outro exemplo acabará de aclarar a materia. Haverá duas leis: *There shall* ou *will be two laws.* Se é o legislador quem falla, pode dizer: *There* shall *be two laws;* porque isto depende d'elle; porém qualquer outra pessoa está no caso de o annunciar simplesmente, e por conseguinte deve dizer: *There* will *be two laws.* Isto basta para fazer vêr a differença entre *will* e *shall.*

Deve-se por ultimo advertir que não se pode usar de *will* nas primeiras pessoas das orações interrogativas, como se explicará na Lição XXIV.

OBSERVAÇAÕ.

O sinal *will*, vem do nome *will*, que significa

vontade. A palavra *testamento* se traduz tambem por *will* porque pelo seu testamento uma pessoa indica a sua vontade. *Shall* vem de *sceal*, e significa tambem dever. A palavra *testamento*, no sentido do Evangelho, se traduz tambem por *testament* em inglez. Accrescenta-se geralmente o adjectivo *new*, novo, para o distinguir da Biblia, que se chama *old testament*, velho testamento.

Um profundo philólogo inglez, Mr. Martin, tem dito (e com razão) que em inglez não ha propriamente dito um tempo futuro. (1) Na frase *I will go*, se reconhece o presente do verbo *to will*, querer, e o infinitivo de *to go*, ir. Em *I shall go*, encontra-se igualmente o presente do verbo defectivo *to shall*, que se escrevia *scealan*, dever.

Se alguem duvidar que o verbo *go* esteja no infinitivo por não ir acompanhado do sinal *to*, que compare as mesmas frases em lingua anglo-saxona, e poderá ver n'ellas *Ic wille faran*, I will to go; *Ic sceal faran*, I shall to go; *Sarra sceal habban*, Sarah shall to have. A terminação *an* é o sinal do infinitivo no anglo-saxão.

Imperativo.

Call, chama.

Let him call, chame elle.

O imperativo inglez só tem as segundas pessoas do singular e plural; nos dous números o verbo fica o mesmo; conhece-se o número quando vae accompanhado d'um nome ou pronome. Ex. *Call* serve igualmente para *chama* e *chamei*. Com um nome diria-mos *call*, *sir*; chama, senhor: *call*, *gentlemen*; chamai, senhores. Com um pronome, a forma seria *call thou*, chama: *call you*, chamai.

Let, é outro verbo auxiliar *to let*, permittir, usado no imperativo sem a particula *to*: pode denotar uma permissão, uma súpplica, uma exhortação, um desejo, uma imprecação, ou um preceito. V. g.

---

(1) Tambem Waillis, um dos melhores grammáticos, diz na sua excellente grammática: *Nos duos tantum habemus tempora, præsens et præteritum.*

Sejamos amigos, Cinna, *Let us be friends*, *Cinna*.

Na opinião de Sadler *let* no imperativo é um *sinal* que serve para designar que se trata d'uma ordem que se recebe, como se dissésemos *eu vos ordeno que comais*, *que chameis* &c.

Presente do Subjunctivo.

That I may call, Que eu chame.

Vamos a explicar agora outros dous sinaes usados no Subjunctivo; *may*, e *can*, verbos defectivos, cujo infinitivo vem a ser *to be able*, poder. Mas ha entre elles esta differença que *may* exprime um poder incerto, condicional, ou de permissão; tal como aquelle que resulta da qualidade d'uma cousa simplesmente licita ou permittida: e *can* um poder absoluto, determinado, fisico ou de capacidade; tal como o poder que procede de achar-se em estado de fazer a cousa de que se trata. Assim para pedir uma permissão se diz *may*: e usa-se do *can* para perguntar a uma pessoa se tem capacidade, ou se se acha no estado de fazer uma cousa. Exemplo.

Permissaõ.
- May *I ask a favour of you?*
- Posso pedir-vos uma graça?
- May *I go into the king's bed-chamber?*
- Posso entrar na alcôva do rei?

Capacidade.
- Can *you procure me leave to go there?*
- Podeis-me procurar a permissão d'entrar n'ella? (isto é na alcôva).
- Can *you do me that kindness?*
- Podeis-me fazer este gosto?

O homem tem um poder fisico de fazer indistinctamente toda a especie de acções: é o poder de capacidade, que se exprime por *can*! porém a Lei, a Moral, ou a Razão oppondo-se a este poder fisico, fazem dizer a todo o homem que conhece seus deveres. que lhe falta o *Poder* relativamente áquillo que elle deve prohibir a si mesmo: este último poder se expressa por *may*. Exemplo.

I can *leap out at the window, but I may not:*
Posso saltar pela janella, mas isto não me é permittido.
Quer dizer: A Razão oppõe-se a semelhante acção.
If you can *not resist temptation, you* may *avoid it:*
Se não podeis resistir á tentação, podeis evita-la.
Quer dizer: A vós é permittido evita-la.

Em geral quando ha dúvida ou incerteza no poder do agente, ou na possibilidade da cousa, exprime-se por *may*. V. g.

I may *be mistaken;*	posso enganar-me.
It may *be so:*	isto pode ser.

Mas tudo aquillo que depende da capacidade do agente, e toda a possibilidade fisica ou moral se exprime por *can*. V. g.

He can *read and write:*	sabe ler e escrever.
I cannot *tell:*	não sei.

Depois das conjunções *although*, *though*, ou *tho'*, ainda que: *provided*, com tanto que: *unless*, menos que: *if*, ou *whether*, se: *lest*, por temor que; não se forma o subjunctivo com *may:* põe-se o verbo no infinitivo sem *to*. Ex.

Though *he* come *this evening, he shall not see us:*
Ainda que venha esta tarde, não nos verá.
Whether *he* come *or not, we shall go there;*
Venha ou não *venha*, iremos acolá.

PRIMEIRO IMPERFEITO DO SUBJUNCTIVO.

I might call, eu chamára, chamaria, ou chamasse, etc.

SEGUNDO IMPERFEITO DO SUBJUNCTIVO.

I could call, eu chámara, etc.

Might e *could* são pretéritos derivados de *may* e *can*, e seguem as mesmas regras que os seus tempos positivos;

quer dizer : *might* exprime o poder incerto ou de permissão ; e *could* a capacidade, o poder certo e absoluto, e a possibilidade fisica ou moral, porém sempre condicional, isto é, com as conjuncções hypothéticas *se*, *ainda que*, *com tanto que*, etc. Exemplo.

> *I could not deceive a man with flattery*, though I might *make my fortune by it :*
> Eu não poderia enganar um homem adulando-o, ainda que d'este modo podesse fazer a minha fortuna.
> *Many a man* might *be happy*, *if he* could *think himself so* :
> Muitos poderião ser felizes, se podessem crer que o erão.
> *If he* could *bear to be told his faults*, *he* might *mend them :*
> Se elle podesse soffrer que lhe dissessem as suas faltas, poderia corrigir-se.

Finalmente um exemplo de *can* e *could* comparados com *may* e *might*, fará conhecer o valor d'estas palavras. Supponhamos que meu criado me pede licença para sahir de casa; e eu lhe digo : *Sim*, *podeis ir* ; e em inglez : *Yes*, *you may go.* Então responde-me elle que não pode andar; porém como eu estou certo de que pode, digo-lhe : *podeis andar* ; e em inglez : *you* can *walk. Podeis* no primeiro exemplo exprime uma permissão ; no segundo a capacidade do meu criado.

Vamos vêr agora a differença entre *might* e *could.* Pergunta-me alguem se eu dei licença ao meu criado para sahir no domingo anterior ; eu respondo : *Sim*, *elle póde sahir ; yes*, *he* might *go out.* Porém ha outro que me diz que o meu criado não podia andar n'aquelle dia ; e como eu sei que elle podia, respondo : *Elle podia andar : he* could *walk.*

Ainda que *may* e *can* se empregão ordinariamente no presente, não obstante isso algumas vezes usão-se para exprimir o futuro, especialmente depois das particulas *if*, se ; *when*, quando ; *as soon as*, tão prompto como ; *before*, antes; *after*, depois : e algumas outras. V. g.

> *When John comes*, *you* may *go :*
> Quando João vier, poderá Vm. ir.
> *If you* can *come next week :*
> Se Vm. poder vir na sèmana próxima.

Quando o futuro de *poder* denota a possibilidade, a liberdade, ou licença, se traduz em inglez por *may.* V. g.

Elles poderão magoar-se : *they* may *hurt themselves.*

Terceiro Preterito imperfeito do Subjunctivo.

I should call, eu chamára, chamaria, etc.

Quarto Preterito imperfeito do Subjunctivo.

I would call., eu chamára, chamaria, etc.

Should e *would* seguem as mesmas regras que os seus primitivos *shall* e *will.* Não obstante, nas orações condicionaes faz-se uso de *should*, sem por isso se entender que exprime a necessidade, nem o dever. V. g.

If he should do that, I would punish him:
Se elle fizesse isso, eu o castigaria.
Should she come, she might dine with us:
Se ella viesse, jantaria comnosco.

Ha um adverbio que só se usa com o termo *would*, e é *fain*, que significa *com muito gosto.* V. g.

Julius Cæsar would fain *have been a king*
Julio Cesar teria querido muito ser rei.

Futuro imperfeito.

If I should call, se eu chamar.

Este tempo pode-se traduzir tambem por *If I happen to call*, &c.



LIÇÃO XXII.

Dos verbos irregulares.

Temos visto na Lição XIX, que todos os verbos regulares em inglez formão o seu participio e o seu pretérito, acrescentando *ed* ao presente do infinitivo. Os verbos que não seguem esta regra chamam-se irregulares. O seu número ascende a duzentos pouco mais ou menos. Toda a sua irregularidade (a excepção dos dous auxiliares) consiste no pretérito do indicativo, e no participio, que com o infinitivo deverá aprender de cór o discipulo.

A lista seguinte, arranjada por ordem alfabética, comprehende todos os verbos irregulares inglezes simples, com as duas irregularidades de que elles são susceptiveis. Os verbos que admittem a forma regular vão marcados com R, e as terminações antiquadas com A.

Lista dos verbos irregulares inglezes.

Inf. e presente.		Pret. imp. e perf.	Partic.
To Abide,	habitar.	*Abode*,	*Abode.*
To arise,	levantar-se.	*arose*,	*arisen.*
To awake	despertar.	*awoke*, R.	*awoke*, R
To Be, *I am*, etc.	ser, ou estar.	*was*,	*been.*
To bear,	aturar, levar.	*bore*,	*borne*, *born.*
To beat,	bater (pancadas.)	*beat*,	*beaten.*
To begin,	começar.	*began*,	*begun.*

Inf. e Presente.		Pret. imp. e perf.	Partic.
To behold, (1)	observar, olhar.	*beheld*,	*beheld*, *beholden*.
To bend,	dobrar, encurvar.	*bent*, R.	*bent*, R.
To bereave,	despojar, privar	*bereft*, R.	*bereft*, R.
To beseech,	implorar.	*besought*,	*besought*.
To bid,	mandar.	*bade*,	*bidden*.
To bind,	atar, encadernar.	*bound*,	*bound*, *bounden*. A
To bite,	morder, picar.	*bit*,	*bitten*.
To bleed,	sangrar.	*bled*,	*bled*.
To blow,	soprar.	*blew*,	*blown*.
To breake,	romper, quebrar.	*broke*, A	*broken*.
To breed,	gerar, criar.	*bred*,	*bred*.
To bring,	trazer.	*brought*.	*brought*.
To build, (2)	edificar.	*built*, R	*built*, R
To burn,	queimar.	*burnt*, R.	*burnt*, R.
To burst,	arrebentar.	*burst*,	*burst*.
To buy, (3)	comprar.	*bought*,	*bought*.
To Can,	poder.	*Could*,	—
To cast, (4)	lançar.	*cast*,	*cast*.
To catch,	apanhar, agarrar.	*caught*, R	*caught*.
To chide, (5)	reprehender.	*chid*,	*chidden*.
To choose, ou *chuse*,	escolher, eleger.	*chose*,	*chosen*.
To clap,	applaudir.	*clapped*.	*clapt*.
To cleave,	fender, abrir.	*clove*, *clave*, *cleft*,	*cloven*, *cleft*.

(1) Composto de *be*, ser, e *hold*, ter. Ter na vista, na memoria etc.

(2) Pronuncie-se *bild*, e tambem nos seus derivados.

(3) Pronuncie-se *bai*.

(4) Tambem se servem de *cast* no sentido de condemnar. *Cast for death*, *for transportation*, condemnado á morte, a ser deportado, &.

(5) Pronuncie-se *chaid*.

Inf. e Presente.		Pret. imp. e perf.	Partic.
To climb,	trepar, subir.	*climbed, clomb*,	*climbed.*
To cling,	pegar-se.	*clung*,	*clung.*
To clothe,	vestir.	*clad*, R.	*clad*, R
To come,	vir.	*came*,	*come.*
To cost,	custar.	*cost*,	*cost.*
To creep,	engatinhar.	*crept*,	*crept.*
To crow,	cantar (o gallo.)	*crew*, R	*crowed.*
To curse,	amaldiçoar.	*cursed*,	*curst.*
To cut,	cortar.	*cut*,	*cut.*
To Dare,	atrever-se, ousar.	*Durst, dared.*	*Durst, Dared.*
To deal,	negociar.	*dealt*, R.	*dealt.* R
To die,	morrer.	*died*,	*died, dead.* (1)
To dig,	cavar.	*dug*, R	*dug.*
To do,	fazer.	*did*,	*done.*
To draw,	tirar, desenhar.	*drew*,	*drawn.*
To dream,	sonhar.	*dreamt*,	*dreamt.*
To drink,	beber.	*drank*,	*drunk, drunken.* A
To drive,	conduzir, guiar.	*drove*,	*driven.*
To drop,	gotejar, pingar.	*dropped*,	*dropt.*
To dwell,	habitar, morar.	*dwelt*, R	*dwelt.* R.
To Eat,	comer.	*ate*,	*Eaten.*
To Fall,	cahir.	*Fell*,	*Fallen.*
To feed,	sustentar.	*fed*,	*fed.*
To feel,	sentir, apalpar.	*felt*,	*felt.*
To fight,	pelejar.	*fought*,	*fought.*
To find,	achar.	*found*,	*found.*
To flee,	fugir.	*fled*,	*fled.*
To fling,	lançar.	*flung*,	*flung.*
To fly,	voar.	*flew*,	*flown.*
To forget,	esquecer.	*forgot*,	*forgotten.*
To forsake,	desamparar.	*forsook*,	*forsaken.*
To freeze,	gelar.	*froze*,	*frozen.*

---

(1) Usa-se de *died* com o auxiliar *to have*: e de *dead* com *to be.*

INF. E PRESENTE		PRET. IMP. E PERF.	PARTICIP.
To freight (1)	fretar.	*fraught*, R.	*fraught*. R.
To get, (2)	ganhar.	*got*,	*got*, *gotten*. A
To gild,	dourar.	*gilt*, R.	*gilt*. R
To gird,	cingir.	*girt*, R.	*girt*. R
To give,	dar.	*gave*,	*given*.
To go,	ir, andar.	*went*,	*gone*.
To grave,	gravar.	*graved*,	*graved*, *graven*.
To grind,	moer.	*ground*,	*ground*.
To grow,	crescer.	*grew*,	*grown*.
To Hang,	pendurar, enforcar.	*Hanged*, *hung*,	*Hanged*, *hung* (3)
To have,	ter, haver.	*had*,	*had*.
To hear,	ouvir.	*heard*,	*heard*.
To heave, (4)	levantar.	*hove*,	*hove*, *hoven* R.
To hew,	cortar.	*hewed*,	*hewn*. R.
To hide,	esconder-se.	*hid*,	*hidden*.
To hit,	dar no alvo.	*hit*,	*hit*.
To hold,	pegar.	*held*,	*hold*, *holden*. A
To hurt,	ferir, pizar.	*hurt*,	*hurt*.
To Keep,	guardar.	*Kept*,	*Kept*.
To kneel,	ajoelhar-se.	*knelt*, R	*knelt*, R.
To knit,	fazer meia.	*knit*, R	*knit*, R.
To knock,	bater á porta.	*knockt*, R.	*knockt*. R.
To know,	saber, conhecer.	*knew*,	*known*.
To Lade, (5)	carregar navio.	*Laded*,	*Laden*.
To lap,	enrolar.	*lapt*,	*lapt*.
To lay,	pôr.	*laid*,	*laid*.
To lead,	guiar, conduzir.	*led*,	*led*.
To leap,	saltar.	*leaped*,	*leapt*. R.
To learn,	aprender.	*learned*,	*learnt*. R.

(1) O irregular *fraught* usa-se só na poesia.

(2) *Get* antes de nome é o mesmo que *have* V. g. *I got money enough*: tenho bastante dinheiro. Não se deve dizer *I have got* no sentido de possessão.

(3) *Hanged* é pretérito de *enforcar*; e *hung* do verbo *pendurar*.

(4) *To heave*, termo de marinha: usa-se algumas vezes no sentido de fazer esforços para lançar fora.

(5) Usa-se *to lade* e *to load* quando se falla de carregar um navio; mas para um carro se emprega *to load*, verbo regular.

Inf. e Presente.		Pret. imp. e perf.	Particip:
To leave,	deixar.	*left*,	*left*.
To lend,	emprestar.	*lent*,	*lent*.
To let,	permittir, arrendar.	*let*,	*let*.
To lie, (1)	jazer, deitar-se.	*lay*,	*lain*.
To light, (2)	accender, allumiar.	*lit*, *lighted*,	*lit*, *lighted*.
To load,	carregar.	*loaded*,	*laden*. R.
To lose,	perder.	*lost*,	*lost*.
To Make,	fazer,	*Made*,	*Made*.
To may,	poder.	*might*,	—
To mean,	significar.	*meant*,	*meant*.
To meet,	encontrar.	*met*,	*met*.
To melt,	derreter, dissolver.	*melted*,	*melted*, *molten*.
To mow,	segar (o feno.)	*mowed*,	*mown*.
To owe,	dever (dividas, ou favores.)	*ought*,	*own*, *owed*.
To Pass,	passar.	*Past* R.	*Past*. R.
To pay,	pagar.	*paid*,	*paid*.
To put,	pôr.	*put*,	*put*.
To quit,	deixar.	*quit* R	*quit*. R.
To Read, (3)	lêr.	*Read*,	*Read*
To reave,	tirar.	*reft*.	*reft*.
To rend,	rasgar.	*rent*,	*rent*.
To rid,	libertar, desfazer-se de	*rid*,	*rid*.
To ride, (4)	cavalgar.	*rode*,	*ridden*.
To ring,	tocar os sinos, soar.	*rang*, *rung*,	*rung*.

---

(1) *To lie* significa tambem mentir, porem n'este sentido é regular.

(2) A forma regular é a mais elegante.

(3) *To read* pronuncie-se *rid* no infinitivo, e *red* no pretétito e no participio.

(4) O verbo *to ride* emprega-se no sentido de passear *a cavallo*, ou *em carruagem*: quando é necessario marcar distintamente *a cavallo*, acrescenta-se *on horseback*, litteralmente *sobre cavallo costas*.

Inf. e Presente.		Pret. imp. e perf.	Particip.
To rise,	levantar-se.	*rose*,	*risen*.
To rive,	rachar.	*rived*,	*riven*.
To rot,	apodrecer.	*rotted*,	*rotten*.
To run,	correr.	*ran*,	*run*.
To Saw,	serrar.	*Sawed*,	*Sawn*. R
To say, (1)	dizer.	*said*,	*said*.
To see,	vêr.	*saw*,	*seen*.
To seek,	procurar,	*sought*,	*sought*.
To seeth,	cozer, ferver.	*seethed*, *sod*,	*sodden*.
To sell,	vender.	*sold*,	*sold*.
To send,	mandar (recado.)	*sent*,	*sent*.
To set,	pôr, semear.	*set*,	*set*.
To shake,	abalar.	*shook*,	*shaken*.
To shave, (2)	barbear, rapar.	*shaved*,	*shaven*. R
To shear,	tosquiar.	*shore*, R.	*shorn*.
To shed,	derramar (sangue, etc.)	*shed*,	*shed*.
To shew, ou *show*,	mostrar.	*shewed*, *showed*,	*shown*, *shewn*.
To shine,	luzir, brilhar.	*shone*, R	*shone*. R
To shoe,	calçar, ferrar.	*shod*,	*shod*.
To shoot,	brotar, lançar.	*shot*,	*shot*.
To shred,	retalhar.	*shred*,	*shred*.
To shrink,	encolher.	*shrank*,	*shrunk*.
To shrive,	confessar.	*shrove*,	*shriven*.
To shut,	fechar.	*shut*,	*shut*.
To sing,	cantar.	*sang*, *sung*.	*sung*.
To sink,	afundar-se.	*sank*, *sunk*,	*sunk*, *sunken*.
To sit, (3)	assentar-se.	*sat*,	*sat*, *sitten*.
To slay,	matar.	*slew*,	*slain*.

(1) O verbo *to say* exige a preposição *to* antes d'um pronome pessoal. *What did he say to you*: qué é o que elle vos tem dito?

(2) A forma regular do participio é a mais usada.

(3) Com o verbo *sit* emprega-se sempre o adverbio *down*, menos quando se trata de assentar-se n'um sitio alto, então seria necessario dizer: *sit up*.

INF. E PRESENTE.		PRET. IMP. E PERF.	PARTICIP.
To sleep,	dormir.	*slept*,	*slept.*
To slide,	escorregar. resvalar.	*slid*,	*slidden.*
To sling,	atirar pedras com a funda.	*slung*,	*slung.*
To slink,	escapulir, abortar.	*slunk*, *slank*, A	*slunk.*
To slip,	escorregar.	*slipped*, *slipt*,	*slipt.*
To slit, (1)	fender, rachar.	*slit*, R	*slit*, ou *slitted.*
To smell,	cheirar.	*smelt*,	*smelt.*
To smite, (2)	ferir.	*smote*,	*smitten.*
To snow,	nevar.	*snowed*,	*snown.*
To sow, (3)	semear (grão.)	*sowed*,	*sown.* R
To speak,	fallar.	*spoke*,	*spoken.*
To speed,	apressar-se.	*sped*,	*sped.*
To spell,	soletrar.	*spelt*,	*spelt.*
To spend,	gastar.	*spent*,	*spent.*
To spill,	verter(liquidos)	*spilt*, R	*spilt.* R
To spin,	fiar.	*spun*;	*spun.*
To spit,	cuspir, espetar.	*spat*,	*spitten.*
To split, (4)	rachar, fender.	*split*,	*split.*
To spread,	espalhar.	*spread*,	*spread.*
To spring,	nascer, brotar.	*sprung*,	*sprung.*
To stand,	estar em pé.	*stood*,	*stood.*
To steal,	furtar, roubar.	*stole*,	*stolen.*
To step,	andar, dar um passo.	*stept*, *stepped*,	*stept*, *stepped.*
To stick, (5)	unir-se, pegar	*stuck*,	*stuck.*

(2) *To slit* usa-se quando se trata de cousas faceis de rachar, fender ou cortar, como panno, seda, papel, &c.

(3) *To smite* não está muito em uso no estilo familiar.

(4) *To sow* significa semear; e *to sew*, coser, verbo regular, pronuncia-se da mesma maneira.

(5) *To split* significa rachar alguma cousa dura, como lenha, pedra, &c.

(6) *To stick*, no sentido de atravessar, introduzir, pregar, se emprega da maneira seguinte. Exemplo.

He stuck a knife into her heart, atravessou-lhe o coração com a faca. *Stick the pins into the pin-cushion* préga os alfinetes na almofadinha.

Inf. e Presente.		Pret. imperf. e perf.	Partic.
To sting,	picar.	*stung*,	*stung*.
To stink,	feder.	*stunk*,	*stunk*.
To strew,	juncar.	*strewed*,	*strown* R.
To stride,	andar a passo largo.	*strode*,	*stridden*.
To strike,	dar pancadas.	*struck*,	*struck*, *stricken*.
To string,	encordoar.	*strung*,	*strung*.
To strip,	despir, despojar	*stript*,	*stript*.
To strive,	esforçar-se.	*strove*,	*striven*.
To swear,	jurar.	*swore*,	*sworn*.
To sweat, (1)	suar.	*sweat*, R.	*sweat*. R
To sweep,	varrer.	*swept*,	*swept*.
To swell,	inchar.	*swelled*,	*swollen*. R
To swim,	nadar.	*swam*.	*swum*.
To swing.	balançar-se.	*swung*,	*swung*, *swang*. A
To Take,	tomar.	*Took*,	*Taken*.
To teach,	ensinar, instruir	*taught*,	*taught*.
To tear,	rasgar, arrancar.	*tore*, *tare*, A	*torn*.
To tell,	dizer, contar.	*told*,	*told*.
To think,	pensar.	*thought*,	*thought*.
To thrive,	medrar, prosperar.	*throve*, R	*thriven*.
To throw,	lançar.	*threw*,	*thrown*.
To thrust,	empurrar.	*thrust*,	*thrust*.
To tread,	pizar.	*trod*,	*trodden*.
To Vex,	vexar, enfadar.	*Vext*, R.	*Vext*, R.
To Wax;	encerar, crescer.	*Waxed*,	*Waxen*. R
To wear,	gastar.	*wore*, *ware*, A	*worn*.
To weave,	tecer.	*wove*,	*woven*.
To weep,	chorar.	*wept*,	*wept*.
To wet,	molhar, humedecer.	*wet*,	*wet*.

(1) *To sweat*, suar: este verbo não é bem admittido no trato familiar dos Inglezes: é preciso usar do verbo *to perspire*, transpirar.

Inf. e Presente.		Pret. imp. e perf.	Partic.
To whip,	açoutar.	*whipt*, R.	*whipt.* R.
To will,	querer.	*would*,	—
To win,	ganhar.	*won*,	*won.*
To wind, (1)	assoprar, dar corda.	*wound*,	*wound*,
To work,	trabalhar.	*wrought*, R	*wrought*, R.
To wrap,	enrolar, envolver.	*wrapt.* R	*wrapt.*
To wring,	torcer (a roupa.)	*wrung*, R	*wrung.*
To write,	escrever.	*wrote*,	*written.*
To writhe,	torcer, entortar	*writhed*,	*writhen.*

Estes são todos os verbos irregulares que tem a Lingua Ingleza, á excepção de alguns poucos mais compostos que não tenho querido pôr, tendo presente que servirião só para augmentar a lista, e dar mais trabalho ao discipulo. Quem sabe conjugar *to come*, *to fall*, *to take*, *to think*, *to bear*, *to say*, *to sell*, &c. tambem pode saber como se conjugam *to become*, *to misbecome*, *to overcome*, *to befall*, *to betake*, *to bethink*, *to forbear*, *to overbear*, *to foresay*, *to foretell*, *to undersell*, &c. e da mesma maneira todos os outros compostos.

---

(1) Quando *to wind* significa *assoprar*, ou fazer vento com qualquer instrumento, se pronuncía *uind*; e quando significa *gyrar*, deve-se pronunciar *uaind.*



LIÇÃO XXIII.

Dos Verbos passivos, reflexos, reciprocos, uni-pessoaes, e defectivos.

Verbos Passivos.

Os *verbos passivos* se formão com o auxiliar *to be*, ser ou estar, e com o participio. V. g.

Elle *é amado* de todos: *He* is loved *by every body.*
O mundo *foi conquistado* por Alexandre.
The world was conquered *by Alexander.*

Com os verbos passivos usaremos da preposição *by*, e não de *from.*

Verbos reflexos.

Os verbos *reflexos* inglezes conjugam-se com os pronomes seguintes:

Myself, eu mesmo.
Thyself, tu-mesmo.
Himself, elle mesmo.
Herself, ella-mesma.
Itself [neutro] elle-mesmo.
Ourselves, nós-mesmos.
Yourselves, vós-mesmos.
Themselves, elles-mesmos.

Vamos pôr um exemplo.

To flatter one's self;	lisonjear-se.
I flatter myself;	eu me lisonjeio.
Thou flatterest thyself,	tu te lisonjeas.
He flatters himself;	elle se lisonjea.

She flatters herself:	ella se lisonjea.
We flatter ourselves:	nós nos lisonjeamos.
You flatter yourselves: (1)	vós vos lisonjeais.
They flatter themselves:	elles se lisonjeão.
I flattered myself, etc.	eu me lisonjeava, ou me lisonjeei, etc.

Da mesma maneira em todos os outros tempos.

No infinitivo se diz: *to flatter one's self:* lisonjear-se.

Se o verbo reflexo portuguez for seguido do pronome composto *eu mesmo*, *elle mesmo*, etc. no mesmo caso que *me*, *te*, *se*, etc. o pronome *myself*, *thyself*, *himself* não se repete em inglez. V. g.

Elle se louva a *si mesmo*: *He praises* himself.
Não nos devemos lisonjear a *nós mesmos*:
We ought not to flatter ourselves.

Nos tempos compostos usa-se do auxiliar *to have*, e não *to be*. V. g.

Eu me tenho lisonjeado: *I* have *flattered myself.*

Ha em portuguez muitos verbos reflexos que não o são em inglez, e por conseguinte não vão acompanhados dos pronomes *one's self*, *myself*, *thyself*, etc. Os seguintes são os mais principaes.

To abstain;	abster-se.	*To mistake*,	enganar-se.
To care,	cuidar-se.	*To pull off the suit*,	despir-se.
To complain,	queixar-se.	*To rejoice*,	regosijar-se.
To dare,	atrever-se.	*To remember*,	lembrar-se.
To draw nigh,	chegar-se perto.	*To repent*,	arrepender-se.
To dress,	vestir-se.	*To retire*,	retirar-se.
To get up,	levantar-se.	*To rise*,	levantar-se.
To get drunk,	embebedar-se.	*To run away*,	escapulir-se.
To get rid,	livrar-se.	*To sit down*,	assentar-se.
To go to bed,	deitar-se.	*To surrender*,	render-se.
To hasten,	apressar-se.	*To walk*,	passear-se.
To kneel down,	ajoelhar-se.	*To withdraw*,	retirar-se.
To laugh,	rir-se.	*To wonder*,	admirar-se.
To marry,	casar-se.	*To wallow*,	enxurdar-se.
To mend,	corrigir-se.		

(1) Quando se trata de uma pessoa sô, diz-se: *You flatter yourself* Vm. se lisonjea.

Ha occasiões em que se põe o pronome *se* antes d'um verbo portuguez como se fosse reflexo, porém não o é. V. g.

> Em Portugal *se* bebe bom vinho; e em Inglaterra *se* come boa carne:
> *They drink good wine in Portugal, and they eat good meat in England.*

Ou de outro modo:

> *There is good wine drunk in Portugal, and there is good meat eaten in England.*

Traduzido litteralmente quer dizer:

> *Ha bom vinho bebido em Portugal; e ha boa carne comida em Inglaterra.*

Verbos reciprocos.

Os verbos *reciprocos* conjugão-se da maneira seguinte:

To love one another:	amar-se uns aos outros.
We love one another:	nós nos amamos; ou nós amamos uns aos outros.
You love one another:	vós vos amais uns aos outros.
They love one another:	elles se amão uns aos outros.

Tambem se pode usar de *each other*, em lugar de *one another*. V. g.

> *It is said that they love* each other:
> Dizem que elles se amão uns aos outros, ou mutuamente.

Nos tempos compostos é preciso servir-se do auxiliar *to have*, como nos verbos reflexos.

Verbos Unipessoaes.

Os verbos *unipessoaes* empregão-se na terceira pessoa do singular, com o pronome neutro *it*. V. g.

It rains, ou *it does rain*;	chove, ou está a chover.
It was raining;	chovia.
It rained ou *did rain*;	choveu, ou esteve a chover.
It will rain;	choverá.
It may rain;	que chova.
It might rain;	choveria.
Let it rain;	que chova.
It is going to rain;	vae chover.

Da mesma maneira se conjugão os seguintes.

It blows; faz vento.
It thaws; derrete-se a neve.
It hails, graniza.
It lightens, relampeja.
It freezes, gela.
It snows, neva.
It thunders, troveja.

SER PRECISO.

Ser preciso, *ser necessario*, se traduz em inglez por *must*, que nunca varía de terminação, e sem embargo não é unipessoal em inglez, pois se conjuga com todas as pessoas. Outras vezes *must* significa dever. Exemplo.

I must	*eat.*	eu devo	comer.
Thou must		tu deves	
He must		elle deve	
We must		nós devemos	
You must		vós deveis	
They must		elles devem	

I must go away	E' preciso	que eu vá.
Thou must go out,		que tu saias.
He must do it,		que elle o faça.
She must be honest,		que ella seja honesta.
We must sing,		que nós cantemos.
You must come,		que vós venhais.
They must read,		que elles leam.

Quando *é necessario*, ou *é preciso*, vai seguido d'um infinitivo, pode-se traduzir em inglez de varios modos. V. g. *E' preciso instruir os meninos*, pode-se dizer: *We must instruct children*; ou *Children must be instructed*; ou *It is*

necessary to instruct children. Literalmente; Devemos instruir os meninos; os meninos dévem ser instruidos; é necessario instruir os meninos.

Nos outros tempos, como: *era, foi, será, seria, &c. necessario*, pode-se usar dos verbos *to be obliged*, *to be necessary*, *requisite*, ou *needful*. V. g. *Era necessario* que eu fallasse: *I was* obliged *to speak*: ou *it was* necessary, requisite, ou needful *to speak.*

Eu preciso de dinheiro: elle precisa d'um vestido; se traduz em inglez *I want money; he wants a coat.* Porem se se fallar em sentido absoluto, se diz: *I must have money: he must have a coat.* Litteralmente: *E' preciso que eu tenha dinheiro: é preciso que elle tenha um vestido.*

Faz.

Faz frio, fazia calor, fará calor, &c. te traduz: *It is cold, it was hot, it will* be *warm;* e assim os outros tempos, como já temos explicado na Lição XVIII.

Vale.

Vale, antes, ou depois do advérbio comparativo *mais*, se traduz por *to be.* Exemplo.

Mais vale um toma, que dous te darei;
Once taken is better *than twice I will give you.*
Mais vale só, que mal acompanhado;
It is better *to be alone than in bad company.*
¿Não *vale mais* que fiquemos em casa?
Is it *not* better *to stay at home* (1); ou *with us* ou *at our house*?

---

(1) Emprega-se a palavra *home* quando se quer indicar a morada da pessoa que é o sujeito ou nominativo da proposição; nos outros casos, emprega-se a palavra *house*, precedida do pronome possessivo da pessoa que n'ella mora. Exemplo,
I am going to his house, vou para a sua casa.
He is not at home, elle não está em casa.
We have been at your house, *but you were not at home*,
Temos estado em sua casa, mas Vm. não estava n'ella.

VERBOS DEFECTIVOS.

Na Lição XVIII, explicou-se extensamente o uso dos verbos *defectivos May* e *Can;* os tempos que teem estes verbos são o presente, os dous imperfeitos, e o pretérito.

PRESENTE.

I can, (1)	eu posso.	*I may*,	eu posso.
Thou canst,	tu podes.	*Thou mayest*,	tu podes.
He can,	elle pode.	*He may*,	elle pode.
We can,	nós podêmos.	*We may*,	nós podêmos.
You can,	vós podeis.	*You may*,	vós podeis.
They can,	elles podem.	*They may*,	elles podem.

PRETERITOS.

I could, ou *might*,	eu podia, pude, podera, poderia, etc.
Thou couldst, ou *mightest*,	tu podias, podeste, etc.
He could, ou *might*,	elle podia, pôde, etc.
We could, ou *might*,	nós podiamos, podémos, etc.
You could ou *might*,	vós podieis, podestes, etc.
They could, ou *might*,	elles podião, podérão etc.

Eu teria podido, *tu terias podido*, etc. seguido d'um infinito, se traduz por *I could have*, *I might have*, pondo o verbo que seguir no participio. Exemplo.

Eu teria podido chamar: *I could* ou *might have called.*

Nos outros tempos se faz uso do verbo *to be able* para *can*, e dos verbos *to be permitted*, *to be allowed*, ou de alguns outros semelhantes, para *may*. Exemplo.

---

(1) Quando em portuguez se emprega o verbo *saber* no sentido de *poder*, os inglezes servem-se de *can*. V. g. *Eu sei* lêr e escrever: *I* can *read and write.*

Elle não *poderá* pagar : *He will not* be able *to pay.*
Elle não *poderá* fallar ao Rei :
He will not be permitted *ou* allowed *to speak to the King.*

E' preciso advertir que tambem se pode usar dos verbos *to be able*, *to be permitted*, *to be allowed*, etc. no presente, nos imperfeitos, e pretérito.

Ought, dever, é tambem um verbo defectivo. Quando se deseja expressar o dever ou a conveniencia, o verbo *dever* pode-se traduzir por *ought*, ou por *should*. Exemplo.

Elle *deve* obedecer a seu pai : *He* should *obey his father.*
Eu *deveria* estar lá agora : *I* ought *to be there now.*

Não ha difficuldade no uso do *ought*, e do *should*, os quaes (á excepção do gosto) se empregão quasi indifferentemente. Basta dizer que *ought* vai sempre seguido de *to* antes do verbo, e *should* nunca.

Quando o verbo *dever* exprime uma cousa que tem de acontecer, não por dever ou conveniencia, senão por consequencia d'um arranjo feito já, se traduz por *to be* da maneira seguinte. Exemplo.

Eu *devo* jantar : *I* am *to dine.*
Vm. *devia* jantar : *You* were *to dine.*
Eu *devi* ter jantado alí : *I* was *to have dined there.*

Quoth, outro verbo defectivo, usa-se poucas vezes, e estas da maneira seguinte : *Quoth I*, disse eu. *Quoth he*, disse elle.

Querer.

Will é tambem um verbo defectivo, que tem só o presente e o passado.

Presente.

Singular.	Plural.
I will, eu quero.	*We will*, nós queremos.
Thou wilt tu queres.	*You will*, vós quereis.
He will (1), elle quer.	*They will*, elles querem.

(1) *Will*, empregado como auxiliar, não toma o s na

PASSADO.

I would, eu queria ou quiz,	*We would*, nós queriamos.
Thou wouldst, tu querias.	*You would*, vós querieis.
He would, elle queria.	*They would*, elles queriam.

Os tempos compostos, taes como eu *tinha querido*, ou *tivera querido*, &c. se traduzem por *would have* e o participio do verbo principal. V. g.

Elle *tem querido* deter-me;
He would have *stopped me*.
Elles *teriam querido* metter-me n'um máo negocio;
They would have *drawn me into a bad piece of business*.
Elle *tivera querido* casar-se com minha irmãa;
He would have *married my sister*.
Eu não *teria querido* consentir;
I would *not* have *consented*.

Para formar os outros tempos é necessario servir-se dos verbos *to wish*; *to be willing*, *desirous*, *pleased*; *to have a mind*; *to intend*, e outros semelhantes, que se podem empregar no presente, e nos pretéritos.

Se o verbo *querer* for seguido d'um subjunctivo, se exprime por *will have* no presente, e *would have* nos outros tempos simples, e o subjunctivo se traduz pelo infinitivo sem *to*. Exemplo.

Eu *quero* que elle obedeça; *I* will have *him obey*.
Qué *quereis* que eu faça? *What* will *you* have *me do*?
Eu não *quizera* que Vm. escrevesse;
I would *not* have *you write*. (1).

A vontade se manifesta mais energicamente empregando

---

terceira pessoa; porem empregado como verbo principal, é preciso seguir a regra geral. Ex *God* will *reward the good*, Deos recompensará os bons. *God* wills *it to be so*; Deos assim o quer.

(1) Veja-se a nota 2 na Lição XX pag. 121.

shall n'esta especie de frases; porem n'este caso, o pronome se põe no nominativo, porque então já não é o regime do verbo *to have*. Exemplo.

Eu *quero* que elle obedeça; *You* shall *obey*.
Qué *quereis* que eu faça? *What* shall *I do*?
Eu não *quizera* que Vm. escrevesse; *You* shall *not write*.

Emprega-se igualmente *will have*, *would have*, sempre que o verbo *querer* se refere a nome, ou a pronome. Exemplo.

Qual destes dous livros *quer Vm.*? — *Eu quizera* ambos.
Which of those two books will you have? — *I* would have *them both*.

Tendo que responder a uma pergunta, *eu quero*, *eu quizera*, põe-se sómente *will* em inglez, ainda que em algumas occasiões costuma-se dizer: *eu o quero*, *bem o quizera*. Exemplo.

Quer ir Vm. com elle? — *Quero*.
Will *you go with him*? — *I* will. (1)

A interjeição *Oxalá*, ou *queira Deos*, se traduz por *Would to God*. V. g.

Would to God *that it were*, ou *it were so!*
Oxalá que isso fosse!

---

(1) O mais simples e natural é *sim*, ou *não*: *yes* ou *no*



LIÇÃO XXIV:

DAS NEGAÇÕES E INTERROGAÇÕES.

NEGAÇÕES.

PARA formar as negações, em inglez se emprega *do* no presente do indicativo, e *did* no pretérito imperfeito e perfeito com a particula *not*, principiando nos tempos simples pelo nome ou pronome, depois o sinal *do*, ou *did*, e ultimamente a negação seguida do verbo. (1) Exemplo.

I do not call: (2)	eu não chamo.
Thou dost not call:	tu não chamas.
He does not call:	elle não chama.
We do not call;	nós não chamamos.
I did not call:	eu não chamava, ou não chamei.

Devem-se exceptuar d'esta regra os verbos defectivos *must*, *ought*, *may*, *can*, e os auxiliares *to have*, *to be*, que não admittem estes dous sinaes *do* e *did*, e que nas negações fazem no presente: *I cannot*, eu não posso; *I have not*, eu não tenho: *I am not*, eu não sou, etc.; e nos dous pretéritos, *I could not*, eu não podia, ou não pude: *I had not*, eu não tinha, ou não tive, etc.

---

(1) O discipulo deverá ler agora as observações da Lição XV, desde as palavras *nenhum*, *nenhuma*, etc. na pag. 95.

(2) Muitos escrevem com a abreviatura conforme se pronuncía na conversação, *I don't call.* No estylo elevado costuma-se dizer muitas vezes: *I call not*; *I called not*, etc.

Nos outros tempos a negação se forma pondo *not* depois do auxiliar, ou do sinal. V. g.

I have not had:	eu não tenho tido.
I have not called:	eu não tenho chamado.
I shall not call:	eu não chamarei.
I shall not have called:	eu não terei chamado.
I should, would, could, ou *might not call:*	eu não chamava, não chamaria, etc.
Let him not call:	não chame elle.
Let us not call:	não chamemos nós.
Do not call:	não chameis vós.

Porem se se quer dar mais energia ao estilo, supprise o *do*, e põe-se a negação depois do verbo. V. g.

Call not; não chameis vós.

Nos infinitivos e no gerundio a negação *not* se põe immediatamente antes do verbo. V. g.

> Tenhamos cuidado em *não* nos expor ao perigo:
> *We must take care* not *to expose ourselves to danger.*
> Elle o fez, *não* o podendo fazer d'outra maneira:
> *He did it*, not *being able to do otherwise.*

Nos tempos compostos, isto é nos passados do infinitivo, o *not* põe-se immediatamente antes do participio do verbo principal. V. g.

I have not *called*; eu não tenho chamado.

Porem nos outros tempos compostos, a negação se colloca entre o sinal verbal e o auxiliar com o qual se conjuga o verbo. Exemplo.

I shall not *have called*; eu não terei chamado.

Até aqui temos traduzido a negação por *not*, porque a temos empregado com verbos; mas quando ella se refere a substantivos, ou a adjectivos que os qualificam, e que

estes vão em inglez immediatamente depois da negação, e tambem quando se faz uso da negativa absoluta *não* em lugar de *ñot* se traduz por *no*. V. g.

I have not *seen him*;	*não* o tenho visto.
I have no *hope*;	*não* tenho esperança.
He has no *generosity*;	elle *não* tem generosidade.
Will you do it, or not?	quer Vm. fazê-lo ou *não?*
No: *I will* not;	*não*: eu *não* quero.
There is no *real friendship without virtue*;	*não* ha verdadeira amizade sem virtude.
No *ceremonies*; no, *sir*;	nada de ceremonias; *não*, senhor.

Porem quando o adjectivo não vae seguido do nome, usa-se *not*. Exemplo.

Melons are not *good this year*;	os melões *não* são bons este anno.
He is not rich;	elle não é rico.

Se houver um artigo ou pronome entre a negação, e o adjectivo, deve-se pôr *not*. V. g. Aquelle cavallo *não* é bom: *That is* not *a good horse*.

Ainda que o verbo portuguez se ponha no subjunctivo depois de *não é que*, ou *não é porque*, se traduz em inglez por *not that*, pondo o verbo inglez no presente do indicativo. V. g. *Não é que* eu o tema; ou *não é porque* eu lhe tenha mêdo, senão porque amo a paz: Not that *I fear him: but I love peace*.

Não *mais*: estas duas particulas quer estejão unidas, quer separadas na oração, se traduzem por *no more*; que se põe depois do verbo; ou por *not any more*, pondo o *not* entre o auxiliar e o verbo; e o *any more* depois do verbo. V. g.

Nāó fallarei mais: { *I shall speak* no more. / *I shall* not *speak* any more.

Never; nunca se põe como *not* entre o auxiliar e o verbo. V. g.

He will never *come*: elle *nunca* virá.

Nos tempos presente e preteritos do indicativo, *never* se põe immediatamente depois do nominativo. V. g. *I* never *see him*; *nunca* o vejo.

Nenhum, *nenhuma*, antes d'um substantivo se traduz por *none*, ou *not any*. V. g. *Não tenho nenhuma* d'aquellas pennas: *I have* not any *of those pens*.

Nem na primeira parte da oração se traduz por *neither*, e na segunda por *nor*. V. g.

Nem o amo, *nem* o criado vierão:
Neither *the master* nor *the servant came*.
Nem um *nem* outro tem vindo:
Neither *the one* nor *the other is come*.

Tambem se pode dizer: *neither is come*.

Tão pouco, ou *tambem não*, se traduz por *neither*. V. g. Vm. não o quer: eu *tambem não*: *You will not have it so*, nor I neither.

Deve-se advertir que quando se empregão *no*, *nothing*, *nobody*, *none*, *neither*, *never*, não se pode pôr outra negação em inglez, e se diz:

There is no *danger*:	*Não* ha perigo.
I know nothing *of it*:	*Nada* sei d'isso.
There is nobody *at home*:	*Ninguem* está em casa.
He is neither *covetous*, nor *prodigal*:	Elle *não* é avaro, *nem* pródigo.

Senão, ou *mais que*, exprime-se em inglez por *but*, *nobody but*, ou por *nothing but*. Exemplo.

Elle não come *senão* ovos:	*He eats but eggs*.
Não amo *senão* a Vm.	*I love* nobody *but you*. (1)
Não faz *mais que* cantar e bailar.	*He does* nothing but *sing and dance*.

(1) Ainda que se podem empregar indifferentemente *but* e *only* antes d'um pronome pessoal, ou nome proprio, é melhor servir-se sempre de *only*.

INTERROGAÇÕES.

Para formar as interrogações põe-se *do* no presente do indicativo, e *did* nos dous preteritos, pondo o pronome entre estes sinaes e o verbo, que deve estar no infinitivo. V. g.

Do *I call*?	Chamo eu?
Did *she call*?	Chamava, ou chamou ella?

Devem-se exceptuar os verbos auxiliares, e os defectivos *must*, *ought*, *may*, e *can*, que não admittem estes dous sinaes; e que fazem no presente: *Have I*? Tenho eu? *Am I*? Sou eu? *Had I*? Tinha ou tive eu? *Was I*? Era ou fui eu?

O adverbio *there* acompanhado do verbo neutro, tambem se põe depois do verbo. V. g. *Is there*? *Are there*? Ha? *Was there*? *Were there*? Haveria ou houve?

Nos outros tempos põe-se o pronome depois do auxiliar ou do sinal. V. g.

Has he called?	Tem elle chamado?
Shall I call?	Chamarei eu?

Quando houver uma negação com a interrogação, se põe a particula *not* depois do pronome. (1) Exemplos.

Have I not?	Não tenho eu?
Are you not?	Não sois vós?

---

(1) Sadler na sua grammática diz que quando se interroga com uma negação, se começa pelo auxiliar, ao qual segue a negação, e depois o nome ou pronome. Exemplos.

Does not your sister sing?	Não canta vossa irmãa?
Are not they arrived?	Não tem chegado elles?
Will not he come?	Não virá elle?
Have not you seen it?	Não o tendes visto?

Porem na maior parte das grammáticas inglezas a regra que se dá é que a negação se deve pôr depois do nome ou pronome. V. *g*.

Do I not love? *Have you not seen it?* &c.

Do I not *call*? Não chamo eu?
Have I not *called*? Não tenho eu chamado?
Shall I not *call*? Não chamarei eu?
Could, *would*, ou *might* I not *call*? Não chamaria eu?

Nas interrogações sempre se põe *shall*, e nunca *will* na primeira pessoa do futuro, no singular e plural. Exemplo.

Terei a honra de jantar com Vm. á manhãa?
Shall *I have the honour of dining with you to-morrow?*
E me permittirá Vm. trazer commigo o meu amigo?
And will *you let me bring my friend along with me?*

Na terceira pergunta-se por *will* ou por *shall*, segundo a cousa que se deve fazer depende ou não da vontade d'esta terceira pessoa, V. g.

Will he come? Virá elle? — Quererá elle vir?
Shall he come? Virá elle? — Quer Vm. que elle venha?

Aqui se vê que *shall* na terceira pessoa é para pedir licença.

Algumas vezes a oração interrogativa principia em portuguez pelo nome ou pronome, porém em inglez é indispensavel pôr primeiramente o verbo, ou o auxiliar, e logo o nome. Exemplo.

O irmão de Vm. irá a Londres?
Will your brother go to London?
Os seus amigos não o tem abandonado?
Did not his friends forsake him? (1)

Se ao tempo de perguntar se disser em portuguez *é certo*? ou *não é assim?* se traduz em inglez da maneira seguinte. Exemplos.

(1) Se a oração é ao mesmo tempo interrogativa e negativa, põe-se *not* em lugar de *no* antes d'um substantivo.

Vm. lhe escreve : não é assim ?
You write to him; don't you?
Faz calor : não é certo ?
It is warm : is not it?
Vm. não voltará : não é assim ?
You will not come back : will you?

N'estes exemplos se dá por entendido, e suprime-se por isso *you write to him* no primeiro : *warm* no segundo : e *come back* no terceiro : a traducção literal d'estas tres frases seria : *Vm. lhe escreve : não lhe escreve Vm.? — Faz calor ; não faz calor? Vm. não voltará : voltará Vm.?*

Deve-se pôr muita attenção sobre o diverso modo de traduzir ao inglez esta especie de interrogações, quando a oração portugueza é affirmativa, e quando é negativa.



LIÇÃO XXV.

Syntaxe dos Verbos inglezes.



O verbo inglez, da mesma maneira que o portuguez, deve concordar em número e em pessoa com o seu sujeito. Exemplo.

I read, eu leio ; *he reads*, elle lee, etc.

Quando é *um nome* que serve de nominativo ou de sujeito, o verbo se põe na terceira pessoa do singular ; quando ha dous ou mais *nomes*, é preciso empregar a terceira pessoa do plural. Exemplo:

An English stage-coach is *light ;* Uma diligencia ingleza *é* leve.
The French diligences are *heavy ;* As diligencias francezas *são* pesadas.

Presente do Indicativo Inglez.

No estilo oratorio ou de narração costuma-se pôr no presente do indicativo uma acção passada já, para pinta-la com cores mais vivas: porém no inglez deve-se usar d'esta licença com muita moderação; pois ainda que na lingua portugueza seja isto muito elegante, corre risco de parecer ridiculo na ingleza. Exemplos.

> O dono *corre* ao ruido que tinha ouvido, seguido de tres criados seus; e vendo um homem com espada na mão, o *ataca*, e o *impelle* contra a porta.
>
> *The master* ran *on hearing the noise, followed by three of his servants; and seeing a man with a drawn sword in his hand, he* attacked *him, and* pushed *him against the door.*

Em ambas as linguas se faz uso d'este tempo em lugar de futuro, particularmente quando se trata de acções, cujo tempo se fixou anteriormente. V. g.

Quando *vai* a Rainha para Cintra?
When does *the Queen go to Cintra?*
Ella *parte* a 4 de Julho, e torna a 8 de Outubro;
She sets out *the fourth of July and* returns *the eight of October.*
Eu vos *espero* amanhã; I expect *you to-morrow.*

Os Inglezes usão d'este tempo em algumas frases que os Portuguezes empregão no presente do subjunctivo. Ex.

I do not believe he knows *it:* Não creio que elle o *saiba.*
What you please: O que Vm. quizer.

Outras vezes corresponde o presente inglez ao futuro do subjunctivo portuguez. V. g. *As long as the world* lasts: Em quanto o mundo *durar.*

Os verbos que expressão a dúvidá, o mêdo, o desejo ou outro movimento da alma vão quasi sempre seguidos de subjunctivo em portuguez; mas em inglez são muito poucos os verbos que o exigem. V. g.

Desejo que elle venha: *I wish he may come.*
Desejaria que elle viesse: *I should wish that he might come.*

Os outros verbos inglezes pedem o indicativo. V. g.

Alegro-me muito que Vm. *esteja* bom:
I am very glad you are *well.*
Não ha homem tão perfeito que não *tenha* seus defeitos:
There is no man so perfect but has *his failings.*

Ultimamente, os Inglezes põem o verbo no presente do indicativo, e nós no do subjunctivo:

1.° Depois do pronome relativo *que*, entre dous verbos, e quando o *que* exprime algum desejo, falta, ou necessidade. Exemplo.

Necessito d'uma casa *que seja* grande e bella;
I want a house that is *large and handsome.*
Procure-me Vm. um criado *que seja* diligente:
Find me a servant that is *industrious.*

2.° Depois do relativo *que*, precedido da proposição *de* V. g.

Vm. alegra-se *de que* ella não se *tenha* perdido:
You are very glad that *she* is *not lost.*

3.° Depois de *que*, precedido de *tão*, nas orações que são comparativas e negativas ao mesmo tempo. V. g.

Ella não é *tão* pobre, *que não possa* comprar alguns bens:
She is not so poor but she can buy *an estate.*

IMPERFEITO E PRETERITO.

Já temos dito na Lição XX, página 124, que na lingua

ingleza não ha mais que uma só forma do verbo para estes dous tempos, e vem a ser a mesma que a do participio passado, nos verbos regulares. Ha sem embargo tres modos de enunciar o passado: 1.° pelo pretérito, e se faz uso d'elle tratando-se d'uma cousa habitual, d'uma acção que acontecia com frequencia no tempo de que se falla. Ex.

Last month I walked *every day in the wood of Boulogne;*

No mez último *eu passeava* todos os dias no bosque de Bolonha.

N'esta especie de frases emprega-se frequentemente o infinitivo precedido do pretérito do verbo *to use*, costumar. Exemplo.

Last summer I used to bath *every day;*

No verão passado *eu me banhava* todos os dias.

Outro modo de enunciar um acontecimento passado em inglez, é pelo gerundio do verbo principal com o auxiliar *to be.* Faz-se uso d'esta locução para expressar uma acção que durava ainda no tempo de que se falla, ou que passava simultaneamente com outra. Exemplo.

I was walking *in the Tuileries when the revolution came on;*

Eu passeava (a pé) nas Tulherias quando começou a revolução.

They were fighting *in the streets as I passed through the town;*

Elles se battiam nas ruas quando eu atravessei a cidade.

Quando em portuguez se emprega o verbo *estar* no presente, e ás vezes outro verbo em outro tempo, e depois o verbo *fazer* ou *haver*, tratando-se d'um espaço de tempo que acaba de cumprir-se, ou d'um estado que ainda existe, os Inglezes servem-se do presente do auxiliar *to have* seguido do participio de *to be.* Exemplo.

Estou em Paris *faz* ou *ha* quatro annos;
I have been *at Paris four years.*
Minha mãe está doente *faz* tres semanas;
My mother has been *ill these* (1) *three weeks.*

---

(1) Para evitar uma amphibologia, é bom pôr o pronome *this*

Elle partiu *ha* ou *faz* tres dias ;
He has been *gone away this three days.*

FUTURO.

Ha certas frases em portuguez, nas quaes o verbo está no presente do indicativo, ou no do subjunctivo, posto que se trate d'uma cousa que tem de acontecer: em semelhantes casos o verbo inglez se põe no futuro. Exemplo.

Logo *venho* ; I shall be *with you in a minute.*
Não creio que elle *acabe* a sua obra em quinze dias ;
I do not think he will have done *his work in a fortnight.*

CONDICIONAL.

Ainda que na Lição XXII temos explicado o uso de *would* e *should*, diremos aqui alguma cousa mais a este respeito.

Emprega-se *would* para expressar que a pessoa obraria d'uma certa maneira, se se encontrasse, n'uma certa posição, com condição expressa ou subentendida. Quando se quer marcar que a pessoa obraria por sua propria vontade, pode-se servir de *would* em cada uma das duas condições. Exemplo.

Eu iria ao baile se tivesse um bilhete ;
I would go *to the ball if I had a ticket.*
Elle viria se nós o convidassemos ;
He would come *if we invited him.*

Quando não se trata da vontade d'uma pessoa, senão que é um resultado, uma consequencia que aconteceria, emprega-se *should* nas outras pessoas. V. g:

---

ou *these* antes da palavra que indica o espaço de tempo. Emprega-se *this* considerando o tempo como uma totalidade, e *these*, se se pensa no número de dias, de semanas, etc.

Eu *estaria* doente *se* ficasse na cama tanto como Vm.;
I should be *ill* if *I were to lie in bed as much as you.*
Vm. *aprenderia* bem *se* quizesse applicar-se;
You would learn *well* if *you would apply yourself to it.*
Um peixe não *viviria* fora da agua;
A fish would *not live out of water.*

O condicional composto segue as mesmas regras que o simples a respeito de *should* e *would*. Exemplo.

Eu o *teria* conseguido *se* tivesse seguido vossos conselhos;
I should have *succeeded* if *I had followed your advice.*

Se a condição está exprimida em portuguez por *ainda que*, se traduz por uma das conjunções *if*, *though*, *even if*, *even though*, *even*, e algumas vezes por *were*; immediatamente depois das conjunções põe-se o sujeito do verbo, e logo o sinal *should*: depois da palavra *were* põe-se tambem o sujeito, e o verbo que vai em seguida no infinitivo. Ex.

Ainda que ganhasse eu n'isso cem mil francos, não o faria.
If I should *gain a hundred thousand francs by it*, *I would not do it.*
Ainda que me custasse a vida o faria;
Though it should *cost me my life*, *I would do it.*

SUBJUNCTIVO.

O subjunctivo é pouco usado em inglez; rigorosamente fallando não existe n'esta lingua, pois não é a conjunção quem governa o modo, senão a *idéa* que se quer enunciar; e pode-se empregar a mesma conjunção enunciando idéas bem differentes. Na lingua ingleza se faz uso da forma subjunctiva quando a proposição subjunctiva enuncía a dúvida ou a incerteza; no caso contrario servem-se do indicativo. Exemplos.

Though he be *rich*, *if he* be *rich*, ainda que elle *seja* rico;
Though he is *rich*, *if he* is *rich*; ainda que elle *é* rico.

*

Eis as mesmas conjunçôes seguidas do infinitivo e do indicativo; o verbo não está submettido á conjunção (e isto significa a palavra subjunctivo); a idéa é a que governa.

Depois dos verbos *conceder*, *encarregar*, *desejar*, *permittir*, *prohibir*, *supplicar*, e *dizer* no sentido *ordenar*, *mandar*, postos no imperativo, o verbo que se segue se põe em portuguez no subjunctivo; porem os Inglezes empregão o infinitivo. Exemplos.

Dize-lhe *que venha* amanhã;
Tell him to come *to-morrow.*
Permitta-me Vm. *que* eu lhe *diga*;
Permit me to tell *you.*
Desejo *que* Vm. me *escreva* amiudo;
I wish you to write *to me often.*

Quando o presente de subjunctivo se refere ao tempo presente, se traduz pelo presente do indicativo inglez. Ex.

Ainda que lá não *estejamos*, ha de ter lugar o concerto;
Though we are *not there*, *the concert will be performed.*

Se o subjunctivo portuguez se refere a um tempo futuro, se traduz pelo futuro inglez. Exemplo.

Receio que ella não *esteja* satisfeita com isso;
I fear she will not be *satisfied with it.*

Nas frases affirmativas, o subjunctivo se traduz pelo indicativo inglez. Exemplo.

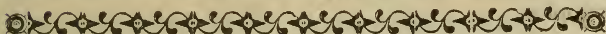
Eu procuro um criado *que seja* honrado e fiel;
I am looking for a servant who is *civil and faithful.*

Quando o subjunctivo vai precedido de *em caso que*, *por temor de*, *não permitta Deos que*, se traduz por *should*, com o infinitivo do verbo sem *to*. Exemplos.

Em caso que elle *não falte* ;
In case he should *not fail.*
Não permitta Deos que *sejamos* tão infelizes:
God forbid (1) *we* should be *so unhappy.*

O subjunctivo que segue aos verbos unipessoaes, se traduz por *should*, e o infinitivo sem *to*, ou pela preposição *or* e o infinitivo com *to*. Exemplos.

E' preciso que eu *esteja* convencido d'isso ;
It is necessary that I should be *convinced of it.*
E impossivel que Vm. o faça ;
It is impossible for you to do *it* : ou *that* you should do *it.*



LIÇÃO XXVI.

TERMINA A SYNTAXE DOS VERBOS INGLEZES.

INFINITIVO.

TEMOS dito na Lição XX, página 121 que o infinitivo inglez vai sempre precedido do sinal *to* (que significa *fazer*, *obrar*). Esta palavra tem substituido a terminação *an* que marcava o infinitivo dos verbos anglo-saxões. Exemplo.

ETAN, *to eat*; FINDAN, *to find;* HABBAN, *to have;*

---

(1) Observe-se que *that* (que), está subentendido.

BEAN, *to be*, etc.; esta forma do infinitivo acha-se nos escritos do século nono, e empregava-se ainda no duodécimo.

O infinitivo portuguez se traduz em inglez pelo gerundio, quando a palavra que o precede governa qualquer preposição que não seja *to* (1) ou ás vezes *about*. Exemplos.

Elles acabáram por bater-se em duello;
They finished by fighting *a duel.*
O farei sem consultar meu irmão;
I will do it without consulting *my brother.*

Quando o infinitivo se emprega como sujeito d'um verbo, ou se toma substantivamente, se traduz ordinariamente pelo gerundio; mas tambem se pode fazer uso do infinitivo inglez. Exemplos.

O erguer-se cedo é muito bom para a saude;
Early rising *is very good for the health*, ou
It is very good for the health to rise *early.*

Quando o auxiliar *ser* vai em portuguez seguido do infinitivo, este se converte em inglez no gerundio. V. g.

Isto não *é portar-se* como homem honrado;
That is not behaving *like an honest man.*

O infinitivo que segue a um dos verbos *ouvir*, *ver*, *sentir*, *contemplar*, se traduz pelo gerundio, se o verbo marca um movimento ou uma acção que ainda dura, ou que durava no momento em que se falla; mas quando se quer exprimir pelo infinitivo que se tem *visto*, *ouvido*, o cumprimento da acção, é preciso servir-se do infinitivo inglez sem *to*, e no caso que a pessoa ou cousa seja *paciente* em lugar de *agente*, o infinitivo se traduz pelo participio. Exemplos.

---

(1) Para saber a preposição que se deve empregar, consulte-se a lista dos verbos que está no fim d'este livro.

Eu o vejo *nadar*; *I see him* swimming.
Tenho-o visto *chegar*; *I saw him* arrive.
Ouço *gritar* alguem; *I hear somebody* crying out(1)
Tenho ouvido *tocar* a rebate; *I* heard the alarm-bell ring.
Sinto *quebrar-se* o gelo debaixo dos meus pés;
I feel the ice cracking *under my feet.*
O cão que tenho visto *matar*;
The dog that I saw killed.

Quando o infinitivo vai precedido dos verbos *resistir*, *deixar de*, *retardar*, *continuar*, *acabar*, *preferir*, *arriscar*, *cessar*, *arrepender-se*, *renunciar a*, *differir*, *evitar*, e alguns outros pouco mais ou menos no mesmo sentido, se traduz ordinariamente pelo gerundio. Exemplos.

Não posso deixar de *rir*; *I cannot help* laughing.
Elle continuava a *escrever*; *He continued* writing, ou to write.
Correis risco de *afogar-vos*; *You risk* drowning *yourself.*

Se o infinitivo for precedido d'um dos verbos *aprender*, *ensinar*, *saber* (2) ou *mostrar*, se traduz pelo infinitivo inglez, antes do qual se pode empregar *how*, cómo. Exemplos.

Sabe Vm. *fazer* isto? *Do you know* how to do *that*?
Ensinai-me a escrever assim; *Teach me* to write (ou how to write) *like that.*
Elle não sabe *escrever* seu proprio nome;
He does not know how to write *his own name.*

Supprime-se geralmente o sinal *to* antes dos infinitivos que seguem aos verbos *fazer*, *ver* &c., como já o temos dito na Lição XX, página 121. Porém convem advertir, que

---

(1) *To cry out* significa *gritar fortemente*, *exclamar*; *to cry* significa *chorar*. *To cry* emprega-se tambem no sentido de responder vivamente; *Goldsmith* o emprega frequentemente na novela *The Vicar of Wakefield.*

(2) Quando *saber* se refere a um verbo, se traduz ordinariamente por *can*, que corresponde a *poder*.

quando o verbo *ordenar* não se traduz por *to bid*, ou *ter necessidade*, por *to need*, não é necessario supprimir o *to.*

Ir a, *vir a* no imperativo e seguidos d'um infinitivo poem-se ambos no imperativo em inglez unidos pela conjuncção *and.* V. g.

Vai buscar o teu livro, *Go and* fetch *your book*:
Vinde dar um passeio; Come *and* take *a walk.*

Na lingua ingleza não se repete o mesmo sinal do futuro inglez depois do primeiro verbo. V. g.

Um homem honrado amará e respeitará sua mulher;
An honest man will *love and respect his wife.*
(Fica entendido *will respect.*)

Algumas vezes põe-se simplesmente o auxiliar ou o sinal sem expressar o verbo, nem ós pronomes conjunctivos postos na primeira parte da oração, como se pode ver nos exemplos seguintes e outros semelhantes.

Vio-o Vm.? —Sim, o tenho visto.	*Have you seen him? — Yes, I have.*
Não o vi nem o verei nunca;	*I did not see him, and I never shall.*

Nos dous exemplos está supprimido *seen him* e *see him*; mas isto em nada prejudica a clareza de ambas as orações.

Quando muitos infinitivos ou gerundios vão seguidos, não se repete o sinal da conjunção ou preposição. Vg.

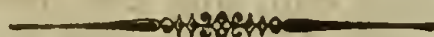
Sem fallar, sem comer, ou sem beber;
Without speaking, eating, or drinking.

Os nomes collectivos, taes como, *commissão*, *congresso*, *multidão*, etc. podem reger o singular, ou o plural, Exemplo.

A commissão *tem* examinado o preso;
The committee has *or* have *examined the prisoner.*

Não fazer mais que, *acabar de*, se expressão da maneira seguinte:

Não faço mais que chegar;	I am just *arrived.*
Acabo de jantar;	I have just *dined.*
Acabado de publicar-se;	Just *published.*



Ha alguns verbos portuguezes que se traduzem de duas maneiras em inglez. Faremos menção d'alguns.

Fallar: *to speak*, e *to talk*, O primeiro significa simplesmente *fallar*, o segundo *conversar*, *charlar*, *contar*, *referir*, *conferir.*

A great speaker significa um orador; *a great talker*, um fallador. Na câmara dos Communs em Inglaterra dá-se o nome de *Speaker* ao presidente.

Dizer: *to say*, e *to tell.* O primeiro significar *dizer*; o segundo *contar*, *relatar*, *informar.*

Saber: *to know*, e *can.* O primeiro exprime a idéa de *conhecer*; o segundo *ter o talento*, *e a arte de...*

Ver: *to see*, *to look at.* Aquelle serve para tudo o que se offerece á vista; este para um objecto que se está a olhar com attenção.

Achar: *to find*, *to meet with.* Usa-se do primeiro quando se achão cousas desconhecidas, ou cousas que se buscão; e do segundo quando se trata d'um objecto que se apresenta logo á primeira vista: é igual a encontrar.

Fazer: *to make*, *to do.* Geralmente fallando, sempre que se trata da operação, ou do trabalho de mãos, emprega-se o primeiro; o segundo se reserva para as cousas do entendimento, e quando o regimen é um termo genérico que não determina mais uma cousa material que outra.

To make exprime geralmente uma operação fisica, como fabricar uma casa, fazer um chapeo, uma casaca. Porêm como muitas vezes o verbo *to make* serve tambem para expressar as cousas do entendimento, não deixa de offerecer alguma difficuldade o seu uso, por cuja razão vamos pôr aqui numerosos exemplos para que o discipulo os aprenda de cór, e saiba empregar convenientemente os dous verbos.

Quando *fazer* vai seguido d'um verbo no infinitivo e significa ser a occasião ou a causa d'alguma cousa, pode-se traduzir por *to make*, *to get*, *to bid*, *to cause*, ou *to order*. Exemplos.

Eu vos *farei* levantar cedo :
I will make *you rise early*.
Nunca pude *fazer* com que elle escrevesse a seu irmão :
I could never get *him to write to his brother.*
Fazei-o entrar ; Bid *him come in.*
Fê-lo condemnar a morte : *He* caused, ou ordered *him to be put to death.*

EXEMPLOS DO EMPREGO DE TO MAKE.

REGRA GERAL. Deve-se fazer uso d'este verbo para as cousas que exigem a operação das mãos ; e alem d'isso com os nomes seguintes.

To make *a law.*	Fazer uma lei.
To make *a speech.*	— um discurso.
To make *a noise.*	— um ruido.
To make *a bargain.*	— um ajuste, um contrato.
To make *a promise.*	— uma promessa.
To make *a proposal.*	— uma proposta.
To make *a will.*	— um testamento.
To make *a vow.*	— um voto.
To make *a confession.*	— uma confissão.
To make *a fortune.*	— uma fortuna.
To make *an observation.*	— uma observação.
To make *war*, *peace.*	— a guerra, a paz.
To make *an alliance.*	— uma alliança.
To make *difficulties.*	— difficuldades.
To make *an agreement.*	— um convenio.
To make *a party.*	— uma partida.
To make *a sign.*	— um sinal.
To make *a request.*	— uma petição.
To make *a trial*, *essay.*	— um ensaio.
To make *a mystery.*	— um mysterio.
To make *a person happy.*	— a alguem feliz.

To make *a voyage, a journey.*	—	uma viagem por mar.
	—	uma jornada.
To make *a calculation.*	—	um cálculo.
To make *conditions.*	—	condições.
To make *an offer.*	—	um offerecimento.
To make *amends.*	—	compensar.
To make *an apology*, *excuse.*	—	uma escusa, ou desculpa.
To make *a blunder.*	—	um erro crasso.
To make *a mistake.*	—	um engano.
To make *a declaration.*	—	uma declaração.
To make *a present.*	—	um presente.
To make *progress.*	—	progressos.
To make *wait.*	—	esperar.
To make *choice.*	—	eleição.
To make *concessions.*	—	concessões.
To make *a difference.*	—	uma differença.

Exemplos do emprego de To Do.

O verbo *to do* costuma-se empregar para *fazer* com os nomes seguintes.

To do *a favour.*	Fazer	um favor.
To do *good*, *ill*, *well.*	—	bem, mal.
To do *right*, *wrong* (1).	—	o que se deve, o que se
	—	não deve.
To do *justice.*	—	justiça.
To do *something*, *nothing.*	—	alguma cousa, nada.
To do *work.*	—	obra, isto é, trabalhar.
To do *duty.*	—	um dever.
To do *a kindness.*	—	um favor.
To do *as you please.*	—	como Vm. quizer.
To do *a good action.*	—	uma boa acção.
To do *damage.*	—	dano.
To do *honour.*	—	honra.
To do *business.*	—	negocios.
To do *a foolish thing.*	—	uma asneira, um disparate.
To do *an exercise.*	—	um exercicio.

(1) O *w* que precede ao *r* não se pronuncía, como já o temos dito na página 13.

Como os verbos inglezes vão ordinariamente acompanhados de preposições differentes das que vão unidas aos verbos portuguezes, e que alterão mais ou menos a sua significação primitiva, temos posto no fim d'esta Grammática uma lista alfabética de mais de quinhentos e cincoenta verbos, que são os que apresentão mais difficuldade sobre este particular.

Sobre o Pronome relativo Que, posto depois d'um Verbo.

Na Lição XXII, página 81, temos dito alguma cousa pertencente a este pronome. Vamos dar agora algumas regras essenciaes para o seu melhor uso.

1.ª O *que*, posto entre dous verbos, se expressa por *that*; mas pode-se supprimir. V. g.

Espero *que* venha; *I hope* that *he will come.*
Supprime-se o *that* nas frases seguintes:
Creio *que* sim, creio *que* não: *I believe so*, *I believe not.*
Digo *que* sim, digo *que* não: *I say yes*, *I say no.*

Se o *que* for seguido do verbo *ser*, pode-se traduzir d'este modo.

Creio *que* ella é virtuosa.
I believe her to be *a virtuous woman.*

2.ª Depois do verbo *duvidar* empregado negativamente, o *que* se traduz por *but*, bastante communmente; porém é melhor usar de *that.* Exemplo.

Não *duvido que* elle o faça; *I do not* doubt but *he will do it.*

Se o verbo *duvidar* estiver sem negação, o *que* ao pé d'elle deverá expressar-se por *that* ou *whether.* Exemplo.

Duvido que elle o faça: { *I* doubt that *he will do it.* / *I* doubt whether *he will do it.* }

3.ª *Que*, quando vai precedido de *é*, e equivale a *porque*, se traduz por *because.* V. g.

E' que eu não conhecia a Vm. : *It is* because *I did not know you.*

4.ª *Que*, precedido de *até*, se traduz por *before*, sem expressar o *que*. V. g.

Não irei acolá *até que* elle venha:
I will not go thither before *he comes.* (1)

5.ª *Que*, precedido de *antes*, ou *não seja*, significando temor, se exprime por *lest*, ou por *for fear that* : se se empregar *lest*, suprime-se o *that*. V. g.

Acabemos *antes* que venha alguem: { *Let us make haste* lest *somebody should come.* / *Let us make haste* for fear that *somebody should come.* }

6.ª *Que*, seguido do verbo *ser*, omitte-se em inglez, e este verbo se põe no infinitivo. Exemplo.

Creio *que elle é* homem honrado:
I believe him to be *a good man.*

7.ª *Que*, antes do verbo fazer, não se traduz no inglez. V. g.

Tem muito *que fazer* : *He has a great deal* to do.

8.ª Quando o *que* serve de preposição comparativa, exprime-se por *than*. V. g.

Mais *que* Vm. ; *More* than *you*.

9.ª Nas orações exclamatorias, exprime-se o *que* em inglez por *how* antes de adjectivo ; e por *what* antes de substantivo. V. g.

Qué bem ! *Qué* incommodo ! How *good !* What *trouble !*

---

(1) *Thither*, ali : *hither*, aqui, empregão-se só com os verbos de movimento.

10. No principio d'uma frase, quando o *que* se acha seguido de *não*, exprime-se por *why*. Exemplo.

Qué, não vem Vm? Why, *don't you come?*

11. *Qué*, precedido de tão, se traduz por *as* seguido de infinitivo. Exemplo.

Não sou *tão* tolo *que* o acredite:
I am not such *a fool* as *to believe it.*

12. Ultimamente, se estando só o *que*, este significar *até*, deve-se traduzir por *till*, ou *until*. Exemplo.

Espere Vm. *que* elle venha; *Stay* till *he comes.*

Terminaremos o que respeita aos verbos inglezes dizendo que o número total d'elles regulares e irregulares, simples e compostos ascende a quatro mil, e trezentos (1).

---

(1) Na lingua ingleza contão se trinta e cinco mil palavras pouco mais ou menos.





LIÇÃO XXVII.

Adverbios, Preposições, Conjunções, e Interjeições.

Adverbios.

O adverbio é uma palavra que serve para expressar a maneira de fazer a acção, as circunstancias que a accompanhão, o tempo, o lugar, etc.

Chama-se adverbio, porque ordinariamente se emprega para modificar o verbo; mas serve tambem para modificar os adjectivos, e algumas vezes os adverbios.

Ex. d'um adverbio que modifica um verbo. *He walks slowly*; elle anda vagarosamente.

Ex. d'um adverbio que modifica um adjectivo. *He is* very *rich*; elle é muito rico.

Ex. d'um adverbio que modifica outro adverbio. *She behaves very* modestly, ella se conduz muito modestamente.

Os adverbios são muito numerosos, porém teem sido reduzidos a classes, como se pode ver nos exemplos seguintes.

1. De Numero. *Once* (pron. *oans.*) uma vez; *twice*, duas vezes; *three times*, tres vezes.

2. De Ordem. *Firstly*, *lastly*, *finally*; primeiramente, ultimamente, finalmente.

3. De Lugar. *Here*, aqui; *somewhere*, em algures; *there*, acolá.

4. De Tempo. *To-day*, *now*, *then*; hoje, agora, então.

5. DE QUANTIDADE. *Much*, muito; *little*, pouco; *enough*, bastante.

6. DE MODO. *Well*, bem; *politely*, cortesmente.

7. DE DUVIDA. *Perhaps*; tal vez; *perchance*, acaso.

8. DE AFFIRMAÇAÕ. *Yes*, *truly*, *indeed*; sim, verdadeiramente, certamente.

9. DE NEGAÇAÕ. *No*, *not*, *nay* (1), *nothing*, não, nada.

10. DE INTERROGAÇAÕ. *Why*, porqué, *when*, quando, *how*, como.

11. DE COMPARAÇAÕ. *More*, mais; *most*, máximo, *better*, melhor, *thus*, assim, *worse*, peor.

12. DE QUALIDADE. *Well*, *ill*; bem, mal, etc.

13. DE DISTANCIA. *Yonder*, lá baixo, *far*, longe, etc.

14. DE CONCLUSAÕ. *Therefore*, por tanto, *consequently*, por conseguinte.

Geralmente os adverbios se formão dos adjectivos, ou dos participios, accrescentando a syllaba *ly*, que corresponde a *mente* em hespanhol e portuguez. Esta terminação *ly* vem do saxão *lic*, que significa *como*, ou *assim como*. A palavra ingleza *like* (igual a) é da mesma origem. Assim quando dizemos que os Portuguezes se teem conduzido *bravely*, valorosamente, é como se dissessemos *brave like* ou *like people that are brave*, como gentes de valor.

Os adverbios vão quasi sempre antes do adjectivo, e seguem commummente ao verbo, a excepção de *soon*, cedo, *then*, então, *already*, já, *hardly* ou *scarce*, apénas, *always*, sempre, *never*, nunca, *often*, amiudo, e *seldom*, raras vezes, que se põe antes do verbo. Nos tempos compostos costumão-se pôr estes quatro últimos entre o auxiliar e o participio. Os acabados em *ly* podem ir antes ou depois do verbo.

Os adverbios de lugar *here*, aqui; *there*, ali; *where*, onde; vão muitas vezes seguidos das preposições *of*, de; *by*, por; *upon*, sobre; *at*, em; *in*, dentro; *with*, com, e então occupão o lugar dos pronomes *this*, *that*, *which*.

---

(1) Outr'ora os Inglezes servião-se de *yea* para dizerem *sim*, e de *nay* para a negativa *não*; o primeiro já se não usa, excepto pelos *Quákaros*, porem o último ainda se usa ás vezes, particularmente na sagrada Escriptura.

Exemplo.

Hereof, Por	*of this*,	d'isto.
Thereof,	*of that*,	d'isso, d'aquillo.
Whereof,	*of which*,	do qual.
Hereby,	*by this*,	por este, ou por esta.
Thereby,	*by that*,	por isso, ou por aquillo.
Whereby,	*by which*,	pelo qual, ou pela qual.
Hereupon,	*upon this*,	sobre isto.
Thereupon,	*upon that*,	sobre isto, ou aquillo.
Whereupon,	*upon which*,	sobre que, ou sobre o que.
Hereat,	*at this*,	por isso, como isto.
Thereat,	*at that*,	ao qual.
Whereat,	*at which*,	do que, ao que.
Herein,	*in this*,	n'isto.
Therein,	*in that*,	n'isso, n'aquillo.
Wherein,	*in which*,	no qual.
Herewith,	*with this*,	com isto.
Therewith,	*with that*.	com isso, ou com aquillo.
Wherewith,	*with which*,	com o que, ou com o qual.

Ha quatro modos de distinguir os adverbios das outras partes do discurso.

1.° Perguntando-se *how?* cómo? *in what manner?* de que maneira? *when?* quando? *where?* onde? *why?* porque? etc. Exemplo.

How does she sing? como canta ella? *well*, bem.
In what manner did the Parisians fight? courageously.
De qué maneira se batéram os Parisienses? valorosamente.

2.° Porque nunca vão immediatamente precedidos dos substantivos nem do artigo, excepto nas transposições ou inversões dos poetas.

Não se pode dizer *the French courageously*, senão *the French fought courageously.*

3.° Não vão precedidos dos pronomes pessoaes. Não se diz *I slowly*, eu vagarosamente, senão *I read slowly*, eu leio vagarosamente.

4.° Os adverbios em *ly* não seguem as preposições;

d'esta sorte se podem distinguir dos adjectivos que teem a mesma terminação. *She is celebrated for her lovely eyes*, ella é famosa pelos seus lindos olhos.

CONJUNÇÕES.

As conjunções servem para unir palavras com palavras, e periodos com periodos, como *you* and *I*, vós e eu.

Os grammáticos dividem as conjunções em duas classes, que elles chamão *copulativas*, isto é, que ajuntão, e *disjuntivas*, que separão.

As principaes conjunções inglezas são as seguintes.

COPULATIVAS.		DISJUNTIVAS.	
And,	e.	*Nevertheless*,	com tudo isso.
As,	entre tanto que, assim como, como.	*However*,	seja o que for, não obstante.
		Whether,	se, quer — ou.
If,	se, com tanto que.	*But*,	porém, excepto.
So,	se, tambem.	*Still*,	ainda, todavia.
Then,	pois.	*Yet*,	com tudo, porém, não obstante.
Therefore,	por tanto.		
Wherefore,	pelo que, porquê?		
Because,	porque.	*Lest*,	por medo que, para que não.
Since,	desde, como quer que.		
		Unless,	a menos que.
Whereas,	considerando, visto ser isto	*Now*,	agora, com tudo.
		Either,	ou.
When,	quando.	*Or*,	ou.
Till,	até que, até.	*Neither*,	nem.
For,	porque, para que.	*Nor*,	nem.
That,	que, a fim de, ou que.	*Though*, *Although*	ainda que.
Both,	ambos, entr'ambos.	*Notwithstanding*,	não obstante.
Likewise,	tambem.		
		In short,	em fim.
		Rather than,	antes que.
		Except,	a menos que.

Quando algumas d'estas palavras significam *tempo* ou *modo*, são consideradas como adverbios.

Observações.

Usa-se de *if* quando equivale a *com tanto que*, ou quando se não podem subentender as particulas *ou não*; porém se a frase tiver dous membros podendo-se empregar tacitamente as ditas particulas sem mudar o sentido se deverá pôr *whether*. Exemplos.

Condicional.

If *he does it, I shall pay him*;
Se o fizer, ou *com tanto que o faça*, pagar-lhe-hei.
If *I had known it, I should have gone.*
Se eu o soubesse, teria ido.

Duvidoso.

Do you know whether *he will come to day?*
Sabe Vm. se virá hoje (ou não)?
See whether *he be at home*; Veja Vm. se está em casa (ou não).

A conjunção *if* omitte-se elegantemente nas frases seguintes, pondo o nominativo depois do verbo como se fosse uma oração interrogativa. Exemplos.

Were I in your place: por; *If I were in your place.*
Se eu estiver no lugar de Vm.
Did I know it, or should I know it; por; *If I should know it;*
Se eu o soubesse.
Had I seen him at the play; por; *If I had seen him at the play.*
Se eu o tivesse visto no teatro.

Depois da conjunção disjuntiva *neither*, os Inglezes põem o verbo no singular. V. g.

Nem Pedro nem Carlos *amão* aquella senhora;
Neither Peter nor Charles loves *that lady.*
Estou certo que nem Vm. nem eu *somos*;
I am sure it is neither you nor I.

INTERJEIÇÕES.

As interjeições servem para expressar as differentes paixões repentinas do ánimo, como a dôr, a alegria, a curiosidade, o desprezo, a cólera; &c. O nome d'esta parte da oração vem do latim *interjectio* (lançar entre), porque esta especie de palavras se lança ao acaso antes de termos tido o tempo de reflectir.

As principaes interjêições inglezas são:

O! Oh! *Alas!*	De dôr, tristeza...........	Oh! Ai de mim!
Ah!	De alegria, etc...........	Ah!
Fie! *Pshaw* (1)!	De desprezo e incredulidade.	Ah! ah!
Hark!	Para chamar a attenção....	Escutai!
Hush! *Mum!*	Para fazer calar	Calai-vos! chitão!
Good! *Bravo!*	De approvação.............	Bom! Bravo!
Beware! *Take care!*	De advertencia	Cautela! Cuidado!
Huzza!	De aclamação	Viva!
Ah indeed!	Afirmativa	De véras!
My God!	De admiração.............	Meu Deos!
Silence!	Para fazer calar..........	Silencio.
Cheer up!	Para animar	Animo!
Softly!	Para advertir	De vagarsinho!

PREPOSIÇÕES.

As preposições servem para marcar as differentes relações que ha entre os nomes, pronomes, verbos e adverbios; seu mesmo nome indica seu lugar ordinario (*praepositio*) posto antes.

O discipulo deverá observar sobre tudo a differença entre *to* e *at*, *of* e *from*. *To*, indica tendencia para um

(1) Pronuncie-se *chá*.

lugar; *at*; annuncia posição, *of* marca relação intima; e *from* indica ponto de partida, separação.

De.

A preposição *de* se traduz em inglez pelas quatro seguintes: *from*, *by*, *with*, *of*. Emprega-se *from*, quando toda a frase exprime a separação, a distancia, o movimento d'um lugar, ou d'uma posição a outra. Ex.

Estou separado *de* vós; *I am separated* from *you.*
De Madrid a Cadiz ha cem leguas;
It is a hundred leagues from *Madrid to Cadiz.*

Usa-se de *from* assim no sentido figurado, como no proprio. V. g.

Ella se aparta *do* seu dever: *She deviates* from *her duty.*

Quando um verbo passivo está seguido da preposição *de*, e d'um nome ou pronome, *de* ou *do* se traduz por *by* ou por *with*; mas com esta differença. Onde ha um verbo passivo, ha um agente, expresso ou não expresso: se o nome ou pronome que se segue ao verbo depois da preposição *de*, demostra o agente, o *de* se traduz por *by*; se pelo contrario o nome ou pronome, que se segue ao verbo e á preposição, não manifesta a pessoa que faz, mas sim o instrumento de que se serve, ou a causa secundaria da acção indicada pelo verbo, então o *de* se traduz por *with*. Exemplo.

Ella é amada *de* seu pai; *She is loved* by *her father.*
O verbo vai seguido *do* nome: *The verb is followed* by *the noun.*

Aqui *seu pai* e *nome* são os agentes.

O barril está cheio *de* farinha: *The barrel is filled* with *flour.*
Elle foi carregado *de* favores: *He was loaded* with *favours.*

Como *farinha* e *favores* não são agentes, põe-se *with*, e não *by*.

Se o *de* for depois d'um adjectivo, se traduz regularmente por *of*. V. g.

O barril está *cheio de* farinha : *The barrel is* full of *flour*. (1)

A.

A preposição *A* pode-se traduzir de muitissimos modos: taes são os seguintes : *To*, *at*, *in*, *with*, *according to*, *on*, *by*, *for*, *of*.

Quando o verbo que se segue á preposição *A*, expressa movimento d'um lugar a outro, ou d'uma situação a outra, emprega-se *to*. V. g.

Ella vinha *a* minha ca sa : *She came* to *my house*.

Quando a preposição *de* se traduz por *from*, a preposição *A* que vai immediatamente após ella, verte-se por *to*, do modo seguinte :

Havia ali *de* seis *a* oito mil homens :
There were from *six* to *eight thousand men*.

Se o verbo que vai depois da preposição *A*, não expressa movimento, emprega-se *at*. Ex.

Tenho assistido *á* ceremonia : *I have been present* at *the ceremony*.
Elle chegou *ás* seis horas : *He arrived* at *six o'clock*.

A preposição *A* antes das palavras que expressão uma moda, ou a maneira de fazer uma cousa, se traduz por *in*, e por *after*. V. g.

---

(1) *Of*, sinal do caso possessivo em inglez, nunca se emprega (*necessariamente*) como sinal de ablativo : mas a preposição *de* uma vez indica genitivo, outra ablativo na lingua portugueza.

Logo que se começa a conhecer algum tanto o valor das particulas na lingua ingleza, é admiravel a vantagem que resulta para esta lingua o possuir a preposição *from*, que sempre é sinal de *ablativo* e nunca de *genitivo*.

Elle veste á ingleza : *He dresses* in (ou) after *the english fashion.*

Quando o preposição *A* tem o mesmo significado que *segundo*, se traduz por *according to.* V. g.

A juizo do cirurgião: According to *the surgeon's opinion.*
Andar *a* pé ou *a* cavallo, se traduz : *To go* on *foot*, *or* on *horseback.*

Emprega-se a preposição *by* n'estes modos de fallar: Quem *a* ferro mata, *a* ferro morre : *He who kills* by the *sword*, *dies* by *the sword.* Dous *a* dous : *Two* by *two.*
Em resposta á pergunta sobre o preço d'alguma cousa, não se traduz a preposição *A.* Exemplo.

A como está o alqueire ?	A tresentos réis :
For how much a bushell ?	*Three hundred reis.*

Ultimamente se traduz por *of* no seguinte exemplo e outros semelhantes.

Este copo cheira *a* vinho : *This glass smells* of *wine.*

Em.

A preposição *em* costuma-se traduzir por *at*, *in*, *into.* Uma attenção constante á leitura de bons autores e diccionarios é o que pode fazer conhecer quando se deve empregar uma d'estas tres preposições com preferencia ás outras. Observem-se com cuidado os seguintes exemplos.

Elle janta *em* casa d'ella :	*He dines* at *her house.*
Eu janto *na* estalagem :	*I dine* at *the inn.*
Elle mora *no* hospital :	*He lives* in *the hospital.*
Ella está *em* casa :	*She is* at *home.*
Elles estão *em* Hespanha ;	*They are* in *Spain.*

Pode-se fazer esta distincção entre *in*, e *into.* Emprega-se *into* quando se trata da *acção* de entrar ; e *in* depois d'um verbo neutro, ou depois de qualquer outro verbo, quando não se trata de entrar. Exemplo.

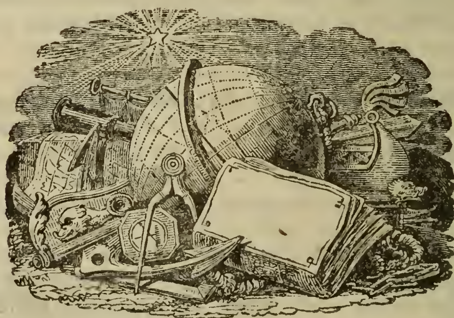
O meu livro está *na* gaveta : *My book is* in *the drawer.*
Põe o meu livro *na* gaveta : *Put my book* into *the drawer.* (1)

OBSERVAÇAÕ.

A isto está reduzida a Grammática ingleza. Porém não julgue o Discipulo que só com o conhecimento das regras ha de poder fallar, se por outra parte não aprender de côr todos os verbos irregulares com as suas irregularidades; e sem adquirir grande cópia de verbos, de substantivos, de adjectivos, de frases inteiras e idiotismos. Deve igualmente ler muito, traduzir muito, escrever muito, e fallar muito, depondo aquella falsa vergonha, que teem algumas pessoas quando começão a fallar uma lingua estrangeira. Assim o trabalho de seis ou oito mezes de estudo será generosamente recompensado pelas grandes vantagens que tirará do conhecimento da lingua ingleza.

---

(1) Na primeira edição d'esta Grammâtica as Lições XXIV e XXV estavam destinadas á explicação das principaes Preposições; considerando porém que esta explicação não pertencia, estrictamente fallando, á parte grammatical, tenho feito uma lista alfabética muito mais numerosa das Preposições e Particulas inglezas, que o Discipulo encontrarà na parte terceira d'esta obra. Muito bom sería que a aprendesse de côr, porque acharia grande facilidade tanto para traduzir como para conversar.



EXERCICIOS

Para pôr em pratica as lições anteriores.

I.

Do Artigo definido *the*. (1)

As folhas principião a cahir; [é sinal de] inverno. Põe o
begin to fall; [*that is a sign of*] *winter. Put*
vinho sobre a mesa. [Aqui estão todos] os homens , as mulheres
wine upon table. [*Here are all*] *men* , *women* ,
e as crianças d'aldea. O estudo das linguas [é utilissimo.]
children village. study languages [*is very useful.*]
Os ratos comem o grão : os gansos pastão nos campos como os
Mice eat corn : geese graze fields like
carneiros. Se a fortuna mudasse as cousas de maneira que
sheep If fortune should bring about so that
a meu amo lhe viesse vontade [de não ser imperador mas sim
my should incline [*to be an archbishop , rather than*
arcebispo , queria eu saber o que costumão dar] os arcebis-
an emperor , I should be glad to know what] *arch-*
pos andantes aos seus escudeiros? A saude é filha do
bishops errant bestow upon their squires? health is daughter
exercicio e da temperança. Carlos doze era o Alexandre do
exercise temperance. Charles was Alexander

(1) O discipulo não deverá acrescentar nem tirar nada ao inglez posto entre um paréntesis.

norte. Alexandre conquistou a Persia. [Ha sete côres primi-
north. conquered Persia. [*There are seven origi-*
tivas :] vermelha, amarella, verde, azul, etc. O poder da pala-
nal colours:] *red, yellow, green, blue, etc. power*
vra é uma faculdade particular do homem. O temor e a igno-
speech is a faculty peculiar man. fear igno-
rancia são a origem da superstição. O Júpiter de Fidias e a
rance are source superstition. Jupiter Phidias
Venus de Praxiteles. O Tejo, o Douro e o Minho rios d'Hes-
Venus Praxiteles. Tagus a river Spain
panha e Portugal. Pode-se ter dignidade sem orgulho,
Portugal. We may possess dignity without pride,
affabilidade sem baixeza, e elegancia sem affectação. É final-
affability without meanness, elegance without affectation. In short
mente sem armas as repúblicas, os reinos, as monarquias, as
without arms republics, kingdoms, monarchies,
cidades, os [caminhos de mar e terra estarião sujeitos]
cities [*journeys by land and voyages by sea would be expo-*
ao horror e á confusão que traz comsigo a guerra. Tantos
sed] *horror confusion that attend war. As ma-*
ministros da morte. Fôrão felizes os séculos passados. N'um
ny ministers death. Were happy ages past. In a
lugar das montanhas de Leão. As nove Musas são filhas
certain place mountains Leon. nine Muses are daugh-
de Jupiter e da Deosa Mnemosyne. Esculapio filho de
ters Jupiter goddess Mnemosyne. Æsculapius son
Apollo [era adorado em Epidauro] debaixo da forma d'uma
Apollo [*was worshipped at Epidaurus*] *under form a*
serpente. A clara evidencia dos factos é superior a todas as de-
serpent. plain evidence facts in superior all de-
clarações. Era ajudante de campo do rei, e tinha o grão de co-
clarations. He was aide-de-camp king, had rank co-
ronel. A hypocrisia é a homenagem que o vicio rende á vir-
lonel. hypocrisy is homage which vice pays vir-
tude. A pobreza carece [d'alguma cousa]; o luxo de muitas,
tue poverty wants [*some*] *luxury many,*
a avareza de todas. Os Francezes com a nova república não são
avarice all things. Frenchmen new commonwealth are not
[mais felizes] do que elles eram com a monarquia de Luiz Filipe.
happier were with monarchy.

II.

Do Artigo indefinido *a* ou *an*.

Olhava a Camilla como vencedora dos fingidos as-
He looked upon Camilla as conqueror fictitious as-
saltos de Lothario. Leonella tem chegado a tal ponto d'impu-
saults Lothario. Leonella is arrived such pitch impu-
dencia. Um [homem prudente deve saber guardar] um segredo.
dence. [prudent man ought to know to keep] secret.
A esperança é o sonho d'um homem acordado. Perguntou se
Hope is dream man awake. He asked if
eu era coronel. [Tinhamos andado pouco menos] d'um quarto
I was colonel. [We had gone about] quarter
de legoa. Esta renda vende-se a dez xelins por vara. [Vende-se
league. This lace is sold ten shillings ell [Wine is
o vinho a seis vintens a garrafa. Elle é medico, e seu irmão
sold six pence bottle. He is physician his brother
negociante. E' Vm. Hespanhol ou Francez? Sahirei dentro de
is merchant. Are you Spaniard or Frenchman? I shall go out
meia hora. Este homem foi successivamente governador da
in half hour. This was successively rector
universidade de París, doutor da Sorbona, prior e cura de
university Paris, doctor Sorbonne prior parson
S. Bento: foi uma das trombetas da discordia no tempo da
St. Benedict: was trumpets discord in the time
liga. Esta caixa é d'ouro. Marido e mulher devem soffrer
league. This box is gold. Husband wife ought to bear
com resignação os [incómmodos domésticos.] Uma falta tão
with patience [domestic vexations.] fault so
pequena [não merecia] um castigo tamanho. O nóvo mundo
small [did not deserve] so great punishment. new world
foi descoberto pelo Genovez Colombo. Fernan Cortez era
was discovered by Genoese Columbus. was native
Estremenho. [Quando soube Zenon que tinha perdido todos
Estremadura. [When Zeno was told that all his property
os seus bens]: embora, disse elle, [parece que a Fortuna
was lost]: well then, said he, [Fortune has a mind to

me quer fazer] philósopho. Teu pai é um homem muito bom;
make me] philosopher. Your father is too good ;
[nunca tenho visto] um pai tão amavel e tão generoso. Que
[I never saw] loving generous. What
espectáculo tão desprezivel o d'um bébado! Dous vintens
contemptible sight drunken man is ! Two pence
o arratel. Duas vezes ao dia. Tres moedas a vara. Numan-
pound. Twice day. Three sovereigns yard. Numan-
cia destruida, tragedia. O Turco em Italia, ópera em dous
cia destroyed, tragedy. Turk in Italy, opera in two
actos. Um homem só não o pode fazer, foi necessario empregar
acts. man could not do it, they were obliged to employ
dous. Quanto me custará uma farda? E' uma acção hon-
How much will cost me uniform? That is hono-
rosa. O Paraiso perdido, poema em doze cantos. E'
rable action Paradise lost, poem in twelve cantos. It
muito pequena recompensa para um serviço tão relevante. Uma
is too small reward for so eminent service.
cama, uma cadeira, e uma mesa, erão todos os seus mo-
bed, chair, table made up all his furni-
veis. Qué casa tão má! Os cavallos são uteis. Admiro a
ture. bad house! horses are useful. I admire
força dos cavallos. As árvores crescem bem nas margens dos
strength trees grow well on banks
rios. Aquella senhora é princeza.
rivers. That lady is princess.

III.

PLURAL DOS NOMES. (1)

A LUZ é uma emanação dos raios do sol. Um bom pai
light is emanation ray sun good

(1) O discipulo deve advertir n'este exercicio que os nomes inglezes que estão no singular os deve pôr no plural.

ama os seus filhos. Os lobos são animaes ferozes. A doninha
loves his child. Wolf are animal ferocious. Weasel,
e os ratos, fábula. Os Magos erão os sabios dos Orientaes.
mouse, fable. Magus were wise man Eastern na-
As Musas erãm as deosas das sciencias e das artes. Qué
tion. Muse were goddess science art. What
negocios tem Vm. na cidade? As mulheres [tem sido for-
business have you city? woman [are made]
madas] para serem companheiras e não escravas dos homens
to be companion not slave man.
Ninguem [é capaz de explicar] todos os phenómenos da na-
Nobody [can account for] all phenomenon na-
tureza. Os homens [em lugar de se alimentarem] de
ture. Man [instead feeding] upon
vegetaes, destroem os bois, os carneiros, os gansos, os viados,
vegetables kill ox, sheep, goose, deer,
[até os mesmos] pássaros e peixes. Esta fita custou seis
[even] bird, fish. That ribbon cost six
penes. Os pés das Hespanholas são muito pequenos, e os
penny. foot Spanish lady are very small,
dentes das inglezas muito brancos Discretas paradas fazem
tooth English lady very white. Discreet stay make
promptas jornadas. Eu gosto das batatas. Vm. achará algumas
speedy journey. I like potato. You will find some
facas sobre a meza. Seus negocios não vão muito bem.
knife on the table. His business does not go on very well.
Meu espartilho não está bem feito.
My stays not well made.

IV.

Do Genitivo de Possessaõ.

O exercito da rainha d'Hespanha entrou no Porto no dia 30
army queen Spain entered 30.th
de Junho de 1847. O palacio do rei está muito perto do jardim da
June palace is very near garden

rainha. Este chapeo é de Jorge, e a casaca é de seu pai. Os bens
queen. This hat is George coat his father, property
do homem, da mulher, e dos filhos tem sido confiscados.
wife, have been confiscated.
Esta mesa é de carvalho. A belleza de Helena [foi a causa]
This table oak. beauty Helen [occasioned]
da destruição de Troia. Entregou as cartas ao secretario do
destruction Troy. He delivered letters secretary,
General Concha. A condição d'um rei [muitas vezes é mi-
General condition [is often mi-
seravel]; porém exigia-se a habilidade de vossa excellencia
serable]; but it required ability your grace
para faze-la desprezivel. A resposta do rei á representação
to make it contemptible. answer remonstrance
da cidade de Londres. Eu desejo separar a conducta e o ca-
city London I wish separate behaviour
racter pessoal do rei dos actos do governo. A cólera de
personal acts government. anger
Diana foi a causa da morte de Acteon. [A' manhãa jantarei]
Diana was cause death Acteon [I shall dine to-morrow]
em casa de minha irmãa. Ella leva um chapeo de palha com
my sister. She wears hat straw with
uma fita de seda. Qual é o melhor diccionario inglez e por-
ribbon silk. Which is the best english and portuguese di-
tuguez? O de Vieira. Elles fallão do criado da casa
ctionary? Vieira. They speak man-servant house
da senhora. Tenho visto o pai da mulher do irmão de
lady. I have seen wife brother
Guilherme. Vm. falla nos navios do rei. A situação da cidade.
William You speak vessel king. situation town.
O século de Luiz XIV. Chama o homem dos coelhos. O
age Louis Call man rabbit.
poder do amor é grande, porém maior é o do ouro. [Pin-
power love is great, but greater gold. [Chi-
ta-se a Chimera com] cabeça de leão, corpo de cabra, e
mera is represented with] head lion, body goat,
cauda de dragão. O amor de Plutão [foi a causa] do roubo
tail dragon. love Pluto [caused] rape
de Proserpina. Depois da morte de Rómulo houve um
Proserpine. After death Romulus there was

interregno d'um anno. Durante este interregno os senadores
interregnum year. During this senators
[exercião alternadamente] as funções de rei. Os filhos de
[*alternately exercised*] *function child*
Carlos, de Eduardo e de Leopoldo vão á mesma escola. A
Charles, Edward, Leopold go same school.
natureza do homem. A authoridade do principe. Colher de
nature man. authority prince. Spoon
chá. A estrada de Madrid. A cidade de Londrès, capital
tea. road city London, capital
de Inglaterra, residencia do Soberano. A industria é a mão
England, residence Sovereign. industry is hand
direita da Fortuna; a frugalidade a sua mão esquerda. O
right Fortune; frugality her left
[dia dos annos] de Mr. Fox celebrou-se a 24 de Janeiro
[*birth-day*] *was celebrated January*
de 1798 [na casa de pasto chamada Coroa e Ancora]: por
at the Crown and Anchor tavern]: *for*
cuja occasião o Duque de Norfolk [brindou] á "Ma-
which occasion Duke [*gave as a toast*] "*The*
gestade do Povo.,, Esta conducta da parte de sua
Majesty of the People. This conduct part his
Excellencia offendeo tanto os Ministros de Sua Magestade
Grace gave such offense. Minister His Majesty
[que logo depois lhe tirárão] todos os seus empregos.
[*that he was soon after deprived*]
O caracter de vosso irmão não é tão bom como o de vossa
temper brother is not good as
irmãa. E' a festa natalicia do Duque do Porto.
sister. It is birth-day Duke.

V.

DOS ADJECTIVOS.

AQUELLE homem leva um chapeó preto, uma camisa branca,
That weares hat shirt

meias vermelhas, e sapatos amarellos. Este poço tem
stockings *shoes* *This well*
cem pés de profundidade, e aquelle rio cincoenta varas
hundred feet *river fifty* *yards*
de largo. A casa tem sessenta e seis pés de altura, e a parede
house *sixty six* *feet* *wall*
sete pés de grossura. A ilha de França tem mais de cem
seven *Island of France* *more than*
milhas de circunferencia. As más companhias corrompem os
miles *bad company* *corrupt*
bons costumes. Um amigo constante, sincero e desinteressado
manner, *friend constant, sincere* *desinterested*
é raro. A Inglaterra é um Estado rico, florescente e po-
is scarce. *England is* *State* *rich, flourishing power-*
deroso. As esperanças que fundão os pequenos nas promessas
ful. *hope* *which raise* *little* *upon* *promise*
dos grandes [frustrão-se geralmente.] Ha no poema de
great *[are generally without effect.]* *poem*
Milton [não sei que] horror tenebroso, sublime, triste
Milton [I do not know what] *gloomy* *sublime*
e sombrio que agrada á imaginação ingleza. A boa criação
which pleases *imagination english.* *good breeding*
não consiste em ceremonias affectadas, senão em maneiras
does not consist in *ceremony* *formal* *but* *behaviour*
simples, cortezes, e respeituosas. A mão da vigilancia destroe
easy, *civil,* *respectful.* *hand* *vigilance* *defeats*
a miseria; a prosperidade acompanha o homem industrioso.
want; *prosperity* *attend* *industrious.*
O defeito dos principes indolentes [é de se entregarem] a
failing *prince* *indolent* *[is to give themselves up]*
favoritos astutos e corrompidos. Um ingrato é aborrecido
favourite *crafty* *corrupt* *is hated*
[de todos]. E ainda que eu tinha grandes esperanças
[by every body] *though* *I had* *strong* *hope*
e quasi promessas certas de ser promovido a capitão
indeed promise *certain* *of being promoted* *to the rank Captain*
[na primeira occasião que se offerecesse.] E' commum
[as soon as a vacancy should happen.] *It is a common*
proverbio, formosa senhora, que a diligencia é mãi da
proverb, *lady* *that* *is mother*
[boa ventura]; e em muitas graves cousas [tem mostrado a
[success]; *in many* *important cases* *[experience has*

experiencia] que o cuidado do procurador tem trazido a bom
shewn] that assiduity solicitor has brought to for-
fim a demanda duvidosa. Porém a verdade d'esta máxima
tunate issue suit doubtful. But truth this maxim
[em parte alguma se mostra mais] que na guerra, onde a
[is no where more evinced] than in war where
celeridade e presteza previnem os designios do inimigo, e
activity despatch anticipate designs enemy
alcanção a victoria antes [de se pôr o contrario em de-
obtain victory before [he has time to put himself in a
feza.] Uma companhia corrupta é mais contagiosa
posture of defence.] company corrupt is more infectious
que o ar infectado. Uma rua estreita, escura e porca. Uma
than air. street dirty
noute fria e triste de dezembro.
night dismal december.

VI.

Dos Comparativos e Superlativos.

O objecto maior do universo, diz certo philósopho, é o
object grand universe says certain philosopher, is
homem justo lutando contra a adversidade. E' o homem
man good struggling against adversity. He is
mais máo que existe sobre a terra. O Capitolio era o edificio
wicked that exists upon earth. Capitol was edifice
mais célebre de Roma. Um pequeno rei da Grecia [não podia
celebrated Rome. petty king Greece [could not
tolerar que chamassem ao rei da Persia] o gram rei: porque
bear to hear the king of Persia called] great : why
[tem elle de ser] maior que eu, dizia elle, senão é
[should he be] I, said he, if he is not
melhor que eu? [Não ha vicio] mais geralmente detestado
I? [No vice is] universally detested
que o orgulho. O sol é maior que a terra. O termo da vida
pride. sun is large earth. term life

é curto: o da belleza ainda é mais curto. O amor proprio
is short: that beauty still is self-love
é o mais destro de todos os aduladores. O mundo galardoa
is dexterous flatterer world rewards
mais frequentemente as apparencias do mérito que o mérito
often apparence merit
mesmo. Nestor era o mais ancião e o mais sabio de todos
itself. Nestor was old wise all
os Gregos que estiverão no sitio de Troia. As casas d'esta
Greek who were at the siege Troy. house this
cidade são muito baxas. Os inimigos mais perigosos [da vida]
city are low. enemy dangerous [to life]
são a intemperança e a ociosidade. Não ha cousa que os
are intemperance sloth There is nothing that
homens tolerem mais impacientemente, [nem que perdoem]
people bear impatiently [or forgive]
menos que o desprezo. A rectidão é a melhor politica. Mui-
contempt. honesty is policy
tas vezes os príncipes são mais desgraçados que a maior
Often princes are unhappy great
parte dos seus súbditos. Luis Filipe era o particular mais
part their subject was
rico da Europa. Qué exemplo da inconstancia da fortuna!
rich exemple

VII.

Dos Comparativos.

A minha paciencia é, quando menos, tão grande como
My patience is, at least, great
a vossa. Vm. é mais generoso que elle. Ellas são mais
yours. You are generous he They
ricas do que se julga. As maçãas que tenho comprado não
rich think. apples that I have bought are
são tão boas como as uvas que não tenho comprado. Elle
not grape that I have not bought. He

è tão sabio como seu pai. Quanto mais conquistava Ale-
is learned his father. Ale-
xandre , tanto mais queria conquistar. Quanto mais povoado
xander, he wished to conquer. inhabited
é um paiz tanto mais rico é. [Nada se dá] tão
is country it is opulent. [People give nothing]
livre e facilmente como os conselhos. Ha mais gloria em
freely readily advice There is glory in
perdoar , que em vingar-se. Os homens [nunca são] tão
forgiving, in revenging. [are never]
desgraçados nem tão felizes como elles o pensão. Nada ha
unhappy nor happy they think Nothing is
tão contagioso como o exemplo. Os sabios dizem muitas
contagious example. learned people say
cousas em poucas palavras , os ignorantes fallão muito e
thing in word, ignorant talk much
nada dizem. O filho é melhor médico que o pai. Quanto
say nothing. son is physician father.
mais brincamos , tanto menos aprendemos. As suas ruas
we play, we learn. Their streets
estão tão bem ou melhor calçadas que as nossas. A alma é a
are paved ours. Soul is
maior maravilha [do mundo.] [Quem se alegra do bem que
wonder [in the world.] [He who rejoices at the good
se faz] aos seus semelhantes , é quasi tão benéfico como o
done] his equals, is nearly beneficent
mesmo que [o confere.] A natureza do homem
he who [confers the benefit.] nature
é tão perversa, o seu coração é tão impenetravel, que
is mischievous, his heart is impenetrable that
fazer confidencia [de quem nos tem enganado uma vez],
confidence [in a person who has once deceived us],
é cousa muito perigosa. Vm. é menos preguiçoso que eu.
is thing dangerous. You are lazy
Quanto mais bebo , mais sede tenho. Quanto mais facil é,
I drink, dry I am. it is
menos mérito tem. A ociosidade é a maior prodigalidade.
merit it has. Idleness great prodigality.

VIII.

DOS NOMES NUMERAES.

LUIZ Quatorze era o protector das bellas letras. Carlos
Louis was patron learning Charles
Dóze, rei de Suecia, foi muito guerreiro. Tenho mais de
king Sweden was warrior I have
sessenta livros. A hospitalidade é um dos primeios deveres
books Hospitality is duty
do homem. O Sena é mais longo que o Tamisa, mas este
man. Seine is long Thames; but
é mais largo e mais rápido que aquelle. Quando Mafoma
wide rapid When Mahomet
tomou Constantinopla em 1453, todos os Gregos que culti-
took Constantinople all Greek who culti-
vavão as artes [refugiaram-se]na Italia. Sóphocles e Eurípides,
vated art [took refuge] in Italy Sophocles Euripides,
dous famosos [poetas trágicos.] ambos eram Athenienses.
famous [tragedians] were Athenian.
Os jogos que Tito deo uma vez ao povo Romano [custaram-lhe]
games that Titus gave people Roman [cost him]
quatro milhões. Jorge Terceiro foi coroado na Abbadia de
George was crowned at Abbey
Westminster a 22 de Setembro de 1761, e Jorge Quarto
September
a 19 de Julho de 1821. Os planetas girão ao redor do sol.
July planet revolve round the sun.
Saturno faz a sua revolução em trinta annos: Jupiter em
Saturn makes its revolution in year: Jupiter
doze: Marte em dous: a Terra n'um anno, ou trezentos e
Mars Earth
sessenta e cinco dias e seis horas: Venus em duzentos e
day hour: Venus
vinte cinco dias: e Mercurio em tres mezes. A Lua, que
Mercury month. moon which
é o satéllite da Terra, [da a volta ao redor d'ella] em vinte
is a satellite to the Earth, [revolves round it]

e sete dias, sete horas, e quarenta e tres minutos: porém
day hour, minute: but
[não alcança] o sol senão em vinte e nove dias, doze
[does not overtake] sun in less than
horas, e quarenta e quatro minutos. O templo de Jano
temple Janus
esteve fechado durante todo o reinado de Numa Pompilio;
was shut during the whole reign Pompilius;
porém desde então até o reinado de Cesar Augusto não
but from that time down Caesar Augustus it
esteve fechado senão duas vezes: uma vez depois da primeira
was shut but after
guerra púnica, e a segunda vez depois da batalha de Accio
war punic time battle Accium
onde Augusto venceo a Antonio. Conta-nos Herodoto
where Augustus vanquished Antony Herodotus tells us
dos antigos Persas, que desde a idade de cinco annos [até
ancient Persian, that from age year [to]
á de] vinte, ensinavão a seus filhos só tres cousas:
they instructed their child only in thing;
manejar um cavallo, servir-se do arco, e dizer a verdade.
to manage horse, to make use bow, to speak truth.
O sitio do Porto durou onze mezes e nove dias.
siege last day

IX e X.

Do Genero dos Nomes e dos Pronomes Pessoaes.

Elles me tem fallado. Elle lhes dá alguma cousa. Eu
have spoken. gives some thing.
o tenho visto esta manhãa. Elle é mais rico que elles. O
have seen this morning. is rich
criado é francez, e a criada hespanhola. Um gato é tão
is cat is
util como um cão. Os que adulão aos grandes os perdem.
useful dog. Those who flatter great ruin

A falsidade é odiosa em si mesma. Vm. e eu acreditamos
Falsehood is odious in believe
que a felicidade d'este mundo consiste em cumprir com os
that happiness this world consists in fulfilling
deveres [que nos são impostos.] O irmão deo um livro
duty [prescribed to us.] gave book
ao rapaz, e a irmãa deo uma boneca á rapariga. Vi um
boy gave doll I saw
pastor e uma pastora. Eu jantei hontem com a Baroneza
shepherd I dined yesterday with
de Escriche, e a Viscondessa de Biota. A Inglaterra deve
Escriche Biota. England owes
as suas riquezas á protecção que dá ao seu commercio.
her riches encouragement that she gives her commerce.
O desejo [de passar por generosos] faz-nos muitas vezes
desire [of appearing generous] renders often
pródigos. Accusais-me altamente de ingratidão; porém,
lavish. Accuse loudly ingratitude; but,
senhor Duque, permittí-me que vos diga que não vos devo
mylord Duke, permit to tell that owe
nada. A virtude tem em si mesma [quanto] pode fazê-la
nothing. Virtue has in [all that] can make
amavel. Diz-me com quem andas, e dir-te-hei quem es.
lovely. Tell with whom goest, will tell who art.
Os malvados não podem soportar o aspecto da virtude: ella
wicked cannot bear sight virtue:
os condena; elles exasperão-se e irritão-se contra ella.
condemns; are exasperated and irritated against
Um homem que está sempre satisfeito de si mesmo, o está
man who is always satisfied with is
poucas vezes dos outros. O verdadeiro meio de ser enganado
seldom with other. readiest way to be cheated
é julgar-se mais astuto que os outros. [Quando não se acha
is to think cunning other people. [When a man finds not
descanço em] si mesmo, é em vão busca-lo em outra
his repose in] is in vain to seek else-
parte. Adonis era um rapaz d'uma belleza extraordinaria
where. Adonis was youth beauty extraordinary
Venus o amava apaixonadamente: não obstante isso teve a
Venus loved passionately: however had
desgraça de vê-lo morto por um porco montez; mas
unhappiness to see killed by wild boar;

ella o transformou em anémone. Quero-te mais que a elle.
changed into an anemone. Love better
Dão-me menos que a ti. Dêo-nos tanto dinheiro como a
They give less He gave us much money as
elles. Eu mandei-lhes seis linhas.
sent lines.

XI.

Dos Pronomes Possessivos.

A mãi, que cria o seu filho, é duas vezes mãi. Elle
mother that suckles child, is
tem lido o meu livro, e julga d'elle como um cégo das
has read book, judges as blind man
côres. A principal sabedoria do homem consiste em co-
does colour. chief wisdom man consists in know-
nhecer suas loucuras. O coração do invejoso está [amas-
ing folly. heart envious man is
sado de fel e amargura]; a sua lingua lança veneno, a
[gall and biterness]; tongue spitteth venom
felicidade do seu visinho interrompe o seu descanço.
success neighbour breaks rest
Quanto mais estudar Vm, a lingua ingleza, mais bellezas
will study language english beauty
achará n'ella. [Não lhes dês] recompensas, não as me-
will find you [Do not give them] reward de-
recem. Platão desterrou a música da sua república.
serve. Plato banished music out of commonwealth.
A justiçá levanta sua voz, porém (ella) [apenas se faz
Justice raises voice, but [has much ado
ouvir no] tumulto das paixões. Não é a abundan-
to be heard amidst] tumult passion It is not abundan-
cia das riquezas a que nos pode fazer felizes, mas sim o
ce riches that can make happy, but
uso que fazemos d'ellas. Depois que a Fortuna cessa de nos
use make When once Fortune ceases

favorecer , os nossos amigos nos abandonão. Um homem
to favour friend forsake man
vaidoso despreza o juizo dos outros , [fia-se do] seu ,
vain despises judgment other [relies on]
e [acha-se] confundido. Um fallador é incómmodo na
[is] confounded. talkative man is a nuisance
sociedade ; o ouvido fatiga-se com a sua charlataneria ; a
society ear is weary babbling
torrente das suas palavras opprime a conversação. O
torrent word overwhelms conversation.
sabio [duvîda frequentemente :] o nescio de nada du-
wise man [often doubts] fool doubts not
vîda , sabe tudo , menos sua propria ignorancia. Meu
knows all things , but ignorance.
pai tem attendido á minha subsistencia , á minha
father has provided for subsistence ,
educação , e aos meus costumes ; estes são grandes motivos
education , morals : these are strong motive
para meu agradecimento. Minha querida Patria ! só por
gratitude. dear Country ! alone for
ti morro. As acções d'ella. Teus delictos e os seus.
I die actions. crimes and

XII.

DOS PRONOMES RELATIVOS E INTERROGATIVOS.

PARECE que a justiça e a probidade fôrão creadas somente
It seems justice probity are made only
para o povo. Uma senhora de Toledo , cujo nome era Victo-
for people. lady Toledo , name was
ria. O assumpto em que Vm. me tem fallado. De quem é
affair of you have spoken, is
esse chapeo ? Quem lhe disse isso ? Está em uso dar qua-
this hat ? has said that ? It is customary to give
tro festejos solemnes aos quaes são convidados os embaixadores.
feasts solemn are invited ambassadors.

Um homem, cujos negocios vão bem, pode-se divertir al-
man go on well, may amuse himself
guma cousa; mas um rapaz, cujos bens consistem n'uma junta
but young, fellow property is pair
de bois, e n'um carro, deve ficar em casa a trabalhar. O
ox cart, ought to stay at home to work.
homem cujo proceder é regular, e cujas acções são decentes,
man conduct is regular action are upright,
é mais feliz que aquelle que se entrega ás suas in-
is happy he abandon himself in-
clinações. Qual é o homem que [nunca se engana?] Que é
clinations is [never mistakes?] is
a virtude? é o constante desempenho das obrigações que a
virtue? is steady discharge obligations
razão nos dicta. [Não se deve contradizer abertamente] a
reason dictates [One must not directly contradict]
opinião d'um homem a quem se deseja persuadir. Vossos
sentiment man we wish to persuade.
melhores amigos [não sabem] para que lado se inclinarão.
friend [are in doubt] they shall incline.
Peccadora de mim! disse então Maritornes que estava presente.
Sinner that I am! cried Maritornes was present.
Quando não podemos lograr o que desejamos, devemos con-
When we cannot obtain desire, ought to
tentar-nos com o que temos. O livro em que lemos. A penna
content with have book read. pen
com que eu escrevo. O discipulo que descuida seus estudos
with I write. pupil neglects study
é injusto para com o seu mestre.
is unjust to master.

XIII.

dos Pronomes Demonstrativos.

Este homem que vês, esse homem que tens visto hoje,
man see, have seen to day,

e aquelle homem que vimos na semana passada, são paren-
we saw last week, are rela-
tes meus. Devemos premiar aquelle que trabalha pela
tions of mine. Ought to reward labours for
patria. A virtude e o vicio produzem effeitos differentes,
country. virtue vice produce effect different,
aquella faz [felizes os homens,] este os faz miseraveis.
makes [men happy] makes miserable.
Elle nos fez apear n'uma estalagem, que está á entrada do
He made alight at inn is at entrance
lugar, isto é, um pouco fóra d'elle. Diga-me Vm. o que
village, a litte way out of it. Tell me you
quer que eu faça? Aquelle que pode moderar as suas paixões,
wish to do? can moderate passion,
é muito feliz. A satisfação que se tira da vingança
is happy satisfaction is drawn revenge
[só dura] um momento; porém a que se tira da clemencia
[lasts but] moment; but is drawn clemency
é eterna. Quem é muito indulgente para si mesmo [tem
is everlasting. is too indulgent to [has
ordinariamente pouca complacencia] com os outros. Ponde-vos
generally but little complaisance] for other. Put your-
sempre no lugar d'aquelle, a quem quereis injuriar, e
self always in place would do injury,
[nunca o offendereis.] Os que desprezão as sciencias,
[you will never offend him.] despise learning,
são mais despreziveis que as bêstas, cuja ignorancia é a
are despicable beast ignorance is
consequencia da sua natureza. Felizes os que gostão de lêr!
consequence nature Happy love to read!
A inquietação que consome aos outros [ainda no meio] das
disquiet preys upon other [even in the midst]
delicias, é desconhecida dos que sabem occupar-se em lêr.
pleasure, is unknown can employ in reading
Os que pensão que a felicidade consiste nas riquezas, enga-
think happiness consists riches, are
não-se. Os cortezãos [nada dão] aos que carecem de
mistaken. courtier [give nothing] are in want of
tudo; e dão tudo aos que de nada carecem. Um
every thing, give stand in need nothing. One
antigo dizia que aquelle que [tinha achado] um bom
of the ancients said that [had met with] son-

genro, tinha ganhado um filho; porém aquelle que [tinha
in-law, had gained son; but [had
achado um máo,] tinha perdido uma filha. Gosta Vm. d'estas
found a bad one] had lost daughter. Do you like
flores?
flower?

XIV, e XV.

Dos Pronomes indefinidos.

Nem um nem outro tem cumprido com o seu dever. Am-
has done has duty.
bos contão o mesmo caso; porém nenhum dos dous o
relate same story though
acredita. Cada paiz tem seus usos particulares.
believes it to be true. country has custom particular.
Cada um vive [como melhor lhe parece.] Se alguem vier
lives [as he pleases.] If come
procurar-me, dize-lhe que não estou em casa. A ninguem
to seek, say I am not at home. He fears
teme. Tens alguma cousa a dizer-me? Alguma cousa
Hast thou to say me?
tenho a contar-te. Nada do que elle disse a convenceo,
I have to tell thee. he said convinced,
nem as suas súpplicas de nada importárão. O marido e a
his entreaties availed. husband
mulher amão-se um ao outro; porém os filhos e as filhas
wife love but son daughter
aborrecem-se uns aos outros. Nem um nem outro tem es-
hate has writ-
crito, porque ambos estão doentes. Serão premiados,
ten because are ill. They will be rewarded
cada qual segundo o seu mérito. Todos acendêrão suas vélas,
according to his merit. lighted his candles
e cada um se retirou a seu quarto. Nem tudo o que reluz
retired to room. glitter,

é ouro. O prodigo está sempre pobre, por muitas riquezas
is gold. spendthrift is always poor, riches
que tenha. Sêde o que pareceis, e parecei o que sois.
he may have. Be appear, and appear are
A virtude desgraçada attrahe a si o respeito; e a villa-
virtue in misfortune attracts respect; base-
nîa por feliz que seja, só [attrahe a si] o desprezo.
ness successful may be, [attracts only] contempt.
Os Athenienses [mais d'uma vez derrotárão] por mar e por
Athenian [more than once defeated]
terra ao rei da Persia. Ninguem está ao abrigo da calum-
king Persia. is screened against
nia. [Louvando a um principe] muitas virtudes que não
calumny. [A prince being praised] for virtue he did
tinha: "Farei tudo o que poder, disse elle, para
not possess: "will do can, said he, to pre-
impedir [que digais uma mentira."] [Tendo perguntado um
vent [from telling an untruth."] [Aristipus being one
dia a Aristipo] em que se differençava um homem habil
day asked] in differed man able
d'um estúpido: [que os mandem], disse elle, fóra do
block head: [Let them be sent], said out
seu paiz e [se verá.] Qualquer que combate
country [you will then see] fights
contra a sua patria, é um monstro. De toda a pobreza a
against country, is monster. all poverty
do entendimento é a mais deploravel. Nem sempre se pode
mind is deplorable. always cannot
estar em guarda. Onde se pode estar melhor? Todos os seus
guard. can be
amigos teem-lhe assistido. Isto é tudo. Taes livros são muito
friend have assisted is book are
uteis. Cada soldado receberá cinco mil reis. Nem a Rainha
useful soldier will receive reis. Queen
nem o Principe estiveram acolá. Elle tem perdido todo o
Prince was. has lost
seu dinheiro ao jogo.
money gaming.

Tenho procurado em cada uma das gavetas. Vejo todos os
have looked drawers, I see
dias a minha tia.
aunt

XVI, XVII e XVIII.

Dos Verbos Auxiliares.

As riquezas e a pobreza teem grande influencia sobre os
wealth poverty great influence over
homens. O primeiro passo para a sabedoria é conhecer
man. step towards wisdom to know
que somos ignorantes. Tende vós tres cousas abertas para
ignorant. thing open for
vosso amigo: a cara, a bolsa, e o coração. Cada
friend: countenance, purse, heart
periodo da vida tem prazeres, que lhe são proprios e na-
period life pleasure, proper na-
turaes. Ha pessoas que querem os livros, como moveis,
tural. persons like to have book, as household
mais para adornar suas casas que para adornar e
goods, to embellish house adorn
enriquecer seus entendimentos. Tenho estado na casa, e
enrich mind in house,
não a tenho visto. A natureza parecia ter disposto que as
and not seen. nature seemed provided
tolices dos homens fossem passageiras; porém os livros as
folly man transitory, but book
immortalizão. Lourenço Coster de Harlem foi quem inventou
perpetuate. Laurentius invented
a imprensa em 1440. Dizem que o homem é um
art of printing in They say man
animal sociavel: (segundo isto) o Francez é o homem
animal social: [upon this footing] Frenchman
por excellencia; pois parece ter sido formado unica-
by way of excellence; for seems cut out for no-
mente para a sociedade. Elle era arquitecto. Elles fôrão
thing but society. architect
mestres de desenho. Eu serei pintor. Nós seremos livreiros
drawing-masters: painter. bookseler
Elles serão sapateiros. Elle seria alfaiate. Tu serás médico.
shoemaker - tailor. physician.

Eu tinha um pão. Elle estava em Madrid, quando nós es-
loaf. *when*
tavamos em Londres. Se eu tivesse vinte mil libras ester-
London *pound ster-*
linas, não seria tão desprezado dos meus parentes. Sê rico,
ling *despised* *relations.* *rich,*
e terás amigos: sê pobre, e ainda que sejas sabio e
friend: *poor,* *although* *wise*
homem honrado, serás esquecido de todo o mundo. Sejamos
honest man, *forgotten*
virtuosos, e seremos felizes. O homem é louvado pelo seu
virtuous *happy.* *man* *praised for*
valor, a mulher pela sua belleza, e um livro pelo seu mé-
courage, *woman* *beauty* *book* *me-*
rito; porém os tres devem ser estimados pela sua bondade.
rit; *but* *should be loved* *goodness.*
Ella tem estado doente. Tenho um cão muito bom.
unwell. *fine dog.*

XIX, XX E XXI.

DOS VERBOS REGULARES.

O TALENTO poético de Lope de Vega, lhe adquirio mais
talent *poetic* *to procure*
gloria que proveito. Nenhum poeta hespanhol foi nunca tão
glory *gain* *poet* *spanish* *ever* *so*
honrado durante sua vida. O Papa nomeou-o fiscal da
much to honour during *life.* *Pope to appoint fiscal*
câmara Apostólica. Tem-se calculado que o número de folhas
chamber Apostolic. To have to compute *number* *sheets*
de papel que compoz durante sua vida, sóbe a
to compose during *life, to amount*
cento trinta e tres mil duzentos vinte e cinco, e (que deve
[*must have*
ter escrito] mais de vinte e um milhões e tresentos mil
written] *upwards*

versos. As comedias heroicas, e históricas formão uma
verse. comedy heroic historical to form
parte considerável das obras dramáticas de Lope de Vega
portion considerable work dramatic
[segundo] tem sido conservadas. No século décimo sé-
[in so far as] to preserve. century
ptimo suas comedias erão universalmente [lidas]. e repre-
plays universally [read] to per-
sentadas em toda a Hespanha. As tragedias com que Luper-
form throughout Spain tragedy
cio de Argensola principiou sua carreira poética, conside-
to commence career poetic, to con-
deradas como ensaios juveniz, são dignas de serem mencio-
sider essays youthful, worthy to remem-
nadas, [ainda que não merecem] o extremado elogio,
ber, [though they do not merit] unbounded praise,
que Cervantes fez d'ellas na exaltação de seu enthu-
to bestow in a fit enthu-
siasmo. Lupercio formou seu estilo [pelo de Horacio]
siasm. to form style [after that of Horace]
não com menos applicação que Luiz de Leon; porem (não
no with assiduity but (he
possuio) o doce enthusiasmo d'aquelle piedoso poeta,
did not possess) soft pious poet,
que no religioso espirito da sua poesia é tão opposto a
religious spirit poetry unlike
Horacio. O segundo livro da primeira divisão dos poemas de
Horace. book division poems
Villegas consiste em odes, que são traducções livres do
to consist ode, translations free
primeiro livro de Horacio. Ha (alguma pedantaria) nos
book (something pedantic) in
titulos geraes pelos quaes elle distingue as diversas odes.
titles generic by to distinguish different ode.
Os hexámetros hespanhoes de Villegas, é certo que se
hexameters spanish true
aproximão em ponto de facilidade aos hexâmetros da anti-
to approach in point of facility anti-
guidade, e uma das suas odes sáphicas é completamente
quity, odes sapphic exquisitely
bella. Calderon excedeo particularmente (em saber
beautiful. to excel particularly (in the ac-

amontoar) as sorprezas , em unir uma situação
accumulation) surprise , in to connect situation
difficultosa com outra , e em manter inteiro o interesse
difficult in maintain undiminished interest
fortemente excitado até o fim da peça. Annibal com estes
strongly to excite to the close piece. Hannibal with
dous mil bois , (desconcertou) o inimigo que guar-
ox (threw into confusion) enemy kept
dava o desfiladeiro : os Romanos vendo que os fogos se a-
the pass : Romans to see fires [drew
proximavão] das collinas que os dominavão , julgárão que
towards] eminences to command , thought
era Annibal que vinha d'aquella parte. Tu levar-lhe-
to be was marching to carry
has a minha resposta. Choverá sobre a terra quarenta dias
my answer. To rain upon earth days
e quarenta noites , e todo o Género Humano perecerá. Os
nights , mankind to perish.
Ceos e a Terra acabarão , disse o Senhor , porém a minha
Heavens Earth to pass , to say Lord , but
palavra durará eternamente. Vm. deveria estudar as Mathe-
word to remain for ever You to study Mathe-
máticas. Posso enganar-me. Não sei ler o grego.
mathicks. to mistake. greek
Vm. chegará ás cinco horas. Terei noticias da minha irmãa
you five o'clock news sister
depois de amanhã. Não o quero accreditar. Ella
the day after to-morrow, believe it.
jantará comnosco hoje.
dine today.

XXII

Dos Verbos Irregulares.

Eu tenho soffrido meus pesares com paciencia , e elle
to bear sorrows patience ,

não tem soffrido os seus com a mesma resignação. Nós
has not *same* *resignation.*
principiámos hontem nosso exercicio, e vós [ainda não tendes
to begin *yesterday* *exercise*, *you* [*have not yet*]
principiado o vosso. Despojárão-me de todos os meus
to bereave *all*
bens. O cão que me mordeo [não o tem] mordido a Vm.
property. *dog* *to bite* [*has* *not*] *you.*
O vento soprou tão fortemente que muitas casas [cahírão]
wind *to blow* *hard* *several* *houses* [*were blown down.*]
Elles queimárão os dedos. Elle comprou um
to burn *finger.* *to buy*
bello cavallo. Ellas vierão hontem, porém [não tem]
fine *horse.* *to come yesterday*, *but* [*they are not*]
vindo hoje. Esta renda custou-me vinte moedas. Meu irmão
to day. *lace* *to cost* *moedas.* *brother*
morreo a semana passada; e meu pai morreo [ha dez
to die *week* *last*; *father* [*these ten*
annos.] Eu fiz-lhe um grande favor, e elle me tem feito
years.] *to do* *great kindness*, *to have to do*
[muito mal] Sonhei toda a noite. Bebemos á
[*a great deal of harm.*] *To dream all night long.* *To drink*
vossa saude. Ellas comêrão muito pão. porém vós
health. *to eat* *a deal of bread*, *but*
tendes comido muito pouco. Alimentavão-se com arroz, leite,
to have to eat *little.* *To feed* *upon rice*, *milk*,
e ervas. Elle combateo pela causa da liberdade. Vosso pássaro
herb. *to fight* *for cause* *liberty.* *bird*
voou, e o meu tambem tem voado. Elle adquirio riquezas
to fly, *too* *is* *to get riches*
e gloria. Um amigo dêo-me cem guinéos, e um parente
glory. *friend* *to give* *guineas*, *relation*
tres. Eu fui a sua casa, e elle tinha ido á comedia. Nós
To go *house*, *was* *to go* *play.*
o conheciamos antes que fossemos conhecidos d'elle. Elle
to know *before* *were* *to know* *by him.*
guiou-nos pelo trilho da virtude. Deixamo-lo á eleição de
to lead *path* *virtue.* *to leave* *choice*
Vm. Eu deixei-o sahir, e elle me fez desgraçado. Tenho
to leave go out, *to make unhappy.* *To*

lido muitos livros inglezes. Levantei-me antes que Vms. se
read book english. To rise before
tivessem levantado. Eu vi o amigo de Vm. hontem á noute,
were to rise. To see friend last night,
e Vm. não o tem visto. Tenho vendido a minha casa.
to see. To sell house.
Mandou-me uma carta pelo correio. Tendes cantado uma
To send letter post. To sing
canção muito linda. A fortuna que vos fez rei, vos
song pretty. fortune to make king,
prohibio ter um amigo ; é uma lei da natureza que [não pode]
to forbid friend ; law nature [cannot]
ser violada impunemente. Quando estavamos em Lon-
be to violate without impunity. When to be Lon-
dres fallavamos inglez : em Paris temos fallado francez.
don to speak english : french
Elle roubou-me o relogio, e tivera-me roubado o dinheiro.
to steal watch, my money
Elles jurárão a minha ruina, e eu tenho jurado perdoar-lhes.
To swear ruin, to forgive.
Ella ensinou-me a lingua ingleza. Vm. contou-me um conto
To teach language english. To tell story
muito divertido. Está bem pensado. Eu levava uma
entertaining. well to think. To wear
casaca preta, que agora está inteiramente usada. Entre
coat black, now quite to wear. Whilst
tanto que elles escrevêrão duas páginas, eu teria escrito
to write page, I could have
vinte.
to write twenty.

XXIII.

DOS VERBOS, PASSIVOS, REFLEXOS, RECIPROCOS, UNIPESSOAES, E DEFECTIVOS.

POUCAS vezes nos arrependemos de fallar pouco, porém
Seldom of to talk little, but

muitas vezes de fallar demasiado. Se [não nos lisonjeasse-
[*did not flatter*]
mos a nós mesmos, a lisonja dos outros não poderia causar-
flattery *to hurt*
nos dano. Todos se queixão da sua memoria, e ninguem
to complain *memory*,
do seu juizo. [Antes de desejar] uma cousa, seria
judgement. [*Before we desire*] *thing*
preciso examinar qual é a felicidade d'aquelle que a possue.
to examine *happiness* *to pos-*
Se o açoute da guerra é necessario, não é preciso
sess If *scourge* *war* *necessary*,
aborrecermo-nos, não é necessario devorarmo-nos uns aos outros
to hate *to devour*
no meio da paz. E' necessario ter maiores virtudes para
in the midst *peace.* *great* *virtue*
suster a boa fortuna que a má. Ha tres cousas que po-
to support *fortune* *bad.* *thing*
dem contribuir para descobrir o coração do homem e suas
contribute *to discover* *heart* *man*
fraquezas: o amor, o vinho e o jogo. Pedaretes não tendo
foible : *love*, *wine* *play.* *Pedaretes*
tido a honra de ser escolhido por um dos trezentos que
honour *to choose*
tinhão certo lugar distincto na Cidade, tornou
certain place of distinction in city, *to return*
[para sua casa] muito contente e alegre, dizendo que
[*house*] *easy* *cheerful* *to say*
estava [cheio de alegria] porque Esparta tinha achado tre-
[*overjoyed*] *Sparta* *to find*
zentos homens melhores que elle. Somos desgraçados porque
better *unhappy* *because*
não estamos onde queriamos estar, ou porque não temos o
where *because*
que queremos. Um Italiano [muito amigo de jogar, e com
Italian [*greatly addicted gaming*, *and in*
poucos meios] costumava dizer quando perdia:
bad *circumstances*] *to use* *to say* *whenever* *to lose*:
O' Fortuna traidora! tu podes fazer-me perder, porém
Fortune *treacherous* *to make* *but*

[não poderás fazer-me pagar.] Um homem que tinha contri-
[*shall never force me to pay.*] *man* *to contri-*
buido para fazer o rei Filippe senhor da Cidade de
bute *to make* *king Philip* *master* *city*
Olinto, da qual era cidadão, queixou-se a elle de que
Olinthus, *citizen*, *to complain* *that*
os Lacedemonios o appellidassem traidor. Não sei porque
Lacedemonian *to call* *traitor.* *don't know*
vos admirais d'isso, disse o rei; os Lacedemonios na-
why *to wonder at* *to say* *king;* *Lacedemonian na-*
turalmente são rústicos e grosseiros, e chamão todas as
turally *are clownish* *unmannerly*, *to call*
cousas pelo seu nome. Camões nasceo em Lisboa pro-
thing *by* *name.* *Camoens* *to be born* *at* *Lisbon* *pro-*
vavelmente no anno de 1517, e parece que acabou a sua
bably *year* *to appear* *to end*
vida n'um hospital no anno de 1579, d'idade de ses-
life *hospital* *at the age*
senta e dous annos. A sua vida constitue uma parte
life *to constitute* *part*
essencial da historia da poesia portugueza.
essential *history* *poetry* *portuguese.*

XXIV.

Das Negações e Interrogações.

Assim como a terra não produz sempre rosas e lirios,
As *earth* *to produce* *always* *rose* *lily*
[da mesma sorte] o mundo não nos dá sempre prazer
[*so*] *world* *to afford* *pleasure*
e contentamento. Nada ha que descubra mais baixeza que
contentment. *to betray* *baseness*
um libello injurioso: não contém em si o roubo, ou o
libel *to carry in it* *robbery*, *or*
assassinato; porém um homem honrado não quereria mais
murder; *but* *honest* *man* *to like*

perder uma somma consideravel, e ainda a mesma vida, an-
to lose sum considerable, itself life, to
tes [que ser o alvo] do escarneo e da infamia? Pode
be [set up as a mark] of derision infamy?
distinguir-se um homem honrado d'um velhaco pelos acci-
we distinguish man honest rogue by acci-
dentes da natureza? Quando os deoses amão os principes,
dent nature? When good to love prince,
diz um philósopho antigo, lanção na taça da sorte mis-
to say philosopher ancient, to pour into cup fate mix-
tura de bens e de males para que se não esqueção que são
ture good ill that to forget that
homens. Que diz Vm.? Virá o criado á manhãa? Qual
to say To come servant
é a noticia que Vm. queria dar-nos? Qué casualídade, qué
news to wish hazard,
tempestade vos tem lançado a esta praia? E' alguma des-
tempest to throw shore?
graça igual á minha a que vos arranca da vossa patria?
like to tear country?
Quereis que abandone o certo por correr após do duvi-
to abandon to seek
doso? De quém poderá Vm. fiar-se d'aqui em
to trust ou confide
diante? Onde achareis um homem sem faltas? Podeis
hereafter? Where to find without
ignorar o que causa a minha dôr? Ai! Onde
to be ignorant of Alas!
estamos? disse elle. Não poderia Vm. ajudar-me a fazê-lo?
to say could to help to do?
Elle não pode ter um coração tão feroz e insensivel.
heart ferocious insensible.
Bruto e Cassio matárão-se com uma precipitação que não
Brutus Cassius to kill precipitation
é excusavel; e não se pode lêr esta parte da vida
excusable; to read part life
d'elles sem admiração nem sentimento. A Fortuna nada
astonishment Fortune
dá: não faz senão emprestar por certo tempo. A morte
to give: to lend a time. death

não chega mais que uma vez, e se faz sentir a cada
to come once, to feel every
momento na vida. O valente não morre senão uma vez: o
moment life. to die
cobarde morre toda a sua vida. O sabio precisa de
coward life. wise man towant
pouco, porque não deseja muito. Aprende cedo a
because to desire much. To learn betimes
dizer *Não*. Quando iremos ao teatro? Quer Vm. um
to say When to go to the play?
copo de vinho? Pensais que eu vos darei o meu livro?
glass wine? To think to give book.
Qué farei eu? Qué faremos depois de jantar? Quando che-
To do. To do after dinner? To
gará elle?
arrive.

XXV, e XXVI.

Syntaxe dos Verbos Inglezes.

Algumas vezes se acha generosidade onde se não
Sometimes to find generosity where
pensa. Encontrão-se pessoas mui pobres que tem mui
to imagine To see people poor
nobres sentimentos. Ha muita curiosidade em saber o
noble sentiment. to curious to know
que faz o mundo, e não bastante para aprender o que
to do world, not enough to learn
elle deveria fazer; (por isso é) que se vêem tantas pessoas
ought to do; (hence it is) to see people
que sabem como se vive, e tão poucas que [saibão vi-
how to live, [know how to
ver.] Apenas tinha entrado Cesar no Senado,
live themselves.] Cesar into Senate,
quando os conjurados se lançárão a elle, e o coserão a
conspirators to throw upon, to pierce

punhaladas. Perguntando um sujeito a Catão porque tendo
with blows. To ask Cato why
merecido bem da república não lhe tinhão erigido
to deserve commonwealth to erect
estatuas? Antes quero, disse Catão, que me fação essa
statue? Had rather, to say
pergunta, que se me pergunte porque m'as tinhão erigido.
question, to ask
Filippe, rei de Macedonia, escreveo a Aristóteles a carta
Philip, king, Macedon, to write Aristotle letter
seguinte: Dou-vos parte de que [acaba de me nascer
following; To give notice [I have a son born.]
um filho.] Não dou graças aos deoses tanto pelo seu
To thank god for
nascimento, como pela felicidade que elle tem de ter vindo
birth for happiness to come
ao mundo em quanto vive um Aristóteles; porque
into the world whilst living for
espero que educado por elle chegará a ser digno da gloria
to hope to bring up to prove worthy glory
do seu pâe, e do imperio que lhe deixarei. Alexandre
father, empire to leave. Alexander
não amou menos Aristóteles que a seu proprio pai; porque,
to love because,
dizia elle, devo a um o viver, e a outro o viver bem.
to say to be indebted for to live, other
Tendo sabido Epaminondas que Artaxerxes, rei da Per-
to learn king
sia, tinha mandado a Thebas alguns embaixadores com o
to send Thebes ambassador
designio de o corromper com magnificos presentes, e offe-
intention to corrupt magnificent present,
recimentos vantajosos, convidou-os para jantar comsigo.
offer advantageous, to invite to dine with
Tratou-os d'uma maneira muito simples, e tudo quanto
To entertain in manner simple,
havia na sua casa demonstrava um estado de indigencia.
house to announce state indigence.
Acabado o jantar, disse-lhes sorrindo-se: [ide informar]
Over repast, to say to smile: [go and inform,

o vosso rei o que tendes visto em casa de Epaminondas]
to see
e como vos tem tratado: logo elle conhecerá que um
how to regale; soon to be sensible
homem que sabe contentar-se com tão pouco, despreza
man can content with so little, to disdain
as honras e as riquezas. Viajando Milton pela Italia na sua
honour riches. To travel Italy
mocidade, vio representar em Milão uma comedia inti-
youth, to see to represent Milan comedy to en-
tulada: Adão, ou o peccado original, escrita por um tal
title: Adam, or sin to write cer-
Andrini. O assumpto d'esta comedia era a quéda do
tain subject fall
homem. Os actores erão Deos, os Diabos, os Anjos,
character God, Devils, Angels,
Adão, Eva, a Serpente, a Morte, e os Peccados mortaes.
Adam, Eve, Serpent, Death deadly sins.
Ao travês do absurdo da obra, Milton descobrio a subli-
in absurdity work, to discover subli-
midade occulta do assumpto. Ha muitas vezes, nas cousas
mity hidden subject. often,
em que tudo parece ridiculo ao vulgo, um rasgo de
to appear ridiculous trait
grandeza que só os homens de talento percebem. Os sete
man genius to perceive.
Peccados mortaes bailando com o Diabo, é seguramente o
to dance certainly
extremo da extravagancia e da tolice: porém o universo
height extravagancy nonsense: universe
feito miseravel pela debilidade d'um homem, a bondade
to render miserable by goodness
e a vingança do Creador, a origem de todos os nossos
vengeance Creator, source
males e crimes, são objectos dignos do pincel mais a-
misery crime, object worthy pencil
trevido. "Desejo que meu sangue (forão as últimas palavras
boldest blood last words
do Arcebispo de Paris) seja o último que se derrame nesta
Archbishop last
guerra civil."
war

XXVII.

DOS ADVERBIOS, CONJUNÇÕES E INTERJEIÇÕES.

BERNARDINO, Conde de Rebolledo, foi um dos heroes
Count of hero.
do último periodo da guerra de trinta annos em Alemanha
period war Germany.
Depois de se ter distinguido no serviço militar d'Hespa-
to distinguish service military Spain
nha e Austria, residio por muito tempo em Copenha-
to reside considerable time Copenha-
gue, onde olhou pelos interesses do seu soberano em
gen, where to watch over sovereign
qualidade de embaixador hespanhol. Durante a sua vida se
quality ambassador spanish.
recolhêrão e publicárão seus poemas com varios titulos.
to collect to publish poem under various title.
O poeta das Graças, que tem tido poucos iguaes, ainda
Grace, few equal,
no século d'ouro da poesia hespanhola, é que sobresahe
age golden poetry spanish, to excel
na sua esfera particular, é D. João Melendez Valdés. Uma
sphere
imaginação viva e delicada, (sempre natural;) um
fancy lively delicate, (ever true to nature)
gracioso modo de expressar os pensamentos; uma clássica
graceful thought; classical
exactidão e elegancia de linguagem, e a versificação mais
precision versification
fluida, existem em tão eminente grão, e está tudo tão fe-
flow, to exist eminent degree, hap-
lizmente combinado nas obras d'este author, que o crítico
pily to combine author, critic
se vê compellido a ser o seu panegyrista, senão fôr
to compel panegyrist

ínteiramente insensivel ao encanto que apresenta tal fenómeno
totally insensible charm to present phenome-
na poesia moderna. Além das anacreónticas de
non poetry modern. Besides anacreontic poems
Melendez, seus romances lyricos, suas canções populares,
romance lyric, song popular,
nas quaes o antigo estylo nacional [se acha] combinado com
old style [is] to combine
a elegancia moderna; suas odes, elegias, e sonetos devem
elegance ode, elegies, sonnet
contar-se entre as melhores producções da litteratura hes-
to number productions in literature
panhola. E' tambem author de muitos [tratados philosophi-
also author [treatise on moral
cos e moraes.] Pouco mais ficava por
and philosophical subjects.] to remain
lêr da novella; quando do quarto, onde repousava D.
to read novel, garret, to lie
Quixote, [sahio] Sancho Pansa todo alvoraçado,
[came running]
gritando: Acudi, senhores, de pressa, e
to bawl, aloud To make haste, gentleman,
soccorrei a meu amo, que anda empenhado na mais re-
to be engaged
nhida e travada batalha, que os meus olhos tem visto!
grappled toughest battle, eye to see!
[Louvado seja Deos!] que tem dado uma cutilada no
[Egad?] to give back-stroke
gigante inimigo da senhora Princeza Micomicoma que lhe
giant enemy lady Princess
tem cortado a cabeça [cerce] como se fosse um nabo.
to slice head [at the root] turnip.
Que dízes, irmão? disse o Cura.
to say, brother? Curate.

DAS PREPOSIÇÕES.

SE uma dicção pura, se uma linguagem castiça, unidas
diction pure, to join

a um estilo que seja imagem do género perfeito, désse
style kind to give
bastante direito ao titulo de poeta de primeira classe, o
claim title rank,
direito de João de Jaúregui a esta distincção, entre poetas
poet
hespanhoes da primeira metade do século dezesete, não
spanish half century
poderia ser disputado. [Não sei como] deva acon-
to be to dispute. [I am at a loss how]
selhar-vos a eleição de companhias; o que não obstante,
company;
é o ponto de maior importancia em vossa vida. Se as vos-
importance life
sas amisades são com senhoras vossas iguaes ou superiores,
lady superior,
com tanto que não tenhão nada do que commummente se
provided that
chama má reputação, pensais que nada tendes que recear;
ill reputation, to think
e esta companhia passará no estilo do mundo por boa.
company style world
Estremeço-me ao pensar o difficultoso que vos será escolher
To be afraid to pick out
n'esta cidade uma amiga sem que vos acheis em immi-
city mani-
nente risco de adquirir alguma vaidade, vicio, affecta-
fest danger to contract vanity, vice, affecta-
ção, loucura, ou presumpção. [O meio mais seguro] de
tion, folly, foppery. [your only safe way]
fallar com ellas, é formar uma firme resolução de condu-
firm
zir-vos d'uma forma inteiramente contraria áquella, que
manner contrary
ellas disserem ou fizerem; e tende esta como uma boa re-
to say to do
gra geral com mui poucas excepções. A amabilidade é a
few exception amiability
primeira e mais importante qualidade d'uma mulher. Feita
quality woman

para obedecer a um ser tão imperfeito como é o homem
to obey *being so* *man*,
quasi sempre cheio de vicios, e nadando sempre em faltas,
full *vice*, *abounding* *fault*,
ella deve aprender bem cedo a soffrer mesmo a injustiça.
ought to learn *early* *even*
Uma boa consciencia é para a alma o que a saude é para o
conscience *soul* *health*
corpo. As cousas mais communs são as mais uteis: isto
common *useful*:
prova assim a sabedoria como a bondade do gram Se-
to show *wisdom* *goodness* *great*
nhor da familia do mundo. O sabio é quem sabe
Lord *family* *world.* *wise man* *to know*
cousas *uteis*, e não quem sabe *muitas* cousas. A virtude da
useful, many *virtue*
prosperidade é a temperança: a virtude da adversidade é
prosperity *temperance*: *adversity*
a fortaleza. Diógenes foi um dia com um amigo vêr uma
fortitude. *Diogenes* *friend*
feira: vio n'ellas fitas, espelhos e outras muitas
fair: *ribbons*, *looking-glass*
bugiarias; e disse ao seu amigo. "Quantas cousas ha n'este
gimeraks; "*How*
mundo de que Diógenes não carece!" Tão difficultoso é
world *to have need!*"
passar bem sem saude, como ser feliz sem virtude. Aquelle
to be well *health*, *happy*
que semêa iniquidade, colherá pesares. As árvores não dão
to sow iniquity, *to reap sorrow.* *tree* *to bear*
fructo no Outono sem ter florecido na Primavera. O meu
fruit *Autumn* *to blossom* *Spring.*
irmão tem-me arruinado, e ao mesmo tempo tem arruinado
brother *to ruin*
a nossa irmãa. Os excessos commetidos na última revolu-
sister.
ção franceza teem espalhado o terror por toda a Europa,
have gread *Europe*,
destruido a confiança no commercio, e arruinado a industria.
to destroy *confidence* *to ruin* *industry.*

PARTE SEGUNDA.

INTRODUCÇAÕ A' CONVERSAÇAÕ INGLEZA.

VOCABULARIO DOS ADVERBIOS, ADJECTIVOS, VERBOS E NOMES MAIS USADOS

PARA COMEÇAR A FALLAR INGLEZ.

ADVERBIOS.

Of Order.	De Ordem.	Of Order.	De Ordem.
First of all, *At first,* *Firstly,*	Primeiramente.	*Together,*	Juntamente.
		In heaps,	Aos montões.
		In order,	Em ordem.
For the first time,	Pela 1.ª vez.	*Orderly,*	Ordenadamente.
In the first place,	Em 1.º lugar.	*In disorder,*	Em desordem.
		Confusedly,	Confusamente.
Secondly, *In the second place,*	Em 2.º lugar.	*Distinctly,* *Discriminately,*	Distinctamente.
		In fine,	Em fim.
Next, nearest,	Proximamente.	*At last,*	Por último.
Afterwards,	Depois d'isto.		
Above all,	Sobre tudo.	**Of Number.**	**De Numero.**
Before all,	Antes de tudo.		
By turns, *Alternately,*	Alternadamente.	*How many times?*	Quantas vezes?

Once,	Uma vez.
Twice,	Duas vezes.
Thrice, *Three times*,	Tres vezes.
Four times,	Quatro vezes.
Several times,	Muitas vezes.
A few,	Uns poucos de.
More,	Mais.
Further,	Mais adiante.
Every third day,	De 3 em 3 dias.

Of Place.	De Lugar.
Where?	Onde?
Here,	Aqui.
There,	Ali.
Which way,	Por onde?
That way,	Por ali.
This way,	Por aqui.
Whither?	Para onde?
Abroad,	Fóra (do paiz.)
Without,	Fóra.
Within,	Dentro.
Round about,	Ao redor.
Aside,	A' parte.
Above,	Acima.
Over,	Sobre.
Under,	Debaixo.
Whence,	D'onde.
Hence,	D'aqui.
Thence,	D'ali.
Nigh at and,	Muito perto.
Some where,	Em algures.
Nowhere,	Em nenhures.
Elsewhere,	Em outra parte.
Backward,	Para trás.
Forward,	Para diante.
The inside,	A parte interior.
The outside,	A parte exterior.

Of Time.	De Tempo.
When?	Quando?
To-day,	Hoje.
Yesterday,	Hontem.
Yesterday-morning,	Hontem pela manhãa.
Yesterday-evening,	Hontem de tarde.
Last night,	Hontem á noute
To-morrow,	A' manhãa.
The day after to-morrow,	Depois de a manhãa.
Every day,	Cada dia.
The day before yesterday,	Ante-hontem.
Last week,	A semana passada.
Lastely,	Ultimamente.
Already,	Já.
Still, *as yet*,	Ainda, todavia.
Not yet,	Ainda não.
Now,	Agora.
At present,	Ao presente.
Just now,	Agora mesmo.
By and by,	Logo.
Quickly,	Promptamente.
Shortly,	Brevemente.
Late,	Tarde.
Early,	Cedo.
Soon,	Logo, cedo,
Betimes,	Cedo.
As soon as,	Logo que.
Too soon,	Muito cedo.
Formerly,	Antigamente.
Ever, *always*,	Sempre.
For ever,	Para sempre.
Never,	Nunca.
Seldom,	Raras vezes.
Often,	Muitas vezes.

Sometimes,	Algumas vezes.
Now and then,	De quando em quando.
Before,	Antes.
After,	Depois.
Since,	Desde.
Long ago,	Ha muito tempo.
Again,	Outra vez.
Till, *until*,	Até.
Then,	Então.

Of Quantity. De Quantidade.

More,	Mais.
Less,	Menos.
Little,	Pouco, pequeno.
Much,	Muito.
As much as,	Tanto quanto.
How much?	Quanto?
Almost,	Quasi.
Not at all,	De nenhum modo.
Wholly,	Inteiramente.
Partly,	Em parte.
Separately, *Singly*,	Separadamente.
By halves;	Por metades.
In flocks,	Em manadas.
In crowds,	De tropel.
Altogether,	Tudo junto.
In parcels,	Em porções.
In droves,	Em rebanhos.
In shoals,	Em cardumes.

Of Affirmation. De Affirmaçaõ.

Yes,	Sim.
Indeed,	Com verdade.
By all means,	Certamente.
Truly, *verily*,	Na verdade.
At all events,	Em todo o caso.
Undoubtedly, *Doubtless*,	Sem dúvida.
Surely, *To be sure*,	Certamente.

Of Negation. De Negaçaõ.

No, *Not*,	Não.
Not at all,	De modo nenhum.
Nothing,	Nada.
Negatively,	Negativamente.
Nothing less than that,	Nada menos que isso.

Of Doubting. De Duvida.

If,	Se.
Perhaps,	Póde ser.
Scarcely,	Apenas.
By chance,	Por acaso.
Probably,	Provavelmente.
That may be,	Isso pode ser.
It is doubtful,	É duvidoso.
It is very precarious,	É mui precario.

Of shewing and wishing. Para mostrar e desejar.

Look, *Behold*, *lo!*	olhai! observai!

See there,	Olhai para lá.
Look here,	Ei-lo aqui.
Would to God,	Prouvéra a Deos.
God grant,	Queira Deos.

OF RASHNESS, CONFUSION AND HASTE. — DE TEMERIDADE, CONFUSAÕ E PRESSA.

Rashly,	Temerariamente.
Unadvisely, *Inconsiderately*,	Inconsideradamente.
Confusedly, *In disorder*,	Atropelladamente.
An random,	A torto e a direito.
Topsy-turvy,	De cima para baixo.
Preposterously,	Preposteramente.
Unawares,	Improvisamente.
The wrong side,	A's avessas.
Suddenly,	Repentinamente.
In haste,	A' pressa.
Too fast,	Com demasiada pressa.
In the twinkling of an eye,	Em um abrir e fechar d'olhos.

OF AUGMENTATION. — DE AUGMENTO.

Quite. *Entirely*,	Inteiramente.
Very big,	Muito grosso.
Too much,	Demasiado.
Without bounds,	Sem termo.
Without limits,	Sem limites.
Too close,	Com demasiado apêrto. Demasiado perto.
Too long,	Comprido em demasia.
Short,	Curto.
High,	Alto.
Low.	Baxo.
Broad, or wide,	Largo.
Narrow,	Estreito.
Thick,	Espêsso.
Thin,	Delgado.
Deep,	Profundo.
Shallow,	Baxo.
Far,	Longe.
Near,	Perto.
Hot,	Quente.
Cold,	Frio.
Extremely,	Extremadamente.
Neatly,	Limpamente, lindamente.
Vastly,greatly,	Grandemente.

OF MODERATION AND DIMINUTION. — DE MODERAÇAÕ E DIMINUIÇAÕ.

By little and little,	Pouco a pouco.
Step by step,	Passo a passo.
Softly,	Brandamente.

Gently,	Suavemente, de vagar.
By degrees,	Gradualmente.
At ease,	Descançadamente.
Minutely,	Miudamente.
Sparingly,	Escassamente.
Little, *small*,	Pouco.

Other Adverbs.	Outros Adverbios.
Finally,	Finalmente.
In short,	Para abreviar palavras.
In a word,	Em uma palavra.
In time, *timely*,	A tempo.
Just as,	Justamente como.
Fitly,	Propriamente.
Hardly, *scarcely*,	Apenas.
With much ado,	Com trabalho.
Well,	Bem.
Ill,	Mal.
Good,	Bom.
Bad,	Máo.
Happily,	Felizmente.
Rarely,	Raras vezes.
Rather,	Melhor, antes.
Better,	Melhor.
Asunder,	Separado, partido.
Out of my sight,	Fóra da minha vista.
At the soonest,	Quanto antes.
Like,	Como, semelhante.

Just so,	Justamente.
Even so,	Assim mesmo.
Likewise,	Semelhantemente.
Rather more than less,	Antes mais que menos.
By far less,	Menos com muito.
The least of all,	O menor de todos.
To what purpose?	Para quê? Com que intento?
Perfectly well,	Perfeitamente bem.

conjunctions.	Conjunções.
And,	E.
Even,	Ainda.
Also, *too*, *likewise*,	Tambem.
Either,	Ou: um ou outro.
Or,	Ou.
Neither,	Nem: nem um nem outro.
Nor,	Nem.
If,	Se.
Provided that,	Com tanto que.
Then,	Pois.
Since that,	Em quanto ao que.
For,	Porque.
Because,	Porque.
Whereas,	Quando, por quanto, etc.
For instance,	Por exemplo.
But,	Porém, senão, que, etc.

But for all that,	Porém com tudo isso.
Yet, however,	Além d'isso, não obstante.
Notwithstanding,	Não obstante.
Nevertheless,	Sem embargo.
On the contrary,	Pelo contrario.
Except,	Excepto.
Unless,	Menos que.
However, howsoever,	Como quer que.
Though, although,	Ainda que, bem que.
So much the more,	Tanto mais.
Besides,	Além de que, além d'isso.
Therefore,	Por tanto, por isso.
Wherefore,	Pelo que.
For the rest.	De resto.
And above all,	Sobre tudo.

INTERJECTIONS.	INTERJEIÇÕES.
Alas!	Ai!
O sad!	Ai triste de mim!
O' heaven!	O' Ceos!
Ah unhappy that I am!	O' desgraçado de mim!
Deuce take it!	Os diabos te levem!
Shame!	Que vergonha!
Oh joy!	Que alegria!
Hang sorrow!	Leve o diabo tristezas!
Cheer up!	Animo, ánimo!
Well, well!	Bem, bem!
Help, help!	Valhão-me!
Begone! away!	Vai-te embora!
Huzza!	Viva!
Murder, murder!	Que me matão!
Ho, ho! hoa!	O' lá! basta!
Holla! ho there!	O' lá! quem está ahi!
Hold your tongue!	Calla a boca!
Silence!	Silencio! Chiton!
Be quiet!	Esteja quieto!
Good God!	Valha-me Deos!
How then!	Como pois!
Oh Lord!	Oh meu Deos!
Well done!	Bem feito!
Oh brave!	Bravo!
What a pity,	Que lástima!

ADJECTIVES.	ADJECTIVOS.
Afraid,	Medroso.
Ambitious,	Ambicioso.
Ashamed,	Vergonhoso.
Avaricious,	Avaro.
Aware,	Cauto.
Apt,	Apto.
Averse,	Averso, opposto.
Admirable,	Admiravel.
Agreeable,	Agradavel.
Absent,	Ausente.
Accurate,	Exacto.
Ardent,	Ardente.
Arrant,	Perverso.
Advantageous,	Vantajoso.

Affable,	Affavel.
Beautiful,	Bello, formoso.
Busy,	Occupado.
Brown,	Trigueiro, moreno.
Capable,	Capaz.
Careful,	Cuidadoso.
Careless,	Descuidado.
Certain,	Certo.
Conscious,	O que é sabedor.
Covetous,	Cobiçoso.
Compatible,	Compativel.
Consistent,	Consistente.
Content,	Contente.
Contented,	Satisfeito.
Curious,	Curioso.
Conscientious,	Escrupuloso.
Constant,	Constante.
Clever,	Experto, capaz.
Desirous,	Desejoso.
Dubious,	Duvidoso.
Dainty,	Delicado.
Deficient,	Defeituoso.
Dissembled,	Dissimulado.
Despotic,	Despótico.
Diligent,	Diligente.
Dangerous,	Perigoso.
Discret,	Discreto.
Deceitful,	Enganoso.
Delicate,	Delicado.
Difficult,	Difficultoso.
Dear,	Querido, caro.
Dreadful,	Terrivel, espantoso.
Exclusive,	Exclusivo.
Envious,	Invejoso.
Expert,	Experto.
Easy,	Facil.
Equitable,	Justo, recto.
Excusable,	Desculpavel.
Equal,	Igual.
Evident,	Evidente.
Fearful,	Temeroso.
Flush,	Fresco, opulento.
Fresh,	Fresco.
Fond,	Apaixonado.
Forgetful,	Esquecido, negligente.
Full,	Cheio.
Fatal,	Fatal.
Faithful,	Fiel.
Favourable,	Favoravel.
Fantastic,	Fantástico.
Firm,	Firme.
Flattering,	Lisonjeiro.
Frugal,	Frugal, parco.
Furious,	Furioso.
Glad,	Alegre.
Good,	Bom.
Greedy,	Sôfrego, voraz.
Generous,	Generoso.
Guilty,	Réo.
Grave,	Grave.
Gross,	Grosso.
Heedful,	Acautelado.
Heedless,	Negligente.
Hurtful,	Danoso.
Hurtless,	Innocente.
Humid,	Humido.
Humorous,	Extravagante.
Humpbacked,	Corcovado.
Hot,	Quente.
Huffish,	Arrogante.
Hopeless,	Desesperado.
Hcly,	Santo.
Happy,	Feliz.
Jealous,	Cioso.
Judicious,	Judicioso.
Joyful,	Alegre.
Jocular,	Jocoso.

Just,	Justo.
Ignorant,	Ignorante.
Incapable,	Incapaz.
Independent,	Independente.
Innocent,	Innocente.
Insensible,	Insensivel.
Inferior,	Inferior.
Insincere,	Dissimulado.
Interested,	Interessado.
Idle,	Preguiçoso.
Illustrious,	Illustre.
Immodest,	Immodesto.
Imperfect,	Imperfeito.
Inconstant,	Inconstante.
Imprudent,	Imprudente.
Impudent,	Impudente.
Incurable,	Incuravel.
Incorrigible,	Incorrigivel.
Indigent,	Indigente.
Inexorable,	Inexoravel.
Inhuman,	Inhumano.
Invincible,	Invencivel.
Ingenious,	Ingenhoso.
Kind,	Attento, amavel.
Lavish,	Pródigo.
Liable,	Sujeito, exposto.
Loyal,	Leal.
Lovely,	Amavel.
Learned,	Instruido.
Laborious,	Laborioso.
Litigious,	Litigioso.
Livid,	Livido.
Little,	Pequeno.
Like,	Semelhante.
Licit,	Licito.
Lifeless,	Morto.
Mindful,	Attento, cuidadoso.
Methodical,	Methódico.
Modest,	Modesto.
Malicious,	Malicioso.
Mortal,	Mortal.
Merciful,	Misericordioso.
Merciless,	Cruel.
Merry,	Alegre, risonho.
Negligent,	Negligente.
Next,	Immediato, proximo.
New,	Novo.
Nice,	Delicado, melindroso.
Noisy,	Ruidoso.
Nonsensical,	Absurdo, ridiculo.
Notable,	Notavel.
Obvious,	Claro, evidente.
Obedient,	Obediente.
Opposite,	Opposto fronteiro.
Obstinate,	Obstinado.
Opulent,	Opulento.
Prodigal,	Pródigo.
Productive,	Productivo.
Proud,	Soberbo, orgulhoso.
Polite,	Cortez.
Pernicious,	Pernicioso.
Preferable,	Preferivel.
Propitious,	Propicio.
Proportionable,	Proporcionado.
Pleased,	Contente, satisfeito.
Precise,	Preciso, exacto.
Pretty,	Lindo, bonito.
Pale,	Pállido.
Peremptory,	Peremptorio, absoluto.
Punctual,	Pontual.
Quarrelsome,	Contencioso.
Quiet,	Quieto.

Ready,	Prompto, lesto.
Rid,	Livre.
Remote,	Remoto, distante.
Regular,	Regular.
Rash,	Temerario.
Saving,	Poupado.
Sensible,	Sensivel.
Short,	Curto.
Shut,	Livre, isento.
Shy,	Reservado.
Sick,	Doente.
Sparing,	Mesquinho.
Studious,	Estudioso.
Sure,	Seguro.
Susceptible,	Susceptivel.
Subject,	Sujeito.
Subservient,	Serviçal.
Suitable,	Accommodado.
Superior,	Superior.
Secure,	Seguro.
Separable,	Separavel.
Satisfied,	Satisfeito.
Skilful,	Capaz, habil.
Successful,	Próspero, feliz.
Sincere,	Sincero.
Suspicious,	Suspeitoso.
Sorrowful,	Triste, pesaroso.
Slow,	Vagaroso.
Silly,	Parvo.
Solvent,	Que pode pagar.
Savage,	Selvagem.
Sluggish,	Preguiçoso.
Sullen,	Intratavel.
Tenacious,	Tenaz.
Tender,	Tenro, molle.
Tired,	Fatigado.
Tiresome,	Enfadonho.
Tributary,	Tributario.
Uncertain,	Incerto.
Unworthy,	Indigno.
Unequal,	Desigual.
Unfaithful,	Infiel,
Useless,	Inutil.
Uneasy,	Inquieto, trabalhoso.
Ugly,	Feio.
Void,	Vasio, falto.
Vexatious,	Penoso.
Visible,	Visivel.
Versed,	Versado.
Vigorous,	Vigoroso.
Valiant,	Valente.
Weary,	Fatigado.
Wasteful,	Dissipador.
Worthy,	Digno.
Welcome,	Bem vindo.
Weak,	Fraco, debil.
Wise,	Sabio.
Whimsical,	Caprichoso.
Yielding,	Facil, tratavel.
Young,	Moço, novo.
Youthful,	Juvenil.
Zealous,	Zeloso.

Verbs.	Verbos.
To abandon,	Abandonar.
To abdicate,	Abdicar.
To abide,	Habitar.
To abolish,	Abolir.
To abound,	Abundar.
To abridge,	Abreviar.
To abscond,	Esconder-se.
To absent,	Ausentar-se.
To abstain,	Abster-se.
To abuse,	Abusar.
To accept,	Aceitar.
To acompany,	Acõmpanhar.
To accuse,	Accusar.

To acknowledge,	Reconhecer.
To acquire,	Adquirir.
To act,	Obrar.
To admire,	Admirar.
To affirm,	Affirmar.
To afford,	Produzir.
To agree,	Convir, avir-se.
To amuse,	Divertir-se.
To announce,	Annunciar.
To answer,	Responder.
To appear,	Apparecer.
To approach,	Chegar-se.
To approve,	Approvar.
To arrive,	Chegar.
To ask,	Pedir, perguntar.
To assure,	Assegurar.
To avoid,	Evitar.
To awake,	Acordar, despertar.
To banish,	Desterrar, degradar.
To baptize,	Baptizar.
To bark,	Ladrar.
To be,	Ser, ou estar.
To bear,	Levar, soportar.
To beat,	Bater.
To become,	Fazer-se, convir.
To beg,	Rogar.
To begin,	Principiar.
To believe,	Crer.
To belong,	Pertencer.
To besiege,	Sitiar.
To bestow,	Dar, conferir.
To bet,	Apostar.
To betray,	Atraiçoar.
To bind,	Atar, encadernar.
To bless,	Abençoar.
To blind,	Cegar.
To blow,	Assoprar.
To blush,	Córar-se, envergonhar-se.
To boast,	Jactar-se.
To boil,	Ferver, cozer.
To break,	Quebrar, romper.
To breakfast,	Almoçar.
To bring,	Levar, trazer.
To burn,	Queimar.
To bury,	Enterrar.
To buy,	Comprar.
To call,	Chamar.
To care,	Cuidar.
To carry,	Levar.
To cast,	Lançar.
To catch,	Tomar, agarrar.
To change,	Mudar, trocar.
To charge,	Carregar.
To choose,	Escolher.
To comb,	Pentear.
To come,	Vir.
To compare,	Comparar.
To compose,	Compôr.
To conclude,	Concluir.
To concur,	Concorrer.
To condemn,	Condenar.
To confess,	Confessar-se.
To confirm,	Confirmar.
To conquer,	Conquistar.
To contain,	Conter.
To copy,	Copiar.
To cross,	Cruzar.
To crown,	Coroar.
To cry,	Gritar.
To cut,	Cortar.
To dance,	Dançar, bailar.
To dare,	Atrever-se.
To decide,	Decidir.
To declare,	Declarar.

To defend,	Defender.
To delay,	Dilatar.
To delight,	Deleitar.
To depart,	Partir.
To desire,	Desejar.
To die,	Morrer.
To discover,	Descobrir.
To dispose,	Dispôr.
To divide,	Dividir.
To do,	Fazer.
To draw,	Tirar, puxar.
To dream,	Sonhar.
To dress,	Vestir.
To drink,	Beber.
To dry,	Seccar.
To dwell,	Habitar.
To eat,	Comer.
To embrace,	Abraçar.
To employ,	Empregar.
To end,	Acabar.
To endeavour,	Esforçar-se.
To engage,	Empenhar.
To except,	Exceptuar.
To exchange,	Trocar.
To expire,	Expirar, morrer.
To extol,	Louvar.
To enable,	Habilitar.
To fall,	Cahir.
To fast,	Jejuar.
To fat, *To fatten*,	Engordar.
To favour,	Favorecer.
To fear,	Temer.
To feel,	Apalpar.
To fill,	Encher.
To find,	Achar.
To flatter,	Lisonjear.
To fly,	Voar.
To form,	Formar.
To found,	Fundar.
To get,	Ganhar.
To give,	Dar.
To go,	Ir, andar.
To govern,	Governar.
To grant,	Conceder.
To gratify,	Agradar, satisfazer.
To hang,	Pendurar, enforcar.
To happen,	Acontecer.
To hate,	Aborrecer.
To have,	Ter, haver.
To hear,	Ouvir.
To help,	Ajudar.
To hiss,	Assobiar.
To hold,	Pegar.
To honour,	Honrar.
To hope,	Esperar.
To hunt,	Caçar.
To imagine,	Imaginar.
To impede,	Impedir.
To incense,	Exasperar.
To increase,	Augmentar.
To inherit,	Herdar.
To injure,	Injuriar.
To insert,	Inxertar.
To inspire,	Inspirar.
To insult,	Insultar.
To intoxicate,	Embebedar-se.
To introduce,	Introduzir.
To involve,	Involver.
To inquire,	Inquirir.
To jest,	Gracejar.
To join,	Ajuntar.
To journey,	Fazer jornada.
To judge,	Julgar.
To justify,	Justificar.
To keep,	Ter, guardar.
To kneel,	Ajoelhar-se.
To kill,	Matar.
To knock,	Bater.
To land,	Desembarcar.

To laugh,	Rir.
To lead,	Conduzir.
To learn,	Aprender.
To leave,	Deixar.
To lend,	Emprestar.
To let,	Permittir, arrendar.
To lie,	Mentir.
To light,	Acender, alumiar.
To like,	Querer, gostar.
To look,	Olhar.
To lose,	Perder.
To love,	Amar.
To make,	Fazer.
To march,	Marchar.
To mark,	Marcar.
To marry,	Casar-se.
To mean,	Significar.
To meet,	Encontrar.
To mistake,	Errar, enganar-se.
To murder,	Assassinar.
To nail,	Pregar.
To name,	Nomear.
To need,	Carecer.
To note,	Notar, observar.
To notify,	Notificar.
To number,	Numerar.
To nurse,	Crear.
To obey,	Obedecer.
To oblige,	Obrigar.
To observe,	Observar.
To obtain,	Obter.
To occur,	Occorrer.
To offend,	Offender.
To offer,	Offerecer.
To omit,	Omittir.
To open,	Abrir.
To oppose,	Oppôr-se.
To oppress,	Opprimir.
To order,	Ordenar.
To overbear,	Sujeitar.
To overcome,	Vencer.
To oversee,	Superintender.
To overset,	Virar.
To overthrow,	Transtornar.
To owe,	Dever, ter dividas.
To paint,	Pintar.
To pass,	Passar.
To perfect,	Aperfeiçoar.
To perform,	Executar.
To pickle,	Salmourar.
To pierce,	Penetrar.
To pity,	Compadecer-se.
To place,	Collocar.
To play,	Jogar, representar.
To plough,	Lavrar.
To practise,	Praticar.
To praise,	Louvar, applaudir.
To preach,	Prégar.
To present,	Apresentar.
To presume,	Presumir.
To pretend,	Pretender.
To print,	Imprimir.
To profess,	Professar.
To profit,	Aproveitar.
To protest,	Protestar.
To prove,	Provar
To publish,	Publicar.
To punish,	Castigar.
To put,	Pôr.
To perspire,	Suar.
To qualify,	Qualificar.
To quarrel,	Renhir.
To quench,	Extinguir, apagar.
To question,	Examinar, perguntar.

To rage, Enfurecer-se.
To reach, Alcançar.
To read, Lêr.
To recline, Reclinar.
To reconcile, Reconciliar.
To record, Registar.
To recover, Recuperar.
To reduce, Reduzir.
To refrain, Refrear.
To refuse, Refusar.
To remain, Permanecer.
To remember, Lembrar-se.
To remove, Remover.
To repent, Arrepender-se.
To reproach, Reprehender.
To resolve, Resolver.
To rest, Descançar.
To retire, Retirar-se.
To return, Voltar, tornar.
To reward, Premiar.
To ring, Tocar a campainha.
To rise, Levantar-se.
To rub, Esfregar.
To run, Correr.
To say, Dizer.
To search, Buscar, examinar.
To see, Vêr.
To seem, Parecer.
To sell, Vender.
To send, Mandar.
To serve, Servir.
To set, Pôr, arranjar.
To shame, Envergonhar-se.
To shoot, Tirar, lançar.
To shut, Fechar.
To sit, Assentar-se.
To smell, Cheirar.
To smile, Sorrir-se.
To sing, Cantar.
To spare, Poupar.
To speak, Fallar.
To spit, Cuspir, espetar.
To stand, Estar em pé.
To stick, Pegar com cola, etc.
To strike, Ferir, dar pancadas.
To study, Estudar.
To succeed, Lograr, prosperar.
To support, Sustentar, manter.
To surprise, Sorprender.
To take, Tomar, apanhar.
To talk, Fallar, conversar.
To tell, Dizer, referir.
To tie, Atar, ligar.
To touch, Tocar.
To translate, Traduzir.
To travel, Viajar por terra.
To trouble, { Incommodar, Vexar.
To trust, Confiar.
To try, Provar, examinar.
To turn, Voltar, virar.
To visit, Visitar.
To void, { Desoccupar, Despejar,
To voyage, Navegar.
To understand, Entender, perceber.
To undertake, Emprehender.
To unite, Unir.
To untie, Desatar, soltar.
To wait, Esperar, aguardar.

To walk,	Passear, andar.
To wash,	Lavar.
To watch,	Vigiar, velar.
To wear,	Gastar com o uso.
To weep,	Chorar.
To whip,	Açoutar.
To wind,	Assoprar, girar.
To work,	Trabalhar.
To write,	Escrever.
To yield,	Ceder, render-se.
To yoke,	Jungir, sujeitar.

SUBSTANTIVES. SUBSTANTIVOS.

OF SACRED THINGS. DAS COUSAS SAGRADAS.

God,	Deos.
The Supreme Being,	O Ente Supremo.
The Trinity,	A Trindade.
The Father,	O Páe.
The Son,	O Filho.
Ths Holy Ghost,	O Espirito Santo.
The Creator,	O Creador.
The Redeemer,	O Redemptor.
Paradise,	O Paraiso.
Hell,	O Inferno.
An angel,	Um anjo.
A devil,	Um diabo.
The blessed,	Os bemaventurados.
The damned,	Os condemnados.
A preacher,	Um prégador.
A priest,	Um sacerdote.
A curate, *a parson*,	Um tenente de cura
A rector,	Um cura.
A bishop,	Um bispo.
An archbishop,	Um arcebispo.
A cardinal,	Um cardeal.
The pope,	O papa.
A canon,	Um cónego.
A dean,	O deão.
A deacon,	Um diácono.
A vicar,	Um vigario.
A friar,	Um frade.
A monk,	Um monge.
A nun,	Uma freira.
A parish,	Uma freguezia.
A church,	Uma igreja.
The steeple,	O campanario.
A bell,	Um sino.
The altar,	O altar.
The pulpit,	O púlpito.
The organ,	O orgão.
A pew,	Uma tribuna, Um banco.
The churchyard,	O cemiterio.
A burial,	Um enterro.
The grave,	O sepulcro.
The coffin,	A tumba.
New year's day,	Dia de anno bom.
Twelfthtide,	Dia de reis.
Candlemas,	A candelaria.
Shrovetide,	O entrudo.
Ash Wednesday,	Quarta feira de Cinza.
Lent,	A Quaresma.
Palm Sunday,	Domingo de Ramos.
Good Friday,	Sexta feira de Paixão.

Easter Sunday,	Pascoa da Resurreição.
Whitsuntide,	Dia do Espirito Santo.
Ember week,	Semana das témporas.
Christmas day,	Dia de natal.
The advent,	O Advento.
A fast day,	Dia de jejum.

OF THE UNIVERSE IN GENERAL. — DO UNIVERSO EM GERAL.

Heaven,	O Ceo.
The sun,	O sol.
The sun-beams,	Os raios do sol.
The stars,	As estrellas.
The sky, or firmament,	O firmamento.
The world,	O mundo.
The elements,	Os elementos.
A planet,	Um planeta.
A comet,	Um cometa.
A constellation,	Uma constellação.
The moon,	A lua.
Moonlight,	O luar.
New moon,	Lua nova.
Full moon,	Lua chêa.
First quarter,	Lua crescente.
Last quarter,	Lua mingoante.
An eclipse,	Um eclipse.
The east,	O oriente.
The west,	O occidente.
The north,	O norte.
The south,	O sul.
Light,	A luz.
Darkness,	A escuridade.

Shadow,	A sombra.
The air,	O ar.
The weather,	O tempo.
The cold,	O frio.
The dryness,	A secca.
A fog,	Uma névoa.
A mist,	Uma neblina.
Rain,	A chuva.
The rain-bow,	O arco iris.
A shower,	Um choveiro.
Snow,	A neve.
Hail,	Saraiva, granizo.
A frost,	Uma geada.
The evening dew,	O sereno.
The morning dew,	O orvalho, o rocîo.
The heat,	O calor.
The ice,	O gelo.
The thaw,	O degêlo.
The dampness,	A humidade.
A cloud,	Uma nuvem.
A storm, a tempest,	Uma tempestade.
The thunder,	O trovão.
A clap of thunder,	Um trovão.
The lightning,	Os relámpagos.
A flash of lightning,	Um relámpago.
A thunderbolt.	Um raio.
An earthquake,	Um terremoto.
The wind,	O vento.
A whirlwind,	Um redomoinho.
The globe,	O globo.
A sphere,	Uma esfera.
A hemisphere,	Um hemisferio.
The horizon,	O horizonte.
A degree,	Um gráo.

The longitude,	A longitude.
The latitude,	A latitude.
The cardinal points,	Os ventos cardinaes.
A climate,	Um clima.
A region,	Uma região.
A continent,	Um continente.
An Island,	Uma ilha.
A peninsula,	Uma peninsula.
An isthmus,	Um isthmo.
A cape,	Um cabo.
A promontory,	Um promontorio.
An empire,	Um imperio.
A kingdom,	Um reino.
A republic,	Uma república.
A colony,	Uma colonia.
A country,	Um paiz.
A province,	Uma provincia.
A shire,	Um condado.
A mountain,	Um monte.
A valley,	Um valle.
An acclivity,	Uma subida.
A hill,	Um outeiro.
An abyss,	Um abismo.
A desert,	Um deserto.
A plain,	Uma planicie.
A bridge,	Uma ponte.
A causeway,	Uma estrada.
A stone,	Uma pedra.
A rock,	Uma rocha.
The shore,	A ribeira.
The coast,	A costa.
A ford	Um váo.
The highway,	A estrada pública.
A path,	Um caminho estreito.
A ditch,	Um fosso.
Sand,	Arêa.
Dust,	Pó, poeira.
Gravel,	Cascalho.
Clay,	Barro.
Mire, *Mud*,	Lôdo, lama.

TERMS RELATING TO WATER.	NOMES PERTENCENTES Á AGOA.
The ocean,	O oceano.
The sea,	O mar.
An arm of the sea,	Um braço de mar.
A gulf,	Um golfo.
A bay,	Uma bahia.
A channel,	Um canal.
A strait,	Um estreito.
The tide,	A maré.
High water,	Maré alta.
Low water,	Maré baixa.
The stream,	A corrente.
The bank,	A ribeira.
The waves,	As ondas.
A harbour,	Um porto.
A lake,	Um lago.
A pond,	Um tanque.
A marsh,	Um pántano.
A fountain,	Uma fonte.
The spring,	Um manancial.
A well,	Um pôço.
A river,	Um rio.
A brook,	Um ribeiro.

TERMS RELATING TO FIRE.	NOMES PERTENCENTES AO FOGO.
Fire,	Lume, fôgo.

The blaze,	A chamma.
A spark,	Uma faisca.
The smoke,	O fumo.
Live coals,	Braza.
Ashes,	Cinza.
Embers,	Borralho.
Soot,	Fuligem.
A firebrand,	Um tição.
A rocket,	Um foguete.
A bonfire,	Uma fogueira.

Of Time.	Do Tempo.
Eternity,	A eternidade.
The day,	O dia.
The break of day,	O romper do dia.
The dawn,	A aurora.
The morning,	A manhāa.
Noon,	Meio dia.
Afternoon,	A tarde.
Night,	A noute.
Evening, (1)	A tarde, noute.
Midnight,	Meia noute.
A holiday,	Um dia santo.
The holidays,	As ferias.
A work-day,	Um dia de trabalho.
To day,	Hoje.
Yesterday,	Hontem
To-morrow,	A manhāa.
A minute,	Um minuto.
A second,	Um minuto segundo.
An hour,	Uma hora.
Half an hour,	Meia hora.
An age,	Um século.
A year,	Um anno.
One ó clock,	Uma hora.
Three ó clock,	Tres horas.
Half after six,	Seis e meia.
A quarter to eleven,	Onze horas menos 1 quarto.
A date,	Uma data.
A century,	Um século.
A month,	Um mez.
Spring,	A primavera.
Summer,	O verão.
Autumn,	O outono.
Winter,	O inverno.
The seasons,	As estações.
A week,	Uma semana.
The eve,	A véspera.
January,	Janeiro.
February,	Fevereiro.
March,	Março.
April,	Abril.
May,	Maio.
June,	Junho.
July,	Julho.
August,	Agosto.
September,	Setembro.
October,	Outubro.
November,	Novembro.
December,	Dezembro.
A fortnight,	Quinze dias.
Sunday,	Domingo.
Monday,	Segunda feira.
Tuesday,	Terça feira.
Wednesday,	Quarta feira.
Thursday,	Quinta feira.
Friday,	Sexta feira.

---

(1). *Evening*, córresponde ao *Soir*, e *Night* a *Nuit* dos Francezes.

Saturday,	Sábbado.
The beginning,	O principio.
The middle,	O meio.
The end,	O fim.
A leap year,	Um anno bisexto.

OF MAN. — DO HOMEM.

A woman,	Uma mulher.
A boy,	Um rapaz.
A young man,	Um moço.
A girl,	Uma rapariga.
An old man,	Um velho.
An old woman,	Uma velha.
Childhood,	A infancia.
Youth,	A mocidade.
Manhood,	A virilidade.
Old age,	A velhice.
An elderly man,	Um anciāo.
A bachelor,	Um solteiro.
A maid,	Uma donzella.
A lad,	Um rapazinho.
A male child,	Uma criança.
An infant at the breast,	Uma criança de peito.
A male orphan,	Um orfão.
A blind man,	Um cégo.
A one-eyed man,	Um torto, cégo d'um olho.
A squint-eyed man,	Um vêsgo.
A deaf man,	Um mouco, surdo.
A dumb man,	Um mudo.
A lame man,	Um manco, coxo.
A cripple,	Um aleijado.
A benumbed,	Um tolhido.
A hunch-baked,	Um carcunda.
A glutton,	Um glotão.
A drunkard,	Um bébado.
A giant,	Um gigante.
A dwarf,	Um anão.
A fat man,	Um homem gordo.
A lean man,	Um homem magro.

OF THE HUMAN BODY. — DO CORPO HUMANO.

The five senses,	Os 5 sentidos.
Sight,	A vista.
Hearing,	O ouvido.
Smelling,	O olfato.
Tasting,	O gosto.
Feeling,	O tacto.
A member, *A Limb*,	Um membro.
The head,	A cabeça.
The hair,	O cabello.
The beard,	As barbas.
The chin,	A barba.
The face,	O rosto.
The forehead,	A testa.
The temples,	As fontes.
The eyes,	Os olhos.
The eye-ball,	A menina do olho.
The eye-lid,	A pálpebra do olho.
The eye-brow,	A sobrancelha.
An eye-lash,	Uma pestana.
The cheek,	A face.
The ear,	A orelha.
The nose,	O nariz.

The nostrils,	As ventas.
The mouth,	A boca.
The lips,	Os beiços.
The jaw,	A queixada.
The gums,	As gengivas.
A tooth.	Um dente.
The theeth,	Os dentes.
The tongue,	A lingua.
The palate,	O paladar.
The neck,	O pescoço.
The bosom,	O seio.
The throat,	A garganta.
The shoulders,	Os hombros.
The arm,	O braço.
The elbow,	O cotovello.
The wrist,	A munheca.
The fist,	O punho.
The hand,	A mão.
The right hand,	A mão direita.
The left hand,	A mão esquerda.
The fingers,	Os dedos,
The nails,	As unhas,
The toes,	Os dedos dos pés.
A foot,	Um pé.
The breast,	O peito.
The ribs,	As costellas.
The side,	A ilharga.
The belly,	A barriga.
The back,	A costas.
The reins,	Os rins.
The thigh,	As coxa da perna.
The knee,	O joelho.
The leg,	A perna.
The calf of the leg,	A barriga da perna.
The ham,	A curva da perna.
The ancles,	Os artelhos.

The heel,	O calcanhar.
The skin,	A pelle.
The flesh,	A carne.
A bone,	Um osso.
The brain,	O cérebro.
The brains,	Os miolos.
The lungs,	Os bofes.
The liver,	O figado.
The bowels,	Os intestinos.
The blood,	O sangue.
A vein,	Uma veia.
A nerve,	Um nervo.
An artery,	Uma arteria.
The stomach,	O estómago.
The pit of the stomach,	A bocca do estómago.
The marrow,	O tutano, a medulla.
The fat,	A gordura.
The pores,	Os póros.
The muscles,	Os músculos.
The scull,	A caveira.
The entrails,	As entranhas.
The guts,	As tripas.
The heart,	O coração.
The gall,	O fel.
The bladder,	A bexiga.
The thumb,	O pollegar.

Of the Soul. Da Alma.

The memory,	A memoria.
The will,	A vontade.
The understanding,	O entendimento.
Desire,	O desejo.
Hatred,	O odio.
Grief,	O pesar.
Hope,	A esperança.

Love,	O amor.
Jealousy,	O ciume.
Joy,	A alegria.
Pride,	O orgulho.
Vanity,	A vaidade.
Anger,	A cólera.
Knowledge,	A sciencia, o conhecimento.
Wit,	O engenho, a penetração.
Dullness,	A estupidez.
Forgetfulness,	O esquecimento
Wisdom,	A sabedoria.
Folly,	A loucura.
Fear,	O temor.
Despair,	A desesperação.
Loathing,	O fastio, o desgosto.
Boldness,	O atrevimento.
Bashfulness,	A vergonha.
Envy,	A inveja.

THE DIFFERENT DEGREES OF KINDRED. — OS DIFFERENTES GRA'OS DE PARENTESCO.

A grandfather,	Um avô.
A grandmother,	Uma avó.
A father,	Um pai.
A mother,	Uma mãi.
A son,	Um filho.
A daughter,	Uma filha.
A grandson,	Um neto.
A granddaughter,	Uma neta.
A brother,	Um irmão.
A sister,	Uma irmãa.
An uncle,	Um tio.
An aunt,	Uma tia.
A nephew	Um sobrinho.
A niece,	Uma sobrinha.
A cousin,	Um primo ou prima.
First cousin,	Primo irmão.
A husband,	Um marido.
The wife,	A mulher.
A father-in-law,	Um sogro.
A mother-in-law,	Uma sogra.
A son-in-law,	Um genro, enteado.
A daughter-in-law,	Nora, enteada.
The brother in-law,	O cunhado.
The sister-in-law,	A cunhada.
A stepfather,	Um padrasto.
A stepmother,	Madrasta.
A God-father,	Um padrinho.
A God-mother,	Madrinha.
A God-son,	Um afilhado.
A bastard,	Um bastardo.
A twin,	Um gêmeo.
A gossip,	Um compadre.
A relation, *A kinsman*,	Um parente.
A kinswoman,	Uma parente.
The bridegroom,	Um noivo.
The bride,	Uma noiva.
Widower,	Um viuvo.
A widow,	Uma viuva.
A nurse,	Uma ama.
A foundling,	Um enjeitado.
An heir,	Um herdeiro.
An heiress,	Uma herdeira.
A midwife,	Uma parteira.
An orphan,	Um orfão.

Of Dress.	Do Vestido.
The linen,	A roupa.
A shirt,	Uma camisa.
A shift,	Uma camisa de mulher.
Drawers,	Ceroulas.
Breeches,	Calções.
Stockings,	Meias.
Garters,	As ligas.
Slippers,	As chinelas.
Boots,	As botas.
Shoes,	Os sapatos.
A coat,	Uma casaca.
A great-coat,	Um casaco.
A waist-coat,	Um colete.
Stock, Cravat, Neckcloth,	Gravata, lenço para o pescoço
The sleeves,	As mangas.
A pocket,	Uma algibeira.
The bottons,	Os botões.
The buttonholes,	As casas dos botões.
The lining,	O forro.
The collar,	O colar.
A cloack,	Uma capa, ou capote.
A hat,	Um chapeo.
A wig,	Uma cabelleira.
A handkerchief,	Um lenço.
Gloves,	As luvas.
A cap,	Um barrete.
A muff,	Um manguito.
A comb,	Um pente.
A brush,	Uma escova.
A razor,	Uma navalha de barba.
A watch,	Um relogio de algibeira.
A snuff box,	Uma caixa de tabaco.
A cane,	Uma bengala.
An umbrella,	Um guarda chuva.
A purse,	Uma bolça.
A ring,	Um anel.
A sword,	Uma espada.
Spectacles,	Os óculos.
A spur,	Uma espora.
A black petticoat,	Uma saia preta.
A dress cap,	Um toucado.
The stays,	O espartilho.
A gown,	Um vestido.
An apron,	Um avental.
A looking-glass,	Um espelho.
Lace,	Renda.
Pins,	Alfinetes.
A pin-cushion,	Almofadinha dos alfinetes.
Ear-rings,	Brincos, arrecadas.
Bracelets,	Braceletes.
A necklace,	Um colar.
A riband,	Uma fita.
Jewels,	Joias.
A set of diamonds.	Um adereçe de diamantes.
A fan,	Um leque.
A veil,	Um véo.
Clogs,	Os chapins.
A shawl,	Um chale.
Muslin,	Caça.
Velvet,	Veludo.

Of Diseases.	Das Doenças.
Sickness,	Doença.
A pain,	Pena, dôr.

An ache,	Uma dôr.
A belly-ache,	Dôr de barriga.
The head-ache,	Dôr de cabeça.
The tooth-ache,	Dôr de dentes.
The fever,	A febre.
A cold,	Um defluxo.
A cough,	Uma tosse.
The small-pox,	As bexigas.
The chicken-pox,	As bexigas loucas.
A sore throat,	Um mal de garganta.
Sore eyes,	Mal de olhos.
A fit,	Um accidente.
A fainting,	Um desmaio.
The jaundice,	A ictericia.
The gout,	A gota.
A blister,	Uma empolla.
The itch, or scab,	A sarna.
The gravel,	Dôr de pedra.
Measles,	O sarampo.
An itching,	Uma comichão.
The scurvy,	O escorbuto.
A bruise,	Uma pisadura.
Miscarriage,	Máo successo, abôrto.
A scar,	Uma cicatriz.

OF A HOUSE.	D'UMA CASA.
The door,	A porta.
The bolt,	O ferrolho.
The lock,	A fechadura.
The key,	A chave.
The bar of a door,	A tranca da porta.
The ground-floor,	O quarto baxo.
A story,	Um andar.
The porch,	O portal, ou pórtico.
The court,	O páteo.
The stairs,	A escada.
The galleries,	Os corredores.
An apartment,	Um quarto.
A room,	Um quarto.
The dining-room,	A sala de jantar.
A parlour,	Uma sala.
The drawing-room,	A sala das visitas.
The bed-room,	A alcôva.
An ante-chamber,	Uma ante-camera.
A closet,	Um gabinete.
The pantry,	A dispensa.
The cellar,	A adega.
The kitchen,	A cosinha.
A garret,	As agoas furtadas.
The oven,	O fôrno.
The coach-house,	A cocheira.
The stable,	A cavallariça.
A garden,	Um jardim.
Privy, water-closet,	A privada, ou secreta.
The window,	A janella.
The shutters,	As portas da janella.
A table,	Uma mesa.
A carpet,	Um tapete.
A chair,	Uma cadeira.
A bed,	Uma cama.
A pillow,	Um travesseiro.
The sheets,	Os lençoes.
A blanket,	Uma coberta.
The curtains,	As cortinas.
A candle,	Uma véla.

A mattress,	Um colchão.
A candlestick,	Um castiçal.
The snuffers.	As espivitadeiras.
The shovel,	A pá de ferro.
The tongs,	As tenazes.
Wood,	Lenha.
A writing-desk,	Uma escrivaninha.
A bookcase,	Uma estante.
A bureau,	Uma papeleira.
A mirror,	Um espelho.
A wardrobe,	Uma commoda.
A trunk,	Um bahú.
A box,	Uma caixa.
A table drawer,	Uma gaveta.
A clock,	Um relogio.
A broom,	Uma vassoura.
A spit,	Um espeto.
A basket,	Uma cesta.
A glass, a tumbler,	Um copo.
A jug,	Uma caneca.
A decanter,	Uma garrafa branca.
A knife,	Uma faca.
A fork,	Um garfo.
A spoon,	Uma colher.
A table-cloth,	Uma toalha de mesa.
A napkin,	O guardanapo.
A plate,	Um prato.
The tea-service,	O aparelho de chá.
The tea-pot,	O bule.
A cup,	Uma chicara.
A saucer,	Um pires.
The kettle,	A caldeira.
The grater,	O ralo.
A frying-pan,	Uma frigideira.

OF MEAT AND DRINK.	DA COMIDA E BEBIDA.
Bread,	Pão.
New bread,	Pão fresco.
Stale bread,	Pão duro.
The crum,	O miolo.
The crust,	A códea.
The bran,	O farelo.
The dough, The paste,	A massa.
The leaven,	O fermento.
A loaf,	Um pão.
A slice,	Uma fatia.
Wine,	Vinho.
White wine,	Vinho branco.
Red wine,	Vinho tinto.
Water,	Agoa.
Flesh,	Carne (viva).
Roasted meat,	Carne assada.
Boiled meat,	Carne cosida.
Beef,	Carne de vacca.
Mutton,	Carneiro.
Veal,	Vitela.
Lamb,	Cordeiro.
Ham,	Presunto.
Bacon,	Toucinho.
Pork,	Carne de porco.
Game,	Caça.
Venison,	Veado.
Fish,	Peixe.
A fowl,	Uma gallinha.
Salt,	Sal.
Eggs,	Ovos.
Sauce,	Môlho.
Mustard,	Mustarda.
Pickles,	Escaveche, conserva.
Pepper,	Pimenta.
Vinegar,	Vinagre.

Oil,	Azeite.
Cheese,	Queijo.
Salad,	Salada.
The dessert,	A sobremesa.
Jellies,	Geleas.
Toast,	Torradas.
Beer,	Cerveja.
Brandy,	Agoa-ardente.
Butter,	Manteiga.
Nutmeg,	Noz moscada.
Sugar,	Assucar.
Sweet meats,	Doces.
Dainties,	Golodices, mimos.
Sherry,	Vinho de Xerez
A pie,	Um pastel.
Milk,	Leite.
Cream,	Nata.

OF BEASTS. DOS ANIMAES.

A lion,	Um leão.
A lioness,	Uma leoa.
A horse,	Um cavallo.
A mare,	Uma egoa.
A goat,	Uma cabra.
A kid,	Um cabrito.
An ass,	Um burro.
A mule,	Uma mula.
A rate,	Uma rata.
A mouse,	Um rato.
A wolf,	Um lobo.
A bear,	Um urso.
A fox,	Uma raposa.
An ape, or monkey,	Um mono, ou macaco.
A hare,	Uma lebre.
A cow,	Uma vacca.
A calf,	Um bezerro.
A bull,	Um touro.

OF FISHES. DOS PEIXES.

Sea fish,	Peixe de mar.
A whale,	Uma baléa.
A carp,	Uma carpa.
A mackerel,	Uma cavalla.
Craw fish,	Caranguejo.
Cod fish,	Bacalhão fresco
A shrimp,	Um camarão.
An eell,	Uma anguia.
A lamprey,	Uma lamprêa.
An oyster,	Uma ostra.
Muscles,	Mexilhões.
Pilchards,	Sardinhas.
Lobsters,	Lagostas.
Dry cod,	Bacalhão.
A net,	Uma rede.
A line,	Uma linha.
A hook,	Um anzol.
The bait,	A isca.
The spawn,	As ovas.
The shell,	A concha.
The fins,	As barbatanas.
Fishing,	A pesca.
A fisher.	Um pescador.

OF BIRDS. DOS PASSAROS.

An eagle,	Uma aguia.
A raven,	Um corvo.
The cock,	O gallo.
A capon,	Um capão.
A hen,	Uma gallinha.
A chicken,	Um frango.

A duck,	Um pato.
A swan,	Um cisne.
A pigeon,	Um pombo.
A dove,	Uma pomba.
A partridge,	Uma perdiz.
A pheasant,	Um faisão.
A quail,	Uma codorniz.
A thrush,	Um tordo.
A lark,	Uma cotovia.
A black-bird,	Um melro.
A nightingale,	Um rouxinol.
A sparrow,	Um pardal.
A parrot,	Um papagaio.
A magpie,	Uma pêga.
A goldfinch,	Um pintasilgo.
An owl,	Um mocho.
A stork,	Uma cegonha.
A swallow,	Uma andorinha.
The wing,	A aza.
The tail,	O rabo.
A feather,	Uma penna.
The bill,	O bico.
The claw,	A garra.
A nest,	Um ninho.
A cage,	Uma gaiola.

Of a city. D'uma Cidade.

A town,	Uma villa.
A hamlet,	Uma aldêa.
A village,	Um lugar.
The suburbs,	O arrabalde.
The street,	A rua.
A square,	Uma praça.
A lane,	Uma travessa.
A palace,	Um palacio.
The mint,	A casa da moeda.
The custom-house,	A alfândega.
The university,	A universidade.
The college,	O collegio.
The academy,	A academia.
The town-house,	A casa da câmara.
The prison,	A prisão.
The jail,	A cadêa.
The play-house,	O theatro.
The pit,	A platêa.
The boxes,	Os camarotes.
A shop,	Uma loja.
The inn,	A estalagem.
The hospital,	O hospital.
A convent,	Um convento.
An hotel,	Uma hospedaria.
The post-office,	O correio.
A counting-house,	Um escriptorio.
A ware-house,	Um armazem.
The exchange,	A praça do commercio.
A fountain,	Uma fonte.
The pavement,	A calçada.
The market place,	O mercado.

Of the Country. Do Campo.

The road,	A estrada.
A country-house,	Uma quinta.
A mill,	Um moinho.
A windmill,	Um moinho de vento.

A farm,	Uma casa de lavrador.
A wood,	Um bosque.
A meadow,	Um prado.
A vineyard,	Uma vinha.
The harvest,	A colheita.
Grass,	Herva.
Corn,	Trigo.
Barley,	Cevada.
Rye,	Centeio.
Oats,	Avea.
Straw,	Palha.
Flax,	Linho.
Hemp,	Cánamo.
Vintage,	A vendima.
A waggon,	Um carro de mato.
The wheels,	As rodas.
The plough,	O arado.
The spokes,	Os raios.
The axel tree,	O eixo.
A shrub,	Um arbusto.
A bower,	A ramada.
An orchard,	Um pomar.
A turnip,	Um nabo.
A carrot,	Uma cenoura.
Spinage,	Espinafres.
Cabbage,	Couve.
Sprouts,	Grelos de couve.
Colliflower,	Couve-flor.
Lettice,	Alface.
Artichoke,	Alcachofas.
Parsley,	Salsa.
Cresses,	Agriões.
Sorrel,	Azedas.
An onion,	Uma cebola.
Garlick,	Alho.
Thyme,	Tomilho.
Mint,	Ortelãa.
Sage,	Salva.
A nettle,	Uma ortiga.
Hemloch,	Cicuta (herva).

OF STUDY.	DO ESTUDO.
A book,	Um livro.
Paper,	Papel.
A sheet of paper,	Uma folha de papel.
A quire of paper,	Mão de papel.
A ream,	Uma resma.
A leaf,	Uma folha.
A page,	Uma página.
A line,	Uma linha.
A penknife,	Um canivete.
A quill,	Uma penna por aparar.
Ink,	A tinta.
Ink-stand,	O tinteiro.
The school,	A escola.
The master,	O mestre.
The pupil,	O discipulo.
Wafers,	Obrêas.
Sealing-wax,	Lacre.
A seal,	Um sinete.

OF COMMERCE, etc.	DO COMMERCIO, etc.
A merchant-man,	Um navio de carga.
A man of war,	Uma náo de guerra.
A ferry boat,	Um barco de passagem.
An oar,	Um remo.
A waterman,	Um barqueiro.

A sailor,	Um marinheiro.
The pilot,	O piloto.
The stern,	A popa.
The fore-deck,	A proa.
The keel,	A quilha.
The deck,	A coberta.
Between deck,	O convez.
A cabin,	O camarote.
The helm,	O leme.
The pump,	A bomba.
The sounding-line,	O prumo.
A shipwreck,	O naufragio.
Freight,	O frete.
A bill of lading,	O conhecimento.
A bill of exchange,	Uma letra de cambio.
A policy, or *writing of Insurance*,	Uma apolice, ou escriptura de seguro.
A partner,	Um socio.
Goods,	Fazendas, géneros.
Average,	Avaria.
A banker,	Um banqueiro.
A broker,	Um corretor.
Brokerage,	A corretagem.
The ledger,	O livro de razão.
A book-keeper,	Um guarda-livros.
A letter of Attorney,	Procuração.
A smuggler,	Um contrabandista.

Propriedades de alguns Animaes.

The lion roars,	O leão brama.
The bear grumbles,	O urso grunhe.
The fox yelps,	A raposa regouga.
The wolf howls,	O lobo huiva.
The horse neighs,	O cavallo rincha.
He snorts,	Elle bufa.
The mare foals,	A egoa pare.
The ass brays,	O burro zurra.
The bull bellows,	O touro brama.
The cow lows,	A vacca muge.
She calves,	Ella pare.
The sheep bleats,	O carneiro bala.
The ewe yeans,	A ovelha pare.
The hog grunts,	O porco grunhe.
The sow farrows,	A porca pare.
The buck-cat mews,	O gato mia.
The she-cat kittens,	A gata pare.
The dog barks,	O cão ladra.
The bitch whelps,	A cadella pare.
The buck ruts,	O gamo está cioso.
The doe fawns,	A corça pare.

Das Aves e alguns Insectos.

The cock crows,	O gallo canta.
The hen lays eggs,	A gallinha põe ovos.
She cackles,	Ella cacareja.
She clucks,	Ella está choca.
She hatches,	Ella choca ou cobre os ovos.

The chicken pips,	O frango pipila ou pipita.	*Worms and all reptiles crawl*,	Os gusanos e todos os reptis arrastão-se.
The cock pigeon coos.	O pombo dá arrulhos.	*The serpent hisses*,	A cobra assobia.
The goose cackles,	O ganso grasna.	*The frog spawns, and croaks*,	A rãa desova e vozea.
The parrot talks,	O papagaio falla.	*The fish Swims*,	O peixe nada.
The bee hums,	A abelha zumba.		
A swarm of bees,	Um enxame de abelhas.		



DIALOGOS FAMILIARES.

I.	I.
TO INQUIRE AFTER HEALTH.	PARA INFORMAR-SE DA SAUDE.
How do you do, Sir?	Cómo passa, Senhor?
Very well at your service.	Muito bem para o servir.
Is your mother in good health?	Sua mãi passa bem?
She is not well.	Ella não passa bem.
She is a little indisposed. *She is rather indisposed.*	Está algum tanto adoentada.
How is all your family?	Cómo passa a sua familia?
They are all well, except my father.	Todos passão bem, excepto meu pai.
What is his illness?	Qué molestia tem?
He has got a cold.	Uma constipação.
He has the head-ache.	Uma forte dôr de cabeça.
I have heard your uncle is also not well.	Ouvi dizer que seu tio não passava bem.
He has got a sore-throat.	Padece uma esquinencia.
How long has he been ill?	Ha muito tempo que elle passa mal?

It is not long since.	Não ha muito.
And you, Sir, how do you do?	E o senhor cómo passa?
So so: but so so.	Assim, assim: tal qual.
But my daughter has a violent colic.	Porém minha filha está com uma colica muito grande.
Since when?	Desde quando?
At midnight she was seized with it.	Desde hontem á meia noute.
I wish her a speedy recovery.	Desejo que se restabeleça quanto antes.
She is much better than she was.	Está muito melhor do que estava.
I hope she will get immediate ease from her illness, (or) *sickness.*	Espero que cedo se restabeleça. da sua indisposição *(ou)* doença.
I return you many thanks.	Fico-lhe obrigado.
How do you find yourself?	Cómo passa o senhor?
Pretty well, thanks be to God.	Não passo mal, Deos louvado.
I heartly rejoice at it.	Tenho n'isso o maior regosijo.
I am extremely obliged to you.	Muitissimo obrigado.
I hope you are now quite well.	Parece-me que o senhor agora passa bem.
Middling well, at your service.	Soffrivelmente bem, para o servir.
Good bye, Sir.	Adeos, até á vista.

II. — II.

On the Hour. — Da Hora.

What o'clock is it?	Qué horas são?
Tell me what o'clock it is?	Diga-me qué horas são?
What o'clock do you think it is?	Qué horas pensa o senhor que são?
Is it late?	É tarde?
No: it is early.	Não: é cedo.
It is six o'clock.	São seis horas.
I did not think it was so late.	Não julguei que fosse tão tarde.
Did you not hear the clock strike?	Não ouvio dar o relogio horas?
No, for we do not always hear the clock strike here.	Não, porque nem sempre as ouvimos aqui.

It struck six just now.	Acabão de dar as seis.
It is time to get up.	Já é tempo de se levantar.
It is a quarter past six o'clock.	São seis horas e um quarto.
It is about one.	Está a bater uma.
A quarter to eight.	Oito horas menos um quarto.
Twenty minutes to nine.	Nove horas menos vinte minutos.
It is striking ten.	Estão a dar dez horas.
It has not struck two.	Ainda não derão as duas.
It is breakfast time.	É tempo de almoçar.
It is not ten yet.	Ainda não são dez.
See by the sun-dial.	Veja o senhor o relogio do sol.
How times passes away!	Cómo passa o tempo!
At what time must you go home.	A que horas vai o senhor para casa?
At two o'clock exactly.	Ás duas horas em ponto.
The sun is just set.	É sol posto.
The moon is rising already.	Já sahe a lua.
It is dark (or) *night.*	É noute.
It is supper time.	São horas de cear.
It is time to go to bed.	São horas de ir para a cama.
See what o'clock it is by your watch.	Que horas são no seu relogio?
It is down.	Está parado.
Wind it up.	Dê-lhe corda.
The hand is lost.	Falta-lhe o ponteiro.
Look at yours.	Veja o seu.
Mine is a repeating watch.	O meu é de repetição.
It stops sometimes.	Pára algumas vezes.
Yesterday it went too fast.	Hontem adiantava-se.
To-day it goes too slow.	Hoje atraza-se.
It does not go right.	Não anda bem.

III.

OF BREAKFAST. — DO ALMOÇO.

Is breakfast ready?	Está o almoço prompto?
What have we for breakfast?	Que temos para almoçar?
Have you breakfasted?	Já almoçou?
Will you breakfast with us?	Quer almoçar comnosco?

Will you be pleased to come to breakfast with me?	Quer vir almoçar comigo?
I will accept your favour.	Aceito o seu favor.
What do you choose?	De que gosta mais?
Whatever you please.	O que quizer.
Will you have some chocolate?	Quer chocolate?
Do you like coffee better?	Gosta mais de café?
I like chocolate very well.	Gósto muito de chocolate.
Bring the chocolate-pot.	Traga a chocolateira.
Set it upon the fire.	Ponha-a ao lume.
Where are the cups?	Onde estão as chícaras?
Sir, I give you a great deal of trouble.	Meu senhor, eu dou-lhe muito incómmodo.
Not at all, sir; if you were not here, I should have some chocolate.	Nada d'isso; ainda que cá não estivesse, eu tomaria chocolate.
You must now have a dish of coffee.	Agora deve tomar uma chícara de café.
No; I thank you.	Não, Senhor; muito obrigado.
It is very good; taste it, Sir.	É muito bom; prove-o.
Certainly, there cannot be better drunk.	Certamente; não se póde tomar melhor.
But it is too strong.	Mas está muito forte.
Take a cup of tea if you like it better.	Tome uma chícara de chá, se gostar mais d'elle.
Do you choose sugar and cream in it?	Quer açucar e nata?
For my part I always drink it without cream.	Eu sempre o tomo sem nata.
Every one to his tate.	Cada um tem o seu gôsto.
Do you like a boiled egg?	Quer um ovo cosido?
Your tea grows cold.	O seu chá está a refecer.
Eat some bread and butter.	Coma algumas fatias de pão com manteiga.
No more, I return you many thanks; I have breakfasted.	Nada mais; muito obrigado; tenho almoçado.
Now I must take my leave of you, for I have a friend who is waiting for me.	Agora me é forçoso deixar a sua companhia, pois está á minha espera um amigo.

I am sorry you are in so much haste.	Sinto muito que esteja com tanta pressa.
I am always yours.	Estou sempre ás suas ordens.

IV.	IV.
OF THE WEATHER.	DO TEMPO.
How is the weather?	Cómo está o tempo?
It is bad weather.	Está máo tempo.
It is hot. It is cold, very cold.	Faz calor. Faz frio, muito frio.
It is very fine weather,	Está muito bom tempo.
It is cloudy weather. It is wet.	Está nublado. Está húmido.
It is windy — stormy —	Corre vento — está tempestuoso —
It is dry weather.	Está tempo sêco.
It is foggy weather.	Faz nevoeiro.
It is going to rain.	Está para chover.
The wind blows hard.	Faz muito vento.
The wind is turned; it falls.	Mudou-se o vento; já acalmou o vento.
I think it will rain to-day,	Julgo que choverá hoje.
See how it rains.	Veja como chove.
Does it rain? Does it not rain?	Chove? Não chove?
The rain poured down in torrents.	Chovia a cántaros.
Let us shelter ourselves.	Ponhamo-nos a coberto.
I am cold. I am starving with cold.	Tenho frio. Estou a morrer de frio.
It snows, it hails, it freezes.	Neva, saraiva ou graniza, gela.
The river is frozen over.	O rio está gelado.
The snow melts away.	A neve se derrete.
The sun shines.	Faz sol.
I see the rainbow.	Eu vejo o arco iris.
The weather is now mild.	O tempo está agora temperado.
It is hot; it is extremely hot.	Faz calor; faz muitissimo calor.
Let us go into the shade.	Vamos para a sombra.
It lightens prodigiously.	Relampaguea prodigiosamente.
It thunders. It clears up,	Troveja. Vai a aclarar.
It is dirty. It begins to grow light.	Está tudo cheio de lama. Amanhece.

The stones are very slippery.	As pedras estão muito escorregadiças
It begins to grow dark.	Anoitece.
The moon is eclipsed.	A lua está eclipsada.
It is a starlight night.	A noute está estrellada.
A coach has splashed me all over	Um coche me tem enlameado inteiramente.
The mist is so thick, that we can scarcely see one another.	A nevoa está tão espêssa, que mal nos podemós vêr uns aos outros.

V. — V.

At Dinner. — Ao Jantar.

At what o'clock do you usually dine?	A que horas costuma Vm. jantar?
At two o'clock, and I beg you will take dinner with me to-day.	A's duas horas, e rogo-lhe que venha hoje jantar comigo.
With all my heart.	Com muito gôsto.
Le us sit down table.	Assentemo-nos á mesa.
There wants a cover here.	Aqui falta um talher.
Madam, do me the favour to take the first place.	Minha senhora, queira tomar a cabeceira da mesa.
Who likes soup?	Alguem quer servir-se de sopa?
Boy, take the soup and boiled meat away.	Rapaz, tira a sopa e cosido.
Now, who understands carving?	Agora, quem sabe trinchar?
I sometimes undertake it, though I am very awkward at it.	Algumas vezes me encarrego de trinchar, ainda que me não tenho por mestre.
Be so kind as to carve that duck, and help this lady to some of the breast.	Queira ter a bondade de trinchar este pato, e servir a essa senhora com parte do peito.
You don't eat.	Parece que o senhor não come.
Come, gentlemen, let us take a glass together.	Vamos, senhores, bebâmos juntos.
Bring me some Porto-wine,	Traga-me Vm. vinho do Porto.
Serve the lady with a glass of champaign.	Sirva Vm. a senhora com um copo de champanha.

How do you like this wine?	Qué lhe parece este vinho?
It is very good. Gentlemen, your health.	Excellente. Senhores, á vossa saude.
I tank you, Sir.	Muito obrigado.
I recommend the veal cutlets, as tender and juicy.	Queira servir-se d'estas talhadas de vitella, que está tenra e deliciosa.
There is also salmon, trout, tench, and eel done with capersauce.	Ha tambem salmão, truta, tenca, e anguia com môlho de alcaparras.
This fricassee of chickens seems te be very good; but this hare is not done enough.	Estes frangos guisados estão óptimos; porém esta lebre não está bem assada.
Sir, will you do me the favour to help me a bit of it?	Tenha Vm. a bondade de servir-me com um bocadinho.
Take away, and bring the desert.	Tira estes pratos, e traze a sobremesa.
Uncork that bottle.	Abre essa garrafa.
I have lost my corkscrew.	Perdi o meu saca-rolhas.
There are the fruits of the season, such as apples, pears, plums, cherries, black and red; figs, grapes, medlars, mulberries, strawberries, and pine-apples.	Aqui temos as frutas do tempo, como maçãas, peras, ameixas, cerejas pretas e vermelhas; figos, uvas, nésperas, amoras, morangos e ananazes.
I have made a very good dinner.	Tenho jantado muito bem.
So have I.	E eu tambem.

VI.	VI.
TO WRITE A LETTER.	PARA ESCREVER UMA CARTA.
Give me a sheet of paper, pen and ink.	Dê-me papel, penna e tinta.
Step into my closet, and you will find whatever you want.	Entre no meu gabinete e lá achará tudo prompto.
There are no pens.	Não ha pennas.
There are some on the ink-stand.	Ha algumas no tinteiro.
They are good for nothing.	Não prestão para nada.
There are some others.	Aqui ha outras.
They are not made.	Não estão aparadas.

Where is your penknife?	Onde está o canivete?
Can you make pens?	Sabe Vm. aparar as pennas?
I make them my own way.	Eu as aparo a meu modo.
This is not bad.	Essa não está má.
While I finish this letter, do me the favour to seal the rest.	Em quanto acabo esta carta, faça-me o favor de lacrar as outras.
What wax shall I use?	Qué lacre porei?
Take either red or black, no matter which.	Vermelho ou preto: como queira.
Have you put the date?	Datou Vm. a carta?
I believe I have, but I have not signed it.	Julgo que sim; porém não a assinei.
What day of the month is this?	A quantos estamos do mez?
The eighth, the tenth, the fifteenth.	A oito, a dez, a quinze.
Write the address.	Ponha o sobrescrito.
There is your servant: will you let him carry the letters to the post office?	Aqui está o criado: quer Vm. que leve as suas cartas ao correio?
Carry my letters to the post-office, and do not forget to pay the postage,	Leva as minhas cartas ao correio, e não te esqueças de franquea-las.
Sir, I have no money.	Senhor, não tenho dinheiro.
There are ten shillings.	Ahi tens dez xelins.
Go quickly, and return as soon as possible.	Vai depressa, e torna logo.

VII. — VII.

AT AN INN. — EM UMA ESTALAGEM.

We are arrived at the inn; let us alight, gentlemen.	Chegámos á estalagem: apeemonos, senhores.
Take these gentlemen's horses and take care of them.	Toma cuidado d'esses cavallos.
Let me speak with the innkeeper.	Quero fallar com o estalajadeiro.
What have you for supper?	Que ha para cear?
A capon, half a dozen pigeons, a salad, etc.	Um capão, meia duzia de pombinhos, salada etc.
Will you have any thing else?	Quer Vm. alguma cousa mais?

That is enough: but give us some good wine, and some fruit.	É bastante; porém dê-nos bom vinho e fruta.
Rely upon me, you shall be satisfied.	Descance Vm., pois ficará contente.
Let our portmanteau and pistols be carried up stairs.	Mande vir para cima as nossas malas e pistolas.
Pull off my boots; and then you may see whether they have given the horses any hay.	Tira-me as botas, e vê depois se deitárão fêno aos cavallos.
You will water them, and take care they give them some oats.	Leva-os a beber, e não te esqueças de lhes dar alguma avêa.
I shall take care of every thing; do not trouble yourself.	Descance o senhor; tudo fica a meu cuidado.
Gentlemen, the supper is ready, it is upon the table.	Senhores, a cêa está prompta: está na mesa.
Let us go to supper, gentlemen, that we may go to bed in good time.	Vamos a cear, senhores, para nos deitarmos cedo.
Let us sit down to table.	Sentemo-nos á mesa.
Bring some wine.	Trazé vinho.
To your health, Sir.	A' saude de Vm.
It is not bad.	Não é máo.
The capon is not done enough.	O capão não está bem assado.
What am I indebted to you?	Quanto é que devo a Vm.
The bill amounts to twenty shillings.	A conta sobe a vinte xelins.
Here they are: count them.	Ahi estão: conte-os.
They are very right.	Estão justos.

VIII. — VIII.

CONCERNING THE ENGLISH LANGUAGE. — DA LINGUA INGLEZA.

Do you learn english?	Aprende Vm. o inglez?
Do you understand english?	Entende o inglez?
Can you speak english?	Falla inglez?
I speak it a little.	Fallo um pouco.
I speak it just enough to make myself understood.	Fallo o necessario para me fazer entender.
Do not speak so fast.	Não falle tão de pressa.

Speak english to me.	Falle-me em inglez.
Be so kind as to tell me how you call that in english.	Faça-me o favor de me dizer como se chama isto em inglez.
It is called......	Chama-se......
You will speak english, provided you take pains to study it.	Vm. hade fallar bem o inglez, se quizer dar-se ao trabalho de o estudar.
The english language is very hard for Portuguese to learn.	A lingua ingleza é muîto difficultosa para os Portuguezes.
I am persuaded of the contrary.	Estou persuadido do contrario.
I can hardly believe it.	Apenas o posso acreditar.
The English clip most of their words; for we see syllables of seven letters have only one single sound.	Os Inglezes comem a maior parte das palavras; porque vemos syllabas de sete letras, que só tem um som.
That does not happen in the portuguese, as each letter has its articulation.	Não acontece assim no portuguez, porque cada letra tem o seu som articulado.
Don't you understand what I say to you?	Não entende Vm. o que lhe digo?
I understand it well, but I find it hard to speak.	Entendo-o bem; porém custame muito falla-lo.
That will come in time, don't be discouraged about that.	Isso virá com o tempo, não deve desanimar-se por isso.
How long have you been learning?	Ha que tempo o aprende Vm.?
Not long: about six months.	Não ha muito tempo: ha cousa de seis mezes.
You have improved very much for the time.	Vm. tem feito progressos para o tempo.
I thank you for encouraging me.	Muito obrigado por me animar.
If you go on so, you will make rapid progress.	Se Vm. continuar assim, fará rápidos progressos.
I beg you will not flatter me too much.	Rogo-lhe que me não lisonjee tanto.

IX.	IX.
TO MAKE A VISIT IN THE MORNING.	PARA FAZER UMA VISITA PELA MANHÃA.
Who is there?—Open the door.	Quem está ahi? — Abra a porta.
Where is your master?—He is in bed.	Onde está seu amo?—Está recolhido.
Is he asleep still?	Dorme ainda?
No, sir, he is awake.	Não, senhor; está acordado.
Is he up? Is he rising?	Já está a pé? — Já se levantou?
Not yet: will you be pleased to step into his chamber?	Ainda não: quer ir á sua camara?
What! are you in bed still?	Como assim! ainda está Vm. na cama?
I went to bed so late last night, that I could not get up early.	Deitei-me hontem tão tarde que não pude levantar-me cédo.
What did you do after dinner?	Qué esteve a fazer depois de jantar?
We played at cards.	Estivemos a jogar as cartas.
After that we went to the ball.	Depois fomos ao baile.
How long were you there?	Até que hora esteve Vm. acolá?
Till twelve o'clock, or till midnight.	Até meia noute.
At what o'clock did you go to bed?	A que hora se deitou Vm.?
At three in the morning.	A's tres horas da manhãa.
I do not wonder you rise so late.	Não me admiro que Vm. se levante tão tarde.
What o'clock do you suppose it to be?	Qué horas julga Vm. que são?
It has struck ten.	Já derão dez.
Rise as fast as you can.	Ponha-se a pé quanto antes.
We will go and take a turn round the park, when you are dressed.	Assim que Vm. estiver vestido, iremos dar uma volta pelo parque.

X.	X.
BETWEEN A PHYSICIAN AND HIS PATIENT.	ENTRE UM MEDICO E UM DOENTE.
I have sent for you, Doctor, because I feel myself very ill.	Senhor Doutor, mandei-o chamar porque me sinto muito doente.
How have you passed the night?	Cómo tem passado a noute?
Very badly; I have not slept a moment.	Muito mal; não tenho dormido nada.
I had a fever the whole night.	Toda a noute senti febre.
You ought to be bled.	É preciso ser sangrado.
People do not know what health is, except when they are ill.	Só na doença se conhece quanto vale a saude.
You must have patience.	É preciso ter paciencia.
What do you think of my illness?	Que lhe parece da minha doença?
Do you think it dangerous?	Será perigosa?
It will not be of consequence.	Não vale nada.
Give me your arm, that I may feel your pulse.	Dê-me Vm. o braço, para lhe tomar o pulso.
Do me the favour to put out your tongue.	Faça-me o favor de me mostrar a sua lingua.
I am very tired of being so long in bed.	Já estou enfastiado da cama.
How happy you are to be in good health!	Qué feliz é Vm. em ter saude!
You have likewise caught a cold, and consequently the perspiration is obstructed.	Tambem Vm. tem apanhado uma constipação, e por conseguinte a transpiração está impedida.
What am I to drink? for I am dying with thirst.	Qué deverei beber? porque estou morrendo á sede.
Retire early to bed.	Recolha-se cedo á cama.
Put your feet in warm water.	Tome banhos aos pés.
Stay in bed; and keep yourself warm.	Fique na cama, e procure estar bem agasalhado.
Give me a pillow.	Dê-me um travesseiro.
Whatever I take seems bitter to me.	Toda a comida e bebida me amarga.

I have a very tedious illness.	Padeço uma molestia aborrecida.

XI.

To hire a Lodging. — Para procurar um aposento ou quartel.

Madam, have you any rooms to let?	Senhora, tem Vm. quartos para alugar?
Yes, Sir; will you be pleased to look at them?	Sim, senhor; quer Vm. vê-los?
I am come on purpose.	Venho de propósito a isso.
How many must you have?	Quantos quer?
I want a dining-room, and a bed-chamber, with a closet to it.	Quero uma sala de jantar, uma cámara e um gabinete.
Must your rooms be furnished, or unfurnished?	Quer os quartos adereçados, ou não?
Furnished.	Adereçados.
Will you take the trouble to come up?	Queira ter o incómmodo de subir comigo.
I will follow you, Madam.	Suba a Senhora, que eu a acompanho.
Here are the apartments you desire to have, on the first floor.	Aqui estão os cómmodos, que Vm. deseja, no primeiro andar.
There is a very good bed.	Aqui está um bom leito.
You see that there are all things necessary in a furnished lodging, as tables, looking-glass, stands, chairs, and sofa.	Veja que está aqui tudo que é necessario n'um aposento, mesas, espelho, estantes, cadeiras, canapé.
How much do you ask for it a week?	Quanto pede Vm. por semana?
I never let my chambers but by the month or the quarter.	Nunca aluguei os meus quartos senão por mezes ou trimestres.
Well; I will take them by month; what do you ask for them.	Está bem; eu os alugarei por mez; quanto quer Vm.?

I never had less than two guineas a month for these two rooms.	Nunca aluguei estes dous quartos mensalmente por menos de dous guinéos.
It is too much; but now I think of it, can I not board at your house?	E' muito, porém occorre-me agora uma cousa; poder-me-ha dar de comer na sua casa, ou á sua mesa?
Yes, you can.	Sim, senhor.
How much do you take for each boarder a week?	Quanto leva por cabeça cada semana?
At the rate of sixty pounds a year.	A razão de sessenta libras esterlinas por anno.
Well, I will begin to-morrow.	Está bem, principiarei á manhãa.
When you please.	Quando Vm. quizer.

XII.	XII.
ON A VOYAGE.	N'UMA VIAGEM. (1)

Question.	*From whence do you come ho?*	*Pergunta.*	D'onde vem Vm.?
Answer.	*From Virginia.*	*Resposta.*	De Virginia.
Q.	*Where are you bound to?*	*P.*	Para onde vai Vm.?
A.	*London, Bristol, Lisbon.*	*R.*	Para Londres, Bristol, Lisboa.
Q.	*What are you loaded with?*	*P.*	Que carga leva o navio?
A.	*Sugar, tobaco, wine, brandy, rice, coals, cotton, butter, cheese.*	*R.*	Açucar, tabaco, vinho, agoa-ardente, arroz, carvão, algodão, manteiga, queijo.
Q.	*What ship's that ho?*	*P.*	Cómo se chama esse navio?
A.	*The Vintage.*	*R.*	A Vindima.
Q.	*What's your Captain's name?*	*P.*	O nome do seu Capitão?
A.	*William Allward.*	*R.*	Guilherme Allward.
Q.	*Where do you belong to?*	*P.*	D'onde é o navio?

(1) Estas são as perguntas e respostas mais usuaes quando uma embarcação encontra outra no alto mar.

A.	*To Bristol.*	R.	De Bristol.
	Strike your colours.		Arrie Vm. a sua bandeira.
	Back your main top sail.		Ice Vm. a véla maior sobre o mastro.
	Lanch out your boat.		Deite o bote ao mar.
	Let the captain come on board with his bills of lading.		Venha o capitão a bordo com os conhecimentos da carga.
Q.	*When did you sail from Jamaica?*	P.	Quando sahio Vm. de Jamaica?
Q.	*What latitude are we by your log-book?*	P.	Em que latitude nos achamos agora, segundo a vossa derrota?
A.	*The latitude 56.° 22 minutes.*	R.	Na latitude de 56.° 22 minutos.
Q.	*When did you lose sight of land?*	P.	Quando perdeo Vm. de vista a terra?
Q.	*How does the land bear of us?*	P.	A que vento nos fica a terra?
A.	*North-east, south-west, distant twenty leagues.*	R.	Ao nordeste, sudoeste, distante vinte legoas.

AT TAKING LEAVE.	PARA DESPEDIR-SE.
Good time, good time.	Boa viagem, boa viagem.
Thank you, thank you.	Muito obrigado, muito obrigado.
Fill the fore top sail.	Prosiga o seu rumo.

TERMOS DE CORTEZIA USADOS NA CONVERSAÇÃO, SEGUNDO AS PESSOAS COM QUEM SE TRATA.

A palavra *Senhor*, quando se falla com um homem, expressa-se por *Sir*; (1) e quando se falla de alguem por

(1) O *i* de *Sír* ô pronunciâo os Inglezes como se fosse um *e* muito aberto.

Gentleman. Se depois da palavra *Senhor* se seguir o nome da pessoa, se diz *Mister*, que sempre se escreve em abreviatura d'este modo: *Mr.*

A palavra *Senhores* sempre se traduz por *Gentlemen*, que tambem equivale a *Cavalleiros*: seguida do nome de familia se traduz por *Messieurs*; em abreviatura *Mess.rs*

Senhora, fallando com uma mulher, expressa-se por *Madam;* (2) *a Senhora* por *Lady: Senhoras*, e *as Senhoras* por *Ladies.*

Se depois de *Senhora* vier o nome de pessoa, se diz *Mistress*, escrito sempre em abreviatura *Mrs.*

Master, escrito sempre com todas as suas letras, ordinariamente vai antes do nome de familia: é o titulo que se dá aos meninos e rapazes, a quem em hespanhol se lhes daria o titulo de *Senhorito.*

Miss, equivalente em francez a *Mademoiselle*, e em hespanhol a *Senhorita*, é o titulo com que se trata uma senhora nova; porém se a senhora fôr de idade já madura, então a etiqueta exige o tratamento de *Mistress*, Senhora. No plural diz-se: *Young Ladies.* Exemplos —

Senhor, aquelle *cavalleiro* é meu amigo:
Sir, *that* gentleman *is one of my friends.*
O *senhor Macpherson* tem estado em minha casa:
Mr. Macpherson *has been at my house.*
Senhores, tenho fallado aos *senhores*, que Vm. tem visto:
Gentlemen, *I have spoken to the* gentlemen, *whom you have seen.*
Os *senhores* Allen, Rangel e Companhia:
Mess.rs *Allen*, *Rangel and C.º*
Senhora, tenho visto *a senhora* que esteve aqui hontem á noute:
Madam, *I have seen the* lady *that was here last night.*
Senhoras, estou á disposição de Vms.: gósto de servir *as senhoras*:

(2) Os Inglezes apenas pronuncião o *d* de *Madam.* Advirto isto para que não pense o discipulo que se pronuncia tão fortemente como em francez.

Ladies, *I am at your service: I love to wait on the* Ladies.

A *senhora* Ribeiro: O *senhor* Eguía.

Mrs. *Ribeiro*: Master *Eguia.* (sendo menino.)

Minha *senhora*, faça-me o favor de me dizer se *aquella senhora* é sua irmãa*:*

Miss, (sendo nova) *be so good as to tell me if that* young lady *is your sister.*

Senhoras, são Vms. *as senhoras*, que andavão a passear esta manhãa no jardim?

Ladies, *are you the* young ladies *that were walking in the garden this morning?*

Este livro é da *senhora* Ferreira Pinto Basto:

This book belongs to Miss *Ferreira Pinto Basto.*

A's Condessas e Senhoras inglezas de título dá-se-lhes simplesmente o título de *Madam*, com o verbo na segunda pessoa do plural; porém tambem se costuma pôr o verbo na terceira pessoa; e então se diz: *your Ladyship* (Vossa Senhoria) qualquer que seja o título do seu marido, desde Marquez até o de simples Cavalleiro inclusive.

A's Duquezas se dá o tratamento igual aos Duques e Arcebispos: *your grace* (Vossa Graça). As filhas dos Duques, Marquezes e Condes tem o tratamento de *Ladies*: tambem se diz *Lady Charlotte*, *Lady Harriot*, etc., ajuntando logo os seus nomes de familia: dá-se-lhes tambem o tratamento de *your Ladyship*, como ás senhoras casadas.

As mulheres dos Arcebispos e Bispos não tem tratamento particular como taes: tem só os appellidos dos seus maridos, e o *Mrs.*

Os filhos menores dos Duques e Marquezes costumão ter por cortezia o título de *Lord*: *Lord George*, *Lord William*, etc., pondo immediatamente depois o appellido, assim como a suas irmãas.

Fallando ou escrevendo aos *Baronets*,(1) aos Cavalleiros

---

(1) A palavra *Baronet* é um diminutivo de *Baron* talvez o único da lingua ingleza. Não devem ser confundidos os *Baronets* com os Cavalleiros *Bannerets.* A *Baronía* é uma ordem de cavalleria instituida em 1611; e os *Baronnets* erão cavalleiros

das differentes Ordens d'Inglaterra, como aos simples Cavalleiros, não se usa da terceira pessoa: diz-se sómente, *Sir*, pondo logo depois o *nome* e *appellido*, Sir *Watter Scott*: O *cavalleiro* Gualterio Scott.

Ainda que os *Baronets* não sejão *Lords*, suas mulheres são *Ladies*, e recebem o *Ladyship* na terceira pessoa, da mesma sorte que os Pares dos tres reinos.

O *Master of the Rolls*, (o Archivista) tem *Sir* e *your Honour* (Vossa Honra), na terceira pessoa. Este forma classe á parte, e é nomeado por toda a vida.

Aos Principes, e ainda ao Herdeiro presumptivo da Coroa se lhe diz *Sir* (senhor), com o tratamento de Alteza Real, *Royal Highness*, na terceira pessoa.

O titulo de *Esquire*, (Escudeiro, palavra que vem de *Scutum*, porque os Escudeiros levavão antigamente o Escudo do Rei), era em outros tempos de muita consideração em Inglaterra, e limitava-se sómente aos filhos menóres dos Pares, aos filhos maiores dos Cavalleiros, aos Juizes, aos Gentís-Homens da Camara, aos *Sherifes*, (juizes de paz e advogados: os Procuradores só são *gentlemen*); aos Officiaes do Exercito até o gráo de Capitão inclusive; e aos chefes de familias antigas. Porém ha muito tempo que a maior parte das pessoas se tem a menos de serem só *gentlemen*, e quasi todos, excepto o que se chama um *tendeiro*, querem que se lhes dé o titulo de *Esquire*, quando menos no sobrescrito das cartas, requisito que é preciso ter muito cuidado de o não esquecer. Um *Esquire* é alguma cousa menos que um *Cavalleiro*, e pouco mais que um *Gentleman*.

Quando no sobrescrito das Cartas se quer pôr *Esquire*, é necessario que seja depois do nome do sujeito, e n'este caso não se pode usar do *Mister*: um destroe o outro. Ex. Ao Illm.° Snr. Roberto Vanzeller: *To Robert Vanzeller, Esq.re*

---

feitos no campo de batalha: em recompensa de alguma acção heroica. Os *Baronets* não formão corpo com *the Nability*: estão somente á testa do *Gentry* (senhorio) São simples *Gentlemen* titulares.



MODELOS DE TRADUCÇÃO.

PARABOLAS.

THE PEACHES. (1)

A FARMER *brought with him from the city five peaches, the finest he could meet with. It was the first time that his children had ever seen this sort of fruit. They therefore admired, and were exceedingly delighted with the beautiful peaches, with their red cheeks and soft down. The father therefore gave one to each of his four boys and the fifth to their mother.*

At night, when the children were about to retire to their chamber, the father said: Tell me how did you like the pretty peaches?

Very much indeed, father, replied the eldest. It is a delicious fruit; so juicy, and of such a fine flavour! I have

OS PECEGOS.

Um Lavrador trouxe comsigo da cidade cinco pécegos, os melhores que elle pôde encontrar. Era a primeira vez que os seus filhos tinhão visto esta especie de fruta. Elles por tanto admirárão e ficárão extremamente contentes com os bellos pécegos das rubicundas faces, e da sua macîa penugem. O pai deo logo um a cada um dos seus quatro rapazes, e o quinto á māi d'elles.

A' noute, quando os meninos estavão para se retirarem ao seu quarto, disse o pai: Dizei-me como gostárão vossés d'elles!

Na verdade muito, meu pai, respondeo o mais velho. É uma fruta deliciosa; tão sumarenta, e d'um aroma

---

(1) Para ensaiar o discipulo na traducção apresento os seguintes exercicios feitos o mais litteral possivel, accommodando-me ao differente genio d'ambas as linguas, sem perder de vista o sentido do autor, e a simplicidade d'este género de composição, cujo caracter principal é a singeleza do estilo oriental.

taken care of the stone, which I shall plant that I may raise a tree from it.

Well done! said the father; thou hast shown a prudent forethought, befitting a cultivator of the ground.

I ate mine immediately, cried the youngest, and threw away the stone, and mother gave me half of hers. O, it tasted so sweet, and it melts in one's mouth!

Well, said the father, thou hast acted, if not very prudently, at least naturally, and as a child might be expected to do. Thou hast yet time enough for the acquisition of prudence.

The second son then began: I picked up the stone which Alfred threw away and broke it. There was a kernel in it which tasted as sweet as a nut. But I sold my peach, and got so much for it that when I go to town I can buy a dozen with the money.

The father shook his head, and said: This is prudent, indeed; but not childlike or natural. Heaven forbid that thou shouldst ever be a trader!

And thou, Edmund? asked the father.

tão delicado! Tomei cuidado no caroço que hei de plantar para que nasça d'elle uma árvore.

Bem feito! disse o pai: mostraste uma providencia d'um homem de juizo, só propria d'um lavrador.

Eu comi o meu logo, gritou o mais novo, e deitei fóra o caroço; e minha mãi deo-me a metade do seu. Sabia-me tão bem! Até se me derretia na boca!

Bem, disse o pai, se não obraste com muito juizo, ao menos o mais natural, e como era de esperar que uma criança obrasse. Tu tens ainda tempo para tomar juizo.

O segundo filho então principiou: Eu levantei o caroço que Alfredo deitou fóra, e quebrei-o. Havia n'elle uma amendòa que sabia tão bem como uma avelãa. Mas eu vendi o meu pécego, e elle deo-me tanto dinheiro que quando fôr á cidade posso comprar uma duzia d'elles.

O pai abanou á cabeça, e disse: Isto é de homem de juizo, na verdade, mas nem é de criança, nem é o natural. O ceo não permitta que jamais sejas commerciante!

E tu Edmundo? perguntou o pai.

Edmund frankly and unaffectedly replied: I carried my peach to poor George, our neighbour's son, who is ill of a fever. He would not take it; so I laid it on his bed, and went away.

Edmundo respondeo com franqueza e sem rebuço: Eu levei o meu pécego ao pobre Jorge filho do nosso visinho, que está doente com febre. Elle não o queria aceitar; assim pu-lo em cima da sua cama, e fui-me embora.

Well, said the father, which of you has made the best use of his peach?

Bem, disse o pai, qual de vossés fez o melhor uso do seu pécego?

Brother Edmund, cried the other three. Edmund was silent, and his mother tenderly kissed him with tears in her eyes.

O mano Edmundo, gritárão os outros tres. Edmundo estava callado, e a mãi d'elle com ternura o beijou com os olhos nadando em lagrimas.

THE FAVOURITE FLOWERS.

AS FLORES PREDILECTAS.

GEORGE, *Henry, and Matilda, the blooming children of a country gentleman, walked forth on a fine spring day into the fields. The nightingales and larks sang, and the flowers expanded their petals in the dew and in the mild rays of the morning sun.*

Jorge, Henrique, e Matilde, crianças em toda a flor da idade, e filhos d'um cavalleiro de provincia, sahírão a passeio uma bella manhã, da primavera. Os rouxinoes e cotovias estavão cantando, e as flores estendião as suas pétalas entre o orvalho que as cobria, debaxo da influencia dos benéficos raios do sol d'aquella agradavel manhãa.

The children looked around them with delight, and tripped from hill to hill, and made wreaths of flowers. They celebrated also in hymns the charms of spring and the love of the Almighty

As crianças olhavão em roda de si com prazer, e saltavão de outeiro em outeiro, e fazião grinaldas de flores. Ellas entoavão tambem em hymnos os encantos da primavera, e o paternal amor

Father, who hath clothed the earth with herbage and flowers also, from the rose that groweth on the bush to the violet that blossoms in secret, and the heath which is sucked by the industrious bee.

do Altissimo, o qual tinha revestido o campo de hervas e flores, desde a rosa que florece por entre os arbustos, até á violeta que só se faz conhecer pela sua fragrancia, e a urze da qual a industriosa abelha chupa o doce nectar do mel.

Thus did the spring time of life and of the year appear in lovely association.

Assim a primavera da vida parecia estar em doce consorcio com a do anno.

Then said the children one to another: let each of us choose a flower to be a favourite in preference to all others. We will meet again in yon bower, cried they; and rejoicing in their purpose, they ran forth different ways in the field to seek the flowers.

Então disserão as crianças umas para as outras: vamos cada um de nós procurar uma flor, que julguemos dever ser a mais nossa predilecta entre as outras. Nós nos ajuntaremos depois n'aquella casa de fresco lá alem, gritárão todos; e muito contentes n'esse sentido correrão pelo campo em diversas direcções, em busca de flores.

It was not long before all three of them were seen hastening towards the harbour, bringing in their hands large bunchs of their favourite flowers. When they saw one another, they held up the flowers and shouted for joy. They then entered the harbour, and agreed together, and said: Now let each declare the reason of his or her respective choice.

Não tardou muito que todos tres se vissem voltar a toda a pressa para a casa do fresco, trazendo nas suas mãos grandes ramos d'aquellas flores que lhes tinhão agradado mais, e por conseguinte as suas predilectas. Quando se avistárão, levantárão as flores ao ar, e principiárão a gritar de gosto. Então entrárão para dentro da casa do fresco, e concordárão todos entre si, e disserão: Agora deve cada um de nós dar a razão da sua escolha.

George, the eldest, had chosen the violet. See, said he, it blossoms and diffuses its fragrance in modest retirement amidst moss and bushes; and its operations are as secret as the soft approach and the bounty of spring. But it is honoured and loved by men and celebrated by ingenious poets, who call it the first-born of spring and the flower of modesty. For this reason I have chosen it to be my flower.

Jorge, o mais velho, tinha escolhido a violeta. Véde, disse elle, ella florece e espalha a sua fragrancia no seu modesto retiro, e entre os musgos e os arbustos; e os seus progressos se desenvolvem com segredo tal qual os da doce e benéfica chegada da primavera. Ella é amada e adorada pelos homens, e os seus louvores cantados por engenhosos poetas, chamando-a primogénita da primavera e a flor da modestia. Por esta razão a escolhi para ser a minha flor predilecta.

Thus spoke George, and he offered some of his flowers to Henry aud Matilda. They accepted them with pleasure, for the violet was now their brother's flower.

Assim fallou Jorge; e offerecêo algumas das suas flores a Henrique e a Matilde. Aceitárão nas com gosto por ser a violeta agora a flor predilecta de seu irmão.

Henry then stepped forward with his bunch of flowers. It was composed of the delicate lily of the valley, which grows in the cool shade of the grove, and lifts up its little bells strung together like pearls, and white as the solar ray. Look, said he, this is the flower that I have chosen; for it is the emblem of innocence and purity of heart, and it proclaims also to me the love of Him who bespangles the heavens with stars and the earth with flowers. — Was not

Henrique então poz se á frente com o seu ramo de flores. Compunha-se da delicada açucena, que cresce á sombra dos frondosos bosques levantando as suas pequenissimas campainhas enfiadas como pérolas, e tão puras como os raios do sol. Olhai, disse elle, esta é a flor que eu tenho escolhido, por quanto ella é o emblema da innocencia e candura da alma, e me proclama o amor d'Aquelle que semeou os ceos de estrellas e matizou a terra de flores.

the lily of the field selected in preference to all other flowers as an evidence of the paternal love of Him in whom all things live and move? On this account I have chosen the little lily for my favourite flower.

Thus spoke Henry, giving some of his flowers to his brother and sister, who received them with joy and respect.

Last came Matilda, the lovely maiden, with the bunch of flowers which she had collected. It was the delicate heart's ease (viola tricolor). See, my dear brothers; said the sweet girl, these flowers I found at the brook. Reflected in the limpid stream, on whose margin they grew, they twinkle like bright stars in the firmament of heaven. — It is the flower of love and affection; therefore I have chosen it for my favourite, and give some to you both. She then presented the flowers to her brothers with a kiss; and her brothers returned the salute and thanked her. And the guardian-angels of the children smiled at the loving compact of innocence.

— Não foi a açucena escolhida entre todas as outras flores como evidente prova do amor paternal d'Aquelle, no qual todas as cousas vivem e se movem? Por este motivo tenho escolhido a açucena para ser a minha flor predilecta.

Assim fallou Henrique, dando parte das suas flores ao irmão e irmãa, que as recebêrão com prazer e respeito.

Por último veio Matilde, interessante creatura; com um braçado de flores que ella tinha escolhido. Era a delicada flor chamada Amor perfeito. Vêde, meus queridos irmãos, disse a gentil menina, estas flores achei-as juntas ao regato, fazendo reflexo na fugitiva lympha, em cujas bordas elles crescem, e scintillão como estrellas brilhantes no firmamento. É a flor do amor e do affecto; por tanto eu a escolhi para ser a minha mais predilecta, e dou algumas a vossês ambos. Ella então apresentou as flores aos seus irmãos com um bejo, e os irmãos retribuírão o obsequio e lhe dérão os agradecimentos. E os anjos da guarda d' estas crianças sorrião-se ao vêr esta tão dôce e innocente união.

The favourite flowers were thus selected.

As flores predilectas fôrão assim extremadas.

Then said Matilda: Let us weave them into two wreaths for our beloved parents.

Disse então Matilde : Teçamolas em duas grinaldas para as offerecermos aos nossos queridos pais.

So they formed two wreaths of the beauteous flowers and carried them to their parents, and related to them all they had done , and the choice of their flowers.

Assim elles tecêrão duas grinaldas das mais bellas flores, e as levárão a seus pais, contando-lhes tudo o que tinhão feito , e a escolha das flores.

And the parents rejoiced over their darling children , and said : A truly charming wreath ! — love , innocence, and modesty , entwined together! See how one sets off and embellishes the other ; and thus they form together the most beautifulof garlands !

Os pais se alegrárão com os seus queridos filhos , e disserão : Na verdade , que formosa grinalda ! — amor, innocencia e modestia entrelaçadas em dôce união ! Olhai como uma realça e embelleza a outra , e assim formão juntas a mais linda das grinaldas !

But one thing is still wanting , replied the children , with grateful emotion crowning their father and mother with the wreaths.

Mas uma cousa ainda falta, replicárão as crianças , coroando seu pai e mãi com dôce alegria , e collocando as grinaldas nas cabeças.

Then the hearts of the parents were moved with joy , and tenderly embraced the children , and said : Such a wreath is more precious than a monarch's crown !

Então os corações dos pais latejárão de gosto, e abraçárão com ternura a seus filhos, e disserão : Esta grinalda é mais preciosa que a coroa d'um monarca !

POESIA INGLEZA.

TO JESSY. (1)

There is a mystic thread of life
  So dearly wreathed with mine alone;
That Destiny's relentless knife
  At once must sever *both* or *none.*

There is a *form* on which these eyes
  Have often gazed with fond delight;
By day that form their joy supplies,
  And dreams restore it through the night.

There is a *voice* whose tones inspire
  Such thrills of rapture through my breast;
I would not hear a seraph choir,
  Unless that voice could join the rest.

There is a *face* whose blushes tell
  Affection's tale upon the cheek;
But pallid at one fond farewell,
  Proclaims more love than words can speak.

There is a *lip* which mine has prest,
  And none had ever prest before;
It vowed to make me sweetly blest,
  And mine, mine only press it more.

---

(1) Lord Byron, autor d'esta lindissima poesia, casou em 1815: poucos mezes antes de separar-se para sempre de sua mulher, dirigio-lhe estes versos, nos quaes expressa com tanta graça como novidade a exaltação do seu amor.

There is a *bosom* = all my own =
Hath pillow'd oft this aching head:
A *mouth* which smiles on me alone,
An *eye* whose tears with mine are shed.

There are two *hearts* whose movements thrill
In union so closely sweet!
That, pulse to pulse, responsive still,
That both must heave = or cease to beat.

There are two *souls* whose equal flow,
In gentle streams so calmly run,
That when they part = *they part*! = ah, no!
They cannot part = *those souls are one*.

A' ISABEL. (1)

HA uma vida mystica enlaçada
Tão carinhosamente com a minha,
Que do Destino a rigorosa espada
Nenhuma ou *ambas* deverá cortar.

Uma *beldade* existe, meus amores,
Que contemplo com mágica delicia:
Calmar sabe de dia as minhas dores,
De noute sonhos doces inspirar.

Ha uma *voz* tão pura e melodiosa
Que, ouvindo-a, meu peito se arrebata;
Sem essa voz dulcissima, maviosa
Celestes coros não quizera ouvir.

---

(1) Esta traducção, feita pelo Autor desta Grammatica, appareceu impressa pela primeira vez, no Periodico dos Pobres no Porto, no dia 2 de Agosto de 1848.

Um *rosto* ha, cujo rubor explica
Do meu amor a historia em sua face,
E ao despedir-se pállido publica
Mais amor do que eu posso proferir.

Um *labio* ha quê o meu tem comprimido,
E que outro labio nunca comprimiu;
Elle faz-me feliz; desvanecido
O comprime sómente o labio meu.

Ha um *seio* — proprio meu — n'elle ardente
Minha cabeça enferma repousou;
Uma *boca* que ri a mim sómente;
Olhos que chorão quando choro eu.

Dous *corações* ha que em vibrações
De dulcissima união se correspondem;
E dizem em acordes pulsações,
Ou juntos palpitar ou fenecer.

Duas *almas*, que vem tão docemente
Sua vida correr, que ao se apartarem...
Se apartarem? — ah! não. Que eternamente
Uma só essas almas hão de ser.

J. de U.



PARA os que estão persuadidos que a lingua ingleza ê muito pobre de palavras para expressar uma idéa (ainda que a verdadeira riqueza d'uma lingua não consiste n'isso sómente) vou pôr aqui uma poesia feita á Catarata de Lodore, situada no paiz dos Lagos no norte de Inglaterra. Esta poesia, tirada d'um periódico inglez *The Mirror*, que se publicou ha mais de vinte annos, faz recordar aquella estrophe da lindissima invectiva do M. Fr. Diogo Gonzales com o titulo de *El Murciélago alevoso*, o Morcego aleivoso. (1)

---

(1) "Te punzen y te sajen,
Te tundan, te golpeen, te martillen,
*

A CATARATA DE LODORE, POR UM POETA DO LAGO.

"How does the water come down at Lodore?"
"Here it comes sparkling,
And there it lies darkling;
Here smoking and frothing,
Is tumult and wrath in,
It hastens along, conflicting strong;
Now striking and raging,
As if a war waging,
Its caverns and rocks among,
Rising and leaping,
Sinking and creeping,
Swelling and flinging,
Showering and springing,
Eddying and wisking,
Spouting and frisking.
Turning and twisting
Around and around
Collecting, disjecting
With endless rebound:
Smitting and fighting
A sight to delight in,
Confounding, astounding.
Dizzying and deafening the ear wit its sound.
Receding and speeding,
And shocking and rocking,
And darting and parting,
And threading and spreading,
And whizzing and hissing,
And dripping and skipping,
And whitening and brightening,
And quivering and shivering,
And hitting and splitting,

Te piquen, te acribillen,
Te dividan, te corten, y te rajen,
Te desmiembren, te partan, te deguellen,
Te hiendan, te desuellen,
Te estrujen, te aporreen, te magullen,
Te deshagan, confundan y aturrullen."

And shining and twining,
And rattling and battling,
And shaking and quaking,
And pouring and roaring,
And waving and raving,
And tossing and crossing,
And flowing and growing,
And running and stunning,
Aud hurrying and skurrying,
And glittering and flittering,
And gathering and feathering,
And dinning and spinning,
And foaming and roaming,
And dropping and hopping,
And working and jerking,
And guggling and struggling,
And heaving and cleaving,
And thundering and floundering,
Aud falling and brawling and sprawling,
And driving and riving and striving,
And sprinkling and twinkling and wrinkling,
And sounding and bounding and rounding,
And bubbling and troubling and doubling
Dividing and gliding and sliding,
And grumbling and rumbling and tumbling,
And clattering and battering and shattering,
And gleanning and streaming, and beaming and steaming,
And rushing and flushing and brushing and gushing,
And flapping and rapping and clapping and slapping,
And curling and whirling and purling and twirling,
Retreating and meeting and beating and sheeting,
Delaying and straying and playing and spraying,
Advancing and prancing and glancing and dancing,
Recoiling, turmoiling, and toiling and boiling,
And thumping and flumping and bumping and jumping,
And dashing and flashing and splashing and clashing,
And so never ending, but always descending,
Sounds and motions for ever and ever are blending,
All at once, and all o'ver, with a mighty uproar —
And this way the water comes down at Lodore."



PARTE TERCEIRA.

Introducção.

Compõe-se esta última parte da obra das materias seguintes:

1. Uma lista alfabética das *Particulas* inglezas, accompanhada de numerosos exemplos para aprender bem o uso d'ellas. Esta lista faz-se indispensavel para conhecer a fundo a índole da lingua ingleza. Tenho tido cuidado em distinguir as locuções familiares, as triviaes e as vulgares para não as confundir com as que âdmitte o bom uso. Nada mais útil para o discípulo que quizer aprender o inglez em toda a sua pureza, e não n'aquelles extravios que padecem todas as linguas para se accommodarem aos usos das classes nada instruidas e que pensam pouco; classes numerosas, compostas de gentes cujos ouvidos teem pouco gosto e que são peregrinas á delicadeza da linguagem.

2. Como os Inglezes se servem frequentemente na conversação, nos seus livros e nos seus periódicos, de muitas palavras latinas, que devem embaraçar ao discipulo que não tiver frequentado as aulas de latinidade, tem-me parecido que uma explicação das ditas palavras latinas ha de ser recebida com agrado.

3. Uma das maiores difficuldades que experimentam os que aprendem o inglez, é a que offerece o uso das particulas que accompanbam os verbos. O melhor meio de auxiliar ao discipulo n'esta parte difficultosa da lingua, é o apresentar á sua vista uma lista dos verbos que governão particulas, pondo numerosos exemplos nos dous idiomas.

Para demostrar a sua utilidade vou pôr aqui um exemplo. Supponhamos que se trata de traduzir a frase seguinte.

I have cast up *my accounts*, *and find that I* fall short; *therefore I shall* give up *my business and* make *it* over *to my partner*.

O disciplo abre o diccionario (se não souber a significação) e acha que *cast*, quer dizer, LANÇAR; *fall*, CAHIR; *give*, DAR; e *make*, FAZER. Observa tambem que *up*, significa ACIMA; *short*, CURTO; e *over*, SOBRE. Em vista d'isto faz a sua traducção pouco mais ou menos da maneira seguinte.

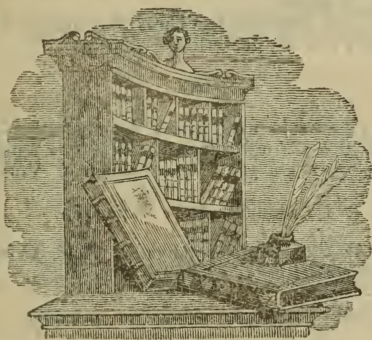
Tenho lançado *as minhas contas* acima *e acho que eu* caiho curto; *por tanto*, darei acima *meus negocios*, *e os* farei sobre *a meu socio*.

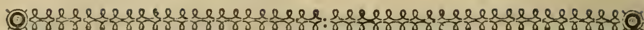
Ao ler esta gerigonça figura-se que quem escreveu aquella frase devia estar doudo ; porém consultando a lista que se põe aqui no fim do livro poderá observar que a frase de que se trata significa :

" Tenho ajustado as minhas contas , e vejo que perco ; por conseguinte deixarei meus negocios , e os cederei a meu socio."

Esta lista que tem perto de 1200 exemplos , poderia ser ainda mais numerosa ; porém julguei que era superfluo , porque quando o discipulo não encontrar um exemplo n'ella , é prova que as palavras inglesas conservam seu sentido primitivo , e n'este caso não terá difficuldade em traduzi-las.

4. Finalmente, a lista das abreviaturas inglesas que se vê na edição anterior , tendo-me parecido muito pequena , a tenho augmentado consideravelmente n'esta , e não tenho dúvida em dizer que é a mais completa que se conhece.





LISTA ALFABETICA

DAS PRINCIPAES PREPOSIÇÕES E PARTICULAS INGLEZAS; E DE SEU USO NA MESMA LINGUA.

Posto que na última Lição temos tratado alguma cousa acerca das preposições, como o uso d'ellas é tão frequente na conversação, parece-nos conveniente apresentar alfabeticamente as maís principaes, para que o Discipulo possa consulta-las todas as vezes que estiver duvidoso sobre a escolha que ha de fazer sem necessidade de abrir o diccionario.

Para conseguir o conhecimento d'uma lingua qualquer, é necessario familiarizar-se com as preposições e terminações; este é o meio mais seguro, mais prompto, talvez o único de saber o justo valor das palavras.

Advertencia. As locuções familiares vão marcadas com um *f*; as vulgares com *v*; e as proverbiaes com *p*.

A.

A, An, particula expletiva e demonstrativa.
Try what A *friend I am*; Experimentai que amigo eu sou.
(f.) *What* A *man are you?* Qué homem é Vm.?

De enumeração e exposição.

So much A *bushel*; Tanto a fanga. — *Twice* A *day*; Duas vezes ao dia. *A fortnight before*; Quinze dias antes.

Indica a acção actual ou próxima.

I am A *bed* (em lugar de *in bed*); Estou em cama — (f) *I am* A *coming*; venho n'um instante. — *I am going* A *hunting*; Vou a uma caçada.

Above, particula que indica elevação e superioridade; é inteiramente opposta a *below*, *beneath*, *under*.
He sat ABOVE *me*; Elle assentou-se mais acima que eu. — *That is* ABOVE *my reach*; Isto não está na minha mão. — ABOVE *our strength*; Superior ás nossas forças. — *A captain is* ABOVE *a lieutenant* (1); Um capitão é superior a um tenente.

---

[1] Pronuncie-se *liftenent*.

Expletiva unida a *over.*

(f) *Over and* ABOVE *these misdemeanors*; Alem de todas estas malversações.

Algumas vezes serve para expressar o comparativo *mais — que*, ou *mais — de.*

I value honour ABOVE *life;* Estimo *mais* a honra *que* a vida.— — ABOVE *three humdred years before*; *Mais de* trezentos annos antes.

— *As* ABOVE; Como acima. — ABOVE *said*; Acima mencionado.

About, significa a proximidade de lugar, de tempo, de quantidade, etc. e a circumferencia.

The towns ABOUT *London*; Os povos em torno ou immediatos a Londres. — ABOUT *break of day*; Perto do amanhecer.— ABOUT *forty pounds;* Perto de quarenta arrateis.

A causa, o modo, a intenção, etc.

(f) *The stir was* ABOUT *this;* Eis aqui a causa do rumor. — *He takes her* ABOUT *the waist*; Elle a pega pela cintura. — (f) *To go* ABOUT *a thing*; Pôr-se a fazer alguma cousa.

Com os nomes de pezo e medida significa *quasi*, *perto*, *pouco mais ou menos.*

Within ABOUT *six yards*; *Pouco menos* de seis varas.

Tambem significa *acerca*, *tocante*, *para*, *ao redor*, *á roda.*

To drink ABOUT; Beber á roda. — *I know nothing* ABOUT *the matter*; Nada sei tocante ao assumpto. — *He is* ABOUT *coming*; Está para vir. — *I took a long way* ABOUT; Dei um grande rodeio. — ABOUT *me*; Commigo. — *A short way* ABOUT; Um atalho.

Entre o verbo *to be* e outro verbo, denota que se vai fazer alguma cousa.

I am ABOUT *to go away*: Estou a ponto de me ir embora.

Porem se *about* estiver collocado entre o verbo e um substantivo, ou um pronome relativo, indica que a pessoa está a fazer alguma cousa.

He is ABOUT *a great piece of work*; Está empregado n'uma grande obra.

O objecto e o fim.

Before matters are brought ABOUT; Antes que tudo esteja arranjado. — *The world is come* ABOUT; O mundo anda ás avessas.

Abroad, particula que expressa *o exterior*, e frequentemente um paiz estrangeiro; n'esta ultima acepção, esta palavra é peculiar da lingua ingleza.

They are ABROAD; Estão fora do paiz. — *He laid all night* ABROAD; Dormiu ao sereno. — *At home or* ABROAD; Em casa ou fóra.

E' particula expletiva.

To publish a thing ABROAD; Divulgar uma cousa. — *All the sails were spread* ABROAD; Ião a velas cheias. — *He took me* ABROAD *with him*; Levou-me comsigo para viajar. — *There is wind* ABROAD; Corre muito vento fóra. — *To walk* ABROAD; Ir a dar um passeio, ou a passear fóra.

Across, Cross, particula que significa em geral *de travez, de meio a meio.*

I went ACROSS *the church*, atravessei a igreja-— *When any thing comes across between friends*, quando se suscita uma disputa entre amigos. — *He had his leg folded* ACROSS; elle tinha as pernas cruzadas.

After, indica, fallando das pessoas ou cousas as que seguem as outras. Ordinariamente significa *depois.*

AFTER *his death*; depois da sua morte. — *The day* AFTER; ao dia seguinte. — *He was a little* AFTER *their time*; elle vivia algum tempo depois d'elles.

Tambem significa o *modo*, a *causa*, a *intenção.*

AFTER *the spanish fashion*; á hespanhola. — *They thirst* AFTER *my riches*; cobição as minhas riquezas.

Depois de *next*, *presently*, marca a *proximidade immediata.*

Next AFTER *these*; immediatamente depois d'estes. — *Next* AFTER *his brother, he loved them most*; depois de seu irmão, a ninguem amava mais que a elles.

Emprega-se em lugar de *as soon as*, subentendendo-se *that.*

AFTER *we were sat down*; assim que nos assentamos.— AFTER *the kings were driven out of Rome*; depois que os reis foram expulsos de Roma.

Again, particula iterativa e expletiva.

Reverting AGAIN *to what I said*; tornando outra vez ao que eu dizia, ou como se diz vulgarmente, tornando á vaca fria. *If I find thee in this street* AGAING; se eu tornar a encontrar-te outra vez n'esta rua.

Indica *a reciprocidade, a volta, uma segunda vez.*

Now that you know the affairs of the town; *write to us* AGAIN *what is done in the country*; agora que sabeis o que passa na cidade, tornai a escrever contando-nos o que tem passado no campo. — *You ought to love me* AGAIN; Vm. pela sua parte deveria amar-me. — *It sounded* AGAIN: isto resoou. — *I must have two shilings back* ÁGAIN; se me devem dar dous shelins de volta.

Marca *a frequencia* cöm énfasis. Vg.

It thunders AGAIN *and* AGAIN; troveja sem cessar.— *We must not always repeat over and over* AGAIN *the same thing*; não é preciso repetir sem cessar a mesma cousa.

Equivale a *d'outro lado*, ou *por outra parte.*

And AGAIN *a man's life is full of dangers*; por outra parte a vida do homem está cheia de perigos.

Denota *a opposição* em differentes relações.

They could not answer AGAIN *to those reasons ;* nada poderam oppôr a estas razões.

Acompanhada de *as*, marca *a demasia* d'uma cousa.

As much AGAIN ; uma vez mais. — *As big* AGAIN *and more ;* uma vez maior que ò outro, e ainda mais ; ou bem outro tanto maior que o outro.

Against. Esta particula tem dous sentidos ; um d'elles marca à opposição e contrariedade ; o outro a continuação e uma época próxima.

He that is not with me, is AGAINST *me* ; quem não está commigo, está *contra* mim. — *It is a remedy* AGAINST *all deseases* ; é um remedio *para* todas as doenças. — *If the senate be not* AGAINST *it* ; se o senado não se oppozer a isso: — P. *He strives* AGAINST *the stream ;* elle luta *contra* a corrente. — *It was* AGAINST *his will* ; isto foi bem ao seu pezar.

Marca o tempo futuro.

I reserve them AGAINST *the day of revenge* ; eu os reservo para ò dîa da minha vingança. — *Let all things be ready* AGAINST *we come back* ; que tujo esteja prompto para a nossa volta. — AGAINST *christmas ;* para o natal.

A preferencia.

I shall always be for John AGAINST *Thomas* ; sempre estarei por João mais que por Thomas.

Ago, expressa *o passado* em geral.

Some years AGO, faz agora annos. — *It is a good while* AGO *since* I *heard it* ; já faz tempo que o ouvi. — *How long* AGO ? Quanto tempo ha ?

All, esta particula expressa a *totalidade* das cousas, das pessoas, do tempo, *&c.*

ALL *men of* ALL *orders ;* todos elles homens de todas as condições. — *This is* ALL ; isto é tudo. — *His* ALL *is at stake* ; elle joga o tudo pelo tudo. F. *I am* ALL *in* ALL *with him* ; tenho muito crédito com elle. — *Reputation is* ALL ; tudo depende da fama. — ALL *on à sudden* : de repente.

ALL, se emprega âs vezes substantivamente, e então tem um sentido absoluto. Vg. *I have lost my* ALL ; tenho perdido tudo.

Emprega-se em lugar de *tambem*, e significa *tanto como, tudo o que &c.*

You and ALL ; e Vm. tambem, — *Comfort her* ALL *you can* ; console-a Vm. tanto como poder. — F. *Let them make* ALL *the stir they please* ; que façam *todo o* barulho *que* quizerem.

Envolve *restricção* e então costuma significar *sómente.*

They live ALL *upon honey* ; alimentam se sòmente de mel.

Precedida de *after*, e seguida de *as*, esta particula se converte em expletiva.

After ALL, *as he will prove good or bad*; depois de tudo, segundo for mau ou bom.

Com *one*, significa *pouco importa*, ou *tanto faz*.

F. *It is* ALL *one to me*; Pouco me importa, tudo é o mesmo.

Com *no*, *not*, *nothing*, *never* se emprega n'um sentido negativo e absoluto.

No body at ALL; nenhum. — *Nothing at* ALL; nada.

Entra em muitas expressões familiares.

F. *For good and* ALL; para sempre. — V. *It comes* ALL *to the same thing*; vem a ser o mesmo. — ALL *over*; acabou se. — *Giving up* ALL *for lost*; julgando tudo perdido. — ALL *the better*; tanto melhor. — ALL *that glitters is no gold*: nem tudo o que luz é ouro. — ALL *along*; sempre.

Albeit, particula que significa *ainda que*, *não obstante que*, *sem embargo*.

ALBEIT *he had consented to it*; ainda que elle tivesse consentido.

ALBEIT *he ought not to have done it*; sem embargo não o deveria te-lo feito.

Alone, particula adverbial que significa *só* ou *sómente*.

That ALONE; aquillo sómente. As vezes é expletiva

F. *Let me* ALONE; deixa-me em paz. — *It is better let* ALONE *than done*; vale mais deixa-lo que emprehende-lo. — *Whom* ALONE *you have chosen out from among all*; a quem entre todos os outros tendes preferido.

Along, significa *de longo* ou *ao longo, com, em companhia &c.*

He lies all ALONG; está deitado ao longo. — *I will go* ALONG *with you*; iremos juntos. — V. *I came groping* ALONG; eu vim ás apalpadellas. — *So far I go* ALONG *with you*; até abi sou da sua mesmo opinião. — *As I was going* ALONG; á medida que ia andando.

Amiss, particula adverbial que primitivamente significava *falta*, *culpa*.

If you do never so little AMISS; por pouco que Vm. falte — *That cannot be taken* AMISS; isso não se pode tomar a mal. — *Nothing comes* AMISS *to a hungry stomach*; a boa fome não ha pão duro. — *To judge* AMISS *of things*; julgar mal das cousas. — *If any thing should happen* AMISS; se acontecesse qualquer desgraça.

Among, Amongst, *entre*, *no meio de*

He will never be reckoned AMONG, *the great men of his age*; nunca será collocado *entre* os grandes homens do seu século. — AMONG *friends all things are common*; *entre* amigos tudo é commum.

E' synónimo de *between* ou *betwixt*, porém com esta differença, que *between* ou *betwixt*, significa propriamente *entre dous*; fallando em mais de duas pessoas ou cousas vale mais empregar *among* ou *amongst*.

This town lies BETWEEN *London and Bristol*; esta cidade está situada entre Londres e Bristol. — BETWEEN *youth and age*; entre a mocidade e a velhice.

And, particula conjunctiva que significa *e*.

My sister AND *he were then young* AND *giddy*; a minha irmãa e elle erão então jovens e inconsîderados.

Entra em algumas expressões familiares.

Bacon AND *eggs*; ovos com prezunto. — AND *yet*; com tudo. sem embargo. — AND *yet they are blameless*; com tudo elles estão innocentes. *Now* AND *then*; de quando em quando — *By little* AND *little*: pouco a pouco. – *Two* AND *two*; dous a dous. — *By* AND *by*; logo.

Any, partícula ou pronome que significa, *algum*, *alguma*, *alguem*, *qualquer*.

Is ANY *body there*? Está ahi alguem? — ANY *body can do that*; qualquer o pode fazer. — *At* ANY *time*; em todo o tempo. — *Do they run* ANY *risk*? Correm elles algum risco?

Vai unido aos adverbios de lugar.

Not ANY *where*; em nenhuma parte. — *Not* ANY *farther*; não mais longe.

Emprega-se como diminutivo com *thing*.

ANY *thing the less*; alguma cousa menos. — *If he be* ANY *thing inclined to peace*; por pouco que esteja inclinado á paz.

E como augmentativo quando precede ao comparativo.

ANY *more*; um pouco mais. — ANY *richer*; um pouco mais rico.

Expressões familiares.

F. *Let him do it* ANY *how*; que o faça como poder.

V. *I will not come short of* ANY; não serei inferior a ninguem.

To ANY *one*; a todo o mundo, a todos.

As, particula que significa *como*, n'um sentido tão geral como em portuguez.

AS *I ought*; como eu o devo.

Unida a um verbo se traduz pelo gerundio.

And AS *he flew*, *he looked down*; correndo elle, olhava para abaixo. — As *he was seating*, estando assentado.

Seguida de *to* ou *for*, significa *em quanto a...*, *tocante a ...* Vg. AS FOR *Cromwell*; em quanto a Cromwell. — AS *to the Common-wealth*; pelo que toca á republica.

Serve para ligar o segundo termo de comparação depois de *so*, *such*, tão, tal; ou se emprega nos dous membros, e se traduz por *que*. Vg.

Should I even be so foolish AS *to think*? Seria eu *tão* tolo *que* o acreditasse? — *Such a man* AS *you are*; um homem tal como Vm.

Repetida, expressa algumas vezes o superlativo *o mais*, *o menos*, &c.; e com um adjectivo entre dous *as*, o primeiro se traduz por *tão* e o segundo por *como*. (1)

---

[1] Veja-se a Lição VII sobre os comparativos página 55.

As *submissively* AS *he can* ! o mais humildemente que poder. As *well* AS ; tão bem como. — As *handsome* AS *her sister* ; tão formosa como a sua irmãa.

Expressões familiares.

As *they went to town* ; como, ião para a cidade. — V. AS *what ! quoth I* ; Porém qué ! disse-lhe eu. — As *(if) it were* ; como se fosse. — *All such* AS *were named* ; todos os que foram nomeados. — As *for* AS ; até. — *That is like* AS *it was before*; isto é tal como antes. — *Twice* AS *many* AS ; duas vezes tanto como.— V. *It is all one* AS.. ; é tudo isto como se... — *Not so much* AS *one* ; nem um só. — As *yet* ; ainda.

At, particula que indica *o lugar*, *o tempo*, *o modo*, e se traduz por *em*, por, *a*, &c. Emprega-se sómente quando não ha movimento local, ou para denotar muitas especies de occupações.

He his AT *home* ; está em casa. — AT *what hour* ? A qué hora? — AT *the hour* I *went* ; á hora que eu fui. — *To buy* AT *second hand* ; comprar de segunda mão.—*He is* AT *peace with Spain*; está em paz com a Hespanha. — AT *my first setting up* : ao princípio de me ter estabelecido.

Denota a causa.

AT *my bidding* : por minha ordem.

Costuma-se pôr no fim das frases n'um sentido absoluto.

We are deservedly laughed AT : fazem escarneo de nós com razão. — *Hard to come* AT ; de difficil accesso. — *What would you be* AT ? Qué pensa fazer Vm ? Qual é o objecto de Vm ?

Expressões familiares.

He is angry AT *you* ; está colérico contra Vm. — *They are* AT *odds*; estão renhidos. — P, *My heart was* AT *my heels* ; cahiome a alma aos pés. — AT *one's heart* ; de todo o coração, sinceramente. — AT *random* ; a acertar, a troche moche, sem consideração, sem reparar no que se diz ou no que se faz. — AT *last* ; finalmente, por fim. — As *least* ; ao menos, — AT *first* ; primeiramente. — F. *He began* AT *me* ; cahio sobre mim. — *He plays well* AT *billards* ; elle joga bem ao bilhar. — *To be* AT *rest* ; estar descansando.—*My honour lies at stake* ; a minha honra está em perigo. — AT *unawares* ; repentinamente, de improviso.

Atwhart, particula que significa *atravessadamente*, *de travez*, ou a *travez.*

F. *He fell* ATHWART *of him* ; cahio sobre elle. — ATHWART *ship* ; de babordo a estribordo.

Away, esta particula marca em geral *a aversão*, o *apartamento*. e *progresso.*

AWAY *with him*; tirai-o d'aqui para fora. — AWAY *for shame*; ora vamos! tende vergonha. — AWAY, *you are but a fool*; vai-te embora, que es um tolo. — F. *To eat a bit and* AWAY; comer um bocado e partir. — *The cloth is taken away*; tem-se tirado a toalha da mesa — *Time will* AWAY *and...* O tempo passa, e...— *To stand* AWAY; apartar-se, afastar-se. — To *make* AWAY *with oneself*; matar-se por si mesmo. — *It will* AWAY; isso passará. — *To run* AWAY: fugir.

B.

Back, particula que significa *para traz*.
To go BACK: recuar, retroceder. — *To give* BACK; ceder, afrouxar

Expressa *a volta* etc.

I will quickly be BACK *again*; volverei immediatamente. — *I will have it* BACK *again*; quero torna-lo a ter. — *To draw* BACK; retirar-se.

Entra em muitas locuções.

To fall on one's BACK: cahir de costas. — BACK *to* BACK; costas com costas. — BACK-*bone*; o espinhaço. — *A* BACK-*friend*; um amigo falso. — *The* BACK-*side*; o trazeiro ou pousadeiro. — BACK-*stairs*; escada secreta. — *A* BACK-*shop*; uma loja trazeira — *A* BACK *yard*; pateo de traz de algum edificio.

Because, particula que marca *a razão*, *o motivo*, *a causa*.
I do it BECAUSE *I have a mind to it*; faça-o, porque assim o quero. — *There came out a viper* BECAUSE *of the heat*; sahiu uma víbora *por causa* do calor. — BECAUSE *is a woman's reason*; razão de mulher.

Before, esta particula exprime *anterioridade de tempo* e *de lugar*, significa *antes de*, *diante*, *perante*.
BEFORE *night fall*; antes de anoitecer. — BEFORE *all things*; Ante todas as cousas, ou antes de tudo. — *All philosophers before him*; todos os filósofos anteriores a elle. — *They were brought* BEFORE *the judge*; elles foram levados diante do juiz.
A's vezes emprega-se d'um modo comparativo.
I will die BEFORE *I behave so*; antes morrerei que assim me conduza.
Seguida de *hand* expressa uma anticipação de tempo.
He always pays BEFOREHAND; sempre paga adiantado. — *He knew it* BEFOREHAND; elle o soube anticipadamente, ou de antemão. — *I was* BEFOREHAND *with him*; tomei-lhe a dianteira, isto é, fui mais vivo, ou mais prompto que elle.

Behind, particula directamente opposta a *before*. Indica atrazo, falta, defeito, e posterioridade local, e significa *detraz*,

atraz. Emprega-se tambem em sentido figurado para expressar que uma pessoa excede a outra em alguma cousa.

He left a stink BEHIND *him*; deixou um fedor detraz de si.— *In that point of learning he leaves all others* BEHIND *him*; n'esta parte de erudição deixa atraz a todos os outros. — *She was hidden* BEHIND *her mother*; ella estava escondida *detraz* de sua mãe. — *John does not go* BEHIND *him*: João não é inferior a elle. — *You were lurking* BEHIND *him*; Vm. estava agachado por detraz d'elle. — *I will not be* BEHIND *any one*; ninguem me avantajará.

F. *They are* BEHINDHAND *in the world*: estão alcançados, estão pobres.

Behold, particula que significa *eis*. E' propriamente o imperativo do verbo *to behold*, ver, observar.

But BEHOLD *another trick*! Porém eis aqui outra peça! — BEHOLD *the crime*, BEHOLD *the punishment*; tal crime, tal castigo.

Below e **Beneath**. Significam em geral *abaxo*, *baxo*, *debaxo*, e no sentido figurado *inferioridade*. Em certas occasiões expressam o desdem e o desprezo.

They are BELOW, ou BENEATH *the indignation of an honest man*; são indignos da cólera d'um homem honrado. — *It is* BELOW, ou BENEATH *a gentleman to do so*; não fica bem a um cavalleiro o fazer isso. — *The inferior must sit* BELOW *the superior*; o inferior deve assentar-se mais abaxo do superior.

E' preciso observar que estas preposições se não podem empregar indifferentemente.

Beside, ou **Besides.** Como preposição significa *perto*, *ao pé d'outro*, *sobre*, *fóra de*..; como adverbio, *alem*, etc.

Sit down BESIDE *me*; assente-se Vm. ao pé de mim. — *He was* BESIDE *himself*; estava fóra de si (sem juizo). *It runs* BESIDE *the very walls*; corre lambendo os mesmos muros.

Com uma negação exprime a idéa de *restricção*:

I *ask no reward* BESIDES *the eternal remembrance of*... não peço outra recompensa senão a eterna lembrança de... — *Nobody* BESIDES *himself*: ninguem senão elle.

Marca *demasia*, *excesso*.

And a few BESIDES: e alguns outros mais.

N'um sentido absoluto se traduz por *alem d'isso*.

And BESIDES, *my wife would hear it*: e d'outro lado, por outra parte a minha mulher o ouviria. — BESIDES, the *whole multitude*: alem d'isso toda a multidão. — BESIDES *his age he was also blind*: alem de ser velho era cego.

Tambem se não pode usar indifferentemente d'estas duas particulas.

Between, Betwixt. Estas particulas marcam um *intervallo* de tempo e de lugar, e significam *entre*.

BETWEEN *youth and old age*; entre a mocidade e a velhice.= *There are huges wastes* BETWEEN: ha vastos desertos de por meio.

— *Has there been nothing else* BETWEEN *you and him?* Não tem havido mais nada entre Vm. e elle?—*Many words passed* BETWEEN *us*; houve muitas palavras de parte a parte entre nós.—BETWEEN *wind and water*; á flor d'agua. — BETWEEN *whiles*; de quando em quando.

Beyond, particula relativa principalmente ao lugar. Indíca posição ulterior, excesso, e superioridade, e significa *além.*

He came from BEYOND *the river*; elle veio d'alem do rio — *They go* BEYOND *us in that way*: elles nos excedem n'este género. — BEYOND *sea*; de ultramar; alem do mar. — BEYOND *others*; mais que os outros. — BEYOND, *or short of*; ou demasiado, ou demasiado pouco.

But, Esta particula envolve em geral *reserva* ou *restricção.*

BUT *we use this word otherwise*; porém nós usamos esta palavra n'um sentido differente. — *What are you* BUT *a rogue?* Què es tu senão um maroto?

Seguida de *that*, significa *se*, *senão fosse por*, ou *porque.*

BUT THAT *I fear my father*; se não fosse porque temo a meu páe. — BUT THAT *my friend's cause retains me*; se o negocio de meu amigo não me detivesse.

Seguida de *for*, se traduz por *a não ser por.*

BUT FOR *you I should have been killed*; a não ser por Vm. eu teria sido morto.

Depois de *scarce*. *hardly*, *no sooner*, que significam *apenas*, se expressa por *quando*, *deixar de*. etc.

He was scarce gone out, BUT... apenas sahiu quando... — HARDLY *was the first tumult ended*, BUT... apenas tínha cessado o primeiro tumulto, quando... *I cannot* BUT *lament his misfortune*; não posso deixar de lamentar a sua desgraça.

Depois de *no*, *none*, *never*, se traduz por *que não.*

There is NONE BUT *is afraid of you*; não ha ninguem que não tenha medo de vós. — *No day passes* BUT *he comes to my house*; não passa um dia sem elle vir a minha casa.

Precedida de *not*, corresponde a *não que*, ou *não porque.*

NOT BUT *that it was right*; não porque isto não fosse justo.

A's vezes é affirmativa.

BUT *let him speak however*! Qué falle pois!

Expressões familiares.

There wanted BUT *a little*, BUT *he had killed him*; pouco faltou que não o matasse. — *The last* BUT *one*; o penúltimo. — *The first* BUT *one*; o segundo. — BUT *yet not the most happy*; com tudo, não o mais feliz.

By. Denota a causa que produz uma cousa, ou uma acção, o motivo que nos obriga a fazer uma cousa, e os meios pelos quaes ella se faz.

All things were created BY *the word of God*; todas as cousas foram creadas pela palavra de Deos. — *He died* BY *the hands of the executioner*; morreo ás mãos do algoz.

Serve para marcar *o tempo*, *a proximidade e o lugar por onde se passa*, *o instrumento*, *a causa e o modo*.

He took his way BY *Lisbon*; tomou a sua estrada por Lisboa. — BY *day* BY *night*; de dia, de noute. — *Sit down* BY *me*; assente-se Vm. ao pé de mim. — BY *break of day*; ao romper o dia. — BY *that time*; então. — *Higher* BY *ten feet*; mais de dez pés de alto. — BY *stealth*; ás furtadelas. — *Street* BY *street*; de rua em rua. — BY *agreement*; de commum acordo, por convenio. — BY *turns*; por turnos.

Expressões familiares.

BY *moonlight*; á claridade da lua. — *I got it* BY *heart*; o aprendi de cor. — BY-*and*-BY; logo, d'aqui a pouco. — BY-*the*-BY; de passagem, de passo. — *One* BY *one*; um por um. — *He puts it off day* BY *day*; o vai dilatando de dia em dia. — BY *no means*; de nenhuma sorte. — BY *all means*; certamente, sem dúvida. — BY *how much*? Por quanto? — BY *so much*; por tanto. — BY-*word*; proverbio, adagio. — BY *path*; vereda. — BY-*room*, quarto retirado. — BY-*name*; por alcunha.

D.

Down, particula que significa *abaxo*.

He was piloted DOWN *the river*; elle foi conduzido pelo rio abaxo por um piloto. — *I have been up and* DOWN *all Asia*; tenho recorrido toda a Asia.

Emprega-se em sentido absoluto sem regimen.

He ran DOWN; elle desceu correndo. — *Corn is* DOWN; o preço do trigo desce. — F. *To drink me* DOWN; para embebedar-me. — V. *His stomach is going* DOWN; vai-lhe passando a cólera. — *Up and* DOWN; para abaxo e para cima. — *Ups and* DOWNS; altos e baxos. — V. *She is down in the mouth*; ella está cabisbaxa. — V. DOWN *with him*! derruba-o! deita-o abaxo! — DOWN, DOWN *to hell*! Vai para o inferno! *A* DOWN *right lie*; uma mentira descomunal.

E.

Either (1). Esta particula indica *a alternativa*, como *ou*, *seja que*. EITHER *two or none*; ou dous ou nada.

Depois das negações *none*, *nothing*, *never*, corresponde á negação *nem*.

Cities could not have been EITHER *built or inhabited without laws*; as cidades não poderam ser construidas, nem habitadas sem que houvesse leis. — *There is not* EITHER *a more unhappy man, or a*

---

[1] Veja-se a Lição XV, sobre os pronomes indefinidos, página 96.

more wicked citizen; não existe homem mais infeliz, nem cidadão mais máo.

Else. Particula que significa *outro*, *mais*, *outra cousa*.

No man ELSE; nenhum outro. — *He aimed at nothing* ELSE *but to overthrow*; a nada mais aspirava que a deitar por terra.— *What* ELSE *is harmony but*... Qué outra cousa é a harmonia, mais que...

Emprega-se em lugar de *more*, *farther*, *besides*.

Had you any thing ELSE *to do*? Tinha Vm. alguma cousa mais que fazer? — *I know no body* ELSE; não conheço a ninguem mais.

Une-se a *or* para expressar uma alternativa.

Let him drink OR ELSE *be gone*; que beba, ou que se vá embora.

Even, particula que se une com *as* e significa *o mesmo que*.

He loves me EVEN *as a second parent*; ama-me o mesmo que, ou como um páe a seu filho. — EVEN AS *if they had already overcome*; como se elles já tivessem vindo.

Com *but*, corresponde a *não sómente*.

They were superior EVEN *by the strength of their infantry alone*, BUT *with their cavalry, had very much the advantage*; não sómente eram superiores pela sua força de infanteria, mas até os avantajavam muito na cavaleria.

Significa *ainda*, *até*.

EVEN *from the beginning*; ainda desde o principio. — *It were a shame* EVEN *to speak of them*; seria até vergonha fallar n'elles. — EVEN *the poor*; até os pobres.

Serve para dar mais força á expressão.

Thou wast a soldier, EVEN *to Cato's wish*; tu foste um guerreiro segundo os desejos de Catão.

Expressões familiares.

F. *At* EVEN *or odds*; a pares ou nones. — EVEN *almost*; quasi outro tanto. — EVEN *so*; justamente assim.— EVEN *reckoning makes lasting friends*; contas claras afiançam a amizade.

Ever, particula que corresponde a *sempre*, *nunca*, *jamais*, *alguma vez*.

If EVER *you be cited to be a witness*; se Vm. for alguma vez citado para ser testemunha.

Com a particula *or*, significa *ainda*, *antes que*, *ainda não*.

OR EVER *God had formed the earth*; ainda antes que Deos tivesse formado a terra.

Com a particula *since* indica um tempo muito remoto no passado.

EVER SINCE *he was a youth*; desde a sua mais terna mocidade.

Expressões familiares.

For EVER *and for* EVER; para sempre. — EVER *and anon*; ás

vezes, de quando em quando. — EVER *before*; em todo o tempo. — EVER *after*; desde todo esse tempo. — *Now, more than ever*; agora mais que nunca. — *Though* EVER *so good*; por bom que elle seja. — *As soon as* EVER *he had done it*; apenas elle o tinha acabado.

F.

Far, particula, cuja significação primitiva é *longe*, *de longe*, *ao longe.*

The FAR *extended ocean*; o oceano que se extende ao longe. — *From a* FAR; d' um lugar muito remoto.

Corresponde a *muito*, *bem*, *o mais.*

He is FAR *the most learned*; é sem contradicção o mais sabio. — *It fell out* FAR *otherwise*; a cousa aconteceo d'um modo muito diverso.

Com *as* ou *so*, significa *tanto — como*, *até.*

AS FAR AS *it is possible*; tanto como possa ser. — *They came to meet us* AS FAR AS *Port Saint Mary's*; sahiram esperar-nos até o Porto de Santa Maria. — *He fetched it* AS FAR AS *Cadiz*; foi procura-lo até Cadiz.

Com *so*, corresponde a *bem longe de.*

So FAR *is death from being an evil...* Bem longe de ser um mal a morte... —

Expressões familiares.

How FAR *is it thither?* Quanto ha d'aqui até lá? — *Thus* FAR *on that*, basta já d'isso. — *Thus* FAR *their words agree*; atè ahi estão de accordo. — *By* FAR; de muito. — *The day is* FAR *advanced*; o dia está muito adiantâdo. — *And so you will go* FAR *with him*, e d'esse modo Vm. conseguirá d'elle o que quizer. — *And I write thus far*; e aqui acabo a minha carta. — FAR *off*; remoto. — FAR *fetched*; trazido de terras remotas. — *The* FAR *side of a horse*; a parte direita d'um cavallo quando uma pessoa está para montar. — FAR *above*; muito superior. — FAR — *piercing*; que ve de muito longe, perspicaz. —

Farther, particula que significa *mais longe*, *ulterior*, *da extremidade.*

I cannot go any FARTHER; não posso ir mais longe. — *From the* FARTHER *end of the town*; da ultima extremidade da cidade.

For, indica duração de tempo, causa, motivo, consideração, preço, &c.

FOR *many ages*; por muitos séculos. — FOR *his giddy head*; pela sua cabeça leve. — *He died* FOR *his country*; morreo pela patria. — *He sold it* FOR *two dollars*; vendeo-o por dous pezos fortes.

Só ou accompanhado de *sake*, esta particula vem a ser attributiva.

It is most fit FOR *your age*; isto cabe bem á vossa idade. —

I entreat you FOR *the* SAKE *of God*; rogo-o a Vm. pelo amor de Deos. — FOR *my* SAKE; por mim, ou por minha causa.

Quando vai seguido de *all* ou bem de *all that*, è o mesmo que *though*, *ainda que*, *não obstante*.

He would not do it for ALL *I said to him*; não o quiz fazer sem embargo ou a pezar de quanto eu lhe disse. — *For* ALL *you are his father*; ainda que Vm. seja o seu páe.

Precedido ou não de *as*, corresponde a *em quanto a*, *acerca de*:

AS FOR *the other matters*; acerca das outras cousas. — *And* AS FOR *your intending*; em quanto á intenção de Vm.

Toma-se n'um sentido distributivo.

So that he did assign four thousand reis FOR *every man*; de sorte que elle signalou quatro mil reis a cada um.

Chega a ser *particula inseparavel* depois d'um verbo e participa da sua significação.

If there be any thing that you wait FOR; se Vm. espera por alguma cousa.

Outras expressões.

FOR *as much*; em quanto a, respeito a. — FOR *a little one*; por algum tão joven, tão moço.

From, particula que marca em geral *o ponto de partida*, e significa *desde*; é sinal de ablativo opposta a *to*. — Veja-se a nota posta na página 182.

They use to go FROM *Cadiz to Jerez in a little more than two hours*; Vai-se desde Cadiz a Jerez em pouco mais de duas horas. — *Distant one* FROM *another four leagues*; distante a uma da outra quatro leguas. — FROM *that time*; desde então para cá, desde aquelle tempo.

Expressões familiares.

FROM *the heart*; de coração. — FROM *the Spaniards*; dos hespanhoes. — FROM *henceforth*; d'aqui para adiante. — V. *He has but* FROM *hand to mouth*; elle vive a sabir do dia, sem poupar. — FROM *above*; de cima. — FROM *beneath*; de abaxo. — FROM *top to toe*; de cabeça a pés. — FROM *obroad*; de fora ou de paiz estrangeiro. — FROM *within*; de dentro. — *Quite* FROM *what we speak*; tudo o contrario do que fallamos.

H.

Hence, particula que significa *d'aqui*, *desde aqui*, *a distancia de aqui*.

Not many days HENCE; d'aqui a alguns dias.

Marca *a causa*, *o motivo*.

HENCE *are those alarms*, d'ahi vem essas alarmas. — HENCE *it is*; por esta razão. — HENCE *with you*; vai-te embora d'aqui.

Here, esta particula significa *aqui*, e tem por adversativa *there*, *alli*. A's vezes é expletiva,

They are to be HERE; elles devem estar aqui. — *And* HERE, *my dear Sir, concluded I*; então acabei, senhor, dizendo, etc.
Outras expressões.

HERE *is himself*; aqui está elle justamente. — *My being here*; estando eu aqui. — F. HERE *is to you*; agora â saude de Vm. — V. *If I had him but* HERE *now!* Se eu o apanhasse aqui agora! — HERE *is a lost man*; eis ahi um homem perdido.

Hither, particula que significa *cá, d'este lado. por aqui*, e expressa que sempre se faz o movimento para o lugar onde está uma pessoa.

They come HITHER; elles vem cá. — *Bring him* HITHER; trazei-o por aqui. — *He fell down the* HITHER *side of...* elle cahiu d'este lado de...

Hitherto, significa *atê agora, até aqui.*

HITHERTO *I have no right to complain*; até agora não tenho direito de queixar-me.

How, significa *como, quánto.*

HOW *know'st thou that?* Cómo sabeis isso? — *Do you know* HOW *much?* Sabe Vm. quanto? —

Serve de exclamação:

HOW *he desired that I would come!* Quánto desejava elle que eu viesse! — HOW *are the mighty fallen!* Qué decahìdos estão os poderosos.

Muitas vezes é expletiva.

He told him HOW *he had been banished*, HOW *he was to have been murdered*, HOW *he was preserved*: elle lhe contou como tinha sido desterrado, como esteve a ponto de ser assassinado, e porque. meios conseguiu salvar-se.

Marca *o estudo* das cousas e das pessoas.

He gave us an account HOW *the thing happened*; elle nos disse de que maneira tinha acontecido aquillo.

Expressões familiares.

HOW *boldly!* Com qué atrevimento! — F. HOW *stand matters?* Em qué estado se achão as cousas? — HOW *far?* A quánta distancia? — HOW *long?* Quanto tempo? — HOW *soon will you do it?* Quanto tempo levará Vm. para o fazer? — HOW *nearly you have undone me!* Qué perto tem estado Vm. de perder-me ou arruinar-me!

However, esta particula se traduz por *como quer que seja, ao menos, em todo o càso, sem embargo, &c.*

HOWEVER *matters may stand between you*; como quer que estejão os negocios entre vossés. — *Let us* HOWEVER *hear him out*; escutemo-l'o ao menos até o fim.

I.

If, particula condicional que significa *se.*

I leave you a kingdom strong IF *you are good; and weak* IF *you*

are wicked; deixo-vos um reino poderoso, se fordes honrado; porem debil se fordes mau.

Marca a dúvida:

To see IF *the waters were gone off from...*; para ver se as aguas tinham desapparecido de...

Toma-se affirmativamente por *ainda que*.

IF *I should have died for it!* ainda que me tivesse custado a vida! — IF *ever*; se alguma vez. — IF *so there be any virtue*; sem embargo se ha uma virtude. — *As* IF; como se. — *And* IF; pois sim, porem sim. — *But* IF; se ao contrario.

In, esta particula significa *em*, *dentro*, *ao*; o lugar em que se acha presente alguma pessoa ou cousa.

IN *the city*; na cidade. — IN *the rear*, a retaguarda, no fim.

Serve para marcar *o tempo*, *o modo*, *a causa*.

IN *the night*; de noute. — IN *the reign of Augustus*; no reinado de Augusto. — IN *the first place*; em primeiro lugar. — IN *a joking manner*; por brincadeira. — *To be rich* IN *land*; ser rico em terras. — F. *We are* IN *good hopes*; temos boas esperanças. — IN *the mean time*; entre tanto. — IN *heat*; acaloradamente. — F. *A little* IN *liquor*; um pouco alegre (por ter bebido). — F. IN *the very nick of time*: a proposito, justamente. — *This stands me* IN *six dollars*; isto me tem custado seis duros — IN *truth*, verdadeiramente, — F. *Get you* IN *doors*; entrai. — IN *arms*; sobre as armas. — F. *They are all* IN *and out together* IN *a wink*; elles rinhem e fazem as pazes n'um instante.

Into, (1), se refere ao movimento, IN ao repouso; porém com algumas excepções em quanto a IN.

I shall go INTO *the garden*; irei ao jardim. — *I am* IN *Spain*; estou em Hespanha.

Se o movimento se limitar a um lugar determinado, emprega-se IN.

I saw him walking IN *the Tuileries*; tenho o visto passear nas Tulherias. — *I had that* INTO *the bargain*; tive isto de mais ou além do que tinhamos ajustado.

It, pronome relativo que se emprega especialmente com os verbos unipessoaes.

IT *is* I, IT *is me*; eu sou. — IT *was never his fashion*; nunca foi a sua moda. — V. IT *is hard to say*; é bem difficultoso de dizer. — *If* IT *were in my power*; se dependesse de mim.

Unido a *self* se traduz por *isto mesmo*, *elle mesmo*, *ella mesma*.

The matter ITSELF; a cousa mesma. — *It moves of* ITSELF; move-se por si mesmo.

Precedido de *of* se traduz por *seu*, *seus*, *d'isso*, *n'isso &c.*

The inhabitants of IT; seus habitantes. — *You think ill of* IT; Vm. pensa mal d'isso. — *I don't think of* IT; Não penso n'isso.

---

[1] Veja-se o que fica dito na Lição XXVII página 183 fallando de IN e INTO.

Expressões familiares.

Be IT *what* IT *will*; seja o que for. — F. IT *is just so with me*; é tambem o meu costume. — *Look to* IT; pense-o Vm. bem, — *Let him look to* IT; que tenha cuidado. — IT *is nothing to me*; isso não me importa nada.

N.

Near. Esta particula significa *perto*, *junto*, *próximo*, *ao pé*.

I was NEAR *being lost*; estive perto, ou a ponto de me perder. — *She was* NEAR *her reckoning or lying in*; ella estava perto do termo da sua conta, ou próxima ao parto.

Advirta-se que usando-se de *near*, não se traduz a nossa preposição *de* ou *do* por *of*; suprime-se em inglez.

Perto *do* lume; NEAR *the fire*: — NEAR-*ripe*, quasi maduro. — NEAR *kinsman*; parente próximo.

Never, particula que significa *nunca*, *jamais*. Costuma-se pôr tambem em lugar de *no*, *not*, em sentido prohibitivo.

NEVER *deny him so small a kindness*, não lhe negueis um favor tão pequeno. — NEVER *cry nor lament*; não grites nem te lamentes.

Antes das palavras que marcam *a quantidade*, *a qualidade*, *o número*, precedidas de *so*, esta particula se emprega em sentido affirmativo.

Let them take NEVER *so much care*; por muito cuidado que tenham. — *Let him have* NEVER *so little*, *he has enough*; por pouco que tenha, tem bastante.

Outras frases.

Shall I NEVER *be but an hearer?* Não farei eu jamais senão escutar? — NEVER *at all*; nunca. — *If you bid me* NEVER *so much*; por muito que me ordeneis. — NEVER *so often*; muito amiudo. — *To say* NEVER *a word*; não dizer nem sequer uma palavra.

No, Not. Estas duas palavras significam *não*. Procuraremos estabelecer a distinção que é preciso fazer no uso d'estas duas negações que os Inglezes não empregam indifferentemente uma por outra, tendo presente o que temos dito na Lição XXIV, página 152.

No.

Faz-se uso de *no* todas as vezes que se pode unir a negação em portuguez á palavra *nenhum*, *nenhuma*.

There is NO *virtue*, NO *courage*; não ha nenhuma virtude, nenhum valor. — *As they saw* NO *harm come to him*; vendo que não lhe acontecia nenhum mal. — *To no purpose*; em vão, inutilmente.

Quando a negação está unida a um adjectivo ou comparativo.

He put them in NO *small fear*, elle causou-lhes um grande susto. — *He was in* NO *greater danger than the rest*; elle não esteve em mais perigo do que os outros. — *He has* NO *more wit than an oyster*; não tem mais talento que uma ostra; ou parvo como um ganso.

Depois d'uma interrogação se se quer negar, ou deliberando.

Should I return? NO; voltarei? não. — *Is this he that I am seeking for, or* NO? E' este aquelle a quem eu procuro, ou não?

N'uma negação absoluta e repetida se usa de *no* ou *nor*; ás vezes accrescenta-se *neither* no fim para negar mais formalmente.

No *doubt*; não ha dúvida. — *They had* NO *patience*, NOR *industry*, NOR *fortitude* NEITHER; elles não tinhão paciencia, nem industria, nem tão pouco valor.

Outras frases.

He is NO *where to be found*; não se lhe acha em nenhuma parte. — *To say* NO *worse*; para não dizer peor. — No *marvel*; não admira. — *He is in* NO *fault*: está innocente. — *We can do the state* NO *good*; não podemos fazer nenhum serviço ao Estado. — *See that* NO *wrong be done me*; olhe Vm. que não me fação damno. — No *man*, NO *body*; ninguem, — *It is* NO *matter*; não importa.

Not.

Esta negação une-se aos verbos nas differentes modificações dos tempos, quer seja que o verbo a preceda, ou a siga, quer esteja expresso ou entendido.

I know NOT; não o sei. — *It is* NOT *fifteen days since*; ainda não faz quinze dias. — NOT *to be tedious*; para não enfastiar, para abreviar. — *If they cannot have it*; se não o podem ter — *They lived* NOT *as they ought*; viviam mal.

Unida esta negação ao verbo auxiliar colloca-se immediatamente depois.

I did NOT *remember that*; não me lembrei que.. — *Fear will* NOT *teach a man his duty*; o temor não ensinará ao homem o seu dever.

Quando se emprega um giro negativo condicional, então colloca-se entre o auxiliar e o participio immediatamente depois do pronome, como se se perguntasse.

Had he NOT *done it*, *I should*: se o não tivesse feito elle, eu o teria feito. — *Had they* NOT *been weakned by the...* se não tivessem sido debilitados por... (1)

A negação, unida ao imperativo em sentido prohibitivo, põe-se depois do auxiliar.

Thou shalt NOT *kill*; não matarás. — *Do* NOT *tease the cat*; não incomodes o gato.

---

[1] N'estes e outros exemplos semelhantes os Inglezes suprimem o *if*, *se*.

Quando a negação é interrogativa, põe-se depois do verbo e do pronome, ou entre o verbo e o nome, ou depois do auxiliar e do pronome.

Ought I NOT *to have known of it before?* Não devia eu te-lo sabido antes? — *Does* NOT *the Queen say that?* Não diz a Rainha que.. ?

Quando se une aos infinitivos, vai immediatamente antes d'elles.

He advised his friend NOT *to give any answer*; aconselhou a seu amigo que não desse resposta. — *I desire you* NOT *to ask that of me*; não me peça Vm. isso, eu o rogo.

Expressões familiares.

Be NOT *afraid*; não tenha Vm medo.—NOT *at all*; por modo nenhum. — *I say* NOT *that*; eu não digo isso. — *Why* NOT? Porque não? — NOT *but that I think him an honest man*; não porque eu o não tenha por homem de bem.

Now, particula adverbial, que significa *agora*, *presentemente*, *por ora*; marca *o passado não remoto*, e *o futuro próximo*.

F. Now *or never*; agora ou nunca. — F. Now *is the time*; esta é a occasião. — F. Now *is your time*; este é o momento favoravel para Vm. — *He came but just* NOW; acaba de chegar. — *I will go about it, just* NOW; lá vou immediatamente.

Corresponde a differentes conjunções, segundo as diversas modificações do tempo e das circunstancias.

Now, *so numerous shall thy progeny be*; ora bem, a tua posteridade será tão numerosa. — Now *if the Greeks...* se pois os Gregos... — Now, *suffer it to be so*; isto supposto, permitta Vm. que isto seja.

Expressões familiares.

Now *and then*; de quando em quando. — Now-*a-days*; nos nossos tempos; hoje n'este tempo; ou no século presente. —Now *on one side*, *then on the other*; já d'um lado, já d'outro. — *How* NOW? Cómo? qué quer dizer isso? — Now *high*, NOW *low*; ora alto, ora baxo.

O.

Of, particula que é o sinal do genitivo; significa em geral *de*, e indica a ligação da relação d'uma cousa com outra.

In the midst OF *this entertainment*; no meio d'este convite.

Une-se ás palavras que marcam *qualidade*, *quantidade*, *causa*, *materia*, *desejo*, *carestia*, *abundancia*, etc.; e ás vezes não se expressa em portuguez.

The knowledge OF *liberal arts*; o conhecimento das artes liberaes. — *All* OF *gold*; tudo d'ouro. — *Be* OF *good cheer*; vamos, ánimo. — *Maidens* OF *great beauty*; donzellas formosissimas. —

Singularly mindful OF *doing good*; particularmente attento a fazer bem. — *Doctor* OF *laws* ; doutor em leis.

Ella se une ás palavras que marcam *partição, enumeração*, etc.

Which OF *them* ? Quál d'elles? — *He would have been the eight* OF *the wise men* ; elle teria sido o oitavo sabio. — *The elder* OF *them* ; o mais ancião d'elles.

Em vez d'um pronome dîrecto. os Inglezes se servem d'um pronome absoluto com *of* n'estes modos de fallar.

This friend OF *mine is his next kinsman* ; este meu amigo é o seu mais próximo parente. — *That horse* OF *yours is a very devil* : vosso cavallo é um verdadeiro diabo.

Outras expressões muito usadas.

He was OF *incredible industry* ; elle era extremadamente industrioso. — OF *itself*; de si mesmo. — *This is* OF *great use to us*; isto nos é muito útil. — *Out* OF *hand* ; logo, immediatamente. — F. OF *his own head* ; da sua propria autoridade. — *When I think* OF *it* ; quando penso n'isso.

Off, particula que indica *separação, distancia* ; é peculiar da lingua ingleza.

A little way OFF ; a pouca distancia. — *Two miles* OFF ; a duas milhas d'aqui. — *He went* OFF *to America* ; foi para América. — *The match is* OFF ; o casamento se desfez.

Tambem significa *dilação, tardança*.

He puts me OFF *from day to day*; vai-me demorando de dia em dia.

Em termos de náutica *off* significa *na altura, sobre*.

To be OFF *Cadiz*, estar sobre ou na altura de Cadiz. — *We stood three leagues* OFF *the cape* ; estávamos a tres leguas do cabo.

Entra em muitas frases familiares.

He spoke to her with his hat OFF ; fallou-lhe com o chapeo na mão. — *She was cut* OFF *in the prime of life* ; ella morreo na flor da sua idade. — V. OFF *hand* ; logo, immediatamente. — V. *He is quite* OFF *with me*; está de mal commigo. — F. *I was never* OFF *my legs* ; eu estive sempre em pé. — *To be* OFF *a thing* ; mudar de parecer. — *To make* OFF ; fugir. — *A person that is* OFF *and on* ; uma pessoa inconstante.

On, Upon. *Sobre em cima.* Não se póde usar d'*upon* senão quando se nomea a cousa ou o lugar sobre o qual se põe outra. Assim para dizer : *Cubra-se*, póde-se traduzir, *Put your hat* ON, mas não UPON, excepto querendo dizer : *Put your hat upon your head*; que é igual a ; *Ponde o vosso chapeo sobre a vossa cabeça*. A's vezes *on* ou *upon* significa *por*.

ON *your account I will do it* ; o farei por Vm.

On com o verbo *to play* não se traduz em portuguez.

He plays ON *or* UPON *the fiddle* ; elle toca rabeca.

Indica a continuação d'uma acção já principiada.

Go ON ; continue. — *Write* ON ; continue a escrever.

Finalmente emprega-se em muitas frases.

They ON *foot and we* ON *horseback*; elles a pé, e nós a

cavallo.—F. *He put* UPON *him*; pregou-lhe uma peça. — ON *this condition*, *and* UPON *these terms you may marry her*; com semelhantes clausulas e condições podeis casar com ella. — UPON *pain of death*; sob pena de morte. — *Take pity* ON *me*; tende compaixão de mim. — V. *You were off and* ON; Vm. duvidava.—UPON *oath*; baxo juramento. — UPON *my honor*; palavra de honra. — ON *a sudden*; de repente. — UPON *the coming of...*; na chegada ou vinda de... — UPON *what ground*? Com qué fundamento? — *I am going* ON *my fourscore*; eu me approximo aos meus oitenta annos. — *And so* ON; e assim o restante. — UPON *the whole*; sobre tudo. — *Let them sleep* ON; deixa-os dormir.

One, particula que significa ordinariamente *um*, *se*, *certo*, *algum*, etc.

That ONE *might know he had been Theophrastus' scholar*; para que se podesse conhecer que tinha sido discipulo de Theofrasto. — ONE *ground is fit for corn*, *another for vines*; Um terreno é bom para trigo, outro para vinhas. — *This* ONE *had handed it to* ONE, *and that* ONE, *to another*; este o passou áquelle, e este tal a outro. — *To* ONE *another*; reciprocamente. — *Every* ONE; cada um. — F. *It is all* ONE; tudo é o mesmo, não importa. — *The great* ONES *of the world*; os grandes da terra, ou do mundo.

Or, particula disjuntiva alternativa, que significa *ou*. Costuma-se unir com *whether*.

Whether I go away OR *stay*; que eu va, ou que eu fique. — *Whether you consult a physician* OR *no*; seja que Vm. consulte um médico ou não.

Com *either*.

Either let him drink OR *let him go away*; deixai que elle beba, ou que vá embora. — *This is either mine* OR *yours*; Isto é vosso ou meu.

Expressões familiares.

OR *even before he approaches*; ou antes que elle se approxime. — OR *else them forenamed remedies will be to no purpose*; d'outro modo os remedios mencionados serão inuteis. — *Over* OR *under*; mais ou menos. — OR *ever*; antes de tudo.

Over. Esta particula significa *sobre*.

The evils that hang OVER *our heads*; os males que pendem sobre as nossas cabeças.

Precedida de *all* equivale a *throughout*, *em toda a extensão*.

He travelled ALL *over Italy*; viajou por toda a Italia. — *He leaped* OVER *the brook*; saltou ao outro lado do regato.

Duas vezes *over* n'um mesmo periodo significa repetição; e seguido de *above* quer dizer *alem do devido*, ou *mais do que se tinha ajustado*.

I told him so OVER *and* OVER; disse-lhe isso uma e muitas vezes — OVER *and* ABOVE *what was stipulated*, *he gave me two guineas*; alem do estipulado deo-me dous guinés.

Depois do verbo *to be*, denota que o que se estava a fazer, está já concluido.

Till his danger be OVER; até se ver livre do perigo. — *All is* OVER; acabou-se tudo.

Expressões familiares.

He is OVER *head and ears in love*; está doudamente namorado. — OVER *night*; a noute antes. — OVER *against*; defronte. — *Hostilities covered* OVER *with the name of peace*; hostilidades encobertas com o nome de paz. — *Some books are to be turned* OVER *diligently*; ha livros que se devem ler e reler. — *He was set* OVER *all the rest*; elle tinha autoridade sobre todos os outros. — OVER *happy*: nimiamente feliz. — *Clad all* OVER *in white*; vestida de branco.

Out, particula que significa *fora*.

She is OUT *of danger*; ella está fora de perigo.

Outras vezes significa a *razão* ou a *causa* d'alguma cousa, a separação d'uma pessoa ou cousa.

She did it OUT *of spite*; ella o fez por odio. — OUT *of shame*; por vergonha. — OUT *of respect*; em respeito. — OUT *of the way*; fora do caminho. — OUT *of sight*; perdido de vista. — OUT *of cash*; sem dinheiro. — OUT *of his senses*; fora ou falto de juizo, — *The candle is* OUT; apagou-se a vela. — *It will come* OUT, *said he*; ìsto chegaria a descobrir-se, disse elle. — *Not* OUT *of laziness*; não por preguiça. — *He will get* OUT; elle escapará. — V. *You are quite* OUT; Vm. se engana completamente. — F. *He is* OUT *with me*; temos renhido. — V. OUT *of hand*; immediatamente. — V. *I am* OUT; eu me engano. — *Put* OUT *the fire*; apague Vm. o fogo. — OUT *at the elbows*; endividado. — *My dream is* OUT; succedeo o que eu tinha sonhado.

S.

Since. Significa *desde*, *depois*. Quando não é conjunção indica intervallo de tempo entre duas épocas, a primeira expressa, a segunda não.

SINCE *the foundation of Rome*; desde a fundação de Roma. — SINCE *my mother's death*; depois da morte de minha mãe. — *A few days* SINCE; ha poucos dias.

Tambem indica *a causa*, *o motivo*, &c., e equivale a *porque*, *pois que*, *uma vez que*. *&c.*

SINCE *the one was a fool*; já que o um era um tollo. — SINCE *you have forced me to...*; pois que Vm. me tem obrigado a...

So, particula que significa *assim*, *d'esta sorte*, *tal*, *tão* ou *tanto*, *com tanto que*.

SO *the things be the same*; se as cousas estiverem ainda no mesmo estado. — *And* SO *I declare to you*; e assìm o declaro a Vm. — *They were* SO *hinder'd that*; elles tiveram tantos obstáculos que... — *Did you think me* SO *uncivil as to be angry with you?*

Julgou-me Vm. tão descortez que fosse agoniar-me com Vm.? — So *they may obtain what they wish*; com tanto que elles consigam o que desejam. — *As you wished*, so *it is fallen out*; as cousas se acham tal e qual Vm. desejava.

Expressões familiares.

If it were not so; se não fosse isso.—So *close upon one another*; tão perto um do outro. — *Not* so *much for this as for...*; não tanto por isto como por... — F. So, so; assim, assim. — *Is it* so *that there is not a wise man among you*? Cómo! Não ha um só homem instruido entre vós? — *Be it* so, so *be it*; embora assim seja, — So *it be no trouble to you*; com tanto que isto não incomode a Vm: — So *when this was done*: assim quando se fez isto. — *If it* so *chanced*; se acontecesse por acaso. — *Why* so? Porqué?

T.

Than, particula conjunctiva que corresponde ao *que*, ou *do que* conjunctivo dos dous termos d'uma comparação e se poem depois de *other*, *more*, e todos os comparativos. E' uma conjunção puramente *comparativa*.

They were towards us better THAN *we could expect*; elles se conduziram com nosco melhor do que esperavamos. — *No body did torment himself worse* THAN *he*; ninguem se atormentava mais cruelmente que elle. — *Nothing sooner grows old* THAN *obligation*: nada envelhece mais depressa que um beneficio. — *Less* THAN *thirty*; menos de trinta. — THAN *which . never was any thing more ridiculous*: que nunca se viu uma cousa mais ridicula.

That, particula conjunctiva, que se toma por *para que*, *de sorte que.*

N'estes casos costuma-se expressar ou suprimir, segundo se quizer.

I will see (THAT) *you be acquainted with all*; o farei de modo que Vm. seja informado de tudo. — *In so much* (THAT) *before he came...* de sorte que antes que elle viesse...

Expressões familiares.

THAT *she may love her child*; para que ella ame seu filho. — *Before* (THAT) *I begin to...*; antes que eu comece a... — *It was their fault*, THAT; era culpa d'elles se... — *Not* THAT *they displease me*; não que elles me desagradem. — *But* THAT *I fear him*; se eu não o temesse. — THAT *is to say*; isto é.

Through, Thorough, Thro, particulas que significam *por*, *por meio de*, *de parte a parte*

He ran the prince THROUGH *the breast with a sword*; atravessou com a sua espada o principe de parte a parte. — *He came in* THROUGH *one gate, and went away* THROUGH *another*; entrou por

uma porta e sahiu por outra — *They perished* THROUGH *cold* ; pereceram de frio.

Seguido de *out* , significa *por todo* , ou *por toda*.

THROUGH-OUT *the universe* por todo o universo. — THROUGH *want of skill* ; por falta de geito. — THROUGH *his means* ; por meio d'elle , pelo seu conselho ou direcção. — *To bore* THROUGH ; abrir de parte a parte.

Till, Until, particulas conjunctivas que significam *até*, *até aqui* ; faz-se uso d'estas preposições sómente fallando do tempo.

Who first broke peace in heaven and faith TILL *then unbroken?*

Quem o primeiro foi que no alto ceo
Rompera a paz e a fé que invioladas
Até aquelle momento tinhão sido ?

TILL AT *last Satan* , &c ; até que por fim Satanaz, &c. *Até* não se referindo ao tempo se traduz por *to*.

From Madrid to Lisbon ; desde Madrid até Lisboa. — TILL *dewy sleep oppressed them* : (expressão poética) Até que um doce somno se apoderou de seus sentidos. — *Don't wait* TILL *I give you thanks* : não espere Vm. a que eu lho agradeça. — TILL (until) *they shall come* ; antes que tenham chegado. — *He would not* , TILL *she had first answered him* ; elle não quiz , antes que ella lhe respondesse, — TILL *anon* ; agora, até este momento. — TILL *a little while ago* ; até ha pouco.

To, particula que significa *a* , *ao*, *aos* , &c. E' a preposição que accompanha o dativo , opposta a *from* , e tambem sinal do infinitivo. Poem-se antes do nome que designa o lugar para onde se vai , como fica dito na Lição XXVII página 182, ou da pessoa a quem se dirige, ou antes da cousa a que se applica.

I shall go TO *Lisbon* ; irei a Lisboa. — *They do good neither* TO *themselves* , *nor* TO *others* ; nem fazem bem a si mesmos, nem aos outros.

Emprega-se comparativamente por ellipse.

She is but a fool TO *her sister*; é uma idiota comparada com a sua irmãa.

Entra em muitas frases familiares.

To give way TO *circumstances* ; ceder ás circunstancias. — *From man* TO *man* : de homem a homem. — *The next* TO *him* ; o primeiro depois d'elle. — F. *Never take it* TO *heart* ; não o tome Vm. tão a peito. — *What is it* TO *you*? Qué lhe importa a Vm.? — F. *That is nothing* TO *me* ; isso nada me importa. — TO *Indians known* ; conhecido dos Indios. — *I called him* TO *me* ; eu o fiz vir ao pé de mim. — TO *and from* ; indo e vindo. — F. *My service* , TO *you* ; á saude de Vm. — *Burnt first* TO *a coal* , *and then* TO *ashes* ; reduzido primeiramente a carvão , e depois a cinzas. — TO *a penny* ; até os últimos cinco reis — *Four* TO *four*; quatro a quatro. — *He was wounded* TO *death* ; foi ferido mortalmente.

A particula *to* está geralmente subentendida depois dos verbos monosyllabos que exprimem *attribuição* ou *movimento.*

Give me the hat; dê-me o chapéo. — *Send me my book*; mande-me o meu livro. — *Bring me my sword*; traga-me a minha espada. Em lugar de *give* TO *me*, *send* TO *me*, *bring* TO me.

Too, particula que significa *demasiado,*

Too *large to fill*; demasiado grande para encher. — I *love thee* TOO *well*; amo-te demasiado.

Towards, particula que significa *para esta* ou *para aquella parte*, *para com.*

He will come TOWARDS *the end of the week*: virá para o fim da semana. —*He is charitable* TOWARDS *the poor*: é caritativo para com os pobres. — TOWARDS *France*; do lado da França. — =*It grows* TOWARDS *night*: vai-se fazendo noute. = F. *They bear an especial good will* TOWARDS *you*: elles tem a Vm. muito boa inclinação. — TOWARDS *five years*: perto de cinco annos.

Da palavra *ward* formão-se os compostos seguintes. *Hitherward,* para cá: *Thithervard*, para lá: *Upward*, para cima: *Downward,* para baxo: *Forward,* para adiante: *Backward*, para traz.

U.

Under. Significa *debaxo*, *baxo*, *menor.* Indica posição inferior, e em algumas occasiões é o mesmo que *less*, menos. UNDER *the table*; debaxo da mesa. — UNDER *fifteen years*; menor de quinze annos. — UNDER *pain of death*; sob pena de morte. — *Thirty days over or* UNDER; trinta dias mais ou menos. *The ship is* UNDER *sail*; o navio está á vela. — UNDER *the sea*; diz-se d'um navio que está no mar parado e com o leme amarrado esperando por outro navio. — UNDER *your favour*, com licença de Vm. — UNDER *one's nose*; nas barbas de alguem. — *All* UNDER *one*, d'uma vez, d'um golpe. — *Be it spoken* UNDER *the rose*, fique isto aqui entre nôs, não o digais a ninguem.

F. *To work* UNDER *hand*; trabalhar debaxo de mão.

Up, particula que significa *em cima*, *no alto*, com movimento. *The water was* UP *to*......; a agua tinha subido até...... — *From the ground*, UP *to* ..; desde o chão até... — I *rose* UP *to make a reply*; levantei-me para replicar. — *Looking* UP: olhando para cima. — *From my youth* UP: desde a minha mocidade. — *Discovered* UP *he starts*: assim que se vê descoberto, dá um salto. — *And though they call* UP *the old Proteus from the sea*: e ainda que elles façam sahir do fundo do oceano o velho Proteo. — *That you mey not run* UP *and down*: para que Vm. não esteja sempre a correr.

To mahe UP: acabar, concluir, cumprir, suprir, accommodar etc. — *Before the sun was* UP: antes de sahir o sol. — *To raise* UP: excitar, animar. — UP (em lugar de *get up*): levantai-vos. — V. UP, *and let us be going*: vamos, levantai-vos e marchemos. — F. *He so took me* UP: elle me ralhou tanto. — *How many, shall we make* UP? Em quantos jogos a partida? — *He will make four* UP; em quatro. — F. *His blood is* UP: já está agoniado.

— UPS *and downs*; altos e baxos. — UP *to the rules*; segundo as regras. — *I want but one* UP; falta-me um para acabar (ao jogo). — *Drink it* UP, beba-o Vm., acabe o copo. — *To lock* UP; fechar com chave.

Upon, Veja-se ON.

V.

Very. Esta particula marca uma *affirmação enfatica*, e significa *verdadeiro*, *real*. Emprega-se em lugar de *even*, ainda, e de *himself*, *itself*, *themselves*.

It is a VERY *lie*; é uma pura mentira. — *This is a* VERY *sycophant*; é um verdadeiro adulador. — F. *My* VERY *hairs stand an end*; os cabellos se me arripiam. — *He is a* VERY *thief*; elle é um grande ladrão.

Dá mais énfasis e exactidão quando vai com *same*, *selfsame*, *self and same*.

The VERY SAME *day*; o dia mesmo. — *And for that* VERY SELFSAME *thing*; e por isso mesmo, por respeito a isso mesmo.

Serve tambem para marcar o superlativo.

These symptoms which are VERY *common in all other methods*; estes sintomas que se vem muito amiudo empregando qualquer outro método. — *We are now* VERY *weary*; estamos agora cansadissimos. — *That is* VERY *false*; isto é falsissimo.

W.

When. Significa *quando*, *no tempo que*, *então*.

WHEN *thus began our supreme Author* (poético); então começou assim o Ser Supremo. — *He scarce had ended* WHEN *those two approached*; apenas acabou elle quando estes dous se approximaram. — *Both* WHEN *we wake*, *and* WHEN *we sleep*; quando velamos e quando dormimos. — WHEN *I heard this*, logo que, ou quando ouvi isso.

Emprega-se nas interrogações.

WHEN *will that be*? *Never*. Quándo veremos isso? Nunca.

Whence. Esta particula conjunctiva indica em geral, *o lugar* ou *a cousa donde procede uma cousa*.

WHENCE *come you*? Donde vem Vm.? — *I asked* WHENCE *that letter came*, perguntei donde vinha esta carta. — WHENCE *warn him to beware of*; por isso adverti a elle que se guarde. — WHENCE *Adam faltering*; então Adão gaguejando.

Where, particula adverbial que indica em geral o lugar em que se está e por onde se passa.

WHERE *was thou*? Aonde estavas. — WHERE *art thou*, *Adam*? Aonde estás tu, Adão? — *Any* WHERE; em qualquer parte. — *Every* WHERE; em todas as partes.

No sentido figurado se traduz de differentes maneiras. WHERE *it may be useful*; ahi aonde isto possa ser proveitoso.

While, particula adverbial que expressa *o tempo que dura uma cousa*; costuma-se tomar substantivamente.

Stay a WHILE *for me here*; espere Vm. um pouco aqui. — *A little* WHILE; um momento. — *A great* WHILE; bastante tempo. — *Too little a* WHILE; demasiado pouco tempo.

Como particula conjunctiva significa *até que*, *quando*, &c. WHILE *day arrives*; até que chegue o dia. — WHILE *I am there*; em tanto que eu estiver alli.

Expressões familiares.

F. *Meàn* WHILE *enjoy your fill*; entretanto gozai a medida de vosso desejo. — *All the* WHILE; durante todo o tempo que... F. *A good* WHILE *before*; bastante tempo antes. — *Worth the* WHILE; digno de attenção.

Why, particula adverbial. Usa-se nas interrogações e então significa porqué.

WHY *then was this forbid*? porqué pois foi isto prohibido? — WHY *so*? Porqué assim? — *Nor can I tell why*; nem posso dizer porque. — *If there be any reason* WHY *you cannot come*; se ha uma razão que vos impida de vir.

Serve para marcar alguma *restricção*, *correcção*, *affirmação*.

WHY; *you look like a fine lady already*; verdadeiramente Vm. tem todo o ar d'uma dama distinguida — WHY *then*! Porém porqué! WHY! *he his here*; Oh! elle está cá! — WHY! *sure thou art in love*; Oh! certamente tu estás namorado. — WITH *a* WHY *not*; perentoriamente, com violencia, sem mais nem menos. Os Inglezes fazem uso d'esta particula como d'um estribilho ou bordão. WHY *truly do you question it*? Duvida Vm. d'isso, de veras?

With, Significa *com*, é o opposto de *from*. Quando se trata *de ír*. *de vir*. &c vai acompanhada da particula *along*.

You were WITH *him*; Vm estava com elle. — *To will the same* WITH *me*; querer a mesma cousa que eu. — *Come along* WITH *me*; Venha Vm. commigo.

Outras vezes corresponde a *de*, *a*, *em*, e *entre*.

He will die WITH *cold*; morrerá de frio. — *I spoke* WITH *your brother concerning that affair*; fallei a seu irmão n'aquelle negocio. — *Their affairs one* WITH *another*: os negocios que elles tem entre si. — *Sir*, *a word* WITH *you*; senhor, uma palavra. — *Filled* WITH *soot and cinders*; cheio de fuligem e cinzas.

Expressões familiares,

F. *I will be even* WITH *you*; eu pagarei a Vm. as tornas. — *What do you want* WITH *me*? qué se lhe offerece a Vm.? — *Things go not well* WITH *them*; seus negocios não vão bem. — F. WITH *all speed*; prontamente. — WITH *the help of God*; querendo Deos. — *We had the wind* WITH *us*; tinhamos o vento favoravel. — *Did that business succeed* WITH *him*? sahiu-lhe bem aquelle negocio?

Within, particula de tempo, e ás vezes de lugar, que significa em geral *dentro*, *menos*, *no interior*: é opposta a *without*.

The danger is WITHIN *door*; o perigo está de portas *a dentro*.

— *For* WITHIN *him hell he brings*; porque dentro de si mesmo leva o inferno. — *To keep* WITHIN *compass*; ser prudente.— *So forcibly* WITHIN *my heart I feel the bond of nature*;

Tão fortemente sinto no meu peito
Da natureza o vinculo estreito.

Call out somebody from WITHIN; chame alguem de dentro.— *He offered*, WITHIN *ten shillings of the price*; offereceo dez chelins menos do preço. — *The Escorial is* WITHIN *seven leagues from Madrid*; o Escorial está a sete leguas de Madrid- *They are now* WITHIN *reach of guns*; elles estão já a tiro de peça. — WITHIN; em casa.

Without, particula que significa *sem*, *fora*: é inteiramente opposta a *within* quando não se acha seguida de nome, nem gerundio; pois n'esse caso se traduz por *sem*.

I cannot see her WITHOUT *loving her*; não a posso ver sem ama-la. — *He cannot get up* WITHOUT *being helped*; não pode erguer-se sem ser ajudado. — WITHOUT *all manner of doubt*; fora de toda a duvida. — WITHOUT *thy leave*; sem tua licença.— WITHOUT *jesting*; sem zombaria. — *He is* WITHOUT *doors*; está fora. — WITHOUT *looking for*; inesperadamente.

Y.

Yet, particula conjunctiva que se traduz por *com tudo*, *sem embargo*; *porem*. *ainda*, *além*, &c.

And YET *he looks so very strong*, *that...* e sem embargo elle parece tão vigoroso que... — YET *are not the two sexes made for one another*? Com tudo, não se tem feito os dous sexos um para o outro? — *But* YET *what rashness was therein*? Ainda assim, qué temeridade havia n'isso?

E' relativa ao tempo e corresponde, com *as* ou sem *as*, a *até aqui*. *até agora*.

In what I have as YET *spoken I think I agree with you*; em tudo quanto tenho dito até agora, julgo que estamos de acordo. — *Nothing as* YET; nada até agora. — *You had scarce yet been twenty days in London*; apenas havia vinte dias que Vm. estava em Londres. — *It is not* YET *fifteen days since*; não faz ainda quinze dias. — *They would go a little further* YET; elles queriam ir ainda um pouco mais longe. — *She is not come* YET, *or as* YET; ella não tem vindo ainda.



EXPLICAÇÃO

De muitas palavras latinas e abreviaturas latinas, cuja intelligencia é necessaria para comprehender bem muitos livros, particularmente os periódicos inglezes, e ás vezes a conversação. Tambem se poem algumas vozes de francez antigo que formam, por assim dizer, parte da lingua ingleza.

A. M. *Ante meridiem*, antes do meio dia.

A Mensa et thoro: da mesa e do thálamo. (Divorcio.) Separação de corpos e bens, o qual expressam os Inglezes dizendo: *from bed, board and mutual cohabitation.*

A Vinculo Matrimonii: do vinculo matrimonial. (Divorcio.) (1) Divorcio propriamente, ou dissolução do matrimonio.

Ab Origine: desde a sua origem. Os Inglezes empregam estas duas palavras como nós empregamos as latinas *ab ovo*, que tambem elles as empregam algumas vezes.

Ad Valorem: segundo o valor. Termo da Alfándega.

Alibi. Termo de direito criminal que se emprega para designar a defeza d'um accusado, que pertende provar a coartada, isto é, que no momento de se commetter o delicto de que o accusam estava ausente do lugar em que se commetteu.

Audita Querela: ouvída a querela. Dá-se este nome ao *writ* que permitte a um defensor em materia civil. o poder-se valer d'um meio preparatorio de defeza, quando por causa d'uma sentença dada, ou principio d'execução, já não é tempo.

Bancum Regis: banco do rei: isto é tribunal do rei. Costuma-se escrever em abreviatura, B. R.

Baron et Feme: Varão e fémea. Termo francez usado freqúentemente para designar o marido e a mulher.

Bona Fide: de boa fé. Usa-se muito no foro.

Cacoethes Scribendi: comichão d'escrever.

Cant. (Escreve-se e pronuncia-se sempre em abreviatura). Um estudante da universidade de Cambridge.

Ca. Sa. Em lugar de, *a writ of* Capias ad Satisfaciendum. Mandamento de prisão, em materia civel, dirigido ao magistrado encarregado de o fazer executar.

---

[1] Antes de dirigir-se ao Parlamento para conseguir um divorcio *a vinculo matrimonii*, é preciso ter obtido um *a mensa et thoro*. E' um erro acreditar que as leis inglezas *autorízam* o divorcio, porque se assim não fosse não teria o legislador que fazer uma Lei *ad hoc* para cada divorcio: os tribunaes o decidiriam. Para seguir todos os passos d'um divorcio propriamente dito, é preciso gastar perto de quarenta mil cruzados. Por esta razão os divorcios em Inglaterra são mais raros do que se pensa,

Certiorari: *writ* (auto) da chancellaria, pelo qual se manda a um tribunal inferior que mande as peças d'um processo, receando que a parte que pede o *certiorari* não seria julgada pelo tribunal inferior imparcialmente.

Caveat. Opposição formada por uma parte interessada, ao tempo de dar possessão d'uma herança, em virtude d'um testamento cuja validade se disputa.

Ceteris Paribus. Todas as outras cousas iguaes.

Conge' d Elire. Permissão ou licença para escolher. (1)

Copia Verborum. Facundia, abundancia de palavras.

Coverture. (*Termo juridico*): sob o poder marital.

Custos Rotulorum. Archivero. Dá-se este nome ao empregado encarregado em cada condado de Inglaterra dos archivos das *sessões de paz*. Este lugar dá-se sómente a pessoas de distincção.

Data. Dados.

De Bene Esse. Termo forense que significa uma cousa provisoriamente permittida, porém acerca da qual se reserva o tribunal o direito de sentencear definitivamente quando estiver bem ao facto da causa, ou processo.

De Facto. Servem-se d'esta expressão em opposição a DE JURE, e principalmente de certos reis que tem reinado em Inglaterra. As antigas guerras civis de Inglaterra obrigaram a estabelecer, para a segurança dos cidadãos, a famosa jurisprudencia ingleza tocante aos reis de *facto* e de *direito*. Decidio-se então que aquelle que tivesse obedecido a um rei reinante, tinha feito bem. Quantos desgostos se não teriam evitado tanto na Hespanha como em Portugal com uma lei igual n'este século!

Deodand (*Deo dandum*). Palavra frequentemente usada no jurado quando do exame d'um cadaver resulta que a morte foi occasionada accidentalmente. Por exemplo, morre uma pessoa atropellada por um carro, ou por uma carruagem, n'esse caso a carruagem e os cavallos são *deodans*, e regularmente impõe-se uma pequena multa, ás vezes d'um *shilling* (perto de dous tostões) se não foi por descuido de quem governava o carro ou a carruagem.

Duodecimo. Um livro em dozavo.

Ebor, Comit. Ebor. (*Eboracum*), York. Condado de York.

Elegit. Termo forense. E' o nome do *writ* que põe a quem tem conseguido uma condemnação civil em posse da *metade* do usufructo dos bens raizes do seu devedor até o completo pago

---

[1] Este *Conge' d'elire* vai sempre accompanhado d'uma carta do rei, na qual recommenda ao capitulo que escolha para bispo a pessoa que designa, e esta *recommendação* equivale a um mandato. Por conseguinte um *conge' d'elire* é uma pura fôrmula.

do seu crédito. O *Elegit* se usa sómente quando não ha bastantes moveis para pagar ao credor.

Ex Parte (evidencia). Termo forense do qual se servem fallando d'uma declaração que não tem sido feita contradictoriamente. *Audi alteram partem*, diz a lei.

Ex Post Facto. Lei que tem um effeito retroactivo.

Feme Covert. (Termo forense). (1) Mulher sob o poder do marido.

Felo de se. Estas palavras se applicavam antes ao suicida; hoje em dia sempre se suppõe que aquelle que se dá a morte a si mesmo tem perdido o juizo.

Feme sole. Uma mulher solteira.

Fi. Fa. Se diz d'um *writ* de FIERI FACIAS. Este é o nome que se dá ao Writ para o embargo de bens moveis em materia civel.

Habeas Corpus *writ of* (2). Que tenhaes o corpo.

Id est Escreve-se quasi sempre *i. e.*, e significa *isto é.*

Ignoramus, *ignoramos*. Quando o jurado não acha bastante fundamento para uma accusação costuma escrever estas palavras nas costas do auto de accusação.

In Esse. Termo forense empregado em opposição a IN POSSE. Por exemplo, uma criança no seio da sua mãe está *in posse*; depois de ter nascido está *in esse.* Certas doações (*Grants*) sómente se podem fazer em favor de pessoas *in esse.*

In Forma Pauperis. Quando se segue uma demanda como pobre, e se faz tudo *gratis.*

In Propria Persona. Diz-se de quem se apresenta pessoalmente, sem a intervenção d'um procurador.

In statu quo ante bellum. Termo diplomático que quer dizer no mesmo ser e estado em que estavam as potencias belligerantes antes da guerra.

In Terrorem. Diz-se isto para designar uma ameaça perpetua, como dizemos *a espada de Dámocles.*

Instanter. Instantaneamente; é um adverbio que se emprega frequentemente.

Ipse Dixit. Emprega-se isto quando se trata d'uma asserção falta de provas.

---

[1] Desde o reinado de Guilherme o Normando até quasi o fim do de Eduardo III, não se conhecia nos tribunaes inglezes outro idioma que o francez. Esta geringonça chama-se *francez-normando*, e todos os que se dedicam ao estudo das leis o devem aprender, porque os seus melhores livros de direito estão escritos n'esta lingua; O *francez-normando*, é uma lingua *moderna* morta, conhecida somente em Inglaterra.

[2] Em outros tempos todos os *Writs* [mandatos reaes, rescriptos de justiça] se extendiam em latim. Este é um dos mais famosos e foi feito para evitar as prisões arbitrarias. Em tempos excepcionaes, o ministerio pede ao Parlamento a suspensão do *Habeas corpus*, como tem acontecido no mez de Julho de 1848.

Ipso facto. Termo forense empregado frequentemente na conversação. Aquelle que fere a outro n'uma igreja fica excommungado *ipso facto.*

Lapsus linguae. Para dar a entender que se tem commettido um erro involuntariamente.

Latitat. Palavra que expressa uma ficção de direito. Dá-se este nome ao *writ* dirigido *ao sheriff* do condado encarregado de prender e encarcerar um devedor até elle dar fiança.

Locum tenens. (*Lugar tenente*). Com estas palavras se designa aquelle que occupa o lugar d'outro *interinamente.*

Mandamus, (*Writ of,*) *Ordenamos.* Usa se quando o tribunal do Banco do Rei ordena que um magistrado inferior, etc. seja reintegrado nas suas funções por ter sido illegalmente destituido.

Mittimus. Ordem em virtude da qual se prende a um accusado: um mandato de arresto.

Modus (1). Por *modus decimandi.* Compensação dos dizimos. Assim é como se expressa o direito que teem certas porções de freguezias para pagar o dizimo em dinheiro em lugar de o pagar em fructos.

Modus loquendi. Modo de fallar.

Nem. Con. Por *nemine contradicente*, para dizer *unanimemente*, particularmente quando se trata dos debates do parlamento.

Nisi Prius. *Ficção de direito.* Os doze juizes de Inglaterra presidem todos os juizos tanto civis como criminaes. Quando julgam o civel é em virtude d'uma commissão dita de *Nisi prius.*

Noli Prosequi, ou *cessat processus*: Emprega-se quando o Procurador geral da coroa não persegue mais a um accusado; e isto acontece ás vezes a petição da parte civil.

Non compos mentis: que não está no seu juizo.

Nostrum. Dá-se este nome ao remedio d'algum charlatão, que suppõe ser um segredo que elle só possue.

Nota bene. *Notai bem.* Por escrito põe-se sómente as iniciaes N. B.

Omnium. De tudo. Termo de bolsa ou praça, que explica os differentes titulos que passa o governo aos emprestadores, e que estes os apresentam na praça para vende-los.

Oyer et Terminer. Dá-se o nome de *oyer et terminer* á Commissão, em virtude da qual os juizes, quando recorrem os differentes condados para onde são mandados, terminam os processos em instancia.

P. M. *Post meridiem*, depois do meio dia; pela tarde.

---

[1] Esta palavra è um exemplo bem claro de que não basta ser bom latinista para comprehender bem a significação *ingleza* de muitas palavras, latinas que usão os Inglezes. Qualquer lavrador inglez sabe o que è um *modus*, e o estrangeiro mais sabio, se não conhecer bem a lingua ingleza, não o advinharia nunca.

Pendente Lite. Este ablativo absoluto emprega-se fallando d'uma litis ou demanda que ainda não foi sentenciada.

Posse Comitatus. *A força do condado.* Chama-se assim a todos os habitantes d'um condado de mais de quinze annos, excepto o clero e os doentes. O Posse Comitatus se reune por intimação do *Sheriff* do condado para manter a tranquillidade pública.

Post Obiit, (*Bonds.*) Este é o nome que se dá em Inglaterra as obrigações, em geral muito usurarias, pagadeiras depois da morte d'algum parente, cuja successão se espera. Esta especie de emprestimos está permittida pela lei, ainda que seja a causa da ruina de muitos filhos de familia.

Prima Facie. (*Evidencia*). O que parece resultar do primeiro exame.

Pro and con: (*for and against*), *pro e contra.* O pro e o contra.

Quantum sufficit. Quanto basta.

Quare impedit. Um *writ* que se usa contra o adquirente do direito de apresentação a um curato quando impede a que se apresente um ministro para servi-lo.

Qui tam. D'esta sorte se designam as acções que obrigam aos defensores, se são vencidos, a pagarem um direito *tanto* a favor da coroa, *como* ao do denunciante. A usura e o contrabando estão n'este caso, Muitas pessoas se dedicam a seguirem estas acções em materias fiscaes. Dá-se-lhes o nome de *informers*, e são tidos por infames.

Quid nunc. Este é o nome que se dâ ao propagador de noticias politicas.

Quorum. *De quem.* Esta palavra latina tem um emprego particular na lingua ingleza, e é quando, se diz nas commissões que algumas pessoas a quem ellas se dirigem, poderão obrar em ausencia d'outras, com tanto que entre ellas se encontrem taes ou taes, que por causa d'esta prerogativa, diz-se que são do *quorum.* Emprega-se particularmente nas sessões da policia, (*General quarter sessions*) que presidem os juizes de paz.

Scandalum Magnatum. *Grande escándalo.* Este latim bârbaro applica-se sómente aos libellos e injurias verbaes que atacam a honra d'um Par do reino, quem por esta qualidade tem um direito particular para que se castigue ao delinquente. Porem já està fora de uso.

Scilicet. *Isto é.* Escreve-se em abreviatura *scil.*

Script, por *scriptum* (termo de bolsa) significa a parte do preço d'um empréstimo feito ao governo, que consiste na porção de renda perpetua, ou outra, que deve ter o emprestador, ou quem o representa, tão prompto como tiver acabado da entrega a totalidade da sua parte do empréstimo. Em quanto não se entrega tudo, esta especie d'effeito público é sómente um effeito ou titulo ao portador, e não está inscripto nos registros da dívida pública O *script* e o *omnium* se costumam cotizar em todos os periódicos.

Sine Die, fallando de prorogar, *indefinitamente*, sem *fixar dia*.

Se Defendendo, *Defendendo-se*, termo forense empregado para expressar o caso de defeza legitima.

Sine qua non. (*Senão não*). Condição expressa e terminante.

Stamina, Costuma-se usar esta palavra para designar uma constituição robusta. A's vezes se emprega em sentido figurado: é termo elegante.

Subpoena. (Termo forense) *sob pena*. Escreve-se sempre n'uma palavra so. Este é o nome que se dá ao mandato da justiça, que ordena a uma testemunha que venha dar a sua declaração *sob pena* de 20 libr. esterl. de multa. Estes mandatos chamam-se *subpoenas*.

Supersedeas (um) equivale a uma desistencia.

Uti Possidetis. Termo de diplomacia que quer dizer sobre o pé das possessões occupadas pelas potencias belligerantes, no momento em que vão tratar. E' uma das tres bases preliminares em que convem geralmente os plenìpotenciarios encarregados de negociar um tratado de paz, a menos que a victoria não autorise a insistir pura e simplesmente sobre o direito de conquista. As outras duas bases ordinarias quando não convem o *uti possidetis*, são, o *in statu quo ante bellum*, do qual já temos fallado, e a das *compensações mutuas*.

Ult. (*ultimi mensis*) do mez anterior. E' palavra muito usada no estilo epistolar, e costuma-se escrever sempre em abreviatura.

Vera, Bilia Vera (1) (*true bill*), verdadeiro *bill*. Veja-se IGNORAMUS.

V. R. Abreviatura de VICTORIA REGINA, *Victoria Rainha*. A Rainha de Inglaterra assigna sempre as suas proclamações, cartas, despachos, patentes, etc. no principio, Victoria R., e o ministro no fim.

---

[1] Este latim barbaro é a resposta que escrevem os grandes jurados [*Juris*] nos autos de accusação que lhes apresentam quando julgam que a accusação é fundada.

LISTA DE MAIS DE QUINHENTOS E CINCOENTA VERBOS INGLEZES

COM AS PARTICULAS QUE OS ACOMPANHAO,

Excepto aquellas que são tambem communs á Lingua Portugueza. (1)

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To abide	by.	*I* abide by *what I say*:	Sustento o que digo.
To abound	with.	*Portugal* abounds with *wine* :	Portugal abunda em vinhos.
To abscond	from.	*You* abscond from *justice* :	Vm: esconde-se á justiça.
To absent one's self	from.	*You* absent yourself from *my house* :	Vm. ausenta-se da minha casa.
To absolve	from.	*He was* absolved from *the accusation* :	Elle foi absolvido da accusação.
To abstain	from.	*I* abstain from *drinking wine* :	Abstenho-me de beber vinho.
To abstract	from.	*It was* abstracted from *the original deeds*:	Foi extrahido dos documentos originaes.
To account	for.	*I'll* account *to you* for *that*:	Participarei a Vm. o motivo d'aquillo.
To acquit one's self	in.	*He* acquitted himself in *that affair with honour*:	Desempenhou aquelle negocio honrosamente.
	of.	I acquit myself of *my commission* :	Desempenho a minha commissão.
To act	up to.	*They* act up to *their principles* :	Obrão segundo os seus principios.
To adorn	with.	*She was* adorned with *beauty and wit* :	Ella era bella e de espirito
To advise	with.	*I will* advise with *my father* :	Consultarei meu pai.
To agree	to.	*I* agree to *your proposal:*	Convenho na proposta de Vm.
	in.	*We* agree in *opinion :*	Estamos de acordo.
To alienate	from.	*She was* alienated from *her first inclination* :	Ella foi desviada da sua primeira inclinação.

(1) Com tudo se fará uma excepção a favor de *from* (do) para que o discipulo não confunda esta preposição do ablativo com *of* (do) que é do genitivo.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To alight	from.	*He* alights from *his horse* :	Elle apêa-se do seu cavallo.
To allow	of.	*I* allow of *that* :	Admitto isso.
To animadvert	on.	*He* animadverts on *my conduct* :	Elle critica a minha conducta.
To ansver	for.	*I* answer for *that man* :	Affianço esse homem.
To apologise	to-for.	*He* apologised to *me* for *his conduct* :	Pedio-me o desculpasse pela sua conducta.
To appeal	from.	*He* appealed from *the king to the parliament*:	Appellou do rei para o parlamento.
To apprehend	from.	*He has nothing* to apprehend from *it*:	Nada tem que recear d'isso.
To arise	to.	*That* arises from *your negligence* :	Isto nasce da vossa negligencia.
To arrogate	to.	*He* arrogates to *himself all our power* :	Elle arroga a si todo o nosso poder.
To argue	from.	*I* argue from *your system* :	Argumento segundo vosso systema.
To ask	of.	*I* asked of *him protection, and advice* :	Pedi-lhe a sua protecção e conselho.
	for.	*I* asked for *a book* :	Pedi um livro.
	after.	*I* ask after *your son's health* :	Pergunto pela saude do vosso filho.
To aspire	after.	*He* aspires after *fame* :	Elle aspira á fama.
To atone	for.	*He* atones for *his faults*:	Elle expia suas faltas.
To attend	on.	*I* attend on *this gentleman* :	Attendo a esse senhor.
To awake	from.	*I* awake from *a dream* :	Acórdo d'um sonho.
To awe	into.	*I* awed *him* into *silence* :	Atterrei-o para que se callasse.
To babble	out.	*He* babbles out *non sense* .	Elle charla, ou diz necedades.
To bail	out.	*He* bailed out *his friend*:	Affiançou seu amigo.
To bale	up.	*He* bales up *his cloth* :	Elle empacota o seu panno.
	out.	*He* bales out *the boat* :	Elle esgota o bote.
To bar	up.	*He* bars up *his door* :	Elle atranca a sua porta.
To bargain	for.	*You* bargain for *a horse*:	Vm. ajusta um cavallo.
To bark	at.	*The dog* barks at *you* :	O cão ladra a Vm.
To barrel	up.	*He* barrels up *pork* :	Elle embarrila carne de porco.
To bask	in.	*I* bask in *the sun* :	Regalo-me de me aquecer ao sol.
To bawl	out.	*I* bawled out :	Eu berrei.
To be	in,	*I* am in *the wrong* :	Estou enganado.
	in for,	*I* am in-for *it*: (vulgar.)	Comprometi-me a isso.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To be	at.	*I* am at *work*, *you* are at *play* :	Eu estou a trabalhar, Vm. a jogar.
	at.	I am at *a loss* :	Não sei como.
	out.	*I* am out : (trivial.)	Eu cinco.
	outwith.	*I* am out with *him*: (trivial.)	Entornei-me com elle.
To bear	hard-upon.	*He* bears hard upon *me*:	Trata-me com rigor.
	away.	*He* bears away *the prize*:	Elle leva o premio.
	away.	*She* bears away: (termo de marinha.)	O navio larga do porto.
	down.	*He* bears down *upon me*:	Acabrunha-me.
	down.	*The ship* bears down *upon us* :	O navio nos dá caça.
	into.	*The ship* bears into *the port* :	O navio se dirige ao porto.
	off.	*He* bears off *his prey* :	Elle arrebata a sua preza.
	off.	*He* bears off :	Elle se retira.
	on upon.	*You* bear on *me* :	Vm. carrega sobre mim.
	out.	*This part of the building* bears out :	Esta parte do edificio faz barriga para fóra.
	towards.	*He* bears towards *us*:	Elle aproxima-se a nós.
	through.	*My conduct will* bear *me* through :	A minha conducta me justificará.
	up.	*He* bears up *against misfortune* :	Elle faz frente á desgraça.
	with.	*I* bear with *your bad temper* :	Eu supporto vosso máo genio.
To beat	back	*They* beat back *the enemy* :	Elles rechação o inimigo.
	down.	*You* beat down *his price*:	Vm. deprime o seu valor.
	down.	*You* beat *him* down *in argument* :	Vm. o bate com os seus argumentos.
	up.	*We* beat up *the quarters of the enemy* :	Assaltamos os alojamentos do inimigo.
	out.	*They* beat out *his brains* :	Esmagárão-lhe os miolos.
	about.	*The dogs* beat about :	Os cães rastejão.
To beckon	to-with.	*I* beckoned to *him* with *my hand* :	Dei-lhe senha com a mão.
To beg	for.	*They* beg for *peace* :	Pedem a paz.
	of.	*I* beg of *you to do it* :	Rogo a Vm. que o faça.
To behave	to.	*He* behaves *too ill* to *her*:	Elle porta-se muito mal com ella.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To bellow	out.	*He* bellows out : (trivial.)	Elle vocifera.
To bereave	of.	*He was* bereft of *his only son* :	Arrebatárão-lhe seu único filho.
To bestow	upon.	*Nature* bestowed upon *her so much beauty !*	A natureza dotou-a de tanta belleza !
To bilk	out-of.	*He* bilked *the coachman* out-of *his fare*: (vulgar.)	Caloteou o cocheiro em parte do aluguel.
To bind	up.	*I* bind up *my wound* :	Eu ligo a minha ferida.
To bite	at.	*The dog* bit at *him* :	O cão arremeçou-se a elle para o morder.
To blab	out.	*He* blabs out *the secret*: (fam.)	Elle chocalha o segredo.
To bless	with.	*Providence* blessed *all his offspring* with *affluence* :	A Providencia enriqueceo toda a sua geração.
To block	up.	*They* block up *the fort*:	Elles bloqueão o forte.
To blot	out.	*I'll* blot out *your name* :	Riscarei vosso nome.
To blow	out.	*He* blew out *his brains* :	Elle lhe fez saltar os miolos fóra da cabeça.
	up.	*They will* blow up *the magazine* :	Farão voar pelos ares o armazem.
	down.	*The wind will* blow down *the house* :	O vento derribará a casa.
	off.	*The vind* blows off *my hat* :	O vento leva-me o chapeo.
	over.	*The storm* blew over :	Serenou a tempestade.
	upon.	*They* blow upon *their dinner* :	Elles desprezão o seu jantar.
To blubber	with.	*She* blubbers with *weeping* :	Ella tem os olhos inchados de chorar.
To blunder	out.	*He* blunders out *a word* :	Elle diz pachuchadas.
To blush	for.	*He* blushes for *shame* :	Elle cora de vergonha.
	at.	*He* blushed at *that* :	Correo-se d'isso : envergonhou-se.
To bluster	at.	*He* blusters at *that* :	Elle bravatea.
	about.	*He* blusters about *that*: (famil.)	
To board	with, at.	*He* boards at (or) with *my brother* :	Está de cama e mesa com meu irmão.
To boggle	at.	*He* boggles at *that* : (trivial.)	Elle espanta-se com isso.
To book	down.	*He* books down that :	Elle o assenta no seu livro.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To border	on upon.	*That* borders on (or) upon *destruction* :	Isto está proximo á sua destruição.
To bottle	up.	*I* bottle up *my beer* :	Eu engarrafo a minha cerveja.
To bow	to, down,	*He* bowed down *to the ground* :	Elle fez uma profunda reverencia.
To branch	out.	*The tree* branches out :	A árvore lança ramos.
To brawl	about.	*He* brawls about *nothing* :	Elle faz bulha por nada.
To brazen	out.	*He* brazened out *the business* :	Portou-se descaradamente n'aquelle negocio.
To break	asunder.	*He* breaks asunder :	Elle quebra : elle despedaça :
	out-of.	*He* broke out of *prison*:	Escapulio-se da cadêa.
	out-into.	*He* breaks out into *a passion.*	Elle encolerisa-se.
	out-again.	*The war* breaks out-again :	Rebenta novamente a guerra.
	off.	*He'ill* break off *the negotiation*:	Elle romperá a negociação.
	forth.	*He* breaks forth *into an exclamation* :	Rompe em exclamações.
	into.	*He* broke into *the house*:	Forçou a casa. (fallando de ladrões.)
	in.	*He* breaks in *upon our conversation* :	Elle interrompe nossa conversação.
	through.	*He* broke through *the wall*:	A brio passo pelo muro.
	over.	*He* broke over *the wall*:	Escalou o muro. (fallando d'um ladrão.
	up.	*He* broke up *the meeting*:	Dissolveo a junta.
	down.	*He* broke down a *hedge* :	Deitou abaxo uma sebe.
	open.	*He* broke open *my door*:	Arrombou a minha porta.
To breakfast	upon.	*I* breakfast upon *eggs* :	Eu almóço óvos.
To breathe	after.	*He* breathes after *that* : (figur.)	Está ancioso por isto.
	out.	*He* breathes out *curses*:	Vomita maldições.
To breed	up.	*He* bred up *his brother's child* :	Educou o filho de seu irmão.
To bring	about.	I *will* bring about *that* :	Eu o arranjarei.
	away.	Bring *that* way :	Tire para fóra isso.
	away.	*I* bring away *the prize*:	Eu levo o premio.
	upon.	*She* brought *that misfortune* upon *herself* :	Acarretou sobre si aquella desgraça.
	off.	*I'ill* bring *him* off : (famil.)	Eu o desembaraçarei d'isso.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To bring	forth.	*She* brought forth *a child*:	Ella pario uma criança.
	on.	Bring *him* on:	Obrigue-o a obrar.
	over.	*I'll* bring *him* over *to us*:	Eu o attrahirei ao nosso partido.
	under.	*I'll* bring *him* under: (familiar.)	Eu o obrigarei a sujeitar-se.
	in.	*I* brought *him* in:	Eu o introduzi.
	out.	*I* brought out *that*:	Eu o tirei para fóra.
	up.	*She* brings up *a new fashion*:	Ella introduz uma nova moda.
	up.	*She* brings up *a child*:	Ella educa uma criança.
	up.	*He* brings up *the rear*:	Elle faz avançar a sua retaguarda.
	down.	*He* brings down *her pride*:	Elle abate o orgulho d'ella.
To brisk	up.	*He* brisks up: (familiar.)	Elle salta de contente.
To bristle	up.	*He* bristles up: (baxo.)	Chega-lhe a mostarda ao nariz.
To brood	over, upon.	*He* broods over, (or) upon *his money*:	Elle idolatra o seu dinheiro.
To brush	away.	*He* brushes away: (familiar.)	Safou-se.
	by.	*He* brushed by *me*: (familiar.)	Passou rente comigo sem me cumprimentar.
	up.	*He* brushes up *to us*:	Elle caminha para nós apressadamente.
To bubble	up.	*The water* bubbles up:	A agoa ferve em cachões.
To bud	out.	*The tree* buds out: (fam)	A árvore desabotoa.
To build	up.	*He* builds up *a wall*: (fam.)	Elle levanta uma parede.
To bulge	out.	*That* bulges out:	Isto incha.
To bunch	out.	*That* bunches out:	Isso forma uma barriga.
To bundle	up.	He bundles up *his clothes*:	Elle entrouxa os seus vestidos.
To buoy	up.	He buoys up *his friends with false hopes*:	Elle illude os seus amigos com vãas esperanças.
To burn.	with.	*To* burn with *desire*:	Abrazar-se em desejos.
	away.	*The wood* burns away:	A lenha se consome.
	to.	*The wood* burns to *ashes*:	A lenha se reduz a cinzas.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To burn	up.	Burn up *that wood first*:	Começa por queimar aquella lenha.
	out.	*The candle is* burnt out:	Gastou-se toda a vela,
	down.	*The prison has been* burnt down :	A cadêa tem sido reduzida a cinzas.
To burst	with.	He burst with *envy* :	Elle arrebenta de inveja.
	forth.	*He* bursts forth :	Elle arrebenta.
	into.	*He* bursts into *tears*:	Elle se desfaz em lagrimas.
To busy one's self	with.	*He* busies himself with *my affairs* :	Elle se intromette nos meus negocios.
To butt.	at.	*The ram* butts at *me* :	O carneiro marra em mim.
To button	up.	*He* buttons up *his coat*:	Elle abotoa a casaca.
To buy	off.	*He* buys off *his son* :	Elle resgata seu filho.
	up.	*He* buys up *all the provisions*:	Elle compra todos os mantimentos.
	over.	*He* buys over *the majority of the members* : (fallando do Parlamento.)	Elle suborna a maioria dos membros.
	into.	*He* buys into *the army* :	Elle compra uma patente no exercito.
	in.	*He* buys in *goods* :	Elle se fornece de generos.
To call.	in:	Call in *that man* :	Chama dentro esse homem.
	in.	*You* call in *your money* :	Vm. torna a embolsar o seu dinheiro.
	in.	*You* call in *question* :	Vm. põem em questão.
	off.	*You* call off *my attention* :	Vm. distrahe-me.
	aside.	Call aside *your son* :	Chamai vosso filho á parte.
	forth, out,	*He* calls forth *the militia* :	Elle reune a milicia.
	out-to.	*He* calls out to *me* :	Elle me chama.
	to.	*He* calls to *mind* :	Elle se lembra.
	to.	*He* calls *me* to *account*:	Obriga-me a dar conta.
	on.	*He* calls on *you* :	Elle vai procurar a Vm.
	on, upon.	*You* call upon *me to declare* :	Vm. me diz que eu declare.
	at.	*You* called at *my house*:	Vm. passou pela minha casa.
	out.	*He* called *me* out :	Desafiou-me.
	for.	*He* calls for *wine* :	Elle pede vinho,

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To call	up.	*You'll* call *me* up *early* :	Vm. me despertará cedo
	up.	*You* call *me* up :	Vm. me diz que suba.
	down.	*You* called *me* down:	Vm. me fez descer.
	over.	Call over *your company*:	Passe Vm. revista á sua companhia.
To care	for.	*He does not* care for *me*:	Elle nada se importa comigo.
To carp	at.	*He* carps *at that* :	Elle acha n'isso que censurar.
To carry	away.	He carries away *my money* :	Elle leva o meu dinheiro.
	on.	*He* carries on *the war* :	Elle continúa a guerra.
	over.	*I* carried *you* over *the river* :	Eu o fiz passar o rio.
	through.	*He will* carry *himself* through :	Elle desempenhará o negocio.
	off.	*He* carried off *your daughter* :	Levou a vossa filha.
	out.	*He* carried out *a considerable cargo* :	Levou uma grande carga.
	about.	*I* cary *no money* about *me* :	Não trago dinheiro comigo.
To cast	up.	*He* casts up *all his dinner* :	Vomita todo o seu jantar.
	up.	He casts up *his accounts* ;	Elle ajusta as suas contas.
	away.	*The ship was* cast away:	O navio naufragou.
	away.	*He* casts away *his money* :	Elle desperdiça o seu dinheiro,
	out.	*He* casts out *devils* :	Elle lança fóra os demonios.
	down.	*He seems* cast down :	Elle parece abatido.
	forth.	*The sun* casts forth *his beams* :	O sol lança os seus raios.
	off.	*He* casts off *his old friends* :	Elle abandona os seus amigos antigos.
	off,	He casts off *the dogs* : (termo de caça)	Elle solta os cães.
To catch	at.	*They* catch at *every thing* :	Elles se agarrão a tudo.
	up.	*He* caught up *a stick* :	Pegou n'um páo.
To caution	against	He *was* cautioned against *it* :	Foi advertido que se acautelasse.
To cavil	at.	*They* cavil at *the judgement*:	Achão injusta a sua sentença.
To cement	in, with by.	*Their union was* cemented in , (*or* with , *or* by) *blood* :	A união d'elles firmou-se com sangue.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To chalk	out.	*They* chalked out *a line* :	Traçárão uma linha com giz.
To charge	with.	*I* charge *you* with *this business* :	Encommendo-vos este negocio.
	with.	*I* charge *you* with *this crime* :	Faço-vos cargo d'este crime.
To charm	with.	*I am* charmed with *that*:	Estou encantado disto.
To cheat	out-of.	*He was* cheated out of *it* :	Enganárão-no.
To cheer	up.	*They* cheer up *their soldiers* :	Elles animão os seus soldados.
To choke	with.	*I am* choked with *thirst*:	Estou suffocado, ou morro de sede.
To clap	up.	*They* clapped up *a bargain* : (fam.)	Rematárão o contrato a toda a pressa.
To clothe	in.	*He was* clothed in *purple* :	Estava vestido de púrpura.
To clear	away.	*They* clear away *the rubbish* :	Elles removem o entulho.
	up.	*They* clear up *the affair*:	Elles aclarão o negocio.
	up.	*The weather* clears up :	O tempo abre ou abonança.
To cleave	off.	*He* cleaves off *a branch*:	Elle escacha um ramo.
	asunder.	He cleaves *it* asunder :	Elle o fende pelo meio.
	to.	*He* cleaves to *you*:	Elle se encosta a Vm.
To climb	up.	*He* climbs up *the tree* :	Elle trepa pela árvore acima.
To cling	to.	*He* clings to *me* :	Elle agarra-se a mim.
To close	up.	*He* closed up *the space* :	Elle encheo o espaço.
	with.	*He* closes with *me*: (famil.)	Elle convem comigo.
To cloud	over.	*The sky is* clouded over:	O ceo está nublado.
To coast	along.	*He* coasted along *the shores of Spain* :	Elle costeou toda a Hespanha.
To cobble	up.	*He* cobbled up *the affair* :	Elle estragou a obra.
To cock	up.	*He* cocks up *his nose* : (vulgar.)	Elle levanta a crista.
To coil	up.	*They* coil up *the cable* :	Elles colhem a amarra.
To come	to.	*You will* come to *no good* :	Vm. acabará mal.
	off.	*He* comes off *well*: (famil.)	Elle vai sahindo bem do negocio.
	by.	*How did you* come by *it*? (fam.)	Como o conseguio Vm.?
	back.	I *shall* come back *soon* :	Logo voltarei : torno logo.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
	upon.	*They* come upon *me*: (fam.)	Vão cahir sobre mim.
To come	short.	*They* come short: (popular.)	Falta-lhes alguma cousa.
	in.	He came in *when* I *was going*:	Elle entrou quando eu sahia.
	over.	*She* came over *here from France*:	Ella passou de França para aqui.
	up, down.	Come up: come down:	Suba Vm.: desça Vm.
	along.	Come along *with me.*	Venha Vm. comigo.
To compare	to.	*John cannot be* compared to *Paul*:	João não póde comparar-se com Paulo.
To compliment	on.	He compliments on *every thing*:	Elle é pródigo em cumprimentos.
To comply	with.	*He* complies with *the will of God*:	Conforma-se com a vontade de Deos.
	with.	He complies with *his request*:	Elle cede aos seus rogos.
To confer	on.	*The living he* conferred on *me*;	O beneficio (ecclesiástico) que elle me conferio.
To connive	at.	I connive at *your faults*:	Tolero vossas faltas.
To consist	in, of.	*His army* consists of *infantry and cavalry*:	O seu exército se compõe de infanteria e cavallaria.
	with.	*That* consists with *his system*: (1)	Isto está d'acordo com o seu systema.
To contaminate	with.	Contaminated with *every vice*:	Contaminado de vicios.
To contract	for.	*You* contract for *wood:*	Vm. contrata o fornecimento da lenha.
To converse	with, on.	*He* conversed on *various subjects*:	Conversou sobre differentes materias.
To cook	up.	*You* cook up *that prettily*:	Vm. cosinha isto lindamente.
To cope	with.	*You cannot* cope with *him*:	Não póde Vm. competir com elle.
To cord	up.	*You* cord up *wood*:	Vm. ata lenha.
To count	up.	*He* counts up *his gains*:	Elle calcula os ganhos.
To cover	up.	He covers up *his plants*:	Elle cobre as suas plantas.
	over.	*He* covers over *his designs*:	Elle occulta os seus designios.

[1] Em lugar de dizer: *That consists with his system*: é muito melhor dizer: *It is consistent with his system*: assim o exige o bom uso.

*

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To cow	down.	*He* cows down *his brother* : (fam.)	Elle atemorisa a seu irmão.
To cringe	to.	*He* cringes to *the mob* :	Adula baxamente a canalha.
To crouch	under.	He crouches under *an insult* :	Elle soffre vilmente um insulto.
To crumple	up.	*He* crumples up *his hat*:	Elle quebra o seu chapeo.
To cry	out against.	He cries out against *me*:	Elle grita contra mim.
	out to.	*He* cries out to *me to stop* :	Elle grita para eu parar.
	up.	*He* cries up *his goods* : (fam.)	Elle gaba as suas fazendas.
	dcn.	He cries down *my goods* :	Elle desacredita as minhas fazendas.
	unto.	He cried unto *God* :	Invocou a Deos.
	out.	He cried out :	Elle gritou.
To cull	out.	*He* culls out *the best* :	Elle escolhe os melhores.
To curb	up.	He curbs up *his horse* :	Elle refrêa o seu cavallo.
To curl	up.	*He* curls up *his hair* :	Elle encrespa o cabello.
To cut	up.	*He* cuts up *a surloin* :	Elle trincha um lombo de vacca.
	out.	He cuts out *a coat* :	Elle corta uma casaca.
	down.	*He* cuts down *a tree* :	Elle deita abaxo uma árvore.
	short.	*He* cuts *me* short: (trivial.)	Elle me interrompe.
	asunder.	*He* cuts asunder :	Elle faz em pedaços.
	away.	*He* cuts away *the branches* :	Elle poda os ramos.
	off.	He cut off *his retreat* :	Cortou-lhe a retirada.
To dabble	in.	*He* dables in *politics* : (familiar , porém muito usado nas melhores reuniões.)	Elle mette-se a fallar em politica.
To dangle	about.	He dangles about *his wife* :	Sempre está mettido debaxo das saias de sua mulher.
To dare	to.	*He* dared *me* to *it* :	Excitou-me a isso.
To dart	at, on.	He darted on *me* :	Arremeçou contra mim,
To deal	out.	*He* deals out *so many lies* : (fam.)	Elle não abre a boca que não minta.
	with,by	*You* deal *ill* with *me* :	Vm. porta-se mal comigo.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To debate	on, upon.	*We* debated on *that subject* :	A nossa disputa foi sobre este assumpto.
	with.	*We* debate with *you* ;	Disputamos com Vm.
	about.	*We* debate about *that*.	Disputamos ácerca d'isso.
To decide	upon, on.	I decide upon *that case*:	Eu decido este caso.
To deduct	from.	*He* deducted from *my salary* :	Descontou o meu salario.
To delight	in.	*He* delights in *good* :	Deleita-se em fazer bem.
To deliberate	upon, on.	*He* deliberates upon *that* :	Elle delibera sobre isto.
To demand	from.	*He* demanded from *him* ;	Elle exigio d'elle.
To denounce	against	*He* denounced *vengeance* against *him* ;	Ameaçou-o com sua vingança.
To depart	from.	*They* depart from *their duty* :	Elles se apartão do seu dever.
To depend	on, upon.	*That* depends on *you* :	Isso depende de Vm.
To derogate	from.	He derogates from *his high rank* :	Elle se degrada.
To descend	from.	*A great height to* descend from :	Uma grande altura que descer.
To desist	from.	*You* desist from *your pretensions* :	Vm. desiste das suas pretenções.
To determine	on.	*A war wich he* determined on :	Uma guerra que elle resolveo.
To detract	from.	*He* detracts from *his rights* ;	Prejudica os seus direitos,
To deviate	from.	*They* deviate from *their duty* :	Desvião-se do seu dever.
To devolve	on.	*The peerage* devolved on *him* :	Herdou a dignidade de par.
To die	with.	*He* died with *hunger* :	Morreo de fome.
	away.	*He* died away *insensible*:	Morreo quasi insensivelmente.
To digress	from.	*He* digresses from *his subject* :	Aparta-se muito do seu assumpto.
To dine	upon, on.	*I* dine upon *fish* :	Eu janto peixe.
To disable	from,	He *was* disabled from *serving* :	Ficou inhabil para o serviço.
To disagree	about.	*We* disagree about *that* :	Discordamos n'isto.
To discriminate	between.	Discriminate between *right and wrong* :	Distinga Vm. a verdade do erro.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To disengage	from.	*He* disengaged *himself* from *a promise*:	Desembaraçou-se da sua promessa.
To dish	up.	*I* dish up *the meat*:	Ponho a carne no prato.
To dispense.	with.	*A duty* I *cannot* dispense with:	Um dever que não posso dispensar.
To dispose	of.	I *have* disposed of *my children*:	Tenho accommodado os meus filhos.
To dissent	from.	I dissent from *your opinion*:	Desconvenho da vossa opinião.
To do	away.	I'*ll* do way *that objection*:	Eu aplanarei essa difficuldade.
	up.	I do up *my bundle*:	Faço a minha troxa.
	with.	I *have* done with *that*:	Tenho acabado isto.
To domineer	over.	*You wish to* domineer over *me*:	Vm. quer dominar-me.
To dote	on, upon.	*You* dote upon *her*:	Vm. está louco de amor por ella.
To drain	off.	*He* drained of *all the water*:	Fez esgotar toda a agoa
To draw	away.	*You* draw away *all my friends*:	Vm. me rouba todos os amigos.
	along.	He draws along *his leg*:	Elle arrasta a sua perna.
	asunder.	He draws *them* asunder:	Elle os separa.
	in.	He draws in *the ignorant*:	Engana os ignorantes.
	on,	He drew on *the enemy*:	Incitou o inimigo.
	over.	He draws over *the poor*:	Elle persuade aos pobres.
	out.	*He* drew out *his sword*:	Desembainhou a espada.
	out.	*He* draws out *the army*:	Poem a tropa em armas.
	up.	*He* drew up *a writing*:	Fez um escrito.
	up.	He draws up *his soldiers*:	Metteo em linha os soldados.
	near.	*He* draws near *us*:	Aproxima-se a nós.
	off.	He drew off:	Retirou-se.
	back.	He drew back *a little*:	Retrocedeo um pouco.
To dream	of.	I dreamt of *you last night*:	Sonhei com Vm. esta noute.
To dress	up.	*You* dress up *your children*:	Vm. adorna muito os seus filhos.
To drink	up.	He drank up *all*:	Esgotou totalmente o copo, a garrafa, etc.
	about.	*Let us* drink about;	Bebamos em roda.
	down.	He drinks down *all*:	Elle traga tudo.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
	off.	*He* drinks off *his glass* :	Acaba de esgotar o copo.
To drink	out-of.	*He* drinks out of a *glass*:	Elle bebe d'um copo.
	away.	*He* drank away *his fortune* :	Elle fundio seus bens em golodices.
	in.	*He* drank in *an error* :	Elle embebeo-se n'um erro.
To drive	away.	*He* drives away *the enemy* :	Elle afugenta o inimigo.
	back.	*He* drove back *the army* :	Fez retroceder o exército.
	out.	*He* drove out *every body* :	Elle deitou fora a todos.
	through.	*He* drove through *the park* :	Atravessou o parque em coche.
	on.	*He* drives *us* on :	Obriga-nos a avançar.
	off.	*He* drove off *the enemy*:	Rechaçou o inimigo.
	in, into.	*He* drove *us* in : (familiar.)	Obrigou-nos a entrar:
To drop	in.	I dropped in *at dinner time* :	Entrei á hora de jantar.
	off.	*He* drops off : (figurado.)	Elle morre.
	off.	*The leaves* drop off :	As folhas cahem.
	through.	*The water* drops through *the ceiling* :	Goteja sobre o tecto da casa.
To dry	up.	*The sun* dries up *the grass* .	O sol seca a herva.
	up.	Dry up *your tears* ;	Enxugaî vossas lagrimas.
To dwell	on, upon.	*You* dwell upon *that* :	Vm. demora-se muito n'isso.
To eat	up.	*You* eat up *the loaf* :.	Vm. come todo o pão.
To eke	out.	*You* eke out *the time* :	Vm. prolonga o tempo.
To elope	from.	*She* eloped from *her husband* :	Ella abandonou o seu marido (fugindo com um amante.)
To emerge	from, out,of.	*He* emerges from *obscurity* :	Elle sahe da escuridade
To emigrate	from to.	I emigrated from *Portugal* to *England* :	Eu emigrei de Portugal para Inglaterra.
To enchant	with.	I *was* enchanted with *his politeness* :	Fiquei encantado da sua politica.
To encroach	on.	*He* encroaches on *every body* :	Elle usurpa a todos.
To endue	with.	*He is* endued with *a good understanding* :	Está dotado d'uma razão clara ; d'um juizo são ; etc.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS	TRADUCÇAÕ.
To except	aga-inst	I except against *it* :	Não o admito : opponho-me a isso.
To excuse	from.	I *was* excused from *serving* ;	Fui escuso do serviço.
To expatiate	on, upon.	*He* expatiates upon *my conduct* ;	Espraia-se muito na minha conducta.
To expostulate	with upon.	I expostulated with *him* upon *that subject* ;	Queixei-me amigavelmente a elle sobre aquelle assumpto.
To exult	at,	*He* exults at *his brother's misfortunes* ;	Alegra-se muito das desgraças de seu irmão.
To face	down, out.	*He* faced out *that falsehood* ;	Encarou descaradamente esta mentira.
	about.	*He* faced about ;	Virou as costas : deo meia volta.
To fail	in.	*He* failed in *his enterprise* ;	Falhou na sua empreza.
To faint	away.	*He* fainted away ;	Desmaiou.
To fall	down.	*He* fell down ;	Cahio no chão.
	to.	*That estate will* fall to *me* ;	Succederei n'estes bens
	to	I fall to ; (vulgar.)	Eu começo.
	on.	*He* fell on *us* ;	Accommetteo-nos.
	on.	Fall on ;	Comece Vm.
	upon.	*He* falls upon *the enemy*;	Elle ataca o inimigo.
	in-with,	I fell in with *an old acquaintance* ; (familiar.)	Encontrei casualmente um antigo conhecido.
	into.	*I* fell into *his scheme* :	Entrei no seu projecto.
	back,	*The enemy* fell back :	O inimigo retrocedeo,
	from.	*He* falls from *his word*:	Elle falta á sua palavra
	off.	*His friends* fall off ;	Os seus amigos o abandonão.
	out.	*They* fell out : (familiar.)	Elles agoniárão se.
	out.	*It* fell out *that they did not go* ; (fam.)	Succedeo que elles não fossem.
	out-of.	*My money* fell out of *my hand* : (fam.)	Cahio-me o dinheiro da mão.
	short.	*I* fall short *of my account* : (fam.)	Não me faz conta. Perco.
	foul of	*The ship* fell foul of *the brig* :	A náo abordou com o brigue.
	away.	*He* fell away :	Elle ia emmagrecendo.
To falter	in.	*He* falters in *his speech*:	Elle gagueja
To fasten	on, upon.	*I* fastened upon *him* :	Apertei-o fortemente.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS	TRADUCÇAÕ.
To fawn	upon, on.	*He* fawns upon *me*;	Adula-me com vileza.
To feed	on, with.	*He* feeds on *corn*:	Sustenta-se de trigo.
To fend	off.	*He* fends off *the blow*:	Elle ampara o golpe.
To fetch	away.	*He* fetches away *every thing*:	Elle leva tudo diante de si.
	down,	*He* fetches down *their pride*: (familiar.)	Elle abate o orgulho d'elles.
	in.	He *came and* fetched *us* in:	Veio, e fez-nos entrar.
	up.	*I have* fetched up *what* I *had lost*:	Tenho achado o que perdi.
	up,	Fetch up *my hat*:	Traz cá para cima o meu chapeo.
To fight	out.	*I will* fight out *the battle*:	Combaterei até o ultimo-
To filch	from.	*He* filched from *me*: (fam.)	Roubou-me...
To file	off.	*They* file off:	Elles desfilão.
To fill	out.	*I* fill out *the wine*:	Eu deito o vinho no copo.
	up.	I fill up *the glasses*:(pode ir sem *up.*)	Eu encho os copos.
	with	He fills *the bottle* with *wine*:	Elle enche a garrafa de vinho.
To find	out.	*I have* found out *the secret*:	Tenho descoberto o segredo.
To fire	at.	*He* fired at *him*:	Fez-lhe fogo.
To fit	out.	He fits out *a ship*:	Elle esquipa um navio.
	up.	*He* fits up *a house*:	Elle adereça uma casa.
To flaunt	about.	*She* flaunts about *every where*:	Ella se pavonea por toda a parte.
To flee	from.	*He* flees from *danger*:	Elle foge do perigo.
To flinch	from.	*He* flinches from *his duty*;	Elle não cumpre com o seu dever.
To fling	out,	*He* flung out *of the window*:	Elle lançou fóra pela janella.
	out.	He flung out:	Sahio repentinamente.
	out.	*He* flings out a *defiance*:	Arroja-se a desafiar.
	away.	*He* flings away *his money*:	Elle gasta o dinheiro prodigamente.
	down:	He flings down *his arms*:	Elle rende as armas.
	off.	*I* fling off *my pertended friends*:	Separo-me dos meus pretendidos amigos.
	up.	*He* flung up *his commission*:	De enfadado despediose.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS	TRADUCÇAÕ.
To fling	out.	*He was* flung out: (fallando n'uma eleição popular.)	Foi rejeitado.
To flock	to.	*They* flock to *him* :	Agregão-se-lhe.
To flow	from.	*Knowledge* flows from *study* :	A instrucção dimana do estudo.
To fly	in.	*Birds* fly in *the air* :	Os pássaros voão pelo ar.
	in.	*He* flies in *my face* :	Elle me insulta.
	away.	*They* fly away :	Elles fogem.
	about.	*The news* flies about :	Corre a noticia.
	at.	*She* flies at *him* :	Ella o ataca violentamente.
	back.	*She* flies back :	Ella retrocede precipitadamente.
	out.	*She* flies out :	Ella se enfada.
	out.	*The bird* flies out *of the cage* :	O pássaro se escapa da gaiola.
	off.	*He* flies off *from his word* : (fain,)	Elle se desdiz.
To foam	with.	*He* foams with *rage* :	Elle espuma de ira.
To fob	off.	*He* fobs *me* off : (muito trivial.)	Elle me engana.
To fold	up.	*I* fold up *a letter* :	Fecho uma carta.
To follow	up.	*He* followed up *his blows* :	Elle redobrou os seus golpes.
To force	out.	*He* forced out *his neighbours* :	Deitou fóra por força os visinhos.
	in.	*He* forced *them* in :	Obrigou-os a entrar.
To freight	with.	*I* freighted with *wine* :	Carreguei um navio de vinho.
To frighten	to.	*He was* frightened to *death* :	Assustou-se terrivelmente.
To frown	at, on.	*He* frowned at *him* :	Olhou para elle carrancudamente.
To furl	up.	*They* furl up *the sails* :	Elles ferrão as vélas.
To furnish	with.	*I'll* furnish *you* with *goods* :	Fornecerei a Vm. de géneros.
To gad	up and down. about.	*You gad* up and down.	Tu andas saracoteando d'uma para outra parte.
To gape	at.	*He* gapes at *that* :	Está com a boca aberta.
	after.	*He* gapes after *riches*(1)	Elle ambiciona as riquezas.
To gather	up.	*You* gather up *your clothes* :	Vm. recolhe a sua roupa.

[1] Vale mais dizer : *He sighs after riches* : Cobiça as riquezas.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇAÕ.
To gather	toge-ther.	*You have* gathered together *many good things* :	Vm. tem reunido muitas cousas boas.
To gaze	at, an.	He gazed at *me* :	Olhou para mim firmemente.
To get	better.	*You* got *the* better *of him* : (fam.)	Vm. o venceo.
	done.	*I shall* get done *first* : (fam.)	Eu acabarei primeiro.
	rid-of.	I'*ll* get rid of *it* :	Eu me livrarei d'isso.
	away.	Get away :	Vai-te embora.
	abroad	I get abroad :	Vou para fóra do meu paiz ; da minha casa.
	by.	I get by *that* :	Ganho n'isto.
	over.	He got over *the difficulty* :	Venceo a difficuldade.
	back.	*I shall soon* get back ;	Logo voltarei.
	down.	I got down :	Eu desci.
	in.	*I'll* get in :	Entrarei.
	out.	I'*ll* get out :	Sahirei.
	out.	I got out *of that scrape*:	Sahi d'aquelle aperto.
	up.	I get up : (1)	Levanto-me : subo.
	up.	*To* get up *small linen* :	Lavar e compor a roupa fina.
	forward	*He* gets forward :	Elle faz progressos.
	off.	I'*ll* get off *as well as I can* . (triv.)	Desembaraçar-me-hei d'isto o melhor que poder.
	on.	I get on :	Adianto: prospéro, etc.
	before.	I'*ll* get before :	Eu irei adiante.
	aboard.	He gets *aboard* :	Elle se embarca.
	behind	*You* get behind :	Vm. se poem detrás.
	along.	Get along : (familiar.)	Vai-te embora.
	through	I get through *it* :	Passo por ali.
	well.	I *being to* get well :	Começo a restabelecer-me.
	clear.	I *shall* get clear *of that*:	Eu me livrarei d'isto.
	above.	I got above *him* :	Eu tomei-lhe a primazia.
	through.	I*f* I get through *it* :	Se eu conseguir o meu intento.
To gird	on.	He girded on *his sword*:	Elle cinge a espada.

(1) E' melhôr servir-se da locução *I am getting up*: este é um verdadeiro idiotismo, A lingua ingleza accommoda-se muito aos gerundios.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To give	up.	*I* give up *my interest* .	Cedo do meu interesse.
	up.	*He* gave up *the ghost* :	Morreo.
	in,	*I* gave in *my name*:	Eu dei o meu nome.
	in,	*I* gave in : (vulgar.)	Eu cedi : rendi-me.
	into.	*He* gives into *the snare*:	Elle cahe na cilada.
	over.	*I* give over *all hopes* :	Perco inteiramente as esperanças.
	back.	*To* give back :	Restituir.
	forth.	*I* gave forth *to the world*:	Dei-me a conhecer ao público : (por meio da imprensa.)
	out.	*He* gives out :	Elle publíca.
	way.	*He* gave way *before the enemy* :	Retirou-se á vista do inimigo.
	away.	He gives away *money*:	Elle desperdiça dinheiro.
	ear to.	*He* gives ear to *me*: (estilo do pulpito.)	Elle me presta attenção.
	up.	*He* gave up *business* :	Elle deixou o commercio.
To glance	at.	*He* glanced at *me*:	Lançou-me uma vista d'olhos.
To glare	at.	*He* glares at *me* :	Arregalou-me os olhos.
To glory	in.	He glories in *villany* :	Faz alardo da sua villania.
To glow	with.	*She* glowed with *anger* :	Ella abrazou-se em ira.
To glut	with.	*I was* glutted with *good eating* :	Fartei-me de comer bem.
To go	about.	*I* go about *it*:(familiar.)	Vou a emprender isto.
	along.	Go along : (familiar.)	Vai-te embora.
	astray.	*You* go astray: (figurado.)	Vm. anda perdido.
	away.	*Why do you* go away ?	Porque se vai Vm ?
	abroad.	*I* went abroad :	Sahi de casa, ou do meu paiz.
	through.	*He* goes through *thick and thin* :	Elle atropella tudo.
	back.	*Why* go back ?	Porque volta ?
	by.	*I* go by *your name* :	Tomo o vosso nome.
	by.	*I* went by *your instructions*:	Segui as instrucções de Vm.
	by.	*I shall* go by *your house*:	Passarei por vossa casa.
	for.	*I'll* go for *your servant* :	Chamarei o seu criado.
	off.	*I shall* go off : (trivial.)	Ir-me-hei.
	without.	*I* go without *victuals* :	Passo sem comer.
	out.	*You* go out :	Vm. sahe.
	on.	Go on :	Anda para diante.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To go	at.	*I am* going at *it*: (trivial.)	Vou faze-lo.
	from.	*I'll* go from *hence*:	Partirei d'aqui.
To gorge	with.	*He was* gorged with *riches*:	Estava podre de rico.
To grasp	at.	*I* grasp at *that*:	Trato de agarrar isto.
To grieve	at.	*He* grieves at *my misfortunes*:	Affligio-se das minhas desgraças.
To grow	up.	*That tree* growes up *very fast*:	Esta árvore cresce bem depressa.
	into.	*It* grows into *fashion*:	Isto começa a ser moda.
To grumble	at.	*He* grumbles at *every thing*:	Sempre está a rosnar.
To hang	on, upon.	He hangs upon *my hands*:	Elle está ao meu cuidado.
	about.	*He* hangs about *her neck*:	Elle se agarra ao pescoço d'ella.
	back.	*He* hangs back:	Elle se repotrea.
	by.	Hang by *my coat*:	Pendure a minha casaca.
	down.	*He* hangs down *his head*:	Elle está cabisbaxo.
	out.	*He* hang out *his flag*: (1)	Elle arvorou a sua bandeira.
	up.	He hangs up *his hat*:	Elle pendura o seu chapeo.
To harass	down.	*He is* harassed down *with misfortunes*:	Está abatido com as desgraças.
To harp	on, up.	He *always* harps on *the same strain*: (familiar.	Sempre está com a mesma cantiga.
	at.	He harps at *me continually*:	Sempre me está a ralhar.
To have	at.	*I'll* have at *him*: (vulgar.)	Cahirei sobre elle: o atacarei.
To heal	up.	H*is wounds* heal up:	Vai sarando das suas feridas.
To heap	up.	He heaps up *riches*:	Elle amontoa riquezas
To hear	out.	*I'll* hear out *your tale*:	Escutarei vosso conto até o fim.
	from.	*I* heard from *him*:	Soube d'elle.
To help	down.	*I'll* help *you* down:	Ajudarei a Vm. a descer.
	up.	*I* helped *him* up:	Eu o ajudei a levantar.

(1) Elle arvorou a sua bandeira, se traduz propriamente em inglez: *He hoisted his flag*.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To help	into.	*I'll* help *you* into *the coach* :	Ajudarei a Vm. a subir ao coche.
	out.	*You* help *me* out : (familiar.)	Vm. me tira do embaraço.
	over.	Help *him* over :	Ajude-o a passar.
	on.	*I'll* help *you* on :	Eu o ajudarei : lhe darei a mão.
	to.	Help *me* to *something*:	Sirva-me Vm. com alguma cousa. (Estando á mesa.)
	forward.	*I'll* help *him* forward *in life* :	Eu lhe darei a mão para ganhar a vida.
To hem	in.	*He* hemmed in *the army*:	Cercou o inimigo.
To hesitate	at.	*He* hesitates at *every thing* :	Elle vacilla a cada palavra.
To hide	from.	*He* hides *himself* from *me* :	Esconde-se de mim.
To hinder	from.	*I* hindered *him* from *doing it* :	Impedi-o de o fazer.
To hint	at.	*He* hinted at *it* :	Dêo insinuações.
To hit	off.	*I* hit off *the thing at once* : (fam.)	Logo adevinhei de que se tratava.
	upon, in.	*I* hit upon *the man I want* : (fam.)	Deì com o homem de que preciso.
	out.	*He* hit out *the road* :	Atinou com o caminho.
To hoard	up.	*He* hoards up *his money* :	Elle enthesoura o dinheiro.
To hold	forth.	*He* holds forth :	Elle perora.
	in.	*He* holds in *his horse* :	Elle retem o seu cavallo.
	off.	*He* holds off *the enemy* :	Elle susta o inimigo.
	on.	*He* holds on :	Elle continua.
	out.	*He* hold out *his hand* :	Estendêo a mão.
	out.	*He* holds out *to the last*:	Elle resiste até o fim.
	up.	*He* holds up *his head* :	Elle levanta a cabeça.
	with.	*He* holds with *you*: (famil.)	E' de vossa opinião.
	by.	*He* held by *me in the whole* :	Elle apoiou me em tudo.
To hope	for.	*We* hope for *the best*:	Eu entretenho as melhores esperanças.
To hunt	down.	*We* hunted down *a hare*:	Corremos uma lebre.
	after.	*He* hunts after *fame* :	Aspira ao renome.
	out.	*I* hunted out *the way* :	Descobri o caminho.
To hurry	away.	*He* hurries *me* away :	Expulsa-me.
	on.	*He* hurries *me* on :	Elle apressa-me.
To impose	on, upon.	*You* impose on *me* :	Vm. me impoem.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To impregnate	with.	*He* impregnated with *salt*:	Elle saturou de sal.
To incommode	by, with.	*He* incommoded by *his rudeness*:	Elle incommodou com a sua grosseria.
To indulge	in.	*He* indulges in *pleasure*:	Elle se entrega ao prazer.
To infer	from.	*I* inferred from *that*:	Inferi d'isto.
To inflict	on.	*The punishment which the court* inflicted on *him*:	O castigo que o tribunal lhe impoz.
To infringe	on.	*He* infringes on *my rights*:	Elle infringe os meus direitos.
To infuse	into.	*I* infused into *him*:	Infundi-lhe.
To initiate	into.	*To* initiate into *mysteries*:	Iniciar nos mysterios.
To inquire	about,	*I* inquired about *that*:	Informei-me ácerca d'isso.
	into.	*I'll* inquire into *that*:	Eu averiguarei isto.
To insist	upon.	*I* insist upon *that*:	Insisto n'isso.
To inspire	with.	*To* inspire with *valour*:	Inspirar valor.
To instil	into.	*He* instilled *excellent principles* into *him*:	Elle lhe infundio excellentes principios.
To intersect	with	*A country* intersected with *brooks*:	Um paiz interceptado de ribeiros.
To intrude	into.	*He* intrudes *himself* into *our affairs*:	Intromette-se nos nossos negocios.
	on.	*He* intrudes on *us*:	Elle vem estorvar-nos.
To itch	at.	*My fingers* itch at *him*: (1)	Tenho desejos de lhe dar um bofetão.
To jest	at.	*He* jested at *that*:	Elle chocarreou.
	on:	*You* jested on *that subject*:	Vm. está a gracejar sobre este assumpto.
To jog	on.	*I* jogged on: (familiar.)	Eu bambaleava.
To join	battle.	*The two armies* joined battle:	Os dous exércitos começárão a batalha.
	in.	*He* joined in *a bond with me*:	Figurou comigo n'uma escritura.
	with.	*I* join with *you*:	Unio-me a (ou) com Vm.
To judge	from.	*I* judge from *that*:	Eu ajuizo por isto ou por aquillo.
	of.	Judge of *nothing*:	De nada ajuize.
To jump	up.	*He* jumped up:	Saltou para cima.

---

[1] Esta é uma das locuções mais vulgares: convem conhecê-la, porém não fazer uso d'ella.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To jump	over.	*He* jumps over *the hedge* :	Elle salta a sêbe.
To keep	away.	*I* kept away *from him* :	Desviei-me d'elle.
	in.	*I* keep in *my reasons* : (famil.)	Guardo as minhas razões para mim.
	out.	*I'll* keep out *the enemy* :	Não deixarei penetrar o inimigo.
	by.	Keep by *something*: (famil.)	Ponha de parte alguma cousa.
	to.	*He* keeps to *his work* :	Não larga o seu trabalho.
	back.	*I* kept back *the enemy* :	Sustei o inimigo.
	asunder.	*I* keep *them* asunder : (trivial.)	Tenho-os separados.
	down.	*You* keep *him* down : (figurado.)	Vm. o conteve humilhado.
	off.	*You* keep off *the enemy*:	Vm. afasta o inimigo.
	under,	*You* keep *him* under : (famil.)	Vm. o tem sujeito: dependente.
	up.	*You* keep *it* up : (famil.)	Vm. se sustem firme.
	on.	Keep on :	Conserve-se.
To kick	at.	*He* kicks at *him* :	Dá-lhe couces.
	up.	He kicks up *a noise* : (trivial.)	Faz bulha.
To kindle	up.	*The war was* kindled up :	Accendeo-se a guerra.
To kneel	down-to.	He kneels down to *her* :	Curva os joelhos diante d'ella.
To knit	up.	*He* knits up *his brows* ; (1)	Elle carrega as sobrancelhas.
To knock	down.	*He* knocked down *his brother* ;	Derrubou o seu irmão.
	in.	He knocks in *the door* :	Elle arromba a porta.
	off.	*He* knocked off *his fetters* :	Sacudio lhe os grilhões.
	off.	He knocks off *their pay*; (vulgar.)	Tira-lhes o seu soldo.
To knock	on.	*They* knocked *him* on *the head*: (trivial.)	Matárão-no.
	at.	*He* knocks at *the door* : (2)	Elle bate á porta.
	under	*He* knocks under :	Elle se somette.

[1] Pode-se tambem usar do verbo *to knit* sem a particula ; e na opinião de varios é mais elegante.

[2] Em sentido de bater á porta é melhor usar do verbo *to rap*.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To laugh	at.	*I* laugh at *him* :	Faço escarneo d'elle.
	out.	*He* laughs out :	Elle dá gargalhadas de riso.
To launch	into.	*He* launches into *the water* :	Elle se lança á agoa.
	forth.	*He* launched forth *in your praise* :	Teceo-lhe mui grandes elogios.
	out.	*He* launches out *into a long detail* :	Elle entra em muitos pormenores.
To lay	down.	*I* lay down *my arms* :	Deponho as armas.
	down.	*He* lays *it* down *as a maxim* :	Estabelece-o como máxima.
	up, by.	*I* lay up (or) by *money* :	Reservo dinheiro.
	in.	*I* lay in *a store* :	Faço uma provisão.
	out.	*I* lay out *all my money* .	Despendi todo o meu dinheiro.
	saide.	*I* lay aside *my money* :	Separo o meu dinheiro
	to.	I lay that to *your charge* :	Accuso a Vm. d'isto.
	open.	*I* lay open *the whole truth* :	Manifesto toda a verdade.
To leave	off.	Leave off : (familiar.)	Afaste-se.
To leer	at.	*He* leered at *her* :	Olhou para ella ao soslaio , ou de revez.
To lengthen	out.	*He wishes to* lengthen out *the time* :	Elle deseja prolongar o tempo.
To let	down.	Let down *this barrel of wine into the cellar* :	Desça Vm. este barril de vinho á adega.
	into.	*I'll* let *you* into *the secret* :	Communicarei a Vm. o segredo.
	in, up,	*He* let *me* in , up , down :	Deixou-me entrar , subir , descer.
	down.	*He* let off *a gun* :	Disparou a espingarda.
	off.	*You* let *him* off : (familiar.)	Vm. o deixou.
	off.	*You* let *him* out *of the stable* :	Vm. o deixa sahir dá estrebaria.
	out.	I let out *my horse* :	Eu alugo o meu cavallo.
To lie	out.	*I'll* lie down *a little* :	Descançarei um pouco.
	down.		
	out.	*He* lies out *every night* ;	Dorme fora todas as noutes.
	in.	*She* lies in :	Elle está de parto.
To lift	up.	*I* lift up *my head* :	Levanto a cabeça.
To light	on . upon.	*I* lighted upon *him by chance* : (familiar.)	Encontrei-o por acaso.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS	TRADUCÇAÕ.
To line	with.	*It is good enough to* line with :	E' bastante bom para servir de forro.
To live	up-to.	He lives up to *his income* :	Trata-se segundo as suas rendas.
	away.	*He* lives away :	Elle prodigalisa.
To lock	in, up.	Lock in *your dog* :	Feche Vm. o seu cão.
	up.	He locks up *the box* :	Elle fecha a caixa.
	out.	*He* locks *me* out :	Elle me fecha a porta deixando-me fóra.
To long	for, after.	He longs for *that* :	Elle está aguado por isso.
To look	at.	I looked at *you* :	Eu olhei para Vm.
	on, upon.	I look upon *it that it is not true*: (familiar.)	Encaro isso como falso.
	after.	I looked after *you* :	Procurei-vos.
	into.	I'*ll* look into *that* : (familiar.)	Eu o examinarei.
	out-for	I looked out for *a wife* :	Busquei uma mulher (para casar-se.)
	out-of.	I looked out of *the window* :	Olhei para fóra da janella.
	about,	Look about :	Procurai por todas as partes.
	about.	Look about *you* :	Olhe em torno de si.
	through	He looks through *the window* :	Elle olha pela janella.
	for.	I looked for *you*:	Tenho procurado a Vm.
	over.	I looked over *the wall*:	Olhei por cima do muro.
	to.	Look to *that* :	Olhe para aquillo.
	out.	I'*ll* look out *your account* :	Examinarei a vossa conta.
To lust	after.	He lusts after *her*: (1)	Elle morre por ella.
	after.	He lusts after *power* : (sempre em máo sentido.)	Ambiciona o poder.
To make	light-of.	He makes light of *that*: (fam.)	Elle despresa isso.
	much-of.	He makes much of *her*: (fam.)	Elle é louco por ella.
	of.	*What do you* make of *that ?* (fam.)	Qué infere Vm. d'isso.

[1] Esta expressão seria um pouco indecente na conversação : mas o que merece observar-se é que deixa de o ser quando se emprega no estilo sublime, quer seja no pulpito, quer no foro, ou na poesía séria.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
	over.	I'*ll* make over *my fortune to you* :	Deixar-lhe-hei os meus bens.
	away.	*He* made away *with all his fortune* :	Acabou com quanto tinha
	out.	I make *that* out *very well* :(fam.)	Percebo bem isto.
	out.	I make out *an account*:	Faço uma conta.
To make	up.	I make up *my account*:	Fecho a minha conta.
	up-for.	I made up *for lost time* :	Recuperei o tempo perdido.
	up.	I'*ll* make up *for that*:	Compensarei isto.
	up.	I'*ll* make up *a coat* :	Farei uma casaca,
	up-to.	I made up *to him* :	Dirigi-me a elle.
	up.	Make up *this letter* : (é melhor *fold*.)	Dobrai esta carta.
	way.	Make way ;	Abri caminho.
	free-with.	I make free with *you*:	Trato a Vm. sem ceremonia.
To mark	out.	I mark out *your duty* :	Marco a sua obrigação
To marvel	at.	Marvel at *nothing*: (estilo do púlpito.)	Não te admires de nada.
To measure	out.	*He* measured out *the corn* :	Medio o trigo.
To meddle	with.	Meddle *not* with *other people's concerns* :	Não se intrometta Vm. em negocios alheios.
To meditate	on, upon.	I meditate upon *that* :	Medito sobre aquillo.
To meet.	with.	I *often* meet with *them*:	Encontro-os muitas vezes.
To melt	down.	I melted down *the gold* :	Derreti o ouro.
To menace	with.	Menaced with *ruin* :	Ameaçado de ruina.
To mix	up.	*He* mixes up *a medicine* :	Elle prepara uma receita.
To mould	from.	Mould *it* from *the antique* ;	Molde isso ao gosto antigo.
To moulder	away.	*It all* moulders away :	Tudo isto se desfaz em pó.
To muffle	up.	Muffle *yourself* up :	Embuce-se bem.
To murmur	at.	*He* murmurs at *every thing* :	Murmura de tudo.
To muse	on.	*He* mused on *what he had heard* :	Ruminava o que acabava de ouvir.
To muster	up.	*They* muster up *all their forces* :	Elles reunem todas as suas forças,
To nail	up.	*They* nailed up *the door* :	Pregáram a porta.
To nibble	at.	*The mice* nibble at *it* :	Os ratos o roem.

*

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To nod	at, to.	*He* nods at *me* :	Acena-me com a cabeça
To note	down.	*He* notes *that* down :	Elle faz lembrança por escrito.
To nurse	up.	*He* nurses *me* up *with false hopes* ;	Entretem-me com falsas esperanças.
To obtain	from.	*He* obtained from *me* :	Alcançou de mim.
To obtrude	on.	*He* obtruded on *me* :	Veio interromper-me.
To occur	to.	*That* occurs to *me* :	Occorre-me isto.
To open	upon on	*He* opened upon *me* :	Enfadou-se comigo.
To operate	upon. with.	*That* operated on *him*:	Isto operou n'elle: fez-lhe effeito.
To overspread	with.	*A garden* overspread with *weeds* :	Um quintal cheio de más hervas.
To overwhelm	with.	*He is* overwhelmed with grief :	Está acabrunhado de dôr.
To pack	off.	*He* packed off : (vulgar.)	Entrouxou e marchou
	up.	*He* packed up *his clothes* :	Empacotou os seus vestidos.
To pall	with.	*To* pall with *sweetmeats* :	Fartar-se de doces.
To palm	on.	*He* palmed *a lie* on *me*:	Ferrou-me uma peta.
To palpitate	with.	*He* palpitates with *joy*:	O seu coração palpita de alegria.
To pamper	up.	*He* pampers up *his horse* :	Farta o seu cavallo.
To pant	for.	*He* pants for *fear* :	Treme de medo.
	after, for.	*He* pants after *glory* :	E' cobiçoso de gloria.
To parcel	out.	I parcel out *your work*:	Divido a vossa obra.
	up.	I parcel up *goods* :	Enfardo generos.
To part	from.	*Why* part *you* from *your wife* ?	Porque se separa Vm. de sua mulher ?
	with.	I'*ll* part with *my horse* :	Eu me desfarei do meu cavallo.
To partake	in, of.	I partake in *your joy* :	Participo da vossa alegria.
To pass	away.	*The time* passes away :	O tempo passa.
	by.	*He* passed by *there* :	Passou por alli.
	by, over.	I pass over *a fault* :	Passo por uma falta.
	along, on.	Pass on :	Adiante.
	off.	*That may* pass off *very well* : (fam.)	Isto poderá passar muito bem.
	over.	I passed *that* over :	Passei isso por alto.
	on, upon	*The man he* passed *a jest* on :	O homem que elle metteo a ridiculo.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To patch	up.	*I'll* patch *it* up *as well as I can* : (fam.)	Eu o remendarei o melhor que podér.
To pause.	on, upon.	*She* pauses on *that* :	Ella considera isto.
To pave	with.	Paved with *mosaic* :	Solhado á mosaica,
To pay	away.	I pay away *money* :	Faço pagamento em dinheiro.
	back.	*He'll* pay back :	Elle me reembolsará.
	down.	I paid down *all the money* :	Paguei-lhe tudo o contado.
	for.	I'*ll* pay for *my house* :	Pagarei a minha casa.
	off.	I pay off *my servant* :	Pago e mando embora meu criado.
	off.	I paid off *the bill* : (*off* não é preciso.)	Paguei a conta.
To peck	at.	*The hen* pecks at *the cock* :	A gallinha espicaça o gallo.
To peep	in, out.	Peep in : peep out :	Espreite Vm. para dentro : para fóra.
	over.	*You* peeped over *the wall* :	Vm. espreitou por cima do muro.
	through	*He* peeps through *the window* :	Elle está a espreitar pela janella.
	up.	Peep up :	Espreite Vm. para cima.
	at.	*You* peeped at *her* :	Vm. estava a espreita-la.
To pelt	with.	*To* pelt with *stones* :	Apedrejar alguem.
To pen	down.	*I have* penned *that* down :	Tomei nota por escripto.
	in, up.	*I'll* pen up *my sheep* :	Encorralarei os meus carneiros.
To penetrate	into.	*He* penetrated into *my designs* :	Penetrou os meus designios.
To persuade	to.	Persuade *him* to *it* :	Persuadi-o a isso.
To pick	out.	*I* picked out *the best* :	Escolhi o melhor.
	up.	Pick up *that pen* :	Levante Vm. aquella penna.
	open.	*He* picks open *locks* : (*open* é uma redundancia.)	Abre as fechaduras com gazúa.
To piece	out.	*You* piece out *your time*: (triv.)	Vm. prolonga o seu tempo.
	up.	*You* piece up *your coat*:	Vm. remenda a sua casaca.
To pierce	through.	*I* pierced through *the crowd* :	Penetrei por meio da multidão.
To pin	up.	*You* pin up *your gown* :	Vm. arregaça o vestido.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS	TRADUCÇAÕ.
To pinch	up.	*You* pinch up *your waist* :	Vm. espartilha-se muito.
	off.	*You* pinch off *something*:	Vm. belisca alguma cousa.
To pine	for.	*You* pine for *a husband*:	Vm. morre por ter marido.
	at.	*You* pine at *your loss* ;	Vm. se lamenta da sua perda.
To pique	upon,on.	*I* pique *myself* on *that quality* :	Jacto-me d'esta qualidade.
To pitch	on,upon.	*We* pitch upon *this* :	Nós entrecolhêmos isto.
To plaster	up.	*I* plaster up *the hole in the wall* :	Engesso o buraco na parede.
	over.	*He* plasters over *the affair* :	Elle occulta o negocio.
To play	on.	He plays on *the fiddle*:	Elle toca rebeca.
	upon.	*He* plays upon *you and me* :	Elle está a mangar comnosco.
To plough	up.	*You* plough up *your field* :	Vm. lavra as suas terras.
To pluck	off.	*You* pluck off *the feathers* :	Vm. depenna.
	out.	*He* plucked out *his eyes*:	Arrancou-lhe os olhos.
	up.	*You* pluck up *the plant*:	Vm. arranca a planta com a raiz.
	up.	*To* pluck up *a heart* :	Fazer das tripas coração.
To point	at, to.	*He* points at *you*:	Elle aponta a Vm. com o dedo.
	out.	*He* points out *the man* :	Elle marca o homem.
To ponder	on, upon.	*He* ponders upon *that* :	Elle considera aquillo.
To pop	out.	He popped out : (familiar.)	Sahio repentinamente.
	in.	*He* pops in : (famil.)	Entra repentinamente.
	off, away.	*He* popped off (ainda mais famil.)	Sahio sem dizer nada.
To pore	on, upon.	*He* pores upon *his book*:	Elle mastiga o que lê.
To portion	out.	*I* portion out *the money*:	Eu reparto o dinheiro.
To post	up.	*He* posts up *a paper* :	Elle affixa um cartaz.
To pour	down.	*The rain* pours down :	Chove muitissimo.
	out.	*He* pours out *the wine* :	Elle deita o vinho.
To preach	up.	*He* preaches up *sedition*:	Elle préga a sedição.
To preface	by.	He prefaced by *observing* ;	Principiou por observar.
To preserve	from,	*It* preserves from *rust* :	Isto preserva da ferrugem.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To preside	at, in, over.	*He* presides at *an assembly*:	Preside a uma junta.
To press	on, upon.	*I* pressed on *him to come*:	Instei-o muito para que viesse.
	down.	*He* presses down *the corn*:	Elle pisa o trigo.
To presume	on, upon.	He presumes on *his merit*:	Elle presume de seu mérito.
To pretend	to.	*He* pretends to *a great place*:	Elle pretende um grande emprego.
To prevail	on, upon.	*I* prevailed on *him to come*:	Persuadi-o a que viesse.
	with:	*I* prevailed with *him to drink*.	Eu o induzi a que bebesse.
	over, against	*I* prevailed against *him*:	Prevaleci contra elle.
To prey	upon.	*The* tiger *preys* upon *human flesh*:	O tigre se mantem de carne humana.
To prick	up.	*He* pricks up *his ears*:	Affila as orelhas.
To pride	on.	*He* prides *himself* on *his birth*:	Ensoberbece-se com o seu nascimento.
To proceed	on, upon.	*He* proceeds on *just grounds*:	Elle procede com justiça.
To profane	by, with.	*He* profanes by *his presence*:	Elle profana com a sua presença.
To profit	by.	*He* profits by *my error*:	Elle se aproveita do meu erro.
To prop	up.	He props up *his hovel*:	Elle esteiou o seu telheiro.
To provide	with.	*He* provided with *fire and candle*:	Elle se forneceo de lume e velas.
	for, against	Provide for *a rainy day*: (proverb.)	Previna-se Vm.
To puff	up.	*He* puffs up *his heart*:	Elle incha-se.
To pull	away.	*He* pulls away *my hand*:	Elle me sacode a mão com violencia.
	down.	*He* pulls down *the church*:	Elle derruba a igreja.
	in.	*He* pulls in *his hand*:	Elle retira a mão.
	off.	*He* pulls off *his boots*:	Elle tira as botas.
	out.	*He* pulls out *his eyes*:	Elle lhe arranca os olhos.
	up.	*He* pulls up *a tree*: (é melhor *roots up.)*	Elle desarraiga uma árvore.
To pump	up.	*We* pump up *the water*:	Tiramos a agoa com bomba.
	out.	*You have* pumped out *the secret*: (vulgar.)	Publicastes o segredo.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To punish	with.	*He was* punished with *death* :	Foi castigado de morte.
To purse	up.	*You* purse up *money* :	Vm. embolsa o dinheiro
	up.	*She* purses up *her mouth*:	Ella franze a boca.
To push	on, forward.	*I* push *him* on :	Eu o incito, o animo.
	back.	*I* push *him* back :	Eu o empurro para traz.
	down.	*He* pushed down *every body* :	Elle deitou por terra a todo o mundo.
To put	about.	*You* put about *the news*:	Vm. espalha as novidades.
	away.	*He* puts away *his steward* :	Elle despede o seu mordomo.
	down.	*I* put down *my gun* :	Pouzo a minha espingarda.
	forth.	*He* puts forth *a proposal* :	Elle faz uma proposição.
	forth.	*The trees* put forth *leaves* :	As ârvores brotão folhas.
	in.	*I* put in *my share* :	Eu puz a minha parte : paguei o meu quinhão.
	in.	*We* put in *at that island*.	Abordamos áquella ilha.
	into.	*I* put into *the port*.	Arribei ao porto.
	off.	*I* put off *my hat* : *(pull* é melhor.)	Tiro o chapeo.
	off.	*The assembly was* put off :	Differio-se a junta.
	off.	*I* put off *that cloth* :	Desfiz-me d'aquelle panno.
	off.	*We* put off *from the land* :	Fizemo-nos ao mar.
	on.	*I* put on *my hat* :	Ponho o meu chapeo.
	upon.	*He* puts upon *me* : (vulgar.)	Elle me imputa.
	over.	Put *them* over *the river*:	Faz com que elles passem o rio.
	out.	*They* put out *his eyes* :	Arrancárão-lhe os olhos.
	out.	*He was* put out:	Foi posto fóra.
	out.	*He* puts out *a book* :	Elle publica um livro.
	out.	*He* puts out *his money* :	Elle empresta dinheiro a juros.
	out.	Put out *the candle*:	Apaga essa vela.
	out.	Put out *that word* :	Risque Vm. essa palavra.
	to.	*I am hard* put to *it*: (familiar.)	Acho-me bem embaraçado.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇAÕ.
To put	up.	*He* puts up *the game*:	Elle levanta a caça.
	up for.	*He* puts up for *that post*: (fam)	Elle pertende esse emprego.
	up, by.	*He* puts by *what he earns*:	Elle guarda o que ganha.
	up.	*He* puts up *his goods to sale*:	Elle apresenta os seus géneros para vender.
	up with	*I* put up *with your conduct*:	Desculpo a vossa conducta.
To quake	at.	*I* quaked at *that*: (trivial.)	Isto me faz estremecer.
	with for	*I* quaked for *fear*:	Eu tremia de medo.
To rack	with.	Racked with *pains*:	Atormentado de dores.
To raffle	for.	*They* raffle for *a hat*:	Rifa-se um chapeo.
To rail	against	*He* rails against *me*:	Elle murmura de mim.
	at.	*He* rails at *me*:	Elle me injuria.
To rap	at.	*He* raps at *the door*;	Elle bate á porta com pressa.
	out.	*He* raps out *an oath*; (familiar.)	Elle pragueja como um demonio.
To reach	out, after.	*He* reaches out *his arm* after *my stick*:	Elle estende o braço para pegar na minha bengala.
To read	about.	*He* read about *that*;	Elle lêo sobre aquelle ponto.
	again.	*He* read again *that letter*:	Tornou a lêr aquella carta.
	on.	*We* read on:	Continuamos a ler.
	over.	*We* read over *the paper*:	Lemos o papel desde o principio até o fim.
	out.	Read out;	Lêde alto.
	out.	*We* read out *the book*;	Lemos o livro inteiro.
To rear	up.	*The horse* rears up:	O cavallo se levanta.
	up.	*He* rears up *his children*:	Elle educa os seus filhos.
To reckon	on, upon.	*I* reckon upon *your word*: (*rely* não é tão familiar.)	Conto com a vossa palavra.
	up.	*I* reckon up *what I have gained*:	Sômmo o que tenho ganho.
To recur	to.	*That* recurs to *my mind*:	Isto se me offerece novamente á memoria.
To redeem	from.	*I* redeem from *slavery*:	Eu resgato da escravidão.
To redound	to.	*That* redounds to *your honour*;	Isso redunda em honra de Vm.
To refrain	from.	Refrain from *drinking*:	Abstenha-se Vm. de beber.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To rejoice	at.	*He* rejoices at *your good fortune* :	Alegra-se da vossa boa fortuna.
To relapse	into.	*He* relapsed into *his former state* :	Recahio no seu antigo estado.
To rely	on.	*I* rely on *that* :	Conto com isso
To remind	of.	Remind *me* of *it* :	Ponha-me em lembrança isso.
To remonstrate	with.	*I* remonstrated with *him* :	Queixei-me a elle vivamente.
To repent	of.	*He'll* repent of *his conduct* :	Arrepender-se-ha da sua conducta.
To repine	at.	*He* repines at *the least loss* :	Elle se afflige pela menor perda.
To request	at.	*He* requested of *me*: (*of* não é preciso.)	Supplicou-me.
To rescue	from,	*I* rescued *him* from *ruin*:	Livrei-o da ruina.
To resolve	upon, on.	*I am* resolved on *that point* :	Estou resolvido n'esse ponto.
To result	from.	*That* results from *his conduct* :	Isto resulta da sua conducta.
To retrench	from, on.	*You must* retrench from *your expences* :	Vm. deve cortar por suas despezas.
To rid	from, of.	*He* rids *himself* of *us* :	Elle se livra de nós.
To ride	in.	*He* rides in *a coach* :	Elle vai em coche.
	on.	*He* rides on *horseback* :	Elle cavalga, monta a cavallo.
	at.	*The ship* rides at *anchor*:	O navio está surto.
To rig	out.	*I* rig out *a ship* :	Eu esquipo um navio.
To rise	up.	*They* rise up :	Elles se levantão.
To rob	of.	*He* robbed *me* of *my good name* :	Roubou-me a minha reputação.
To root	up, out.	*They* root up *every thing* :	Elles desarraigão tudo.
	out.	*I shall* root out *that ill habit* :	Cortarei pela raiz este abuso.
To rouse	up.	*I* rouse up *the sluggards* :	Acordo os preguiçosos.
To rub	away.	*You* rub away *my buckles*:	Vm. estraga as minhas fivelas com tanto esfregar.
	down.	Rub down *the horse* :	Limpe Vm. o cavallo.
	off.	*I* rub off *the rust* :	Tiro a ferrugem.
	up.	*I'll* rub up *his memory* : (famil.)	Renovarei a sua memoria.
	on.	*He* rubs on *as well as he can* :	Vai continuando o melhor possivel.
To rule	over.	*He* rules over *us*:	Elle nos governa.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To ruminate	on, upon	*I* ruminate on *that*:	Mastigo bem isso.
To run	aground	*He* runs aground *in his affairs*:	Os seus negocios vão a pique.
	aground	*The ship* runs aground:	O navio encalha.
	away.	*He* runs away:	Elle foge.
	away.	*He* ran away *with my daughter*:	Roubou-me a filha.
	down.	*He* runs *her* down: (trivial.)	Ella a despreza.
	into.	*He* runs into *debt*: (famil.)	Elle contrahe dividas.
	for.	*He* runs for *a prize*:	Elle corre para ganhar um premio.
	through	*He* ran through *his fortune*:	Deo com tudo em pantanas.
	on.	*He* runs on: (famil.)	Elle não sabe o que se diz.
	over.	*The bottle* runs over:	A garrafa trasborda.
	over.	I ran over *to him*:	Corri a sahir-lhe ao encontro.
	over.	I run over *the book*:	Passo o livro pelos olhos.
	out.	*The barrel* runs out:	O barril deita.
	out of.	He runs out of *his money*:	Elle dissipa o seu dinheiro.
	out-into.	He ran out into *a long discourse*:	Espraiou-se no seu discurso.
	up.	*The bill* runs up *very high*:	A conta já sobe a muito.
	up.	He runs up *my account*:	Elle faz subir a minha conta.
To rush	into.	I rushed into *the house*:	Entrei de roldão pela casa.
	out.	I rushed out *of the house*:	Sahi mais que depressa da casa.
	in-upon.	I rushed in upon *the enemy*:	Dei de repente sobre o inimigo.
To sally	out.	*They* sally out: (termo militar.)	Elles fazem uma sortida.
To satiate	with.	*I'll* satiate *him* with *good eating*:	Eu o enfastiarei á força de bons bocados.
To saturate	with.	Saturated with *alkaly*:	Saturado de alcali.
To saunter	about.	He saunters about:	Elle anda saracoteando
To scoff	at.	He scoffs at *me*;	Elle faz chacota de mim.
To scold	at.	He scolds at *you*:	Elle vos ralha.
To scoop	out.	*We* scooped out *the water*:	Vasamos a agoa com um bartidouro.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To score	up to.	*He* scores up *a shilling to me* :	Elle augmenta um xelim na minha conta.
	of,out	*He* scores out *a shilling*:	Elle abate um xelim na minha conta.
To scrape	off.	*He* scrapes off *the dirt*:	Elle raspa a sugidade.
	up.	*He* sciapes up *money* :	Não lhe escapa um real.
	out.	*He* scraped out *the mark* :	Elle raspou a marca.
To scratch	out.	*He* scratched out *a word* :	Elle raspou uma palavra.
	out.	He scratched out *my eyes* :	Elle me arranhou os olhos.
To scream	out.	*He* screamed out :	Elle começou a gritar.
To screw	up,	I screw up *the box* :	Eu fecho a caixa com parafusos.
	aut.	I screw out *that* :	Eu tiro os parafusos.
To scruple	at.	I scruple at *that*:	Escrupuliso d'isso.
To seal	up.	I seal up *my letter* :	Eu sello a minha carta
To search	after.	I search after *your brother* ;	Eu procuro o irmão de Vm.
To season	to.	*A horse* seasoned to *hard work* :	Um cavallo affeito ao trabalho.
To secure	from.	Secured from *invasion* :	Posto ao abrigo da invasão.
To seek	out-for.	Seek out for *a better place* :	Procure Vm. melhor cômmodo.
	after.	I seek after *you* :	Ando atrás de Vm.
To send	away.	I send away *the messenger* ;	Despachei o mensageiro.
	for. after.	*You* sent for *me* :	Vm. me tornou a chamar.
To serve	out.	He *has* served out *his time* ;	Acabou o tempo de aprendiz.
	out.	*He has* served out *all the provisions* :	Tem distribuido as provisões.
	up.	Serve up *the dinner* :	Ponha o jantar na mesa.
To set	about.	I set about *that* ·	Applico-me a isto.
	agog.	*She* sets agog:(vulgar.)	Ella desperta desejos de.
	agoing	*The mill is* set agoing :	O moinho anda.
	aside.	*He was* set aside :	Elle foi separado.
	apart.	*That was* set apart :	Isto foi posto de parte
	to.	I set *him* to *work* :	Pu-lo a trabalhar.
	by.	I set *it* by :	Eu o puz de parte.
	by.	I set *much store* by *him*; (familiar.)	Estimo-o muito.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS	TRADUCÇAÕ.
To set	down.	I'*ll* set down *in my book*:	Eu o lançarei por escrito.
	down.	I set *it* down *for a fact*:	Eu o tenho por um facto certo.
	forth.	I'*ll* set forth *your goodness* :	Publicarei a vossa bondade.
	forth.	I set forth *your riches*:	Publiquei vossas riquezas.
	off.	*He* set off :	Elle partio.
	on.	*You* set on *the mob* :	Vm. incita a plebe.
	on.	I set *the house* on *fire* :	Eu ponho fogo á casa.
	on,upon	*They* set on *us* :	Elles nos accommettem.
	out.	*They* set out :	Elles partem.
	out,off	*He* sets off *his daughter*: (fam.)	Elle inculca a sua filha asseando-a muito.
	out.	I set out *his land* :	Ponho lindas na sua terra.
	up.	*He* sets up *a cross* :	Elle arvora uma cruz.
	up.	*He* sets up *in trade* :	Estabelece-se no commercio.
	up-for.	*He* sets up for *an honest man* :	Inculca-se por homem honrado.
To shake	off.	*They* shake off *the yoke*:	Elles sacodem o jugo.
	with.	I shake with *fear*: (familiar.)	Tremo de medo.
To shield	from.	I shielded *him* from *oppression* :	Servi-lhe de escudo contra a oppressão.
To shift	off.	He shifts off *the fault* :	Elle escapula-se da culpa.
	for.	*He* shifts for *himself* : (familiar.)	Elle grangea a sua vida.
To shiver	with.	*He* shivers with *cold* :	Elle arripia-se de frio.
To shoot	at.	I'*ll* shoot at *him* :	Eu lhe atirarei um tiro
	out.	*The trees* shoot out :	As árvores brotão.
	forth.	*He* shoots forth :	Elle se lança.
	up.	*The child* shoots up : (familiar.)	O rapaz pula.
To shore	up.	*He* shores up *his house* : (pouco usado,)	Elle esteira a casa.
To shrink	from.	*He* shrinks from *the danger* :	Encolhe-se para escapar do perigo.
	at.	*He* shrinks at *it* :	Elle arripia-se de medo.
To shudder	at.	I shudder at *it* :	Isto me faz estremecer
To shut	up.	*He* shuts up *his house* :	Elle fecha a sua casa.
	out.	*He* shuts out *his servant* :	Elle fecha a porta ao seu criado.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To shut	in.	*He* shuts *me* in :	Elle me fecha de dentro
To side	with	*He* sides with *me*: (familiar.)	Elle abraça o meu partido.
To sigh	after.	*They* sigh after *peace* ;	Elles suspirão pela paz
To single	out.	*He* singled *me* out :	Elle me particularizou.
To sit	down.	I sit down :	Eu me assento.
	up.	Sit up :	Assente-se Vm.
	up.	I sit up *all night* :	Estive a pé toda a noute.
	by..	Sit by *me* :	Assente.se Vm. ao meu lado.
To slip	away.	*He* slipped away :	Escapulio-se.
	down,	*He* slips down :	Deixa-se cahir.
	into.	*She* slipped into *the room* :	Ella se introduzio no quarto.
	out.	*She* slipt out :	Ella escapulio-se.
	out.	*She* slipt out *a word* :	Escapou-lhe uma palavra.
	off.	*She* slips off *her shoes* :	Elle descalça os seus sapatos.
	off.	*She* slips off :	Ella sabe muito devagar.
	on.	*I* slip on *my shoes* :	Ponho os sapatos de pressa.
To smear	over.	*He* smeared over :	Elle enlabuzou.
To smell	of.	*She* smells of *musk* :	Elle cheira a almiscar.
To smite	with.	*She* smote with *her hand* :	Deo uma pancada com a mão.
To smother	over.	*That affair was* smothered over :	Tratou-se de pôr pedra em cima d'aquelle negocio.
To snap	at,	*The dog* snapt at *him* :	O cão avançou-lhe para o morder.
To snarl	at.	*The dog* snarled at *him*:	O cão lhe arreganhou os dentes.
To snatch	at	*He* snatched at *it* :	Arrebatou-o com a mão.
To snuff	up, in.	*He* snuffs up *the air* :	Elle respira o ar.
	out.	*He has* snuffed out *the candle* :	Apagou a véla ao espivitar.
To sneer	at.	*She* sneered at *him* :	Ella o desprezou.
To sow	with.	I sowed with *wheat* :	Semeei trigo.
To sparkle	with.	*His eyes* sparkled with *joy* :	Os seus olhos scintillavão de alegria.
To speak	to,	I speak to *you* :	Fallo a Vm.
	up.	Speak up :	Falle Vm. alto.
	out.	Speak out :	Explique-se Vm. claramente.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To speckle	with.	Speckled with *yellow* :	Salpicado de amarello.
To spin	out.	*You* spin out *the time* : (fam.)	Vm. prolonga o tempo.
To spirit	up, on.	*You* spirit up *the rebels* :	Vm. anima os rebeldes
To spit	at, upon.	*You* spit upon *me* :	Vm. me cospe.
	out.	*The volcano* spits out *fire* :	O volcão vomita fogo.
To spot	over.	Spotted over *with grease* :	Manchado de sebo.
To sport	at.	*You* sport at *that* :	Vm. brinca com isso,
To spread	abroad	*The news* spreads abroad :	A noticia se espalha pelo publico.
	out.	I spread out *my arms* :	Eu estendo os braços.
To spur	on,	*You* spur *him* on :	Vm. o esporea, ou estimula.
To spurn	at.	*We* spurn at *that* :	Nós despresamos isso
To spy	out.	He spies out *my faults*:	Elle anda espiando as minhas faltas.
To squeeze	out.	*You* squeeze out *the juice* :	Vm. espreme o sumo.
To stain	with.	*A gown* stained with *grease* :	Um vestido manchado de sebo.
To stamp	with.	Stamped with *infamy* :	Tachado de infamia.
To stand	against	*You* stand against *that*:	Vm. se oppoem a isso
	by.	Stand by, *Sir*.	Dê Vm. lugar, Senhor.
	by.	I stood by : *or* I *was* standing by.	Eu me achei presente.
	for.	I stand for *Westminster* :	Sou candidato por Westminster.
	for.	*A letter* stands for *a word sometimes*.	A's vezes uma letra representa uma palavra.
	for.	I'*ll* stand for *you* :	Guardarei a Vm. o seu lugar.
	in-to.	*We* stand in to *the land* :	Vamos em volta de terra.
	in.	*We* stand in *need of that*:	Necessitamos d'isso.
	off.	*We* stood off :	Fizemo-nos ao mar.
	out.	*I'll* stand out *to the last*:	Eu me manterei firme atê o fim.
	out-of.	Stand out of *my way* :	Desvie-se Vm. do caminho.
	out.	*That part* stands out *too much* :	Aquella parte sahe fóra muito.
	to.	*I* stand to *my word* :	Sustento o que digo.
	to.	*We* stand to *the south* :	Dirigimo-nos para o sul

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇAÕ.
	under.	*I can* stand under *that* :	Posso soffrer isso; (fallando fisicamente.)
	upon.	*That* stands upon *me* :	Isto fica ao meu cuidado.
To stand	upon.	I stand upon *that* :	Insisto n'isso.
	with.	I *will not* stand with *you for that* ;	Não lh'o quero disputar.
	with.	*That* stands with *my interest* ;	Isto concorre para o meu interesse.
To stare	at.	*You* stare at *me*:	Vm. me fita os olhos.
To start	up.	*He* starts up :	Elle se levanta de repente.
	for.	*I'll* stay for *you* :	Esperarei por Vm.
To stay	away.	I stay away *from this place* :	Não torno cá mais.
	on, upon.	*He* stays *himself* upon *that* :	Elle se apoia n'isso.
	away.	*He* stole away *my money*:	Elle me roubou o dinheiro.
To steal	away.	*He* steals away *from the company* : (fam.)	Safou-se da companhia.
	on.	*They* steal on :	Elles se adiantão pouco a pouco.
	on, upon.	*They* stole upon *us unawares* :	Elles nos sorprendêrão.
To step	in.	I step in :	Eu entro.
	out.	I step out :	Eu saio.
	up.	*I* step up :	Eu subo.
	up.	I stick up *a paper*:	Eu pego um papel na parede.
To stick	out.	I *will not* stick out: (familiar.)	Não quero obstinar-me
	at.	*He* sticks at *nothing*: (familiar.)	Elle de nada fez caso.
To stir	up.	*You* stir up *the people* :	Vm. subleva o povo.
	up.	*You* stir up *the fire* :	Vm. atiça o lume.
	out.	*You cannot* stir out :	Vm. não póde sahir.
To stock	with.	I stocked *it* with *victuals* :	Eu o forneci de mantimentos.
To stone	to.	*St. Stephan was* stoned to *death* :	Santo Estevão morreo apedrejado.
	up.	*You* stop up *the opening*:	Vm. tapa o buraco.
To stop	out.	*You* stop out *the mice* :	Vm. tapa os buracos aos ratos.
	in.	*You* stop in *the sheep* ;	Vm. incurrala as ovelhas.
	at.	*He* stops at *nothing* :	Nada o faz parar.
To store	with.	*He* stored with *wine* :	Elle se proveo de vinho

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To strain	at.	*He* strains at *that*:	Elle se esforça a fazelo.
	out.	*He* strains out *a word*:	Custa-lhe a pronunciar uma palavra.
To strech	out.	*He* stretches out *his arms*:	Elle estende os braços.
To strew	with.	I strewed with *flowers:*	Eu junquei de flores.
To strike	off,out.	*I'll* strike off *your name*:	Riscarei o vosso nome.
	out,	I strike out *fire*:	Eu firo lume.
	at.	*I'll* strike at *you*:	Eu vos darei uma pancada.
	in-with	I strike in with *you*: (fam.)	Convenho com Vm.
	through.	*They* strike through *the wood*: (familiar.)	Elles atravessão o bosque.
	up.	*They* strike up *a bargain directly*:	Elles concluem um contrato.
	up.	Strike up *the music*:	Comece Vm. a tocar (a música).
To strip	off.	*He* strips off *his coat*:	Elle despe a casaca.
To struggle	with, against	*He* struggles with *adversity*:	Elle luta contra a adversidade.
To stud	with.	Studded with *diamonds*:	Cravado de diamantes.
To stumble	on.	*e* stumbles on *it by chance*:	Tropeça n'isto por acaso.
	at.	*He* stumbles at *that*:	Isto o detem ou contem.
To suck	out,up, in.	*You* suck up *all*:	Vm. chupa tudo.
To sue	for.	*He* sued for *an employment*:	Elle sollicitou um emprego.
To sum	up.	*I'll* sum up *the account*:	Sommarei a conta.
To supply	with.	*He* supplies *me* with *wood*:	Elle me fornece de lenha.
To swear	at.	*He* swears at *me*:	Elle jura contra mim.
To sweep	away.	*They* sweep away *every thing*:	Elles varrem tudo; arrebatão tudo.
To swim	across.	*He* swims across *the river*:	Elle passa o rio a nado.
To take	along.	I *will* take *you* along *with me*:	Levarei a Vm. comigo.
	away.	*You* take away *my life*:	Vm. me tira a vida.
	away.	Take *this* away:	Tire isto d'aqui para fóra.
	asunder.	*You* take *them* asunder:	Vm. os separa.
	asunder.	To take asunder *a watch*:	Desfazer um relogio.
	down.	I take down *a picture*:	Desço para baxo um quadro.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To take	down.	*I'll* take down *his pride*:	Eu abaterei o seu orgulho.
	from.	*I'll* take from *you* :	Eu vos tirarei.
	in.	*He* takes in *his brother* : (famil.)	Elle engana a seu irmão.
	in.	*He* takes in *his coat* :	Elle corta a sua casaca.
	in.	*He* takes in *his expenses*:	Elle encurta as suas despezas.
	off.	*I'll* take off *my coat* ;	Tirarei o vestido.
	off.	I take off *a copy* :	Eu tiro uma copia,
	off.	Take *yourself* off : (vulgar.)	Vai-te embora.
	out	*I'll* take out *something* ;	Tirarei alguma cousa para fóra.
	to, in.	I take to *pieces* :	Eu desfaço em bocados.
	to.	*You* take to *that* :	Vm. se applica a isso.
	to.	*You* take to *your heels* : (fam.)	Vm. foge.
	up.	*He* took *me* up *short* :	Cortou-me a palavra : interrompeo-me,
	up.	*You* take up *arms* :	Vós pegais em armas.
	up.	*You* take up *that fashion* :	Vm. adopta aquella moda.
	up.	*You* take up *too much room* :	Vm. occupa muito lugar.
	up.	Take up *the dinner* :	Tirai o jantar do lume.
	up.	*Why* take up *the child* ?	Porque se reprehende a criança ?
	up.	I take *you* up : (fallando a um criminoso.)	Está Vm. preso.
	up.	Take up *that* :	Levante Vm. aquillo.
	up with	*He* takes up with *her* :	Elle gosta d'ella ; vive com ella.
To talk	about.	I talked about *you* :	Estava a fallar em Vm.
To tally	together with.	*They* tally together , *or one* with *the other* :	Elles quadrão bem : ajustão bem um com outro.
To tamper	with.	*He* tampered with *me* :	Tratou de me corromper.
To taunt	at. with.	*You* taunt at *me* : (pouco usado.)	Vm. me insulta.
To tax	asunder, to.	*He* taxed *him* with *theft*;	Elle imputou-lhe um roubo.
To tear	from.	*He* tore *them* to *pieces* :	Despedaçou-os.
		He tore from *his family*:	Elle separou-se da sua familia.
To tell	of.	*I* told *you* of *that* :	Eu vo-lo dizia.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To tend	to.	*That* tends to *nothing*:	Isto de nada serve.
To think	of, on, upon.	*I will* think of *that*:	Eu o pensarei.
To thirst	after.	*He* thirsts after *revenge*:	Deseja ardentemente a vingança.
To throw	about.	*I* throw about *my money*:	Eu desperdiço o meu dinheiro.
	at.	*I* threw *a stone* at *him*:	Dei-lhe uma pedrada.
	away.	*I* throw away *my money*:	Gasto mal o meu dinheiro,
	by, aside.	*I* throw by *this coat*:	Ponho de parte esta casaca.
	down.	*I* throw down *my arms*:	Ponho em terra as armas.
	off.	*I* throw off *your authority*;	Sacudo o jugo de vossa authoridade.
	out.	*He* threw out *something*: (figurado)	Elle disse alguma cousa.
	out.	*I* throw out *your horse*:	Deixo atrás o vosso cavallo.
	out.	*He* throws out *an anspersion on me*:	Elle me infama.
	up.	*He* threw up *a stone*;	Lançou uma pedra ao ar
	up.	*I* throw up *my employment*:	Peço a minha demissão.
	up.	*I* throw up *my right*; (*give* é melhor.)	Renuncio o meu direito.
	down.	*The house was* thrown down:	A casa foi derrubada.
To thrust	away	*He* thrusts away *his friends*:	Elle perde os seus amigos.
To thunder	at.	*He* thundered at *her*:	Elle fulminou contra ella.
To tip	wlth.	*A rod* tipped with *silver*:	Uma vara engastada em prata.
To tire	out.	*You* tire out *every body*:	Vm. cança a todo o mundo.
To touch	up.	*I'll* touch *him* up: (vulgar.)	Eu lhe darei uma correcção.
	on, upon	*I'll* touch upon *that*:	Tocarei aquelle ponto.
	at.	*The ship* touched at *Jamaica*:	O navio tocou na Jamaica.
To trade	in.	*He* trades in *wool*:	Elle commercia em lã.
To train	to.	*A horse* trained to *racing*:	Um cavallo adestrado para as carreiras.
To tread	on, upon	*You* tread on *me*, *or* on *my foot*:	Vm. pisa-me, calca-me.

*

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇAÕ.
To trim	up.	*You* trim up *your garden* :	Vm. adorna o seu jardim.
To trip	up.	*I'll* trip *him* up :	Armar-lhe-hei uma sancadilha.
To triumph	over.	*He* triumphs over *his enemies* :	Elle triumpha dos seus inimigos.
To turn	away.	*I have* turned away *my servant* :	Tenho despedido o meu criado.
	back.	*I* turn back :	Eu torno.
	aside.	*He* turned aside *the blow*:	Elle sustou o golpe.
	over.	*I'll* turn over *my trade to you* :	Passarei a Vm. o meu commercio.
	out.	*It* turned out *contrary to my hopes*:	Sahio-me o contrario do que eu esperava.
	out.	*I'll* turn out *somebody* :	Eu porei fóra a alguem.
	to.	*He* turned to *you* :	Elle virou-se para Vm.
	down.	Turn *that* down :	Dobre Vm. isso.
	up.	Turn *that* up :	Vire Vm. isso para cima.
	away.	*I* turned away *from him*:	Deixei-o com desprezo.
	of.	*I* turn off :	Eu me desvio : troco o caminho.
	up.	*That* turns up *well*: (familiar.)	Isso vai bem.
To upbraid	with.	*He* upbraided *me* with *it* :	Lançou-me isso em rosto.
To venture	on,upon.	*I will* venture on *that* :	Aventurar-me-hei a isso.
To wait	for.	*I* wait for *you* :	Espero a Vm.
	on,upon.	*I will* wait on *you* :	Procura-lo-hei em sua casa.
	on,upon.	*I* wait upon *this gentleman* :	Sirvo a este senhor.
To walk	on.	*He* walks on *all fours* :	Elle anda de gatinhas.
To ward	off-from.	I warded off *the blow* from *you* :	Desviei o golpe que ia contra Vm.
To wash	away out.	*That is* washed away :	Esta nodoa vai-se lavando.
To waste	away.	*She* wastes away *to nothing* :	Ella vai-se consumindo.
To wear	away.	*The mark will* wear away :	Riscar-se-ha a marca.
	out.	I wear out *my clothes* :	Eu rompo os meus vestidos.
To weather	out.	I weathered *it* out :	Eu o soffri.
To weep	for.	*She* wept for *joy* :	Ella chorou de alegria.

VERBOS.	PARTICULAS.	EXEMPLOS.	TRADUCÇÃO.
To weigh	down.	*That* weighs down *this*;	Aquelle pesa mais que este.
To whip	up.	I whip *that* up ; (familiar.)	Apoderei-me d'isto.
	off.	I whip off *a thing*: (vulgar.)	Faço uma cousa depressa.
	out.	I whipped out : (vulgar,)	Sahi promptamente.
	down.	I whipped down : (vulgar.)	Desci a toda a pressa.
To wind	up.	I wind up *my watch* :	Dou corda ao meu relogio.
To wish	for.	*Why* wish for *that*?	Porque havemos de desejar isto ?
To wonder	at.	*He* wondered at *it* ;	Maravilhou-se d'isto.
To work	out.	*He* worked out *his debt*:	Pagou a sua divida trabalhando.
	out.	*You* work out *your crime* :	Tu expias o teu crime.
	up.	*He* works *them* up *to rebellion* :	Elle os excita á rebellião.
To wrangle	about.	*They* wrangle about *that* :	Elles altercão por isto.
To wrest	from , out, of.	*He wrested it* out *of his hands*:	Arrancou-lh'o das mãos
To wring	from.	*He* wrung from *me the secret* :	Arrancou-me o segredo.
	out.	*She* wrings out *the linen*;	Ella torce a roupa.
To write	down.	I write down *your words* :	Escrevo as palavras de Vm.
	out.	I write out *á copy* :	Eu tiro uma copia.
To yearn	to. af,ter.	*My heart* yearns to *you*; (pouco usado.)	O meu coração é todo seu.
To yeld	up-to.	I yeld *myself* up to *you*:	Entrego-me a Vm.

LISTA ALFABETICA

DAS ABREVIATURAS MAIS USADAS ESCREVENDO E FALLANDO O INGLEZ. (a)

Advertencia. As abreviaturas que levam um asterisco * são as que se lêem como estão escritas.

ABREVIATURAS.	EM LUGAR DE :	ABREVIATURAS.	EM LUGAR DE :
Ab. M.;	*Abingdon's mile.* (7 f. 211 y.^{ds}) (b)	* Bell;	Arabella.
Abp.	Archbishop.	* Berks;	Berkshire
Adm. Adml.	Admiral	* Bess, * Bet, * Betty, * Betsy;	Elisabeth
Admor.;	Administrator.	* Biddy;	Bridget
ag.st;	against.	* Bill, * Billy * Will.;	William.
* altho;	although.	*bl.*;	*black.*
An. M.;	*Ancaster's mile* (1 m. 18 y.^{ds})	B. M.;	*Bunbury's mile* (7 f. 208 y.^{ds})
ann.;	annuity.	* Bob.;	Robert.
ans.;	answer.	Bn., * Ben.;	Benjamin.
b.;	*bay.*	Bp.;	Bishop.
Bab.:	Barbara.	B. V.;	Blessed Virgin.
Bart.;	Baronet.	Bucks:	Buckinghanshire.
B. C.;	*Beacon Course* (4 m, 1 f. 138 y.^{ds})	*C. or c.*;	*colt*
B. D.;	Batchelor of Divinity.	* Cantab.;	Student of Cambridge.
* Beck. Becky;	Rebeca.	* Can't;	cannot.

[a] Estas abreviaturas são na prosa, porque na poesia a licença da elisão, bem como a da elipse, não tem limites.

[b] As abreviaturas em letra italica são as que usão os periodicos inglezes quando tratam das carreiras de cavallos de Newmarkét e outros pontos. A longitude de cada carreira está marcada em *milhas*, *furlongs*, e em *varas* inglezas. Uma milha ingleza tem 1760 *yards*, varas, a yarda tem tres pés inglezes, e o *furlong* é o estadio, ou a oitava parte de uma milha.

ABREVIATURAS.	EM LUGAR DE:
Capt.n ;	captain.
ch. or *ches ;*	*chesnut.*
C. C. C. ;	Christ's Church College
* Chris ;	Christian,
* Cis ;	Cicely.
Clem, ;	Clement.
Clk. ;	Clerk.
C.o ;	County.
Col. ;	Colonel.
C.o Com. ;	Company.
* cou'd ;	could.
* cou'd not ;	could not.
Coss. ;	by the Consuls (*Consulibus*)
C. P. C. B. ;	Common Pleas, Common Bench; (*tribunal de demandas ordinarias e communs.*)
C. S. C. ;	*Cravenstakes course* (1 m. 1 f. 44 y.ds)
* Crim. con. ;	criminal conversation. (a)
Cwt. ;	a hundred weight (112 pounds).
D. ;	Duke.
D. or. d. ;	*Dun.*
* Davy ;	David.
* Deb. ;	Deborah.
D. C. ;	*Duke's Course* (4 m. 184 yds)
D. D. :	Doctor of Divinity.
* Dan. ;	Daniel.
Dec. ;	December.
Deft. ;	defendant.
D. I. :	*Ditch-in.* (2 m. 97 y.ds)
* Dick, or * Dicky;	Richard.
disc. ;	discount.
dist. ;	*distance*(240 yards)
D.o ;	Ditto (*idem.*)

ABREVIATURAS	EM LUGAR DE:
D. M. ;	*Ditch mile* (7 f. 178 yds)
* Dollor * Dolly	Dorothy.
* don't ,	do not: does not.
D.r ;	Doctor. Dear.
dr. ;	*drawn.*
dwt. ;	Penny weight.
* Dy. ;	Diana.
* d'ye ;	do you.
E. ;	Earl.
E. ;	East.
e'en :	even.
* e'er ;	ever.
E. I.; E. I. Comp:	East Indies: East India Company.
* em ;	them.
* en't ;	is not.
Ep. ;	Epistle.
* Esq. , Esq.r ;	Esquire.
Exon ;	Exeter.
Exor ;	Executor.
F. or f. :	*filly (égoa).*
* Fanny :	Frances.
F. A. S. ;	Fellow of the society of antiquaries.
F. C. ;	*Fox Course* (1 m. 6 f. 65 y.ds)
Feb.y ;	February.
F. L. S. ;	Fellow of the Linnean Society.
for't ;	for it,
* Frank ;	Francis.
fro'th' ;	from the.
F. R. S. ;	Fellow of the Royal Society.
ft. ;	*forfeit.*
G. or g.	*gelding*
* Geff ;	Geffery.
Gen.l ;	General.
Gent. ;	Gentleman.
Geo. ;	George.
* Gib. ;	Gilbert.
gi'me ;	give me.
Gov. ;	Governor.

[a] Este é o nome que se dá frequentemente ao adulterio,

ABREVIATURAS.	EM LUGAR DE :
Gr. ;	*Grey.*
grs. ;	grains , (weights)
guas. gs. ;	*guineas.*
H. *or h.* ;	*horse.*
hadn't. ;	had not.
* Hants ;	Canty of Sontampton, Hampshire.
* Harriot ;	Henrietta.
* Harry. * Hal. ;	Henry.
* haven't, han't ;	have not.
* he'd ;	he had : he would.
* He'll ;	he will.
* here's ;	here is.
Herts ,	Hertfordshire.
* he's ;	he is.
Hil. Term. ,	Hilary Term. (*Among Lawyers*)
h. ft. ;	*half forfeit.*
* Hodge ;	Roger.
Hon.ble , hon ;	Honourable.
hum. ;	humble.
Ib , ibid. ;	in the same place.
* Ib. ;	Isabel.
* I'd ;	I had , I would.
i. e.	*Id est* (that is)
* I'ill :	I will, or shall
* I'm ;	I am.
* Incog. ;	*Incognito.* Unknown.
inst. ;	instant (the present month).
in't ;	in it.
i'th ;	in the.
* I've ,	I have.
Jan.y :	Jánuary.
Ja.s , * Jemmy ;	James.
Jef. ;	Jeffery.
* Jenny ;	Jane.
* Jerry ;	Jeremy.
Jn.o , * Jack , Jacky,* Johnny ,	John.
* Joe ; Jo ;	Joseph : Josiah.
* Josh ;	Joshua.

ABREVIATURAS.	EM LUGAR DE :
K. ;	King
* Kate ; * Kitty	Catherine.
K. B. K. G.	Knight of the Bath , Knight of the Garter.
K. P. K. T. ;	Knight of St Patrick : Knight of the Thistle.
* Kit. ;	Christopher.
Knt. ;	Knight.
L. ;	Pound sterling.
Ladys.p ;	Ladyship.
L. D. ;	Lady Day. (Annunciação.)
L.d ;	Lord.
L'dp. ;	Lordship.
* Let ;	Lettice.
* let'em ;	let them.
* let's ;	let us.
Lieut. ;	Lieutenant.
Lib. ;	A Pound weight.
L. L. B. ;	Batchelor of Laws.
L. L. D. ;	Doctor of Laws.
L. S. D. ;	Pounds , Shillings and Pence.
L. T. M. ;	*Last* 3 *miles of B. C.* (3 m. 45 y.ds)
M. or m.	*Mare.*
M. A. ;	Master of Arts.
* Madge ;	Margery.
Maj. ;	Major.
* Ma'm ;	Madam.
* Mat. ;	Matthew.
* mayn't ;	may not.
M. D. ;	*Mile and distance of B. C.* (1 m. 1 f. 156 y.ds)
M. D. ;	Doctor of Physic.
* Maudlin ;	Magdalen.
Mendum ;	Memorandum.
Mess.rs ;	Messieurs. (1)
* Mich. ;	Michael.

---

[1] *Messieurs* (em inglez) emprega-se nas cartas de commercio entre negociantes, banqueiros, agentes de negocios, e curiaes. Veja-se a pagina 263.

ABREVIATURAS.	EM LUGAR DE:
Michas T.;	MichaelmasTerm. (*AmongLawyers.*)
* mightn't.;	might not.
* Mill ;	Mildred.
* Moll or * Molly;	Mary.
M. P.;	Member of Parliament.
M.r;	Master (*pron.* Mister.)
M. S.; M. SS.;	Manusript, Manuscripts.
Mus. B.;	Bachelor of Music.
Mus. D.;	Doctor of Music.
Mrs.;	Mistress (*pron.* Missis.)
M. R. I. A.;	Member of the Royal Irish Academy.
* Mun ;	Edmund
* Nab ;	Abigail
* Nam ;	Ambrose.
* Nat. ;	Nathaniel.
* Nan, * Nancy;	Anne, Anna.
* Ned, * Neddy;	Edward.
ne'er ;	never.
* Nell ;	Eleanor, Leonora.
* Nib ;	Isabel.
* Nick ;	Nicholas.
n.o ;	number.
* Nob, * Nobs;	Obadiah.
* Noll ;	Oliver.
Notts ;	Notthinghamshire
Nov.r ;	November.
n't. ;	not.
* Nump. ;	Humphry.
N.;	North.
N. E.; N. N. E.;	North-East, North North-East.
N. W.; N. N. W.;	North-West, North, North-West.
N. S. ;	New Style.
o' ;	of ; on.
obed.t ;	obedient.
Oct.r;	October.
o'er,	over.
on't ;	on it.
O. S.;	Old style.

ABREVIATURAS	EM LUGAR DE:
o'th' ;	of the ; on the.
oughtn't ;	ought not.
Oxon ;	Oxford.
oz :	ounce.
Pa. ;	Parish.
* Padge ;	Margery.
Parl. ;	Parliament.
* Patty ;	Martha.
* Patty, * Pat. ;	Patrick.
Pattey, * Peg or, Peggy ;	Margaret.
* Pen ;	Penelope.
p.d p.d f.t ;	*paid, paid forfeit.*
Phil ;	Philip. Phillis.
Plaint. Plt. ;	Plaintiff (*Autor term for.*)
* Poll, or * Polly;	Mary.
p. p.	*play or pay.*
Prof.	Professor.
P. S.	Post script of a letter.
3 per c. cons. or * consols ;	3 per cent consolidated bank annuities.
Q., Q.y ;	Question, Query.
Q. V. ;	Queen Victoria.
q.r ;	quarter.
R. A. ;	Royal Academician.
R. C. ;	*Round Course* (3 m. 6 f. 93 y.ds)
R. G. S. ;	Royal Geographical Society.
're ;	are.
recc.d ;	received.
rev.d ;	reverend.
R. Rich.d ;	Richard
R. M. ;	*Rowley's Mile* (1m. 1 yard)
ro. ;	*roan.*
R.t, Rob.t * Robin;	Robert.
S. ;	South.
S. E.; S. S. E.;	South-East: South South-East.
S. W., S. S. W.;	South-West: South, South-West.
* Sal, * Sally ;	Sarah.
Salop ;	Shropshire.

ABREVIATURAS.	EM LUGAR DE:
* Sam. ;	Samuel.
* Sander ;	Alexander.
Scotl. ;	Scotland.
* Senny ;	St. John.
Servt ;	Servant.
* shan't ;	shall not.
she'd ;	she would.
* she's ;	she is.
* shou'd ;	should.
Sil ;	Silvester.
Sim ;	Simon.
st. ;	*stone* (14 pounds).
* Suky , * Sue ;	Susannah.
* Taff , * Taffy ;	Theophilus.
* Ted , * Teddy ;	Edward.
th' ;	the.
* The ;	Theophilus.
* that's ;	that is.
* there's ;	there is.
* they'd ;	they had.
* they'll ;	they will.
* they're ;	they are.
* they've ;	they have.
* tho' ;	though.
Thos, * Tom. * Tommy ;	Thomas.
* thou'dst ;	thou hadst.
* thou'lt ;	thou wilt.
* thou'rt ;	thou art.
* thou'st ;	thou hast.
* Tid , Tit ;	Theodore.
* Tim ;	Timothy.
* 'tis ;	it is.
T. L. ;	*turn of the Land's in.* (5 f. 184 y.^{ds}).
TMM. ;	*two middle Miles* (1 m. 7 f. 125 y.^{ds})
* Tong ;	Anthony.
* 'twas ;	it was.
* 'tween ;	between.
* 'twere ;	it were.
* 'twixt ;	betwixt.
* upon't ;	upon it.
V. * Val. ;	Valentine.
V. ;	Versus *(among Lawyers)*.
Vic.^{t} ;	Viscount.
wasn't ;	was not.
* Wat ;	Walter.
* we'ed ;	we had: we would.
* we're ;	we are.
* wern't ;	were not.
* we've ;	we have.
* what's ;	what is.
* where's ;	where is.
W. ;	West.
W. , W.^{m}, Will. ;	William.
* Wilts ;	Wiltshire.
* who's ;	who is.
* wont ;	will not.
* wou'd ;	would.
* wou'dn't ;	would not.
Y. C. ;	*Yearling Course* (5 f. 136 y.^{ds})
y.^{e} ;	the.
* you'd ;	You had: You would.
* you'll ;	you will.
* you're ;	you are.
* you've ;	you have.
y.^{r} ;	year.
y.^{r} ;	your.
y.^{t} ,	that.
* Zach ;	Zachary.



Pag.	Linha.	Onde diz	Deve dizer.
18	12	*hearths.*	*hearts.*
35	ultima	*parsy.*	*party.*
54	32	*will by them*	*I will buy them.*
63	penultima	o *ar*	o *or*
87	9	*nothing*	(Traducção) nada.
89	ultima	Cutro.	Outro.
153	7	chamava	chamara
—	12	suppri-se	supprime-se
156	13	Haveria ou houve?	Havia ou houve?
172	10	XXII	XII.
207	ultima	*in the ae-*	*in the*
214	6	*towant*	*to want.*
220	38	*have gread*	*have spread*
253	18	*sit down table.*	*sit down to table.*
254	4	*I tank you*	*I thank you.*
276	24	-wit its sound.	with its sound.
324	16	don	down.
326	12	way	away.
335	39	Unio-me	Uno-me
337	18	saide	aside
350	20: 27	Elle	Ella
353	26	stumbles on	*He* stumbles on

OBRAS DE D. JOZE DE URCULLU.

Em Portuguez.

Tratado Elementar de Geografia Astronomica, Fisica, Historica ou Politica, Antiga e Moderna. Porto 1839. Tres vol. em 8.º que juntos fazem mais de 1700 páginas.

O Cathecismo da Doutrina Christan explicado, por D. Santiago Garcia Mazo, Magistral na Sé Cathedral de Valhadolid. A

traducção d'esta obra, á qual o Snr. Bispo de Tuy deo o titulo de LIVRO D'OURO, está dedicada ao Excm.º e Revm.º Snr. Bispo do Porto. Este livro, igual em tamanho ao d'esta Grammática, está adornado com uma bellissima estampa, varias vinhetas e ornatos, e vende-se *cartonado* por 600 reis. Obra altamente útil para todas as pessoas, porem mais especialmente para os Snrs. Curas Párocos, para os Directores de Collegios e Seminarios, e para todos os Páes de familia. Porto — Abril de 1848.

GRAMMATICA INGLEZA, reduzida a XXVII Lições: segunda edição. Porto — Novembro de 1848, 600 réis.

ANGELO. TYRANNO DE PADUA. Drama de Victor Hugo. Traduzido do francez. 1836.

☞ A quem tomar, em casa do Autor, 10 exemplares do CATHECISMO ou d'esta GRAMMATICA, abate-se... 10 por 100
dito 20 exemplares .... 15 — „
dito 30 „ .... 20 — „
dito de 40 para cima................................. 25 — „

Em Hespanhol.

DIOS ES EL AMOR MAS PURO: mi Oracion y mi Contemplacion. Londres 1831 segunda edição. Traduzido do francez.

GRAMMATICA INGLESA, reduzida a XXVII Lecciones. Cadiz 1845 e 1848. D'esta obra tem-se feito muitas edições. Vide a página VIII.

LOS TIEMPOS DE LOS REYES CATÓLICOS D. FERNANDO Y D.ª ISABEL; en 11 novelas históricas que comprenden la época de 1450 á 1500 con 13 grandes estampas coloridas. Londres 1840: obra magnificamente encadernada.

LAS HIJAS DE FLORA; Novelas Americanas em prosa e em verso. Londres 1837: com 13 magnificas estampas gravadas em aço pelos melhores Artistas de Londres.

LA GASTRONOMIA, ó los Placeres de la Mesa: Poema em 4 cantos traduzido livremente do francez. Londres.

CUENTOS DE DUENDES Y APARECIDOS. Londres 1825. Com estampas coloridas.

CATECISMO DE RETÓRICA. Londres. 2.ª edição.

CATECISMO DE MITOLOGIA: com estampas. Londres 2.ª edição. 1835.

CATECISMO DE HISTORIA NATURAL. Londres 3.ª edição.

CATECISMO DE ARITMETICA. Londres 2.ª edição.

LECCIONES DE MORAL, VIRTUD Y URBANIDAD. Londres 1828; 3.ª edição. Esta obra foi vertida em portuguez pelo Snr. Francisco Freire de Carvalho. Lisboa 1838.

ADVERTENCIA.

Esta Grammática Ingleza vende-se no *Porto*, em casa do Autor, rua da Restauração n.° 14; na Typographia Commercial: e nas lojas de livros de Moré, praça de D. Pedro; de Gonçalves Guimarães, aos Caldeireiros n.° 9; de Cruz Coutinho na mesma rua n.° 14 e 15; de Cardoso nas Hortas; e de Guimarães & Silva, rua das Flores n.° 25. Em *Lisboa* em casa de João Paulo Martins Lavado, rua Augusta n.° 8; em *Coimbra* em casa de José de Mesquita, rua das Covas; em *Lamego* na de Antonio Tristão de Souza; em *Vianna* na de André Joaquim Pereira; em *Guimarães* na de Antonio do Espirito Santo; em *Braga* na de Luiz do Amaral Ferreira; no *Rio de Janeiro* em casa de Garnier Frères, rua dos Ouvidores. Em *Coimbra* e no *Maranhão* em casa de Moré.

Em Papel....................	560	rs.
Brochura....................	580	,,
Cartonado....................	600	,,
Encadernado..................	720	,,

OBRAS DE D. JOZE DE URCULLU.

Em Portuguez.

Tratado Elementar de Geografia Astronomica, Fisica, Historica ou Politica, Antiga e Moderna. Porto 1839. Tres vol. em 8.º que juntos fazem mais de 1700 páginas.

O Cathecismo da Doutrina Christan explicado, por D. Santiago Garcia Mazo, Magistral na Sé Cathedral de Valhadolid. A traducção d'esta obra, á qual o Snr. Bispo de Tuy deo o titulo de Livro d'Ouro, está dedicada ao Excm.º e Revm.º Snr. Bispo do Porto. Este livro, igual em tamanho ao d'esta Grammática, está adornado com uma bellissima estampa, varias vinhetas e ornatos, e vende-se *cartonado* por 600 reis. Obra altamente útil para todas as pessoas, porem mais especialmente para os Snrs. Curas Párocos, para os Directores de Collegios e Seminarios, e para todos os Páes de familia. Porto — Abril de 1848.

Grammatica Ingleza, reduzida a XXVII Lições: segunda edição. Porto — Novembro de 1848, Brochura 580 rs. Cartonado 600 rs. Encadernado 720 rs.

Angelo. Tyranno de Padua. Drama de Victor Hugo. Traduzido do francez. 1836.

☞ A quem tomar, em casa do Autor, 10 exemplares do Cathecismo ou d'esta Grammatica, abate-se... 10 por 100
dito 20 exemplares .... 15 — „
dito 30 „ .... 20 — „
dito de 40 para cima.. 25 — „

Em Hespanhol.

Dios es el Amor mas puro: mi Oracion y mi Contemplacion. Londres 1831 segunda edição. Traduzido do francez.

Grammatica Inglesa, reduzida a XXVII Lecciones. Cadiz 1845 e 1848. D'esta obra tem-se feito muitas edições. Vide a página VIII.

Los Tiempos de los Reyes Católicos D. Fernando y D.ª Isabel, en 11 novelas históricas que comprenden la época de 1450 á 1500 con 13 grandes estampas coloridas. Londres 1840: obra magnificamente encadernada.

Las Hijas de Flora; Novelas Americanas em prosa e em verso. Londres 1837: com 13 magnificas estampas gravadas em aço pelos melhores Artistas de Londres.

La Gastronomia, ó los Placeres de la Mesa: Poema em 4 cantos traduzido livremente do francez. Londres.

Cuentos de Duendes y Aparecidos. Londres 1825. Com estampas coloridas.

Catecismo de Retórica. Londres. 2.ª edição.

Catecismo de Mitologia: com estampas. Londres 2.ª edição. 1835.

Catecismo de Historia Natural. Londres 3.ª edição.

Catecismo de Aritmetica. Londres 2.ª edição.

Lecciones de Moral, Virtud y Urbanidad. Londres 1828, 3.ª edição. Esta obra foi vertida em portuguez pelo Snr. Francisco Freire de Carvalho. Lisboa 1838.